QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1941 — N. 6.739

AUGMENTA DE VIOLENCIA A BATALHA EM CRETA

A posse da bahia de Suda permittiu o desembarque

Desmentida em Berlim a morte de Max Schmelling

Estaria internado em um hospital da Allemanha

CAIRO, 29 (Eric Bigio, da A. P.) — Uma testemunha da falada morte do pugilista allemão Max Schmelling ou, pelo menos, do soldado identificado como tal, foi trazida para esta capital por uma ambulancia neo-zelandeza, procedente de Creta.

O informante disse, ao chegar, e quando interpellado sobre a morte do famoso boxeur:

"Logo no começo da batalha de Creta, um grande e "carrancudo" soldado allemão, que estava ligeiramente ferido, foi capturado.

Elle falava inglez com forte sotaque norte-americano. Disse que era Schmelling e, na verdade, seus papeis traziam esse nome.

O soldado, Schmelling ou não, estava sempre zangado e de aspecto truculento. Depois de falar commigo, e de ser ouvido pelos nossos officiaes, ficaram estes convictos de que realmente se tratava do conhecido pugilista allemão.

NARRANDO O FACTO

No mesmo dia da captura, mas á tarde, foi elle levado para um hospital de sangue, num carro de ambulancia. Justamente nessa occasião, mais paraquedistas começaram a chover sobre nós, e uma luta muito séria, então, começou.

Schmelling, apesar de ferido, atirou-se do carro e arrebatando o rifle da mão de um soldado que caira ferido, metteu-se na batalha, ajudando os seus compatriotas que caiam do alto, lutando como um touro raivoso. Procurava tambem fugir. Mas antes que pudesse fazer isto ou que pudesse causar um maior damno aos nossos, uma bala o pegou e... era uma vez Schmelling.

Não sabemos, entretanto, se Schmelling entrou em Creta como paraquedista ou como "tropa dos planadores" ou de outra maneira."

NA IMPRENSA ITALIANA

LONDRES, 29 (Reuters) — Informa-se de Roma que a imprensa italiana publicou com grande destaque a morte do ex-campeão mundial de box, Max Schmelling, occorrida em Creta.

O jornal "Corriere della Sera", referindo-se ao lutador allemão diz:

"Max Schmelling sempre demonstrou excepcional coragem, que não o abandonou como soldado de um dos mais perigosos corpos do exercito, isto é, dos paraquedistas."

Na Grã Bretanha, o boxeador allemão é lembrado como exemplo typico do individuo impetuoso e intrepido, moldado no estylo teuto, e que imperou como rei do tablado, na Allemanha, na época em que os nazistas prégavam, em grande escala, a cultura physica.

Durante seus treinos para tornar-se paraquedistas, Max Schmelling quebrou uma perna. Restabeleceu-se, comtudo, e pôde tomar parte no assalto á Ilha de Creta, onde a morte o colheu.

TEVE ACTUAÇÃO DESTACADA

BERLIM, 29 (U. P.) — A proposito do pugilista-paraquedista Max Schmelling, os circulos autorizados declararam ainda que a actuação do mesmo, em Creta, foi das mais brilhantes, visto que, apesar de todas as difficuldades, cooperou na

(Continua na 2.ª pag.)

Retimo ameaçada pelo inimigo – Os inglezes receberam novos reforços

CAIRO, 29 (Edward Kennedy, da A. P.) — Informaram á tarde as autoridades britannicas que a luta em Creta continuava, muito forte, e que reforços britannicos haviam chegado, em homens e material.

Um porta-voz dessas autoridades, falando aos jornalistas, declarou que "os embates na ilha estavam revestindo a forma de lutas corpo a corpo, com ataques e contra-ataques seguidamente repellidos". A mesma fonte informante calculava em 30 mil os soldados transportados para Creta por via aerea, pelos allemães, mas accrescentou que muito difficil era fazer-se uma estimativa mais ou menos exacta. Reconheceu o porta-voz que os allemães conseguiram fazer entrar em Creta, por via maritima, alguns soldados, mas a muito custo e em numero muito reduzido.

ENORMES PERDAS

De qualquer maneira, os 30 mil allemães atirados dos planadores e os aviões da Lufwaffe conseguiram desalojar os britannicos e gregos da parte oeste da ilha e fizeram em pedaços mais um cruzador inglez, o terceiro destruido na bahia de Suda no decimo dia da invasão. De ambos os lados, asperdas têm sido enormes.

O dominio dos nazistas sobre a bahia da Suda facilita já agora a descida cada vez maior de tropas por via aerea.

Declaram os inglezes, porém, que os reforços que têm chegado ás suas tropas, pelo mar, é muito maior que os recebidos pelos allemães, de modo que podem encarar a situação, embora sem absoluto optimismo, com alguma confiança.

ABANDONADA PELA POPULAÇÃO

A cidade de Canea foi completamente abandonada pela população civil e a bahia de Suda se acha vazia de todos os navios que puderam deixal-a.

A despeito do avanço allemão em terra, indubitavelmente é pequena a porção do territorio da ilha que se acha em suas mãos, pois esse terreno por elles occupado comprehende tão apenas a estreita faixa de terra ao longo da costa norte de Malemi até um ponto não determinado na nova linha á leste da bahia de Suda, comprehendendo Canêa.

Nas montanhas altissimas e cheias de asperezа, do interior ha boas posições defensivas para os defensores de Creta.

CEDEM TERRENO LENTAMENTE

CAIRO, 29 (U. P.) — As tropas imperiaes e gregas que defendem a ilha de Creta e que são alvo de intensa pressão inimiga, foram hoje cedendo lentamente terreno em face do avanço dos allemães na ilha, o qual assumiu verdadeiras caracteristicas de "blitzkrieg".

As forças defensoras combatem ferozmente e os allemães têm que pagar muito caro cada metro de terreno que conquistam.

As tropas alliadas se retiraram, agora, para o oéste da bahia de Suda, o que permittirá ao inimigo dispor de um porto para realizar desembarque de grandes reforços.

O elevado preço que os allemães pagam pelo seu avanço permittiu que os circulos officiaes hellenicos fizessem um calculo, segundo o qual se eleva a 30.000 o numero de mortos que teve até agora o invasor.

Esta noite, os defensores combatiam, ao que parece, intensamente ao longo das praias do golfo de Almyros, precisamente ao léste da bahia de Suda, sobre a costa septentrional da ilha.

ASSALTO AEREO CONTINUO

Sobre esta zona proseguia, tambem, a luta aerea com violencia sustentada. Os bombardeiros allemães de todos os typos — que superam em numero as machinas da R.A.F. numa proporção de 20 para um — mantiveram um continuo assalto contra as forças gregas e britannicas. São já immensas as destruições que esses apparelhos causaram ás tres principaes cidades da ilha — Canea, Ratimo e Candia.

Não se dispõe, nesta capital, de maiores detalhes sobre a situação nas cidades de Retimo e Candia, mas acredita-se que continuam em poder dos alliados.

Depois de terem conquistado Canea, os allemães abandonaram o uso dos paraquedas para a descida de tropas e agora empregam exclusivamente os aviões de transporte "Junker 52". Calcula-se em 1.200 o numero dessas machinas que estiveram em constante actividade no transcurso das ultimas 48 horas, registrando-se uma aterrissagem por minuto no momento culminante da batalha.

CIDADES REDUZIDAS A RUINAS

LONDRES, 29 (A.P.) — Uma mensagem do primeiro ministro da Grecia sobre a situação em Canea, Candia e Retimo, na ilha de Creta, foi lida hoje aos jornalistas pelo Ministerio da Informação. Essa mensagem está assim redigida: "Os raids aereos allemães realizados com ferocidade sem parallelo contra as principaes cidades — Canea, Heraklion (Candia) e Retimo — da ilha de Creta, reduziram essas cidades a montes de ruinas. As tres cidades estão literalmente destruidas. Os bombardeios foram feitos com precisão mathematica, lateralmente e diagonalmente, e com tal intensidade que não ha pedra sobre pedra ali. O povo, procurando sair de seus primitivos "abrigos", especialmente crianças, foi illegalmente metralhado. Incendios raivando em toda a extensão das areas visadas completaram a obra de destruição. Os feridos e empregados dos hospitaes não foram excluidos da catastrophe geral".

BUSCAM A MORTE EM FORMAÇÃO MASSIÇA

CAIRO, 29 (R.) — O correspondente especial do "Manchester Guardian" escreveu para o seu jornal o que ouviu de alguns offi-

(Continua na 2.ª pagina)

Enviado á Casa Branca o Projecto

Um grande avião allemão de transporte "Junkers", em um dos "fronts" de guerra, sendo carregado com equipamentos para serem lançados em Creta. (Photo "Wide World", visada pela censura germanica, especial para os Diarios Associados").

O governo obteve a approvação

Serão logo postos em serviço os 80 navios sob custodia – 56 mil aviões

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Senado approvou, e enviou á Casa Branca, o projecto de lei que autoriza o governo a se apoderar de mais de 80 navios estrangeiros que se encontram ociosos nos portos americanos.

Esses navios podem ser comprados ou requisitados e uma indemnização, ou outro "tratamento justo", deve ser dado aos marinheiros estrangeiros desempregados.

Nenhum navio de propriedade de governos estrangeiros pode ser tomado pelo governo americano, a não ser por compra, mas as autoridades declaram que somente dois pequenos navios se enquadram nesta categoria.

INCORPORAÇÃO IMMEDIATA

WASHINGTON, 29 (R.) — Logo que a lei, hoje votada pelo Senado e enviada á Casa Branca, para ser sanccionada pelo presidente Roosevelt, autorizando o governo a lançar mão dos navios estrangeiros estacionados nos portos dos Estados Unidos, tenha recebido a assignatura do presidente, calcula-se que immeditamente serão postos em serviço 80 navios estrangeiros immobilizados nos portos norte-americanos. Entre esses navios figuram os de bandeira allemã, italiana, dinamarqueza e franceza.

A adopção desta providencia é encarada como capaz de apressar a solução do problema da navegação estrangeira em todo o hemispherio. Em connexão com o assumpto o Comité Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano reuniu-se, hoje á tarde, paar discutir esta questão, sobretudo quanto ás respostas recebidas dos governos de varias nações latino-americanas ao questionario enviado pelo referido comité solicitando dados correntes sobre a situação da navegação de cada um desses paizes.

O referido questionario deve conter o numero, o typo e as condições dos navios estrangeiros immobilizados nos differentes portos e a attitude de varios governos quanto a lançarem mão edsses navios afim de pol-os em serviço activo.

TOTAL DAS FORÇAS AEREAS

WASHINGTON, 29 (H. T.) — As forças armadas norte-americanas — Exercito e Marinha — esperam contar com uma força aerea total de 56.000 aviões de guerra de todos os typos modernos, no outomno de 1943.

Os membros da sub-commissão orçamentaria dos negocios militares da Camara dos Representantes ressaltam que segundo informações prestadas perante os mesmos pelo sub-secretario a djunto da Guerra, os creditos especiaes no total de 9.452.800.000 dollares approvados hontem pela referida commissão permittirá ao corpo aereo dos Estados Unidos adquirir mais 46.000 apparelhos de guerra.

Sabe-se que essa commissão approvou em particular o pedido feito directamente pelo presidente Roosevelt para que seja autorizada a abertura de creditos especiaes de 2.790.785 dollares destinados especialmente á compra de 13.000 aviões de guerra, além do numero primitivamente estipulado, em supplemento ao programma das forças aereas do Exercito.

O presidente sollicitou tambem autorização para abertura de creditos num total de 339.046.000 dollares, para elevar a 10.000 o numero de apparelhos das forças aereas navaes norte-americanas.

PROGRAMMA DE TREINAMENTO

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, revelou, durante uma entrevista collectiva á imprensa, que o programma de treinamento de oito mil pilotos da Royal Air Force, nos Estados Unidos, teria inicio no dia 7 de junho proximo.

O sr. Stimson disse que a primeira turma, composta de 550 alumnos, começaria a receber instrucção naquella data, esclarecendo que o programma poderia vir a ser ampliado, incluindo-se um maior numero de alumnos nas proximas turmas. Accrescentou que os Estados Unidos pódem treinar os aviadores britannicos sem perturbar a marcha das actividades do seu proprio corpo aereo, que presentemente se acha incumbido da tarefa de trinta mil pilotos por anno. Declarou ainda o secretario da Guerra que o treinamento de pilotos tem que ser feito na mesma proporção da producção de aviões militares.

A instrucção aos futuros aviadores da Royal Air Force, que virão da Inglaterra e de todo o Imperio Britannico, será ministrada nas escolas de aviação civis e militares. O Departamento da Guerra esclareceu que 4.000 desses pilotos seriam treinados annualmente, ficando habilitados a manejar aviões de caça e de bombardeio. Outros tres mil serão treinados de accordo com um curso britannico de instrucção, em escolas ainda não seleccionadas, e um terceiro grupo, composto de mil homens por anno, approximadamente, receberá instrucção nos cursos de navegação aerea.

APPELLO DO SR. BULLITT

PHILADELPHIA, 29 (R.) — O sr. William Bullitt, antigo embaixador dos Estados Unidos na França, concitou todos os americanos a apoia-

(Continua na 2.ª pagina)

Hitler rompeu as bases de toda cooperação politica

(DO DISCURSO DE ANTHONY EDEN)

200 navios seriam logo utilizados

Demarches para Londres poupar barcos do Eixo em favor das Americas

WASHINGTON, 29 (Por Lloyd Lehrbas, da A. P.) — Soube-se de fontes autorizadas, que a Grã-Bretanha poderá desistir provisoriamente do seu pretendido direito de apprehender os navios inimigos transferidos para bandeiras neutras, preparando caminho destarte para que as republicas do Hemispherio Occidental se utilizem livremente de duzentos navios mercantes que se acham ociosos nos seus portos.

A reaffirmação pelo sr. Roosevelt da doutrina de liberdade nos mares, embora dirigida primariamente, contra quaesquer planos do Eixo para dominar os oceanos, esperava-se que exercesse uma grande influencia sobre a decisão final da Grã Bretanha no concernente á materia. Como potencia belligerante, a Grã-Bretanha reivindicava o direito de capturar ou pôr a pique todos os navios sob bandeira da Allemanha ou da Italia, bem como dos paizes conquistados ou dominados pelo Eixo, inclusive quaesquer navios vendidos ou transferidos para bandeiras neutras.

As republicas americanas sustentam, por outro lado, o ponto de vista de que os navios estrangeiros immobilizados nos portos das Americas, poderiam ser utilizados afim de promover o commercio pacifico, e garantir a segurança do Hemispherio Occidental. Informa-se que o direito das nações do Novo Mundo de pôr a navegar os navios estrangeiros que porventura requisitem, seria uma condição primaria nas negociações através das quaes a Grã-Bretanha espera obter de varias republicas americanas, os navios necessarios para a substituição daquelles que se perderam na guerra.

ESPERADO UM ACCORDO

Espera-se que seja annunciado num futuro immediato o accordo que está sendo negociado entre a Grã-Bretanha e o Chile, segundo o qual cinco navios dinamarquezes apprehendidos por essa republica americana poderiam fazer viagens de ida e volta aos portos dos Estados Unidos, dependendo a solução final das negociações de ulteriores esforços diplomaticos, destinados a dirimir o conflicto entre as allegações britannicas e americanas.

O Chile foi a primeira nação do Hemispherio Occidental a apprehender os navios estrangeiros refugiados nos seus portos, mas, devido á politica britannica, ainda não póde se utilizar dos mesmos para o transporte de nitratos com destino aos Estados Unidos, e imprescindiveis para a producção de defesa deste paiz. Ha pelo menos quinze outros navios dinamarquezes — nove na Argentina, cinco no Brasil e um no Uruguay — que não poderiam ser postos em commissão, no caso em que fossem requisitados por essas nações, conforme a posição actual da Grã-Bretanha.

FACILIDADES A' QUESTÃO MARITIMA

A desistencia dos seus pretendidos direitos, da parte dos inglezes, faci-

(Continua na 2.ª pag.)

«Só a victoria ingleza devolverá á Europa e ao mundo a liberdade»

Eden passou em revista a situação geral em discurso pronunciado na Mansion House – Applausos á definição de Roosevelt da politica dos E. Unidos

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, no discurso que pronunciou, hoje, na Mansion House, esboçou pela primeira vez a politica britannica de periodo immediato á terminação da guerra, dizendo textualmente:

"Sr. prefeito. Convidastes este selecto auditorio a este logar, desafiando quanto de mão possa fazer o inimigo contra esta historica "Mansion House". Embora grandemente attingida pelos bombardeios, esta cidade — que é o coração do Imperio Britannico — tem seu espirito mais firme que em qualquer outro momento de sua historia e é o prototypo de outras grandes cidades que o inimigo atacou injustificadamente.

O inimigo póde destruir as suas casas e ruas, mas com isso só consegue augmentar nossa coragem. Ninguem que passe actualmente por nossas ruas póde deixar de sentir o indomito espirito que anima esta cidade de Londres.

Minhas primeiras palavras devem ser para dar as boas vindas a essa grande mensagem transmittida, ha apenas algumas horas, pelo presidente dos Estados Unidos da America, no qual descreveu com incomparavel largueza de visão os fins e os objectivos da luta que estamos travando. Esse discurso constitue um acontecimento transcedente e opportuno. Com suas palavras, o presidente deu clara e decidida expressão á inabalavel determinação que anima a nação mais poderosa da terra.

HOMENAGEANDO OS ALLIADOS

Definiu a politica de seu paiz em termos vigorosamente alentadores para nós e desanimadores para o nosso inimigo. Para dar execução a essa politica, o presidente decretou o estado de emergencia illimitada nos Estados Unidos.

Pela nossa parte, temos ouvido com grande gratidão sua affirmação de que a causa da liberdade prevalecerá.

"Não aceitamos nem aceitaremos o estado de coisas que desejam os nazistas" — com essas palavras historicas, o presidente expressou o que é determinação de todas as nações amantes da liberdade. Possivelmente, o ponto de maior importancia do discurso do presidente reside em sua reiterada affirmação de que a existencia das nações livres dependerá finalmente da liberdade dos mares. Essa liberdade foi mantida no passado pelas frótas britannica e norte-americana e os dois paizes lutaram em muitas occasiões para conserval-a. Declarou que a liberdade de commercio é essencial para a vida economica dos Estados Unidos.

Este principio é igualmente applicado ao Imperio Britannico, porque não sendo possivel que os barcos do mundo naveguem livremente, nenhuma nação moderna poderá alimentar a esperança de manter sua liberdade commercial e politica.

O presidente indicou o rumo que devem seguir as nações livres do mundo.

DEFINIÇÃO ANIMADORA

Nestes dias se registrará o anniversario de memoraveis acontecimentos. Esta tarde, emquanto nossos pensamentos vão para nossas forças, que actualmente lutam denodadamente nos campos de batalha do léste, nossa memoria naturalmente remonta aos notaveis acontecimentos occorridos ha um anno.

Dentro de poucos dias commemoraremos o primeiro anniversario do bombardeio de Rotterdam e amanhã o da rendição do exercito belga.

Aquelle periodo foi muito grave e muito penoso para os exercitos alliados. Agradar-me-ia render homenagem a cada um dos nossos alliados, que lutaram valentemente pela liberdade em circumstancias variaveis, é certo, nessa batalha sempre dura e com frequencia em circumstancias crueis.

Hoje, porém, os nossos pensamentos voltam-se especialmente para aquelles alliados a que me referi ha um momento ao falar dos anniversarios.

Recordamos com orgulho e gratidão a firme e indomita lealdade dos hollandezes que honraram sua antiga tradicção de se opporem sempre aos invasores estrangeiros.

Os belgas tambem estão nos nossos pensamentos agrupados em redor do rei Lepoldo que mantem com inquebrantavel dignidade sua qualidade de prisioneiro de guerra. Nelles renasceu o espirito de resistencia que inspirou toda a nação belga na dura prova anterior. Tambem devemos prestar nossa homenagem ao pequeno povo, ao valente povo do Luxemburgo, que mantém bem altos os ideaes da democracia e da independencia.

FRANÇA E VICHY

Rendemos homenagens tambem áquelles francezes que se negaram a aceitar o que consideravam como um armisticio deshonroso e que abandonaram seus lares com o fim de proseguir na luta ao nosso lado sob a direcção de seu valente chefe o general De Gaule.

Estou convencido de que têm a seu lado as preces de uma grande maioria do povo francez, para quem a subordinação do governo de Vichy á Allemanha e á Italia é odiosa. Em nossos corações nunca devemos deixar de estabelecer differença entre a França e Vichy.

Antes de me occupar do amplo scenario mundial, que hoje temos deante de nós, desejaria falar rapidamente sobre a situação do Irak. As noticias desse paiz são animadoras. Comprovou-se que é falsa a pertensão de Bashid Ali, quando diz falar em nome de todo o povo irakeano. Desde seu regresso ao Irak ha varios dias o regente Abdul Ilah recebeu inumeras mensagens de lealdade e de apoio de todas as partes do paiz. Espero, portanto, que não tardaremos a eliminar o dictador do Irak que causou tantos soffrimentos desnecessarios aos compatriotas. E então será possivel estabelecer as bases de uma sincera e cordial cooperação com o povo do Irak, de accordo com o tratado de interesses mutuos. Não abrigamos nenhum desejo contra a independencia desse paiz.

AMIZADE ANGLO-ARABE

A Grã-Bretanha tem uma longa tradicção de amizade com os arabes, uma amizade que foi demonstrada por factos e não somente por palavras. Ha alguns dias, declarei na Camara dos Communs que o governo de sua majestade sentia uma grande sympathia pelas aspirações de independencia dos syrios.

Agradar-me-ia repetir isso, agora, mas irei ainda mais longe: o mundo arabe passou por grandes progressos desde que se chegou a um accordo, ao terminar a guerra passada, e muitos pensadores arabes desejam para os povos de sua raça um maior grão de unidade do que a actual. Em busca dessa unidade, confiam em nosso apoio e nenhum apello de nossos amigos deve ficar sem resposta.

Parece-me natural e correcto que os vinculos culturaes e economicos

(Continua na 2.ª pg.)

Informações de ULTIMA HORA

Afundados no Atlantico tres navios mercantes da Grã-Bretanha

NOVA YORK, 30 (H. T.) — Os meios maritimos locaes annunciam que tres navios mercantes britannicos: o "Port Wellington", de 8.301 toneladas; o "City of Winchester", de 7.120 toneladas, e o "Kenordoc", de 1.708 toneladas, foram afundados por um navio de guerra allemão no Oceano Atlantico.

Os mesmos circulos annunciam ainda que dois navios-tanques norueguezes, o "Pelagos", de 12.083 toneladas, e o "Ole Wegger", de 12.201 toneladas, foram "provavelmente afundados ou apprehendidos pelos allemães em aguas do oceano Antarctico".

Os argentinos venceram no C. de Tennis

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — Em proseguimento do Campeonato de Tennis do Rio da Prata, a dupla argentina Alejo Russell-Heraldo Weiss venceu a dupla brasileira Alcides Procopio-Manoel Fernandes por 7|5, 6|0, 6|2.

Os communicados de GUERRA

Recúo á leste da bahia de Suda

CAIRO, 29 (A. P.) — O commando dos Exercitos britannicos no Oriente Proximo communica:

"Creta — Ante novos ataques das forças allemãs, que foram, novamente, grandemente reforçados, as nossas tropas se retiraram para posições a leste da bahia de Suda. Os bombardeios em vôo de mergulho continuaram, novamente, em grande escala. Em combates corpo a corpo, hontem, o inimigo e as nossas proprias tropas soffreram pesadas perdas.

Do E. Maior Inglez no Oriente Proximo

CAIRO, 29 (A. P.) — O commando dos exercitos britannicos no Oriente Proximo informa:

"Libya — Durante a noite de 27 para 28 de maio, as nossas tropas em Tobruk fizeram um pequeno avanço para melhorar as suas posições e infligiram baixas ao inimigo, sem perdas.

Na area de Sollum, as nossas patrulhas continuam, vigorosamente, a embaraçar os movimentos do inimigo, que não tentou fazer novos avanços das suas posições que dominam Halfaya.

Abyssinia — As operações das nossas tropas e das forças patrioticas continuam satisfatoriamente, em todas as areas.

Irak — Em combates a léste de Fallujah, as forças britannicas capturaram um official rebelde do Irak e 92 soldados de outras classes. A situação continua calma em Bassora, de onde uma outra columna britannica avança sobre o rio Euphrates."

Do Governo da Irlanda

DUBLIN, Irlanda, 29 (A.P.) — O Bureau de Informações do governo da Irlanda communica:

"Durante a noite passada e esta manhã, varios aviões sobrevoaram o nosso territorio, na area de Dublin. As defesas de terra entraram em acção. Não se verificaram incidentes".

Informam os Ministerios do Ar e da Segurança

LONDRES, 29 (H. T.) — O Ministerio do Ar annuncia officialmente:

"Formações aereas britannicas avariaram varios apparelhos inimigos que tentavam atacar a navegação em torno da ilhas britannicas um bombardeiro allemão foi abatido em combate aereo.

Proseguindo em seus ataques á navegação inimiga nas aguas allemãs e dos paizes occupados, esquadrilhas de bombardeiros britannicos attingiram com bombas um navio de reabastecimento. Dessa operação não regressou um apparelho britannico.

Outras formações da Real Força Aerea bombardearam objectivos militares e industriaes situados na região noroeste da Allemanha. Tambem nessa operação foi perdido um apparelho".

Do Commando das Forças Italianas

ROMA, 29 (A. P.) — O Alto Commando italiano distribuiu o seguinte communicado:

"Hontem, as nossas tropas desembarcaram na ilha de Creta, afim de cooperar com as forças allemãs.

Os nossos aviões-torpedeiros e de bombardeio atacaram, hontem, as formações navaes inimigas no Mediterraneo Oriental. Tres cruzadores britannicos foram attingidos por torpedos, lançados por aviões e outro attingido por bombas.

Africa do Norte — Na frente de Tobruk, os ataques inimigos foram rudemente repellidos, na noite de 27 de maio e na manhã de 28 de maio. Aviões britannicos lançaram algumas bombas sobre Benghazi e Derna. As nossas lanchas-torpedeiras abateram dois aviões inimigos. Um official inglez foi feito prisioneiro.

Africa Oriental — Na região de Galla-Sidamo, as nossas tropas continuam, corajosamente, a luta, na zona dos lagos e ao longo da margem esquerda do rio Omo".

Do Almirantado Britannico

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado Britannico deu á publicidade o seguinte communicado:

"Agora é possivel dar a conhecer alguns detalhes acerca da phase final da destruição do encouraçado allemão "Bismarck".

"Os ataques com torpedos dos aviões navaes e o ataque dos destroyers durante a noite de 26 para 27, em que tomou parte o "Sikh", além dos outros navios já indicados, teve como resultado uma grande reducção na velocidade do encouraçado allemão e a inutilização de seu mecanismo de controle. Seu armamento, não obstante, tanto o principal como o secundario, continuava funccionando com efficacia. O commandante em chefe da frota metropolitana tinha a intenção de se approximar do "Bismarck" ao amanhecer e afundal-o com o fogo da artilharia do "King George V" e do "Rodney". Teve, entretanto, que abandonar esse proposito em vista da visibilidade incerta e variavel, que tornou necessario esperar a completa luz do dia para encurtar distancia com o inimigo. Pouco antes das nove horas, o "King George V" e o "Dodney" abriram fogo com seu armamento principal. A artilharia destes dois couraçados silenciou a do inimigo. O commandante em chefe ordenou, então, ao "Dorstshire" que afundasse o "Bismarck" com torpedos.

"Segundo se informa o "Bismarck" afundou ás 11.01 do dia 27 de maio. Mais de 100 officiaes e marinheiros do "Bismarck" foram recolhidos e feitos prisioneiros pelas nossas forças.

No dia seguinte ao do afundamento do "Bismarck", algumas de nossas forças que tinham participado nas operações que culminaram com a destruição do encouraçado allemão, foram violentamente atacadas pelos aviões allemães. No transcurso destes ataques, o destroyer "Mashona" da classe do "Tribal", sob o commando do capitão de fragata W. H. Selby, foi attingido. A Junta do Almirantado lamenta ter que annunciar que posteriormente o referido navio a pique, desapparecendo um official e 45 marinheiros de sua tripulação. As familias das victimas serão informadas com a maior brevidade possivel".

Do Commando das Reaes Forças Aereas

CAIRO, 29 (Reuters) — O communicado da RAF no Medio Oriente, referindo-se ás operações em Creta, diz:

"Violentos ataques foram desfechados contra as concentrações de tropas germanicas e os aviões que se encontravam nas enseadas da ilha e no aerodromo de Maleme, durante a noite de 27 para 28.

Mais de uma centenas de aviões — continua o communicado — na bahia entre Koimuari Irlange e o rio Speilakos, foram atacados com grande exito, verificando-se diversos incendios entre esses apparelhos e certo numero de explosões.

Nas vizinhanças da ilha de Scarpanto uma carga de bombas caiu no aerodromo, provocando outro incendio."

Sobre a Perda do "York"

LONDRES, 29 (U. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte communicado especial:

"O cruzador "York" do commando do capitão R. H. Gortal achava-se na bahia de Suda passando por concertos das avarias que soffreu ha algum tempo, quando começou a batalha de Creta. Depois dessa data o navio foi bombardeado varias vezes, e o Almirantado lamenta dever informar que considera totalmente perdida essa unidade da frota de Sua Majestade. As unicas baixas conhecidas são dois mortos e cinco feridos".

Do Alto Commando Germanico

BERLIM, 29 (A. P.) — O Alto Commando Allemão distribuiu o seguinte communicado:

"A guerra de cruzeiro, no ultramar, custou ao inimigo 52.000 toneladas de espaço maritimo mercante. Destas, 41.000 toneladas foram afundadas por um vaso de guerra, que, assim, destruiu já mais de 100.000 toneladas.

(Continua na 2.ª pg.)

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 103, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Margueritte, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

O governo obteve a approvação

(Conclusão da 1ª pag.)

rem a producção de guerra, declarando que, "neste periodo de emergencia, seria um crime contra a nação se qualquer cidadão, de qualquer categoria social concorresse para o atraso da producção das armas de defesa".

Qualificou o sr. Bullitt as medidas preconizadas pelo presidente Roosevelt de "actos elementares de defesa propria". Accrescentou o sr. Bullitt: — "Se o sr. Hitler preferiu consideral-as como actos de guerra — neste momento em que não nos póde atacar, graças á esquadra britannica — teremos, então, a guerra agora. Mas, se nós hesitarmos porque nos pódem fazer a guerra agora, e esperarmos vagamente por uma segurança temporaria, teremos, então, dentro de poucos mezes, que lutar sózinhos contra as forças do sr. Hitler, no hemispherio occidental."

ACOLHIDO COM ENTHUSIASMO

SAN SALVADOR, 29 (A. P.) — O presidente Martinez dirigiu ao presidente Roosevelt a seguinte mensagem: "O vibrante e valente discurso pronunciado por v. exa. na Casa Branca e dirigido aos povos das Americas do Norte, do Sul e Central, foi acolhido com enthusiasmo e decisão pelo povo do governo que dirijo".

A Assembléa Nacional, na sessão de hontem, deliberou enviar ao chefe do executivo norte-americano uma mensagem concebida nos seguintes termos: "As vozes de alento e de segurança continental que pautaram o vosso ultimo discurso foram calorosamente acolhidas nesta nação. — (a) Francisco Reys, presidente".

A actividade intellectual deve ser...

(Conclusão da 4.ª pagina)

vam em arautos dos máos conceitos lidos.

Pensavam elles que, destruindo os esteios do nosso alicerce civivo, destruiriam todo o edificio da nossa unidade nacional. Não conseguiram nem uma nem outra coisa. Os nomes e as obras de Caxias, Osorio, Gonçalves Dias, Casemiro de Abreu, José do Patrocinio e tantos outros, são utilizados pelos proselitos da bandeira vermelha para mascararem suas verdadeiras finalidades com interpretações capciosas e intenções de emprestimo, todas deturpantes da brasilidade constructora desses nossos illustres e gloriosos antepassados.

Sempre ha quem fale ou escreva sobre as "catadupas de sangue derramado pela inconsciente bravura de alguns dos nossos grandes capitães que, na ansia de apparecer, desprezavam a vida dos compatriotas e a propria". Esses detractores baratos que, sendo brasileiros, parecem estrangeiros, ou como tal pensam, esquecem-se, propositalmente, de accrescentar que empenhados em luta homerica, contra o inimigo aguerrido, valente e preparado, provocador de uma guerra que não desejavamos e para a qual nem sequer estavamos preparados, nossos generaes defendiam a honra e a integridade do Brasil sem medir sacrificios proprios nem alheios!

Os politicos liberaes do imperio, por politicagem anti-patriotica, retiraram Caxias do seu commando no momento algido da campanha; com tal gesto, assanharam-se contra a augusta personalidade do maior brasileiro seus invejosos calumniadores que, ainda hoje, encontram repetidores. O mal de tudo isso é que sempre ha leitores desprevenidos para tal classe de literatura.

Quando o detractor é estrangeiro sua catilinaria redunda em beneficio e maior renome do alvejado porque logo se percebeu os motivos inconfessaveis da injuria ou da calumnia: despeito insopitado, inconformidade com a derrota soffrida, complexo de inferioridade recalcado e outros moveis odiosos e não expressos.

Mas, se a calumnia é da autoria de um conterraneo, seu effeito, pernicioso é profundo porque ella involucra um conceito, apparente, de imparcialidade e insuspeição que a outra não pode ter. Só motivos anti-patrioticos poderão ditál-a.

Dahi a necessidade de reacção incondicional contra essa literatice internacional de lesa-patria, quasi sempre ditada por conveniencias alienigenas.

Dahi a sabedoria dos postulados do Estado Nacional Autoritario que deve dirigir a Intelligencia como a Economia, e as demais actividades sociaes, no rumo certo dos sagrados interesses da collectividade brasileira.

A directriz, no Estado Autoritario, não implica em annullação da iniciativa individual como nos regimens totalitarios; é este o ponto fundamental de differenciação entre um e outros. Ella significa, sim, a defesa da collectividade social, que tem o primado da preferencia sobre o individuo, pela impossibilidade da proliferação do surto individualista e oligarchico de caracter pluto-demagogico, no terreno politico.

Orientar a actividade intellectual do cidadão em beneficio da collectividade nacional é dever do Estado Brasileiro, dever este bem comprehendido pelos bons brasileiros que estão apoiando, integralmente, a necessaria acção de governo neste sentido.

Expurgemos, pois, a literatura indigena de máos autores que a conspurcam e elevemos, cada vez mais, os nomes dos nossos pró-homens.

"Só a victoria ingleza devolverá á Europa..."

(Conclusão da 1ª pag.)

entre os paizes arabes e tambem os laços politicos sejam consagrados. Por sua parte, o governo de sua majestade emprestará o mais amplo apoio a qualquer iniciativa que conte com a approvação geral.

"Na Europa, a partir de maio do anno passado, Hitler conseguiu multas victorias. Suas armas foram conduzidas em triumpho, por muitas terras, mas soffreu algumas derrotas, e uma destas póde vir a ter consequencias mais perturbadoras do que todas as suas victorias.

AS CONQUISTAS DE HITLER

"As batalhas aereas da Grã Bretanha de agosto e de setembro do anno passado, assignalaram uma alteração de rumo na guerra, mas seria um grande erro diminuir a importancia da conquista da maior parte do continente europeu, realizada por Hitler, ou o facto, na verdade notavel, de que tenha conseguido estabelecer seu dominio da Noruega até o extremo sul do territorio grego, e da costa occidental da Bretanha até as pantanosas regiões da Polonia Oriental.

"Este homem domina dezenas de milhões de pessoas, conquistadas já directamente ou por meio de seus satellites, os quaes exceptuando-se o seu logar-tenente, que se encontra actualmente retido por outros compromissos, dispõem da vida e da liberdade de quantos habitam nesses vastos territorios.

"Em todas essas terras, ha tempo livres, nenhum homem nem mulher póde, por meio legal, ler diarios, ouvir transmissões radiophonicas, nem abrigar pensamentos que não sejam os approvados pelo Fuehrer.

"Jámais conheceu-se algo tão brutal no curso da historia. O hitlerismo impõe a servidão, não sómente do corpo, mas tambem da intelligencia e até do espirito. E' a servidão absoluta, é a tyrannia imposta por uma machina militar de immenso poder, tyrannia dirigida por um despotismo nazista, que é absolutamente deshumano e tambem illimitado em suas ambições. Ameaça todos os territorios da Europa que não invadiu e atravessou a Africa e a Asia, onde Hitler trata de seduzir os arabes para conduzil-os á escravidão no Euphrates, exactamente com os mesmos methodos que empregou no Tibre ou nas aguas de Vichy.

"QUANDO DESMORONAR A REPRESA"

"A ameaça nazista deve continuar sua marcha até que este systema tenha sido destruido e é a comprehensão universal desta verdade, a que primeiro fixará o prazo final para o poder de Hitler.

"Referir-me-ei agora á segunda razão, pela qual a tyrannia nazista não poderá subsistir, pois nenhum systema baseado no odio póde subsistir, e o nazista é odiado em todos os paizes onde governa. E' o estrangeiro e o oppressor. Em todas as partes onde se encontrem destacados os immensos exercitos allemães de occupação, os homens dessas forças sabem que o povo, aos quaes dominam, com sua presença, elevam preces para sua derrota. O uniforme nazista é um emblema de servidão em todas essas terras. Os nazistas, portanto, estão levantando contra si um odio de uma força e de um volume sem precedentes. Quando desmoronar a represa, serão arrastados Hitler e todo o seu bando, a Gestapo, os "Quislings" e seus satellites e muitos mais. Todo o allemão, no fundo de seu coração, sabe e teme isso. Têm motivos de sobra para que assim seja. Mas a prestação de contas será terrivel.

"Por isso, os nazistas trataram de convencel-os de que poderá ser permanente o dominio que impõe. Hitler, portanto, viu-se na necessidade de realizar a politica de terror e de roubo em que navega a Europa. Inventou, nesse sentido, o que chama de "nova ordem". Hitler pretende que esta nova ordem trará a prosperidade e a felicidade aos paizes, aos quaes privou de sua liberdade e de seus meios normaes de vida.

PLANOS FUTUROS

"Mas, o que ha, na realidade, atrás dessa falaz declaração de Hitler? E' tarefa difficil encontrar-se o que define a nova ordem economica da Allemanha, a não ser o plano, mediante o qual, as industrias mais importantes seriam concentradas dentro da propria Allemanha, emquanto que as nações satellites e tributarias seriam obrigadas a se contentar com a agricultura e outras classes de producção que servissem ás conveniencias allemãs. Novos systemas monetarios fixarão as condições do intercambio dos productos industriaes da Allemanha e a producção de outras nações, afim de manter o nivel da vida da Allemanha muito acima do de seus vizinhos. Todo o commercio com o exterior seria monopolizado pela Allemanha e como parte da nova ordem, aos cidadãos dos Estados tributarios seria prohibido, indubitavelmente, estudar engenharia ou qualquer outra das artes industrias modernas. A isso seguir-se-ia, inevitavelmente, o fechamento permanente de todas as Universidades e institutos technicos locaes. Dessa forma, o obscurecimento intellectual aggravaria os effeitos dos baixos niveis physicos e o renascimento nacional, que Hitler tanto teme, seria indefinidamente postergado

"Isto, não sómente constituiria o preludio da extensão da guerra que conduziria a outros continentes a exploração imperialista que, então, já teria devorado a Europa. Tal é a nova ordem e sem duvida, o sr. Goebbels teria difficuldade em tornar attrahente para suas victimas esse systema de exploração imperialista, que tanto se approxima da escravidão.

ESCRAVOS DOS ALLEMÃES

"Inspirados por sua theoria da raça superior, os allemães projectam se converter na nova aristocracia dos territorios que se encontram sob o seu dominio, emquanto que os infortunados habitantes dos mesmos, que não sejam de origem allemã, se converterão em simples escravos de senhores allemães. Esta visão dos direitos do conquistador e do conquistado e que serão submettidos os conquistados, occuparam, desde ha muito tempo, o pensamento de Hitler e estão claramente assignalados em seu "Mein Kampf".

"O processo de destruição nacional dos povos conquistados faz parte das operações, por onde quer que avancem os exercitos allemães. O "Mein Kampf" mostra claramente que para os allemães não é simplesmente uma phase de suas operações militares, que será abandonada logo que terminem as hostilidades. E' muito mais do que isso, é uma politica de subjugamento preestabelecida e deliberada. O primeiro passo da nova ordem na Europa é a creação de escravos.

"Mas, não tenho hoje o proposito primordial de expor á vista, e, na realidade, a maldade da nova ordem de Hitler.

"Hitler destruiu as bases da cooperação politica e social, em toda a Europa, e está destruindo sua estructura economica. O futuro da Europa dependerá da forma em que fôr realizada a reconstrucção moral e material do mundo inteiro.

"Todos os nossos esforços concentram-se em vencer a guerra e naturalmente o governo de sua majestade prestou a devida attenção a esta questão que prima sobre todas as outras e que igualmente occupou o pensamento do presidente dos Estados Unidos.

LIBERDADES ESSENCIAES

"Achamo-nos na mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu ao Congresso, em janeiro de 1941, o motivo fundamental de nossos propositos. Nessa occasião o presidente disse: "Nos dias futuros que procuramos tornar firmes, contemplamos um mundo baseado nas 4 liberdades humanas essenciaes. A primeira é a liberdade da palavra e de expressão em todas as partes do mundo. A segunda é a liberdade de todas as pessoas para adorar a seu Deus, á sua propria maneira, em todas as partes do mundo. A terceira é a liberdade da necessidade que traduzida para palavras correntes, significam os accordos economicos que garantem a todas as nações e uma vida tranquilla para seus habitantes em todas as partes do mundo. A quarta é a libertação do temor, o que, traduzi-

Traduzindo para palavras usuaes, significa uma reducção mundial dos armamentos até tal ponto, e em forma tão completa que nenhuma nação possa se encontrar em condições de effectuar um acto de aggressão physica contra qualquer de seus vizinhos, em nenhuma parte do mundo. Esta não é uma visão para daqui a mil annos, é a base concreta de um typo de mundo que podemos conseguir em nossa epoca e em nossa geração. Essa especie de mundo é a propria anti-these da chamada tyrannia da nova ordem que os dictadores procuram estabelecer, com a explosão de suas bombas. A essa nova ordem oppomos um conceito mais amplo "a ordem moral".

O MUNDO DE POST-GUERRA

Nestas occasiões não tentarei detalhar nossos pontos de vista acerca das duas primeiras liberdades mencionadas pelo presidente, ou seja a liberdade de palavra e de expressão e a de adorar a seu Deus, mas acredito que comprehendemos que estas liberdades são fundamentaes para o progresso humano e para a responsabilidade democratica. Tampouco tentarei, hoje, considerar a questão politica que surge da expressão do presidente Roosevelt, a "liberdade do temor" e que dá a esta um effeito real. Somente direi que o governo de Sua Majestade tenta, como espero demonstrar agora, obter a cooperação dos outros e libertar o mundo de post-guerra do temor e da necessidade afim de que elles tambem possam contribuir para a formação de um mundo seguro.

Hoje desejo expor perante vós certos meios pelos quaes poder-se-á applicar a "liberdade da necessidade" na Europa. Temos declarado que a segurança social deve ser o primeiro objectivo de nossa politica interna de após guerra e a segurança social será nossa politica no exterior, do mesmo modo que dentro de nosso paiz. O nosso desejo, como de outros, será impedir a miseria depois do armisticio, bem como os transtornos monetarios em toda a Europa e as amplas fluctuações do trabalho e dos preços, que tantos males causaram durante os vinte annos que transcorreram entre as duas guerras. Tentaremos attingir estes objectivos com medidas que affectem no menos possivel a legitima liberdade de cada paiz, no que se refere ao seu proprio futuro economico.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Os paizes do Imperio Britannico e seus alliados, bem como os Estados Unidos e a America do Sul acham-se em condições de realizar por si sós esta politica, porque, seja qual for a natureza do accordo politico a que se possa chegar, a Europa continental terminará esta guerra na miseria e desprovida de todos os alimentos e materias primas que antes obtinha do resto do mundo. Sem ajuda carecerá de meios para quebrar este circulo estreito. Ella só pode exportar um reduzido numero de mercadorias se não receber antes as materias primas que lhe são indispensaveis.

Os cultivos intensivos de tempo de guerra, a que foram dedicadas muitas terras, deixarão a agricultura qual tão debil como a industria. Nesse estado, a Europa deverá fazer frente ao grande problema da desmobilização com uma falta geral de meios para dar trabalho aos homens que ficaram livres do serviço militar.

Ninguem deve suppor, no emtanto, que nós, por nossa parte, tentemos retornar ao cháos do Velho Mundo, pois fazel-o significaria nos arrastar á bancarrota, do mesmo modo que aos demais. Quando chegar a paz introduziremos em nossas disposições financeiras de tempos de guerra aquellas modificações que permittam o restabelecimento do intercambio internacional, sobre bases as mais amplas possiveis. Esperamos ver o desenrolar de um systema de intercambios entre as nações, do qual a troca de mercadorias e de serviços constituirá a caracteristica principal.

Torno-me éco das admiraveis palavras pronunciadas pelo sr. Cordell Hull, em recente declaração, quando affirmou que as instituições e os convenios das finanças internacionaes devem ser realizados de tal maneira que prestem ajuda efficaz a empresas essenciaes para o continuo desenvolvimento de todos os paizes, outrosim para os pagamentos parciaes, mediante processos de intercambio que estejam de accordo com o bem estar de todos os paizes.

No emtanto, para fazer frente aos problemas que surgirão no periodo de após-guerra, será mister agir em outros sentidos. Os paizes libertados, e quiçá tambem outros, necessitarão que exista um consorcio inicial de recursos para poder passar com exito esse periodo de transição. Para organizar o transito, sobre a base de actividades pacificas, será necessaria a collaboração dos Estados Unidos, nossa e de todos os demais paizes que não tenham experimentado os desastrosos effeitos da guerra. Os dominios que não tenham soffrido as consequencias infortunadas da guerra, e nós mesmos poderemos contribuir para isto. O Imperio Britannico disporá, então, em ultra-mar, de enormes quantidades de viveres e materias primas, que vamos accumulando com o fim de facilitar a solução dos problemas creados aos productores de ultima-mar pela guerra, e que a Europa reconstruida necessitará no periodo que se seguir á phase de transição do conflicto. O primeiro ministro ja expressou claramente a importancia que attribue a isto.

Que tem a Allemanha para offerecer, por sua vez?

Absolutamente nada. Um funccionario da Economia do Reich, num momento de cru realismo, publicou, no outomno do anno passado, uma declaração, na qual manifestava que o actual systema de racionamento deverá continuar pelo menos durante um anno, depois de terminada a guerra, e talvez durante um periodo ainda mais prolongado. Accrescentou que as enormes e latentes procuras de alimentos, roupas e outros artigos de primeira necessidade, que não podem ser satisfeitas nas circumstancias actuaes, devido á guerra, se tornarão activas depois de realizada a paz, porém durante um longo periodo, a producção desses artigos de primeira necessidade não ultrapassará, em seu volume, a producção dos mesmos em épocas de guerra.

Tudo isto é desalentador para nós, e se estas condições se prolongarem além do periodo de disciplina da guerra, será muito difficil que a segurança social possa sobreviver.

REORGANIZAÇÃO DA EUROPA

"Ninguem póde suppor que a reorganização economica da Europa, depois de uma victoria alliada, seja uma tarefa simples, mas nós não desperdiçaremos a opportunidade tão cara para nós de compartir desse encargo. Uma pacifica fraternidade de nações, gozando cada uma a devida liberdade para desenvolver sua propria vida economica equilibrada e sua cultura caracteristica, constituirá o objectivo commum.

O difficil é o estabelecimento de um systema economico internacional capaz de transformar as possibilidades technicas de producção em factos reaes, manter as populações em constante e fructuosa actividade. O mundo não póde abrigar a esperança de resolver facil e completamente seus problemas economicos, mas as nações livres da America, os dominios e nós somos os unicos que temos á nossa disposição os meios materiaes. E, o que talvez seja mais importante, é que essas nações têm a intenção de conseguir uma ordem de após-guerra, que não busque nenhuma egoista vantagem nacional, uma ordem na qual cada um dos membros da familia desenvolverá o seu proprio caracter e aperfeiçoará os seus proprios dons de liberdade e consciencia.

Aprendemos a lição recebida no lapso de tempo transcorrido entre as duas guerras. Sabemos que nenhuma escapatoria se póde encontrar para a exclusão que reinou sobre a Europa, que não seja mediante a creação e a preservação da saude economica de todos os paizes. No systema da livre cooperação economica, a Allemanha deve desempenhar um papel.

Mas aqui devo fazer uma firme distincção. Jámais devemos esquecer que a Allemanha foi o peor senhor que a Europa já conheceu. Cinco vezes, no ultimo seculo, violou a paz. A Allemanha não deve ficar em situação de poder desempenhar novamente esse papel. Nossas condições politicas e militares para a paz estarão concebidas de tal modo que se evitará a repetição das más acções da Allemanha. Não podemos por emquanto prever quando chegará o fim. Mas, na natureza de uma machinaria tão rigida como a da Allemanha, este irromperá com pouca advertencia. Quando a necessidade de soccorrer os povos europeus chegar, chegará com urgencia.

Os meios de transporte por mar serão escassos e a organização local da Europa succumbirá. Portanto, é importante iniciar a bom tempo o estudo das probabilidades e dos encargos. Nossos amigos e alliados actualmente representados em Londres nos dirão o que os seus paizes libertados necessitarão com maior urgencia, afim de que todos cooperemos para estar promptos para a acção.

Ao falar da reconstrucção da Europa, não omitto o facto de que sua solução póde ver-se affectada por acontecimentos em outros logares, como, por exemplo, no Extremo Oriente. Depois da lamentavel luta que actualmente se trava entre a China e o Japão, é evidente que haverá problemas de igual amplitude, que deverão ser resolvidos nessa parte do mundo e em cuja solução collaborarão, segundo espero, todos os paizes interessados.

Depois da guerra, uma acertada economia exigirá de nossa parte, não só um excepcional desinteresse, mas imaginação constructiva. E' evidente que não ha nenhum motivo de interesse proprio em preparar-nos para explorar economicamente a Allemanha ou o resto da Europa. Isto não é o que queremos, e, por outra parte, não poderiamos fazer. Nosso objectivo é conseguir uma solução e paz duradoura na Europa continental. No fundo do coração, todo combatente sabe que neste proposito se encontram as fontes de nossa força.

E' evidente que nossa victoria, pelas mais fundamentaes razões, redundará em beneficio de todos os paizes neutros, satellites ou conquistados. Mas, essa victoria visa uma finalidade mais alta ainda. Só a nossa victoria poderá devolver á Europa e ao mundo essa liberdade, que é nossa herança de muitos seculos de civilização christã, e essa segurança que é a unica que póde tornar possivel o melhoramento da vida e da situação do homem na terra.

Na tarefa que nos aguarda, esperamos que nossos estadistas tenham visão para ver, fé para agir e valor para perseverar."

Progressos ao longo do Euphrates

Effectivos imperiaes encurralaram os rebeldes do Irak na região de Ramondi

CAIRO, 29 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que as forças britannicas continuam avançando através da zona do rio Euphrates, procedente de Bassorá e na direcção de Fallujah.

AMEAÇADAS AS COMMUNICAÇÕES

COM AS FORÇAS BRITANNICAS NO IRAK, 29 (De Ian Munro, correspondente da Reuter) — As forças britannicas proseguem o encurralamento da posição rebelde de Ramondi, a doze milhas a noroeste de Habbanyah. Foi lá que se estabeleceram as forças insurrectas repellidas, nos primeiros dias deste mez, do plató circumdante de Habbanyah.

A importancia de Ramondi reside no facto de que essa concentração representa uma ameaça para as nossas communicações terrestres.

Com a perfuração dos diques, e a invasão das aguas que elles continham pelas terras circumjacentes, os rebeldes do Irak adquiriram uma forte posição defensiva. Do posto avançado occupado pelos soldados do regimento do leste da Inglaterra, assisti, vaga após vaga, os bombardeiros da RAF voarem para o ataque ao inimigo.

Vi uma grande columna de fumaça vermelha, tão particularmente grande que parecia provir do deposito de munições attingido.

BOMBARDEIOS PESADOS

Emquanto isso, as nossas forças terrestres lavaram a effeito um pesado fogo de artilharia. Tão pesado foi o nosso ataque que todo fogo inimigo, que deveria responder ao nosso, cessou.

Veio depois um segundo dia de acção, durante o qual realizou-se um ataque a metralhadora; uma parte de nossas tropas, que tinham atravessado a barreira dagua, collocaram-se numa precaria posição. Foram forçadas a retroceder, e por essa occasião o correspondente de guerra australiano Ronald Monson, realizou um acto de bravura. Sob pesadissimo fogo, Monson nadou cerca de quinhentas jardas, afim de salvar um homem da patrulha de avanço que fora attingido por uma bala de metralhadora.

Já a esse tempo os carros blindados britannicos acorriam em soccorro das nossas tropas, emquanto os bombardeiros da RAF silenciavam o ataque inimigo.

TOTAL DA GUARNIÇÃO ADVERSARIA

Acredita-se que a guarnição de Ramondi seja composta de cerca de 2.000 soldados insurrectos. Essas tropas se têm mostrado capazes das astucia mais inconfessaveis. Numa destas ultimas occasiões, por exemplo, fizeram tremular uma bandeira branca, e quando os nossos soldados se approximaram, os irakenses abriram fogo inopinadamente.

Outro truc empregado, foi o de mandarem mulheres apparentemente para um trabalho na margem proxima á barreira dagua. O truc foi desmascarado quando os nossos soldados abriram um fogo cerrado; as pretensas "mulheres" ordenaram-se immediatamente em linha de batalha como só soldados experimentados o poderiam fazer, e de debaixo dos seus vestidos femininos, sacaram todas os seus fuzis, respondendo aos nossos tiros.

REGRESSOU A BAGDAD

ZURICH, 29 (Reuters) — Um despacho da D. N. B. informa que Raschid Ali acaba de regressar a Bagdad, "depois de uma visita a todas as frentes de batalha".

Violento temporal no Atlantico Sul poz em perigo varios navios

Salvo o "Potengy" de imminente naufragio – O "Inspector Benedetti", cargueiro argentino, era considerado perdido em Buenos Aires, em virtude de uma mensagem que não completou – O "Cabo Hornos" prestou-lhe todo o auxilio

Do Departamento de Imprensa e Propaganda recebemos o seguinte communicado:

"Noticias procedentes de varios pontos do sul do paiz informam o máo tempo reinante nas aguas do litoral pondo em perigo varias embarcações.

A's primeiras horas da tarde de hontem a estação do Arpoador captou signaes de pedido de soccorro do vapor nacional "Potengy", da Companhia Commercio e Navegação. O referido barco navegava ao sul de Santos a 7,26 de latitude sul e 47,52 de longitude leste. Retransmittido o pedido de soccorro, partiu para o local o vapor "Itaberá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que se encontrava ás 13 horas e 30 minutos, a 40 milhas do "Potengy". Até ás 22 horas de ontem o Arpoador aguardava noticia da chegada do navio da "Ita" ás proximidades do local onde apernou o "Potengy". Tudo faz crer que não se verificaram accidentes pessoaes entre a tripulação do barco da Companhia Commercio e Navegação. O "Potengy", que procedia de Buenos Aires e se destinava ao porto de Santos, é commandado pelo capitão Francisco Nigro Pitta, levando a seu bordo 45 tripulantes.

Ainda segundo informa o Arpoador, o "Itaquera", da Costeira, recebeu communicação do "Henrique Dias" da frota do Lloyd Brasileiro, de que, navegando a 170 milhas sul da costa do Rio Grande, apanhou forte temporal, estando com diversos tripulantes feridos. As ondas arrancaram caixas e baterias. O "Henrique Dias" encontra-se com recepção de emergencia. Entretanto, não communicou que estava em perigo e nem pediu soccorro".

SALVO O "POTENGY"

A's 23 horas, a Agencia Nacional distribuiu o seguinte communicado:

"A's 22.30 horas, o Arpoador informou que o "Itabéra" já havia chegado ao local onde se encontra adernado o "Potengy", iniciando os serviços de soccorros.

Informa ainda o Arpoador que o "Inspector Benedetti" não foi ao fundo. Soccorrido pelo "Cabo Hornos", a sua tripulação está sendo recolhida para esse navio."

NAO TERMINOU A SUA MENSAGEM O "INSPECTOR BENEDETTI" — MAIS TRES NAVIOS ARGENTINOS ENFRENTAM A BORRASCA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Mensagens do mar diziam que quatro navios mercantes argentinos achavam-se em perigo, em meio a uma tempestade, ao largo da costa brasileira, com a possibilidade de que houvesse afundado pelo menos um delles.

Uma mensagem do cargueiro de 3.077 toneladas, "Inspector Benedetti" dizia: "Parece que estamos afun...", e cessou a sua irradiação. Os outros navios argentinos colhidos pela tormenta são o "Rio Grande", de 3.564 toneladas; o "Australia", de 585 toneladas, e o "Quequen", de 347 toneladas.

Os informes recebidos aqui localizavam os navios em perigo da fórma como se segue: O "Inspector Benedetti", a cem milhas ao largo do Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, justamente ao norte do Uruguay; o "Australia", a duzentas milhas a léste do golfo de Santa Catharina, e o "Rio Grande", a cem milhas a suleste do Rio de Janeiro, nas proximidades do golfo de Santa Catharina.

A policia maritima do Estado do Rio Grande do Sul prometteu enviar auxilio, tão cedo a tempestade amaine. O navio de passageiros hespanhol "Cabo de Hornos" e o cargueiro argentino "Santa Elena", que navegavam a cem milhas do local onde o "Inspector Benedetti" pediu soccorro, seguiram em auxilio do barco sinistrado.

EM BUENOS AIRES ERA DADO COMO NAUFRAGADO O NAVIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Urgente — A Prefeitura Maritima informa que, em consequencia de um furioso temporal, naufragou em frente á costa brasileira, entre Sta. Catharina e Rio Grande, o vapor argentino "Inspector Benedetti".

A Prefeitura accrescenta que mais dois navios, tambem argentinos, o "Australia" e o "Rio Grande" correm grave risco.

A POSIÇÃO EXACTA DO "CABO HORNOS"

A estação do Harpoador captou mensagem do "Cabo Hornos", navio hespanhol que soccorreu o "Inspector Benedetti", adeantando que a tripulação deste barco estava sendo recolhida em seu bordo. Sua posição era de latitude 32.15 sul e, longitude 50.10 oeste.

A mesma estação recebeu noticias do "Itaberá", informando que o "Potengy" está encostado ao seu casco, apesar do mar grosso, e aguarda que o tempo amaine para leval-o a Amoedo, cidade situada no litoral bandeirante.

O "Henrique Dias", ao que parece, continua sua viagem sem nenhum incidente. Sua installação de emergencia funcciona normalmente e até agora não fez communicação de que se encontra em perigo.

Koms, na Syria, foi bombardeada...

(Conclusão da 14ª pag.)

dente especial da R.) — Tudo está em calma na fronteira syria; apesar disso, as patrulhas fronteiriças britannicas continuam a sua cerrada vigilancia.

Encontrei-me com um commerciante inglez e sua senhora, que foram os ultimos subditos britannicos a se retirarem da Syria. Tendo vindo de Tripoli, disse-me elle o seguinte: — "Não ha animosidade para comnosco e toda a população franceza é nossa amiga. Ha poucos signaes de allemães em Beyruth, porém na região de Alepo, principalmente nos arredores do aerodromo, a influencia nazista é evidente.

Superficialmente tudo está em paz através do paiz, embora Tripoli tenha soffrido hontem o seu primeiro alarme aereo.

Os negocios estão praticamente parados em todo o paiz, que soffre da carencia de mercadorias de primeira necessidade.

Accrescentou o commerciante: — "Passei muitos annos na Syria, e posso garantir-lhe que todos os francezes de lá estão rezando pela victoria dos alliados".

OS COMMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

"O couraçado "Bismarck", na noite de 24 de maio, abateu cinco aviões britannicos, e, durante a noite de 26 para 27 de maio, afundou um "destroyer" inimigo e incendiou um outro.

"Em Creta, as tropas de montanhas allemãs, depois de combates bem succedidos, estão perseguindo o inimigo derrotado. Essas tropas attingiram a bahia de Armini, fazendo grande numero de prisioneiros. A bahia de Suda, anteriormente usada como base naval pelos britannicos, está libertada do inimigo.

A aviação allemã, hontem, atacou, com poderosas formações de aviões de bombardeio e de Stukas, as posições britannicas na costa norte de Creta, e, nas aguas em torno da ilha, afundou um navio mercante e um barco-patrulha. A artilharia anti-aerea abateu dois aviões de bombardeio britannicos. Tropas italianas desembarcaram em Creta.

"Na Africa do Norte, as tropas germano-italianas repelliram, com pesadas perdas, as renovadas tentativas locaes do inimigo de romper o cerco de Tobruk. Os aviões de combate allemães bombardearam os depositos de munições do inimigo em Tobruk, verificando-se varias explosões. Os aviões-"destroyers" allemães, a léste de Sollum, destruiram um tank britannico e grande numero de vehiculos motorizados. Ao norte de Marsa Matruh, um grande navio mercante inimigo foi bombardeado e incendiado.

"Os aviões de reconhecimento armado afundaram, durante o dia, um "destroyer", da classe do "Tribal", e conseguiram attingir em cheio um cruzador leve que fazia parte de poderosa esquadrilha britannica ao largo da costa oéste da Irlanda. Os aviões navaes bombardearam Folkestone. Na noite passada, os aviões de combate allemães bombardearam efficazmente os portos britannicos das costas sudéste e oéste das ilhas.

"Os aviões de caça allemães abateram quatro aviões de bombardeio britannico e dois de caça, quando o inimigo tentava sobrevoar as regiões occupadas e a região costeira do Reich, sem perdas para o nosso lado.

"Aviões solitarios inimigos, na noite passada, lançaram bombas explosivas e incendiarias sobre a área costeira do norte da Allemanha, causando ligeiros damnos. A artilharia naval abateu um dos aviões atacantes.

"No periodo de 22 a 25 de maio, o inimigo perdeu um total de 52 aviões, dos quaes 30 em combates aereos ou abatidos pela artilharia anti-aerea, 12 pelas unidades navaes e o restante destruido no solo. No mesmo periodo, perdemos 15 dos nossos aviões.

"Durante as operações na Africa, o major Hecht, commandante de um destacamento de artilharia anti-aerea, e os tenentes Wetta e Vogelsang, do pelotão de artilharia anti-aerea, se distinguiram especialmente nos combates em terra."

Do "Office François d'Information"

VICHY, 29 (H.T.) — O "Office Français d'Information" distribuiu hoje o seguinte communicado:

"O porto de Sfax, na Tunisia, foi atacado pela aviação britannica. Nesse bombardeio foram victimados varios francezes. Annunciam-se, novos ataques aereos britannicos na Syria — esse é o balanço do dia de hontem. Taes injustificaveis aggressões têm emocionado profundamente a opinião publica franceza que não pode comprehender o objectivo visado pela Grã Bretanha entregando, de um lado, a actos repetidos e abertos de hostilidade contra sua ex-alliada e, de outro lado, procurando lançar, por meio de sua propaganda, a responsabilidade dos malentendidos entre Londres e Paris á nação franceza. A lista de victimas dessas aggressões se estende com inquietante rapidez. Após as aggressões de Mers El Kebir, a 6 de julho de 1940, de Dakar a 23 de setembro do mesmo anno, de Nemur a 30 de março e o bombardeio do porto de Sfax agora, como o de Marselha, attingem sempre populações sem defesa.

Essas repetidas violações do direito inetrnacional não aggravam apenas a situação cruel em que se debate actualmente a França, tanto do ponto de vista moral como do ponto de vista material. Têm tambem profundas repercussões psychologicas, sobre as quaes a Inglaterra se enganaria se as acreditasse não susceptiveis de se traduzirem em energica reacção do sentimento nacional francez".

O Commando da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 29 (A. P.) — O Commando da RAF no Oriente Medio informa em seu communicado:

"Irak — Foi emprestado constante apoio aereo ás operações desenvolvidas por nossas forças de terra, que conseguiram capturar hontem pela manhã Khannuqta.

"Nossos aviões de caça realizaram intensas actividades de patrulha durante todo o dia, apoiando nossas tropas que avançam sobre Bagdad.

"Em Baquta dois apparelhos inimigos eram metralhados, ficando seriamente damnificados.

"Foram desfechados ataques contra os aerodromos de Deirez e Palmyra, onde as bombas explodiram perto dos hangares. Um avião que se achava em terra foi damnificado pelo fogo de nossas metralhadoras.

"Cyrenaica — Benghasi foi atacada. Explodiram bombas no cáes e armazens, provocando grandes incendios.

"Derna tambem foi bombardeada, sendo attingidos os armazens e o porto de controle de construcção.

"Um navio de cerca de 500 toneladas foi atacado no porto de Sfax pelos aviões da RAF. Todas as bombas attingiram directamente o alvo e pelas enormes explosão que levantaram immensa columna de fumo tudo indica que se tratava de uma embarcação carregada de munições.

"Abyssinia — Nossos aviões bombardearam e metralharam os objectivos militares de Gondar, conseguindo attingir directamente alguns edificios.

"Apparelhos da aviação da França Livre bombardearam e metralharam o aerodromo de Azoza.

"De todas essas operações não regressaram dois de nossos apparelhos.

Do Governo do Irak

BAGDA', 29 (H. — T.) — Um communicado official irakense declara:

"Na frente oeste nossas unidades travaram combate com o inimigo que, depois de uma luta encarniçada, retirou-se tendo perdido na batalha 300 mortos e feridos. As forças britannicas que contra-atacaram foram rechassadas com pesadas perdas.

Na frente sul nossa artilharia abriu fogo sobre as posições inimigas em Daakal. Os inglezes deixaram no campo de batalha 50 mortos e feridos.

Dois aviões de combate irakenses abateram um avião inimigo perto de Fallouja.

A aviação inimiga sobrevoou alguns aerodromos ao norte sem causar damnos".

A posse da bahia de Suda permittiu o...

(Continuação da 1ª pag.)

claes britannicos que tomaram parte na campanha da Grecia, a respeito da indifferença, inaudita com que os allemães atiram-se, em formações massiças, como se fizessem um passeio, em frente do fogo das metralhadoras. Em Creta factos similares têm acontecido.

Com incrivel indifferença deante dos massacres a que têm sido submettidos, os allemães, na maioria jovens de 16 a 18 annos, com uma larga proporção de officiaes não commissionados, parecem completamente fora da razão, avançando sempre e atirando-se á morte.

UTILIZAM EXCITANTES

Um dos officiaes do Estado Maior britannico acredita que a explicação para este facto deve ser encontrada nas tabletes de côr branca de que todos os soldados allemães carregam duas em seu poder.

Taes drogas estão sendo agora submettidas a exames e o resultado explicará que os allemães, que se apoderaram de uma pequena parte da ilha de Creta, o fizeram sob a acção de um excitante.

Este mesmo official descreveu a luta de Creta como verdadeira carnificina, alem do calor reinante, que está quasi intoleravel.

Ainda assim muitos actos de heroismo individual e incontaveis gestos de delicadezas são incidentes que se repetem varias vezes ao dia. A este respeito pode-se citar o facto concreto de um soldado maori, o qual com uma das mãos cortada e ferido em quatro logares da outra, mesmo assim chefiou um bando de collegas neo-zelandezes num contra-ataque que fez recuar uma companhia de soldados allemães.

"A MAIS DURA BATALHA"

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O radio allemão ouvido aqui, diz que a batalha de Canéa, na ilha de Creta, "foi a mais dura que se tem travado em torno de posições inglezas ali concentradas sob a dupla forma de "fortaleza" e de "montanha".

O ataque foi tornado difficil pelo fogo impetuoso dos soldados inglezes, que ali se achavam entrincheirados, e pelas extensas redes de "arame farpado" extendidas nas immediações.

A luta corpo a corpo, segundo essa fonte, terminou com o anniquilamento de numerosas unidades britannicas, em cujo seio foram feitos numerosos prisioneiros.

O locutor de Berlim ainda disse que as linhas britannicas foram rompidas, e que estavam "abaladas" ou "em perigo", todas as linhas de defesa enter Canéa e as montanhas defesa entre Canéa e as montanhas a uma altura de cerca de dois mil metros.

Desmentida em Berlim a morte de Mas...

(Conclusão da 1.ª pagina)

formação de uma cabeceira de ponte para a chegada de reforços.

BERLIM DESMENTE

BERLIM, 29 (U. P.) — Os circulos autorizados asseguram que o pugilista e paraquedista Max Schmelling está vivo, accrescentando que se encontra em um hospital da "Luftwaffe", para o qual foi conduzido de Creta, ha dias, depois de ter contraido uma ligeira enfermidade tropical.

200 aviões seriam logo utilizados

(Conclusão da 1.ª pagina)

litaria bastante a tarefa do Comitê Consultivo Economico e Financeiro Inter-americano, que procura actualmente promover um accordo sobre uma politica conjunta de todas as nações do Hemispherio, no que concerne á questão maritima. Espera-se que o comitê divulgue ainda hoje os resultados da sua reunião convocada especialmente afim de receber os relatorios de oito nações americanas sobre o numero, tonelagem, nacionalidade e condições dos navios estrangeiros retidos nos seus portos, juntamente com as recommendações para que os mesmos sejam utilizados segundo os interesses do Hemispherio Occidental. Treze nações já apresentaram as suas recommendações nesse sentido.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionaes e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Rythmos da Broadway — Offerta da "Perfumaria Gaby".
10.00 — Elegancia e belleza com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Paul Whiteman e sua orchestra.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com musica de Cuba.
11.00 — Melodias brasileiras.
12.0 — Radio-Jornal Tupi.
12.08 — Programma "Jornal dos Theatros".
12.20 — Programma Santa Lucia.
12.30 — Radio Sports Tupi com Caspari (1ª edição).
13.00 — Escada de Jacob com o Prof. José Bacurão.
14.00 — Radio-Jornal Tupi.
16.00 — Anthologia Sonora de PRG-3 — Programma Symphonico.
16.45 — Programma Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociaes com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Club.
18.00 — Chroniqueta — Lusco-Fusco.
18.03 — Côro dos Apacás, sob a regencia da professora Cecilia Guimarães Villa-Lobos.
18.15 — Solos syncopados por Carolina Cardoso de Menezes.
18.30 — Kaleidoscopio — Aida Costa — Noticiario de Guerra.
18.45 — Radio Sports Tupi com Ary Barroso (2ª e ultima edição).
19.00 — Boa Noite Para Você... com Carlos Frias.
19.05 — Proseguimento de Radio Sports Tupi.
19.30 — "Garotas" no Castello Malassombrado — Numa gentileza do Jockey Club Brasileiro.
21.00 — Aida Costa.
21.05 — Pimpinella — Anestesio e o Telephone — Offerta da Casa David.
21.10 — Aida Costa.
21.15 — Musica brasileira pelos "Cinco Ases".
21.30 — Assis Valente ao microphone — Offerta de Toddy do Brasil SA.
22.05 — Theatro "Sol Levante" — Apresenta a peça "A Honra" — original de Surdmann — traducção do dr. Cunha e Costa — adap. de Olavo de Barros.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi.
23.30 — Penumbra — Programma Romantico.
24.000 — Boa Noite Musical com Manoel Barcellos.
NOTA: — A's 21 horas — Pare-Royal.

A Igreja e o Estado irmanados nos céos do Brasil

O Cardeal D. Sebastião Leme será o padrinho do «Getulio Vargas»

Sua Eminencia recebeu com viva satisfação o convite que lhe dirigiu a direcção dos "Diarios Associados" e baptisará o avião acclamado em Uberaba com o nome do presidente e doado ao A. C. de Ribeirão Preto pelo sr. Samuel Ribeiro.

Sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, que é um dos maiores oradores sacros que o Brasil tem produzido, focalizado pela nossa objectiva em recente ceremonia.

Nenhum movimento, nenhuma idéa, por mais empolgante que pareça aos que a conceberam, pode aspirar a consagração da alma popular a não ser que ella já nasça ungida pela grandeza de um espirito civico que paire acima de todos e de tudo.

Ainda ha poucos dias, referindo-se ás proporções da campanha em prol da aviação civil brasileira, dizia-nos o sr. Roberto Moreira, naquella sua linguagem escorreita e seductora de parlamentar incomparavel:

— Eu não creio muito nas coisas que já nascem grandes, que desde o começo se nos apresentam agigantadas ou colossaes. Mais me impressionam as idéas que brotam humildes, pequeninas e quasi anonymas, porque, em sendo superior e grandioso o seu sentido, mais seguramente ellas se elevam e conquistam a opinião publica. E' que as grandes inspirações, as maiores concepções do homem, são como os rios caudalosos, que nascem nas montanhas como um fio de prata, e aos poucos se engrossa, toma corpo, se avoluma, e quando o alcança, o valle é o largo rio que vae até o oceano.

Ora, entre as muitas campanhas que devem seu exito ao povo de nossa terra, muito poucas o empolgaram mais do que a presente cruzada pela aviação civil brasileira, hontem apenas um sonho e hoje transformada numa realidade estupenda.

Todas as classes sociaes se congregaram para tornar victoriosa a idéa patriotica; todos se uniram para nella collaborar de qualquer maneira, directa ou indirectamente. E o resultado é que em menos de dois mezes de existencia, essa cruzada já conseguiu registrar o seu Centesimo Avião, a que a cidade de Ribeirão Preto, numa edificante acclamação popular, deu o nome de "Getulio Vargas", na realidade o maior animador desse contagiante movimento de civismo.

Escolhido o nome illustre do apparelho que a Caixa Economica Federal de São Paulo, por intermedio do seu presidente, o sr. Samuel Ribeiro, doara ao Aero Club da magnifica cidade cafeeira paulista, faltava-lhe escolher o seu padrinho.

A tarefa não era embaraçosa: o nome do cardeal D. Sebastião Leme occorreu-nos immediatamente á lembrança. O avião que receberia o nome do mais alto magistrado da Nação nenhum outro padrinho mereceria do que o mais elevado dignitario da Igreja Catholica no Brasil.

Hontem mesmo, á tarde, procuramos o virtuoso sacerdote no palacio de S. Joaquim, afim de formular-lhe o convite.

O cardeal D. Sebastião Leme nos recebeu carinhosamente, e antes mesmo que tivessemos tempo para lhe dizer do motivo de nossa visita, externou-se com vivo enthusiasmo pel movimento aviatorio que a nação inteira apoia.

— "Geralmente vocês, jornalistas, pensam que nós, os homens da Igreja, vivemos alheados das coisas do mundo, preoccupados apenas com a nossa sacrosanta missão de pastores das almas. Puro engano. Deante de movimentos como esse todos nós vibramos com vocês e nos deixamos dominar pelo mais ardoroso enthusiasmo".

E sorrindo, amavelmente:

— "Não, não vivemos no ar... Neste momento, sim, estamos completamente no ar — com a campanha nacional da aviação civil".

Ao ser convidado para servir como padrinho do apparelho "Getulio Vargas", o centesimo avião da campanha, o cardeal Leme promptamente accedeu.

— "E' honra demasiado grande para mim — disse-nos — mas que aceito, com enorme satisfação civica, porque terei ensejo de me considerar, de agora em deante, um elemento activo do patriotico movimento em prol da nossa aviação civil".

Embora ainda não definitivamente organizado, o programma dos festejos do baptismo do "Getulio Vargas", que terá logar entre os dias 15 e 20 do proximo mez de junho, foi exposto em largos traços á Sua Eminencia o cardeal, que o julgou summamente interessante.

A nota do dia será uma revoada caipira, vindo os aviadores de S. Paulo, Minas, Matto Grosso e Paraná afim de cumprimentar o presidente da Republica e fazer vistas especiaes á fabrica de aviões do Calabouço, á Escola de Aeronautica, ás novas officinas do Aeroporto e a Manguinhos. O ministro Salgado Filho fará voar esquadrilhas militares e civis sobre o Christo Redemptor. Numa delicada intenção devota, a sra. Samuel Ribeiro, D. Helena Ribeiro, fará entrega, na occasião, de um crucifixo ao avião "Getulio Vargas".

Com a devida antecedencia divulgaremos aos leitores o programma definitivo da ceremonia do baptismo, que terá um cunho nitidamente civico.

O PROBLEMA DOS PINGENTES NOS ESTRIBOS DOS BONDES

Um dos aspectos deprimentes do progresso da cidade continua sendo a existencia dos pingentes nos estribos dos bondes. A' tarde, quando mais intenso é o trafego, o carioca só com difficuldade consegue uma accommodação em um desses vehiculos, dada a quantidade enorme de passageiros que viajam pendurados nos balaustres.

Esse habito do carioca, além de prejudicar enormemente o transito da cidade, constitue um motivo permanente de accidentes e desastres, muitas vezes fataes para o passageiro. Não ha muito esteve em julgamento, no Tribunal de Appellação, um caso de pedido de indemnização á Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro a favor de Laurindo Jacyntho da Silva, que soffreu um accidente quando viajava, como pingente, no estribo de um bonde.

Casos como esses repetem-se commummente nas differentes linhas da cidade. A imprensa desta capital, por diversas vezes, tem feito notar ás autoridades competentes a necessidade de se cohibir esse abuso, de fórma a obrigar aos viciados dos estribos a accommodação no interior do vehiculo.

O pingente é por natureza um recalcitrante. Por mais que a imprensa faça notar o perigo da viagem em taes condições, os pingentes continuam a fazer as suas travessias dependurados nos balaustres, difficultando a entrada e saida dos outros passageiros, sem levar em conta os sacrificios a que obriga o cobrador para receber as passagens.

Ha quem culpe a companhia por não agir com maior severidade em relação a esse habito de certos passageiros. Infelizmente, nem tudo depende da companhia concessionaria. Por diversas vezes temos assistido, principalmente nas linhas da Central e da Leopoldina, a quasi conflictos serios entre os conductores e os pingentes viciados, que, mesmo estando o bonde vasio, insistem em viajar dependurados nos estribos. O conductor, sendo empregado da companhia, não tem a necessaria força moral para fazer cumprir a determinação dos seus superiores. Embora insistam pedindo aos passageiros que tomem assento no interior do vehiculo, só muito raramente são obedecidos.

A solução para esse problema só poderá ser achada numa medida energica das autoridades policiaes. Desde que o bonde esteja vasio, ou com lugares vagos no seu interior, a policia deveria obrigar o passageiro a tomar assento no banco, sob pena de consequencias desagradaveis. Dessa maneira, o problema dos pingentes poderia ser solucionado, com o que muito lucraria o trafego da cidade, além de offerecer muito maior segurança á vida dos passageiros de bondes.

Ataques nocturnos a objectivos em solo...

(Conclusão da 14ª pag.)

O assalto allemão assignalou-se, especialmente, sobre as áreas de Liverpool, norte da Irlanda e nordeste e suleste da Inglaterra. Coincidiu o ataque com a lua cheia, o que tornou mais facil o trabalho dos apparelhos incursionistas, mas ao mesmo tempo facilitou a reacção anti-aerea.

Em uma cidade do suleste, especialmente, as bombas de grande calibre causaram baixas e damnos, figurando entre as pessoas perdidas nesse ataque o proprio prefeito local e sua esposa. Tres outros corpos foram descobertos entre ruinas de predios, e ás primeiras horas da manhã de hoje a busca continuava.

Durante o dia de hoje, a actividade aerea inimiga sobre as Ilhas Britannicas foi muito ligeira. Apenas algumas poucas unidades aereas inimigas atravessaram a costa, mas até ás 20 horas não se noticiou nenhum bombardeio.

Dois aviões inimigos teriam sido derrubados sobre as Ilhas na noite de hontem.

Resolvida definitivamente a questão de limites entre os Estados de Minas e Goyaz

Duas solemnidades expressivas marcaram hontem a commemoração do 5.º anniversario do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica — No Palacio do Cattete — A sessão realizada á noite — Os discursos que foram pronunciados.

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica completou hontem o seu primeiro lustro de funccionamento.

Duas solemnidades assignalaram nesta capital a passagem da ephemeride, a primeira das quaes consistiu numa visita dos tres collegios componentes desse orgão — Conselho Nacional de Geographia, Conselho Nacional de Estatistica e Commissão Censitaria Nacional — ao presidente da Republica, para apresentação a este dum relatorio do trabalho realizado durante este periodo.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO

Usou da palavra, nessa occasião, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da entidade, que deu inicio á sua oração focalizando, em linhas geraes, a influencia exercida pela revolução de 1930 sobre os destinos do Brasil. Aquelle movimento poderia não significar mais que uma agitação ephemera ou destinar-se mesmo á extincção esteril no retorno das velhas fórmas do passado. Os bons fados do Brasil, porém, traçaram uma predestinação — a do timoneiro chamado a lhe conduzir os rumos na hora menos segura, mais perigosa e deveras difficil da sua vida nacional. E, então, póde a nação assistir, no periodo decorrido a partir de 1930, ao maior acontecimento dos seus annaes politicos, acontecimento que tambem foi, no emtanto, uma das mais pacificas entre as profundas transformações revolucionarias a que já assistiu a historia americana. Essa victoria foi a do grande e generoso pensamento de reconstrucção nacional pelo qual o chefe da Revolução Brasileira soube deixar-se inspirar e conduzir, olhos postos na integridade e grandeza da patria.

Adeanta, logo depois, o embaixador José Carlos de Macedo Soares que só a perspectiva de uma grande distancia no tempo ha de permittir que se abranja, numa larga visada, todo o significado politico dessa decada de renovação brasileira.

"Desde já, no emtanto, — accentua — podemos verificar a extraordinaria amplitude e transcendencia de certos aspectos da obra renovadora do Governo Brasileiro na ultima decada. E um delles deve ser examinado, neste momento, em que se passa o primeiro lustro do marco inicial a partir do qual foi iniciada a realização governamental que o caracteriza. Esse aspecto é o da creação do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, com o qual o Governo enfrentou resolutamente o problema liminar da obra renovadora a que o Brasil está entregue — o do conhecimento, tanto quanto possivel exacto, das suas condições de vida e evolução."

O presidente Getulio Vargas assignando, no Cattete, o decreto que ratificou o accordo entre os Estados de Goyaz e Minas, na antiga questão de limites, e, em baixo, o embaixador Macedo Soares pronunciando o seu discurso.

Mais adeante, interroga o presidente do Instituto: "Terá a experiencia de um lustro ratificado o acerto da concepção politico-administrativa em que v. ex. vasou o systema do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica?". E esclarece, proseguindo nas suas considerações: "Esta instituição é, sem duvida, uma "autarchia", sem deixar de ser tambem uma "organização nacional", emquanto considerada no seu conjunto. Nada obstante, todos os seus elementos componentes, que se ramificam pelas varias orbitas do poder publico, e interferem mesmo no campo da iniciativa privada, permanecem subordinados ás suas normaes vinculações administrativas e politicas, sem restringir nem constranger — antes, virtualizando-a — a autoridade dos orgãos governativos de que dependem.

Nessas tão peculiares condições, será que a instituição já se mostrou capaz de ser effectivamente o admiravel instrumento de governo e administração que v. ex. pensou realizar, tendo em vista a situação especial dos paizes democraticos e federativos com o Brasil?

Seguramente, sim.

Ahi estão os relatorios que vêm regularmente expondo as actividades da instituição e os resultados conseguidos. Ahi estão os quasi cem volumes que o Instituto já editou e onde se encontram, senão todos os dados que se pudessem desejar sobre a vida do paiz, certamente todos os elementos que já se tornou possivel obter relativamente a cada um dos aspectos fundamentaes da existencia nacional.

Resalta, em seguida, o embaixador José Carlos de Macedo Soares que não sómente na sua obra especifica se revela o extraordinario alcance social, politico e cultural do pensamento que inspirou a creação do Instituto. Sob numerosos outros aspectos, ainda poderia ser analysada a sua actuação, o que é feito pelo orador num largo exame retrospectivo dos diversos problemas de ambito e significado nacionaes, que têm sido objecto de pronunciamentos e suggestões, da parte da entidade.

Por todos esses motivos, o Instituto julgara acertado solemnizar a passagem do quinto anniversario de sua installação, e o fazia da melhor maneira ao seu alcance, ou fosse levando ao sr. presidente da Republica a certeza de que o seu Governo attingira integralmente os fins que haviam determinado a creação da entidade.

Depois de outras expressões congratulatorias, o embaixador José Carlos de Macedo Soares fez entrega ao sr. presidente da Republica da estante especialmente destinada á s. ex. e na qual fôra reunida uma collecção completa de publicações estatisticas e geographicas e dos formularios e legislação do Recenseamento Geral da Republica.

A RESPOSTA DO PRESIDENTE VARGAS

Discursou, em seguida, o presidente Getulio Vargas. Disse que ali estavam para commemorar uma data das mais expressivas: a da fundação do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o qual já constitue um padrão de orgulho para a administração brasileira. Creado ha cinco annos e entregue á capacidade, competencia e patriotismo do embaixador José Carlos de Macedo Soares — auxiliado por um corpo brilhante de technicos, de homens cultos, de cidadãos experimentados — podia o Instituto apresentar os resultados que acabavam de ser apreciados.

Depois de referir-se longamente aos trabalhos já realizados pelo I.B.G.E. e aos objectivos que teve em vista o governo, com a sua creação, concluiu dizendo que, realmente, só o esforço e dedicação dos technicos do Instituto, collocados ao serviço do Brasil, seriam capazes de produzir tão notaveis resultados.

ASSIGNATURA DO DECRETO

Logo após, o presidente da Republica assignou o decreto-lei que homologa o accordo firmado entre os Estados de Minas e Goyaz, resolvendo em definitivo o litigio existente quanto aos respectivos limites.

Viam-se presentes os representantes daquellas duas Unidades Politicas, engenheiros Benedicto Quintino dos Santos e Collemar Natal e Silva.

A SESSÃO SOLEMNE

A' noite, o Instituto realizou uma sessão solemne na sua séde, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, que convidou para tomarem assento na mesa o sr. Ildefonso Simões Lopes, antigo ministro da Agricultura; o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D.A.S.P.; interventor Raphael Fernandes; o general Candido Rondon e senhora; Altamiro Guimarães, secretario da Fazenda de Santa Catharina; sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças; sr. Novaes Filho, prefeito de Recife; sr. Neves da Rocha, prefeito de Salvador; sr. Raul da Costa Lino, secretario da Fazenda da Bahia, e Carlos Gomes de Oliveira, director do Instituto do Matte.

A sessão teve ainda como objectivo prestar ao sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, uma homenagem, da parte dos tres collegios de direcção do Instituto, pela sympathia e interesse com que sempre acompanhou a actuação da entidade, contribuindo quanto possivel para o seu prestigio e desenvolvimento.

O primeiro orador da noite foi o sr. Valentim Bouças, que falou em nome da Sociedade Brasileira de Estatistica, congratulando-se com o Instituto pela passagem do seu anniversario.

Discursou, em seguida, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que exaltou longamente a actuação do sr. Luiz Simões Lopes á frente do DASP, pondo em relevo, ainda, o concurso por elle prestado em todas as opportunidades ao IBGE.

Concluindo, offereceu ao homenageado, em artistica estante, uma collecção de publicações estatisticas e geographicas e de formularios do Recenseamento Geral de 1940.

O sr. Luiz Simões Lopes agradeceu a homenagem, tendo referencias altamente elogiosas para a actuação do Instituto e de seu presidente.

O destino dos aviões da C. Economica Federal

De accordo com o Gabinete Technico do ministro da Aeronautica, em combinação com o coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, e do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, os tres aviões doados por esta entidade serão destinados aos Aero Clubs de Uberlandia, Araras e Santa Cruz, no Estado de S. Paulo.

O proximo avião que for offerecido á campanha nacional será destinado ao Aero Club de Leopoldina, em Minas.

Um apparelho para São Luiz do Maranhão

Doado pela Companhia Agricola Santa Barbara

O espirito patriotico revelado pela direcção dessa importante organização paulista

S. PAULO, 29 (A. M.) — A campanha nacional pela aviação civil empolgou tão fortemente a opinião brasileira, que ganhou forças proprias independentes do primitivo designio dos seus iniciadores. Pelo menos quanto ao tempo de sua duração. Fixaram estes uma data para o seu termino. Mas o impulso tomado pelo movimento foi tão além da expectativa dos que o provocaram, que foi preciso esquecer a data marcada para o encerramento. E' com prazer que se registra este facto, porque elle exprime bem como resurge o espirito publico no meio brasileiro. O enthusiasmo pelo esforço que se está fazendo para formar a consciencia aeronautica brasileira penetrou todos os sectores da actividade nacional. Commercio, lavoura, industria, bancos, institutos de previdencia, officiaes e particulares, vêm prestando a esse esforço o seu decidido concurso.

Ainda hoje cabe-nos o prazer de registrar a doação de um avião, feita pela Companhia Agricola Santa Barbara. Trata-se de uma das mais notaveis organizações agricolas-industriaes paulistas em que se espelha a capacidade de realização dos filhos de S. Paulo e a sua intelligencia emprehendedora.

Aos seus directores dirigiram-se os "Diarios Associados" sugerindo-lhes que concorressem para o apparelhamento de mais um Aero-Club brasileiro, para a formação de pilotos aeronauticos. Já a idéa encontrara no espirito patrioticos dos dirigentes da Companhia Santa Barbara ambiente acolhedor. Foi preciso apenas que se cumprissem exigencias estatutarias para que ella se tornasse um facto. Effectivamente, reunida a directoria da Companhia e exposta a sugestão pelo seu presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, foi ella approvada com enthusiasmo, sem hesitações.

Os directores da Companhia Santa Barbara, a quem o Brasil fica a dever esta demonstração de civismo, pessoas do mais alto destaque no mundo social e economico de São Paulo, são: senhores Roberto Alves de Almeida, presidente, e tambem hoje supremo dirigente do Jockey Club Paulistano; Carlos Pinto Alves, antigo deputado estadual, director superintendente; senhoras Carolina Vicente de Almeida, vice-presidente, e Cecilia Alves de Almeida, secretaria.

A Usina Santa Barbara, de propriedade da Companhia Agricola Estrada de Ferro Santa Barbara, é uma das maiores do Estado. Acha-se localizada no municipio de Santa Barbara, o qual dista cerca de 155 kilometros desta capital.

Foi fundada pelo saudoso coronel Luiz Pinto Alves, fallecido ha uns dois annos nesta capital. Ha 30 annos que se planta canna de assucar nesta propriedade agricola. Foi, porém, a partir de 1930, que o estabelecimento passou a alcançar grande desenvolvimento, a ponto de se transformar num dos maiores do Estado.

O coronel Pinto Alves, espirito progressista e intelligente, dotou a Usina Santa Barbara de todos os requisitos da technica moderna.

A parte technica da magnifica propriedade é dirigida por um agronomo italiano, especializado em cultura de canna de assucar.

A Usina possue campo de experimentação proprio, onde se procedem a estudos sobre variedades de canna de assucar, bem como sobre adubação.

Toda a parte agricola é conduzida segundo os ensinamentos da technica mais avançada e moderna.

Para que se tenha uma idéa da importancia dessa usina basta que se diga que sua producção annual é de approximadamente 176 mil saccos de assucar.

Cerca de 1.000 alqueires de terra estão plantados de canna, offerecendo uma paizagem magnifica de extensão enorme tomada por essa cultura.

Grande senhor rural, o coronel Luiz Pinto Alves construiu uma séde magnifica para a usina. Em torno da casa residencial ha um enorme pomar onde se cultivam innumeras arvores frutiferas.

Os proprietarios possuem tambem uma esplendida coudelaria.

As installações propriamente da usina comprehendem casas de machinas, residencias de colonos, fiscaes, etc. A Usina Santa Barbara, neste particular, é considerada uma das mais bem servidas do Estado. O estabelecimento não produz apenas assucar. Suas destillarias produzem annualmente milhares de litros de alcool 42º e de alcool anhydrico.

As terras da grande propriedade são todas cortadas por estrada de ferro de propriedade da companhia. A kilometragem total dessa estrada de ferro é de approximadamente 65 kilometros.

Toda a producção, na epoca do corte, em virtude desse meio rapido de conducção, alcança promptamente a usina, onde se fabrica o assucar.

A Usina Santa Barbara, fundada pelo coronel Luiz Alves de Almeida, é fruto de longos annos de esforço tenaz e productivo. Seu fundador legou aos filhos patrimonio consideravel, o qual vem sendo mantido e desenvolvido até hoje.

Calcula-se que a Usina Santa Barbara deve valer 70 mil contos de réis.

Os directores da Companhia, como uma homenagem merecida ao coronel Luiz Alves, ainda ha poucos mezes inauguraram um magnifico predio para o Grupo Escolar. Esse estabelecimento foi cedido ao governo do Estado, o qual alli mantem varias classes em pleno funccionamento.

O baptismo dos novos aviões

Escolhidos os padrinhos de 4 dos apparelhos da Campanha Nacional

Ainda não foi encerrada a campanha da aviação nacional e já começam a chegar dos Estados Unidos os primeiros aviões encommendados.

Ao mesmo tempo iniciam-se, entre festas retumbantes, os baptismos dos aviões já entregues aos aero-clubs do interior.

Agora, por exemplo, acabam de ser escolhido os padrinhos dos tres aviões doados pelo Instituto do Assucar e do Alcool.

O apparelho destinado ao Aero-Club de Campinas receberá o nome de "Julio de Mesquita", e terá como padrinho o insigne jornalista Plinio Barreto.

O avião doado ao Aero-Club de Natal, que será baptisado com o nome de "Capistrano de Abreu", terá como padrinho o sr. Rodolpho Garcia, illustre intellectual, membro da Academia Brasileira de Letras e director da Bibliotheca Nacional.

Ao avião offerecido ao Aero-Club de Jacarézinho será dado o nome de "Pedro Ivo", sendo o seu padrinho o escriptor sr. Carlos Pinto Alves, director superintendente da Usina Santa Barabara, e antigo presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, e por intermedio de quem aquela organização fez a doação dos tres apparelhos acima referidos, será o padrinho do "S. Vicente", doado ao Aero-Club de Pouso Alegre pela Associação dos Usineiros de S. Paulo.

O JORNAL

Rio, 30-V-41

Transportes da cidade

Não é preciso conhecer-se o resultado do recenseamento realizado em setembro de 1940, ainda em apuração, para se saber que a população do Rio tem augmentado extraordinariamente, maximé nos dois ou tres ultimos annos. Antes mesmo de confrontadas as cifras do censo de 1920 e de 1940, percebe-se a olhos nús a expansão demographica da cidade, através do movimento crescente dos logradouros publicos, principalmente pela manhã e á tarde, quando chegam ou regressam os moradores dos bairros e suburbios que trabalham no centro urbano.

Duas correntes de elementos adventicios concorrem para elevar, quasi que dia a dia, o numero de habitantes do Rio, sendo uma externa e outra interna. A primeira é formada pelos refugiados da guerra, que, não obstante as restricções do governo á entrada de estrangeiros no paiz, affluem em contingentes consideraveis, por satisfazerem ás exigencias legaes. A segunda é constituida por gente enriquecida ou empobrecida nos Estados, — esta á procura de collocações capazes de garantir-lhe a subsistencia e aquella em busca de prazeres compativeis com a sua fortuna.

Claro está que a vida da cidade accusa, em todos os seus aspectos, as consequencias desses affluxos demographicos. Com a concurrencia dos novos inquilinos e consumidores, encarecem os alugueis de casas e os preços das mercadorias. Se com isso lucram os proprietarios de predios e os commerciantes de todos os ramos, perdem as classes menos onerosas pelo custo ascendente das utilidades, uma vez que não se acompanha o levantamento proporcional de seu nivel economico.

O que mais soffre, porém, com esse phenomeno de desenvolvimento, é o serviço de transportes, que se aggrava de modo surprehendente, á medida que cresce a população carioca. Bondes, omnibus, automoveis de praça ou de "lotação" trafegam sempre repletos, não dando vasão ás ondas de passageiros que se succedem nos pontos de parada. Os carris da Light, então, a certas horas do dia, rodam em todas as linhas super-lotados, com verdadeiros cachos de "pingentes", expondo-se aos maiores riscos. E em numerosos logradouros da cidade, a começar pela Avenida Rio Branco, o trafego está permanentemente congestionado, retardando a passagem dos vehiculos e a circulação dos transeuntes.

Quanto aos habitantes dos suburbios, que viajam diariamente nos trens da Central ou da Leopoldina, são outras tantas victimas de pequenas tragi-comedias. Os comboios matutinos e vespertinos, por maiores que sejam, não bastam para attender á affluencia dos passageiros. Esses se accumulam nas plataformas das estações, invadindo á força os carros, que ficam logo transbordantes, por entre scenas que só o bom humor dos cariocas tolera. E a saída nas estações intermediarias ou terminaes é outra série de difficuldades e soffrimentos supportados com resignação geral.

Em synthese, o serviço de transportes é hoje um problema da cidade, cuja solução depende, por igual, da iniciativa particular e do poder publico. Novas linhas de omnibus e de bondes, reforma do plano da viação urbana, construcções de transportes subterraneos ou aereos, aproveitamento dos morros que ligam todos os bairros, mudança de trafego nas ruas e praças mais movimentadas, — são idéas já largamente debatidas na imprensa, nos meios administrativos e nos circulos technicos. Mais do que nunca se impõe a revisão dessas idéas, para a elaboração de planos destinados á realizações immediatas, capazes de attender ás necessidades presentes da circulação, na capital da Republica.

Correio Aereo

A campanha da aviação nacional prosegue victoriosamente, num rythmo acelerado, como convem a tudo quanto se relaciona com o mais rapido meio de transporte. A propaganda preconizada pelo Ministerio da Aeronautica conquista, dia a dia, novos adeptos nos circulos financeiros do paiz. E succedem-se os offerecimentos de apparelhos aos Aereo-Clubs que se multiplicam pelos Estados, para a formação de pilotos civis que cooperem no alargamento das communicações internas e no fortalecimento de defesa nacional.

Como consequencia logica desse movimento, surgem iniciativas dignas de applausos, porque envolvem novos serviços á collectividade, graças ao apparelhamento aviatorio do Brasil. Ainda agora se divulga que o Departamento dos Correios vae iniciar, a 1º de junho proximo, a distribuição de valores por via aerea, dentro do territorio brasileiro. Acondicionados em envelopes transparentes, como os que se usam para a correspondencia aereo-postal, esses valores serão conduzidos pelos aviões do Ministerio da Aeronautica, chegando, portanto, mais rapidamente aos pontos de destino.

O Correio Aereo já era uma das realizações mais valiosas da nossa aviação militar. As suas linhas se cruzam por todos os quadrantes do nosso immenso territorio, encurtando as distancias que separam as diversas regiões geo-economicas. Norte, Sul, Léste, Oeste, Centro e Littoral passaram a communicar-se de um para outro, graças aos vôos audazes dos bravos aviadores do Exercito e da Marinha, quando antes só se correspondiam de mez em mez, pela morosidade forçada do serviço postal commum, dependente das estradas de ferro e de rodagem.

Unificando todos os orgãos da aviação militar e civil, o Ministerio da Aeronautica permittiu-lhes ampliar o ambito de sua acção fecunda. A distribuição aerea de valores postaes já é um dos primeiros resultados dessa unificação, facilitando o transporte de dinheiro entre os mais longinquos pontos do paiz. São evidentes os beneficios que esse emprehendimento dos Correios prestará ás classes productoras e commerciaes dos Estados mais longinquos.

Até ha bem poucos annos, não se poderia admittir que a aviação, mal conhecida entre nós, através de suas façanhas em outras nações, viesse a servir á circulação monetaria do Brasil. Hoje é que, dentro de breves dias, o que pareceria um sonho será realidade, com o Correio Aereo a multiplicar os giros da moeda brasileira, incrementando a apparelhagem mercantil, fomentando as forças productoras, incrementando a economia nacional.

Nova quota de café

Segundo telegramma da ultima hora que publicamos hontem, a Commissão Interamericana de Café, com séde em Washington, resolveu augmentar as quotas de importação da rubiacea nos Estados Unidos, fixadas recentemente pelo Convenio celebrado entre os paizes productores do Hemispherio Occidental. Esse augmento sóbe ao total de 20 %, sendo 15 % sobre a quota de 1942 e 5 % sobre a quota actual, e ficará retido em armazens, sob as vistas de autoridades alfandegarias.

Tal resolução é, antes de tudo, um golpe de previdencia administrativa, com que o organismo regulador do commercio cafeeiro, no paiz maior consumidor do continente, lhe assegura a continuidade do fornecimento em face da guerra, depois da attitude assumida pelos Estados Unidos e definida no ultimo discurso do presidente Roosevelt. Podendo a situação de emergencia em que se encontra a poderosa Republica acarretar, de futuro, sérias perturbações do trafego maritimo, fica, assim, autorizado, de antemão, o supprimento de quantidades destinadas a attender ás necessidades do mercado norte-americano, o que é tanto mais importante quanto o consumo do café vem crescendo e tende a crescer ainda na grande nação.

Não obstante a origem dessa resolução, com ella se regosija o Brasil, como o paiz mais beneficiado pela Commissão Interamericana de Café, proporcionalmente á sua quota na exportação para os Estados Unidos. De facto a nossa quota basica, que era de 9.300.000 saccas, passa a ser, com a addição de 20 %, de 9.455.400 saccas. E' evidente que o accrescimo de 155.400 saccas, mais valioso por inesperado, vem favorecer grandemente a nossa lavoura e commercio de café.

Aliás, a situação desse producto é hoje das mais folgadas, em cotejo com a de outros do proprio paiz, deante das difficuldades creadas pela guerra, fechando os mercados importadores da Europa. Com o escoamento da safra entrante e dos remanescentes da anterior garantido, em grande parte, pela saída para os Estados Unidos, ainda agora accrescidas, os negocios se reanimam nas praças internas, reflectindo-se em outros ramos da economia nacional. Sem duvida, os preços do café ainda não são compensadores, igualmente em consequencia dos acontecimentos internacionaes, determinando oscillações quasi sempre baixistas nas Bolsas. Mas o financiamento da lavoura cafeeira concedido pelo governo, por intermedio do Banco do Brasil, corrige em parte os effeitos dessas oscillações, assegurando a estabilidade do mercado interno. E a firmeza da politica cafeeira, executada pelo Departamento Nacional do Café, completa o quadro de relativa tranquillidade, dentro do qual a tradicional riqueza do Brasil prospera na sua marcha, contribuindo para o fortalecimento da receita publica e para o desenvolvimento economico do paiz.

Nova orthographia

Já agora, quando se quer falar de orthographia, é necessario numerar os systemas, datal-os como decretos, ou dar-lhes os nomes dos seus instituidores, como se fossem reinados ou dynastias. Da anarchia mais ou menos methodica da "mixtura", passamos ás tentativas de adaptação da "orthographia portugueza", de Gonçalves Vianna, de Candido de Figueiredo, de Mario Barreto, sem esquecer a tentativa de Medeiros e Albuquerque. Depois, os accordos das Academias, os successivos decretos governamentaes, até o esperado vocabulario do sr. Antenor Nascentes que, todos acordam, viceja por pôr termo ás difficuldades de accentuação.

A guerra, porém, trouxe um novo problema á questão orthographica, e ninguem parece que o organizador do vocabulario não se tinha lembrado de uma solução. Trata-se de como graphar os nomes de logares estrangeiros, para os quaes não haja correspondente em portuguez. Junte-se a isto o facto de terem sido os portuguezes um povo navegador, que baptisou com nomes completamente desconhecidos para nós uma porção de localidades da Africa e da Asia. E' claro que ninguem, por amor á simplificação, irá graphar "Dacar"; mas já nos apparecem alguns "Dacar", "Balcães" e "Vichi" nos telegrammas.

O Instituto Brasileiro de Geographia lembrou uma solução — que seria a de adoptar, tanto quanto possivel, os nomes tal como se escrevem nos paizes de origem, quando não haja equivalentes portuguezes. Isto, porém, obrigará quem escreve a saber, não só o portuguez, mas tambem o inglez, o francez, o russo, o rumaico e quantas linguas mereçam um telegramma de jornal.

O que se devia fazer, desde já, seria um vocabulario que contivesse os nomes geographicos — e tambem, para aproveitar a boa vontade e a illustração do autor, os nomes technicos e scientificos, outras victimas da furia simplificadora.

O remanso de um perfeito civilizado

CORREGO RICO, 25.

O ministro da Aeronautica offerece neste momento uma prova de espirito sportivo. Trocou o seu agil Lockhead, que é o espadarte do ar, por este Focker-Wulff, transeunte das vias mediocremente carroçadas do céo. Sua machina não consegue caminhar mais que 200 kilometros. E as duas outras que o acompanham permanecem um tempo surdo, inermes em terra, sem a menor ansia de espaço, antes que peguem os motores. As helices não têm arranque electrico. Vivem constipadas. Quando esfriam, esfriam mesmo, e não ha pressa que as faça rodar. Ha pouco, no Campo de Marte, foram precisos 25 minutos para que os motores despertassem da lethargia em que mergulharam, em seguida ao pouso em terra. Oh! a santa boa vontade dos jovens aviadores do Ministerio da Aeronautica e a indulgente paciencia do ministro!

Esses Focker-Wulff não foram construidos para o ar tenue dos nossos dias. Parecem, antes, dinosauros de uma fauna aerea desapparecida ha millenios; esqueletos paleoliticos, ao lado do ardego Beechcraft da N. A. B. O esbelto bi-motor da Navegação Aerea Brasileira dir-se-ia um aristocrata do firmamento, com a sua elegancia e o seu donaire de gentil-homem. Os Focker-Wulff lembram Sancho Pança, emquanto que os Beechcraft recordam a graça airosa dos cavalleiros andantes.

Ao Focker-Wulff chumbamos a imagem da tartaruga. Mas como nas coisas ainda as mais excentricas existe um fundo de harmonia, a marcha lenta desses aviões, sua ausencia de conforto, suas helices destituidas de passo variavel, bem se casam ao proposito do sr. Salgado Filho de operar uma purgação por tantas viagens rapidas noutros vasos de guerra aereos. E foi assim que elle trocou o "frondeur" Lockhead pelo dorminhoco Focker-Wulff. Por que só o Bechcraft e o Lockhead haveriam de ser compativeis com o humor itinerante dos ministros? Desde que a officialidade treina e viaja nos Focker-Wulff de fabricação nacional (e o destino delles é mesmo esse, de camara lenta para aprendizado de navegação), entendeu o ministro que outro tanto seria de sua obrigação tambem fazer. Eil-o, pois, praticando e ensinando o amor e a gloria da aviação no dorso destes doces pachydermes. Elles são evidentemente rusticos, fortes e seguros. Mas como custam a chegar! Ha 20 minutos que os esperamos neste palacio encantado de Corrego Rico.

Já disse como conforto, e a alegria de viver, a hospitalidade e a polidez se installaram neste "manoir" senhorial. Mme. Antonio Augusto Monteiro de Barros nos agasalha com a galanteria tradicional da sua familia. Ao descer do "Santa Maria" Moura Andrade e eu, Theodoro Quartim Barbosa e o grupo do "Raposo Tavares" eram já senhores da praça.

Corrego Rico é um promontorio que avança meio seculo a dentro do Brasil imperial. Somos todos vassallos da sua poesia e da sua patine. Eu ousara pedir a meu velho amigo Antonio Augusto jantar para dez pessoas. E o "country-gentleman" desta fazenda encontrou geito de cozinhar o superfluo para trinta aviadores e dez comparsas que elles transportaram até aqui. E que refeição saborosa! A casa grande dá a sensação de viver os seus dias de grande festa. O sr. Salgado Filho, que nasceu e criou-se em Porto Alegre, num solar da envergadura deste, o qual visitei tantas vezes, porque nelle reside o intrepido legionario do ar Salathiel de Barros, chama a nossa attenção para a finura do ambiente. E Salgado Filho, brasileiro de aquem e de além mar, senhor da Conquista do espaço, de Cipango e do occidente europeu, tem credenciaes para proclamar a casa grande de Corrego Rico o remanso de um perfeito civilizado.

Assis CHATEAUBRIAND

Salvaguardar por qualquer preço equivale a, no fim, nada salvar

Georges BERNANOS

Os jornaes annunciam que as tropas francezas e inglezas estão agora frente a frente, ao longo das fronteiras da Syria. Que importa que a noticia seja falsa ou verdadeira? Sei perfeitamente que não é possivel a nenhum homem correr mais depressa do que a desgraça. Não se trata de andar pelo passo da desgraça, mas pelo nosso, de avançar custe o que custar, porque nenhum de nossos passos é perdido. Seja o que fôr que aconteça, aliás, Inglezes, não acontecerá nada que já não tenhamos visto muitas vezes no curso da historia; porque não é esta, certamente, a primeira occasião em que se defrontam os nossos rapazes, e não ha nisso motivo para perdermos a cabeça. Nunca, nem no tempo do Principe Negro o nosso povo se elevou tanto, nunca foi tão honroso bater-se com os vossos homens... Este raciocinio parecerá sem duvida um tanto singular ao vosso espirito pratico, mas vós não esperaes que eu vos fale como qualquer cabotino da literatura. E, para dizer-vos o fundo do meu pensamento, não tendo doravante nada mais a perder, nos sentiriamos a tentação de acolher com uma especie de amarga alegria essa aventura absurda, esse cumulo de absurdo, cuja mais desagradavel consequencia, para mim, seria que, forçando-os a combater, daria uma apparencia de honra aos generaes e almirantes da Derrota E quanto aos pobres diabos irresponsaveis que vão affrontar vossas metralhadoras, a serviço da Grande Allemanha, estou quasi a invejal-os. Depois do armisticio, nenhuma occasião de morrer é má para os jovens francezes.

Sim, por mais paradoxaes que pareçam hoje as minhas palavras, o futuro provará, tenho disso certeza, que, mais uma vez, tenho razão contra os politicos, que estou de accordo com o instincto do meu povo. Estas idéas não devem absolutamente nada, confesso-o, á logica dos imbecis, cujo poder, de resto, não desconheço; porque, isolado, um imbecil não passa de um imbecil, mas a experiencia accumulada dos imbecis pesa terrivelmente sobre o mundo. A prudencia dos imbecis é de tudo conciliar, porque, a exemplo de certos organismos marinhos elementares, elles só podem subsistir nas aguas calmas, a menor agitação os destruiria. E' o que a sociedade moderna, por um extraordinario abuso de palavras, que teria enchido de estupor os gregos antigos, chama hoje espirito de medida, como se houvesse para o homem outra medida além de dar-se sem medida a valores que sobrepujam infinitamente o campo da sua propria vida. Não devemos, aliás, perder tempo em amaldiçoar os imbecis: os imbecis são parasitas, e se a natureza quiz parasitas, é que não são inuteis. Mas a observação do reino animal dá-nos infelizmente a prova de que os parasitas tolerados por muito tempo acabam impondo suas leis á especie superior a cuja custa vivem. Não sómente alimentamos os imbecis, mas conformamo-nos pouco a pouco ao rythmo retardado da sua vida; talvez, amanhã, sacrifiquemos o genio creador do homem a um conservatorismo que os doutrinarios podem tentar justificar com formulas pomposas, mas que não é, nos imbecis, senão, precisamente, um mero reflexo do instincto de conservação.

O desastre de meu paiz pode me ter confrangido o coração, mas creio ser sincero affirmando que nunca me perturbou a razão, e é na razão, e não no coração, que reside o principio da minha invencivel esperança. Não é o meu coração, mas a minha razão que reprova o pretenso realismo que, sob pretexto de salvaguardar o futuro, acorrenta-o ao presente, isto é, ao facto consummado. Salvaguardar por qualquer preço equivale a nada salvar, a sacrificar os valores reaes para não correr o risco de defendel-os. Quem quer tudo conservar, sem distincção conserva tambem o germen de males que um dia farão a sua ruina. A maior desgraça que poderia ter acontecido a meu paiz seria que a politica do abandono revelasse tarde demais o seu absurdo essencial, patenteasse tarde demais as suas ridiculas contradicções. O beneficio de uma guerra fratricida contra os nossos antigos alliados não estará na revolta das consciencias, mas no escandalo do espirito.

Alcalá Zamora foi condemnado á perda total dos seus bens

MADRID, 29 (H. T.) — Cincoenta milhões de pesetas de multa, ou seja, a totalidade dos seus bens, e degredo por quinze annos, foram as penalidades impostas ao sr. Niceto Alcalá Zamora, ex-presidente da Hespanha.

O Tribunal pediu ao governo que fosse tirada, de condemnado, a nacionalidade hespanhola, a, nesse caso, a perda durante quinze annos dos direitos civis e politicos.

O sr. Manoel Azana, ex-presidente da Republica, foi condemnado á multa de dez milhões de pesetas.

O boletim official do Estado, que publica essas sentenças pronunciadas pelo Tribunal de Responsabilidades Politicas de Madrid, annuncia igualmente que o sr. Felipe Sanchez Roman, professor da Universidade e "leader" da extrema esquerda, foi condemnado a quinze annos de degredo e á perda durante esse tempo de todos os direitos civis e politicos, bem como ao pagamento da multa de cem milhões de pesetas.

Novo membro do C. N. do Trabalho

O presidente da Republica assignou um decreto nomeando Djacyr Menezes para membro do Conselho Nacional do Trabalho.

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, para despacho, no palacio do Cattete, os srs. almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes director geral do D. I. P. Em audiencia o chefe do governo recebeu os srs. embaixadores Itaro Ishii, do Japão, embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, coronel Maynard Gomes, e João Carlos Vital.

Esteve no palacio do Cattete o sr. Max Fleiuss para levar ao presidente da Republica agradecimentos pela sua recente nomeação para representante do Brasil no Congresso de Turismo a realizar-se no Mexico.

Novos creditos para a aviação

Outros decretos-leis assignados hontem pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Aeronautica, o credito especial de 1.7[illegible] contos para despesas com a construcção da Fabrica Nacional de Aviões em Lagôa Santa.

Por outro decreto-lei, o chefe do governo abriu tambem o credito especial de 2.000 contos para acquisição da apparelhagem para construcção do avião North-American NA-44 na Fabrica North-American Aviation Inc.

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando uma collectoria federal no municipio de Canôas, Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente da Republica assignou um decreto-lei approvando novas tabellas numericas para os Quadros Permanente e Supplementar do Ministerio do Exterior.

Schuschnigg continu'a detido em Munich

NOVA YORK, 29 (R.) — O senhor Kurt Schuschnigg, o ultimo chanceller da Austria, é conservado numa prisão de Munich, em condições precarias, segundo o sr. Walter Schuschnigg, primo irmão do ex-chanceller e antigo secretario da Legação da Austria no Rio de Janeiro, chegado hontem a Nova York.

Essa informação está em contradição com as ultimas noticias da imprensa, publicadas ha algumas semanas e autorizadas pela censura allemã, que davam o sr. Kurt Schuschnigg como vivendo numa pequena e confortavel propriedade na Bavaria, sob vigilancia limitada.

A Qualidade dos Cafés Brasileiros

Um estudo sobre a evolução economica do Brasil aponta o pouco interesse dos agricultores pela qualidade dos productos como uma das causas da perda dos mercados exteriores. Desde que se estabeleceu a concurrencia com outros centros productores, o nosso paiz cede terreno.

A observação não deixa de ser verdadeira, sobretudo no passado. Actualmente, nossa politica economica se orienta no sentido de não sacrificar a qualidade á quantidade.

O café, que ainda occupa o primeiro plano do commercio exportador brasileiro, illustra muito bem esse esforço.

Durante a época da valorização artificial, o Brasil principiou a ceder terreno, no mercado internacional, em beneficio dos productores de café "milds". Os altos preços favoreciam os nossos concurrentes e faziam com que os lavradores se descurassem do beneficiamento da mercadoria. A retenção prolongada concorria para que os cafés desmerecessem, isto é, perdessem a côr.

O producto nacional desceu no conceito dos importadores estrangeiros. Assim, os nossos concurrentes se beneficiaram duplamente: com o erro da nossa politica economica e com o descaso da nossa lavoura pela qualidade do producto.

Desde 1930, cuidamos de melhorar a qualidade do café brasileiro, de modo a podermos offerecer aos consumidores estrangeiros uma mercadoria capaz de competir com a dos productores de "milds". Desenvolveu-se intensa, continuada e intelligente campanha junto aos lavradores, no sentido do melhor beneficiamento do café.

Essa campanha produzia optimos resultados. Os nossos cafés de terreiro de bebida molle e estrictamente molle passavam a ser considerados pelos grandes torradores como capazes de enfrentar os despolpados dos nossos concurrentes. Uma analyse da clasificação, seja pela bebida, seja pelo typo, revelará o notavel progresso realizado no ultimo decennio.

A esse respeito, assume particular relevo a opinião dos grandes commerciantes e torradores norte-americanos. O Escriptorio do Departamento Nacional do Café, em Nova York, realizou uma "enquête" sobre os cafés das safras 1940-41, especialmente sobre os cafés finos da zona da Mogyana, entre cento e cincoenta poderosas firmas americanas, espalhadas por todo o territorio dos Estados Unidos. Pois bem: esses commerciantes, em depoimentos claros e insophismaveis, foram unanimes em proclamar a excellencia da actual safra brasileira. O nosso café firma-se, desse modo, no conceito dos torradores americanos e concorre, victoriosamente, com os "milds" produzidos pelos nossos concurrentes.

Os hindu's na direcção da India

E' A VONTADE DA INGLATERRA, SEGUNDO LORD DEVONSHIRE

LONDRES, 29 (R.) — O duque de Devonshire, secretario parlamentar das Indias, chanceller da universidade de Leeds, declarou hoje o seguinte, em discurso pronunciado ali: "Com inteiro assentimento do governo, é nossa intenção que o governo hindu' seja dirigido pela India, da propria India e não de Whitehall.

Os esforços para que seja alcançada uma cooperação mais estreita, na India, não serão interrompidos e a despeito das discussões politicas o grande imperio das Indias conta com uma esmagadora maioria que apoia a Grã Bretanha no seu esforço de guerra.

As tropas hindu's representaram um grande papel na Abyssinia, e graças a ellas foi que a situação no Irak se tornou agora muito menos inquietante".

O duque de Devonshire accrescentou que seria estupidez sub-estimar o valor do inimigo. O allemão que combate é um ser primario, mas decidido. "Estou convencido de que milhares de jovens aviadores britannicos seriam como homens livres, melhor exercitados, homem para homem, do que os seus adversarios. O plano de treinamento da aviação imperial se desenvolve agora em maior escala do que se havia previsto".

Partiu para N. York o embaixador Winant

LISBOA, 29 (A. P.) — O sr. John G. Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, partiu para Nova York, a bordo do Clipper.

Commentarios NACIONAES

Transportes no Ceará

Vencidas a secca e a malaria, graças aos trabalhos da I. F. O. C. S. e da Fundação Rockefeller, continúa o Ceará a braços com outro problema, que constitue, tambem, uma verdadeira calamidade. Trata-se da falta de transportes, motivada pela precariedade do material rodante da Rede Viação Cearense. Nos ultimos tempos, a imprensa de Fortaleza tem focalizado, com insistencia, o assumpto, divulgando detalhes realmente impressionantes fornecidos pelas classes productoras do Estado, cuja situação se aggrava dia a dia. O proprio director da R. V. C. informou que a Estrada recebeu requisições de 2.990 vagões, dos quaes 1.350 se destinam ao transporte de algodão, mamona, oiticica, caroço de algodão e cereaes. Para attender a esses pedidos, dispõe a R. V. C. apenas de 34 locomotivas, quando seriam necessarias, no minimo, 46.

Além da falta de machinas, a principal ferrovia do Ceará luta tambem com a insufficiencia de operarios e vallas para reparações em suas officinas no Urubú. Actualmente, não podem ser concertadas mais de 9 locomotivas de uma vez, isto é, apenas 14% das existentes.

Nada menos de 60.000 toneladas de mercadorias aguardam, á margem da Estrada, transporte para Fortaleza, sem que a R. V. C. possa attender á avalanche de requisições.

Para solucionar o angustioso problema, suggere o director da Rede de Viação Cearense duas medidas: 1ª — mais vallas e mais operarios para as officinas do Urubú; 2ª — autonomia administrativa e independencia financeira da R. V. C.

Aliás, durante sua recente visita ao Rio, o secretario do Interior e Justiça do Ceará expoz a afflictiva situação dos transportes ao presidente Getulio Vargas, que prometteu encaminhar para a R. V. C. parte do material rodante recentemente adquirido nos Estados Unidos.

Soffrem, porém, até agora, uma tremenda crise as classes productoras do Estado. Fabricas de oiticica de Fortaleza já ficaram paralysadas, durante varios dias, por falta de materia prima e muitos exportadores não podem attender ás encommendas que lhes são feitas do exterior.

Urge, portanto, uma solução para o problema dos transportes no Ceará.

O Local do Descobrimento

Pouco se falou de Porto Seguro, Monte Paschoal e redondezas depois que a importancia do Brasil se mudou daquelle pacifico e valioso local para os centros de mineração e cultura. Quando outra vez foi dali despejada para os cofres litoraneos da riqueza nacional, aquelles nomes appareceram nas geographias, chorographias, commemorações e relatorios dos prefeitos e delegados locaes.

Nunca foi possivel sepultar a gloria do porto que abrigou o comboio de Cabral. O mar, entretanto, encarregou-se de transformar sua feição. Dia a dia corroe a costa, modifica-lhe os contornos, arrastando a terra desprotegida, e avança sobre a povoação. A imprensa salientou a perda. O combate ao mar é duro e custoso.

Quando um outro ousado lusitano chegou pelos ares ao local que o seu irmão branco viu pela primeira vez, nas asas patrioticas e decididas dos "Diarios Associados", surprehendeu-se de tanta desolação. Elle e seus companheiros de revoada. Então se cuidou que era tempo de trabalhar pela conservação do pedaço historico do Brasil, o primeiro que travou conhecimento com o sapato da civilização. Tomaram-se providencias administrativas e ainda aquelles mesmos incansaveis "Diarios" andaram recolhendo valiosas contribuições para a conservação da pagina viva da nossa historia, depois de levarem ao cume do Paschoal, em novo desbravamento, o auri-verde pendão.

Trata-se da preservação de monumentos e logar historicos, ao tempo em que se cuida, em outras partes, de proteger riquezas artisticas e ruinas archeologicas. Foi nesse intuito que o conselho director da União Pan-Americana propoz a formação de parques nacionaes em todo o Novo Mundo.

Commissões de technicos e representantes dos governos de cada paiz do continente, dizem as noticias da imprensa, bem como delegados das instituições interessadas, cuidarão

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

Diminue a tensão nippo-americana?

Esta pergunta justifica-se deante das informações procedentes dos Estados Unidos e relativas á proxima chegada a esse paiz do actual embaixador nipponico na Inglaterra. O governo de Tokio chamou o sr. Shigmitsu a uma especie de visita "ad limina", no visivel intuito de permittir um contacto entre esse diplomata e as altas personalidades de Washington.

A proposito os circulos politicos americanos tecem considerações interessantes, emquanto os observadores internacionaes calculam desde logo todas as possibilidades da visita.

O ministro do Exterior do Japão, sr. Yosuke Matsuoka, não pertence ao grupo militarista do Imperio, embora tenha, desde muito tempo, revelado especiaes tendencias para uma composição com o Eixo.

Oppoz-se sempre á politica conciliatoria com as democracias, preconizadas pelo almirante Yonai, mas sem caracter de intransigencia e deixando cuidadosamente desobstruidos os caminhos para um possivel entendimento.

A sua recente visita á Alemanha e á Italia, assim como o accordo firmado em Moscou não o teriam, porém, convencido da invencibilidade do Eixo e da eliminação do perigo de um ataque russo. Antes o contacto directo com os governos totalitarios enfraquecera seus pontos de vista anteriores sobre o poderio teuto-italiano.

A verdade é que, após a chegada do sr. Matsuoka ao Japão, diminuiu sensivelmente a aggressividade da imprensa japoneza contra os Estados Unidos e os "porta-vozes" do Gaimusho tornaram-se mais cautelosos nos commentarios á acção politica do governo americano.

Teria concorrido para esse abrandamento, em primeiro logar, a demonstração de força do Imperio Britannico, fortalecendo as suas posições na peninsula Malaya e a disposição, cada vez mais evidente, do sr. Roosevelt de levar a cabo uma politica energica "to stop Hitler".

Comprehendeu-se em Tokio que não se tratava de "bluff" para impressionar os dictadores, mas de uma firme deliberação, que será levada ás ultimas consequencias.

Os effeitos economicos das restricções commerciaes decretadas em Washington têm se feito sentir no Japão de maneira calamitosa. Os homens de negocio, deante das perspectivas do aggravamento da crise, mostram-se mais activos na defesa dos seus interesses, contrapondo-os ás velleidades imperialistas do militarismo, já responsavel pela interminavel e exhaustiva "expedição" contra a China.

Esses factores e outros amainaram os espiritos no Imperio, predispondo-os a uma tentativa de apaziguamento, confiada a um dos diplomatas mais habeis e prestigiosos do paiz, o sr. Shigmitsu, a quem eventualmente seria entregue a pasta das Relações Exteriores, e talvez mesmo a chefia do governo, substituindo o principe Fuminaro Konoye, afim de executar com maiores poderes a nova politica de afrouxamento da Alliança Triplice e de reapproximação com a America.

O facto de haver o presidente Roosevelt reduzido ao minimo as referencias aos problemas do Pacifico, na sua "palestra ao pé do fogo", é interpretado como indice de que o sr. Shigmitsu está mesmo investido de uma missão diplomatica e ha possibilidades de verificar-se a esperada "détente" na tensão nippo-americana.

A actividade intellectual deve ser orientada em beneficio da patria

Major CORREIA LIMA

(Especial para O JORNAL)

A unidade politica de uma nação só está verdadeiramente consolidada quando seu povo se aferra, ciosamente, ao culto ostensivo de suas tradições e de seus grandes homens.

Felizmente, nós, brasileiros, podemos confiar, com ardor civico, nos altos destinos de nossa patria porque temos convicção, irretorquivel, na bellissima significação de nossas tradições, no valor da nossa grei e na elevação moral dos nossos heroes e dos nossos varões illustres.

Devemos cultuar, sempre e cada vez mais, os fastos da nossa historia onde, a par da bravura dos nossos antepassados, encontramos a generosidade, o cavalheirismo e o espirito de solidariedade internacional como traços dominantes da mentalidade brasileira; aliás, todos elles inscriptos com dogmas, em todas nossas cartas politicas desde a proclamação da nossa Independencia.

Uma nacionalidade que guarda em seu escrinio civico gemas do mais fino kilate e do fulgor de Caxias, Osorio, Triumpho, Barroso, Tamandaré, Rio Branco, Oswaldo Cruz, Santos Dumont, e tantos outros, não desapparecerá, jamais, do concerto dos povos livres, soberanos e indivisiveis, porque tem consciencia do seu valor combativo, das suas virtudes civicas e sociaes e da sua capacidade de acção realizadora, em qualquer campo das actividades humanas, sejam intellectuaes como technicas, moraes como materiaes.

Cultuemos, com desassombro e legitimo orgulho, os nomes dos nossos maiores, que tudo deram e tudo fizeram pelo engrandecimento de nossa patria, sem nada pedirem para si como recompensa de seus grandes feitos e reaes merecimentos.

Se assim o fizermos seremos dignos e capazes de imitar os exemplos que nos legaram porque, com isto, estaremos realizando, pelo estudo e pelo culto de suas vidas, a melhor educação moral e civica de nossas individualidades.

A damninha e perniciosa campanha de desagregação nacional, preconizada e praticada pelos adeptos do communismo internacionalista, produziu seus funestos effeitos, durante certo tempo, no seio da collectividade brasileira, subrepticiamente atacada, com manhã diabolica, pelo derrotismo astuto que empregavam, habilidosamente, os agentes do credo vermelho.

Muitos destes, em seu assanhamento anti-nacionalista, servindo-se intelligentemente do cabotinismo literario de alguns ingenuos mocinhos, avidos de popularidade, facil e barata, pseudos sociologos de porta de livraria, investiram até contra a vida e a obra de muitos heroes e homens illustres, glorias authenticas do nosso armorial civico intellectual e moral. Mas, essa investida para ser proveitosa aos fins visados, geralmente se apresenta disfarçada com o travesti de elogios anodinos, infiltrando capciosamente o veneno da descrença no valor do alvejado, ou então procurando demonstrar que sua obra e sua acção estão perfeitamente enquadradas na finalidade que lhes interessa.

Uma producção literaria de autor nacional, que escreveu, apenas para publicar alguma coisa, pela ansia incontida de cabotinismo intellectual, e onde se encontre uma acção demolidora qualquer, seja contra um facto da nossa historia, seja contra um vulto da nossa galeria de homens illustres, é immediatamente aproveitada pelos agentes do derrotismo interno que a elevam á fóros de grande trabalho, diffundindo-a profusamente a baixo preço.

E' por esse processo que se abarrotam as prateleiras das livrarias, que vendem intellectualidade como mercadoria, de alto, medio e baixo preço, ao sabor da freguezia.

Em taes pamphletos lê-se de tudo; Santos Dumont foi chamado de plagiario e seus calumniadores, fazendo-se ecos indignos, de uma propaganda paga por interessados, creadores de records, excentricidades e primazias, prestaram enorme desserviço á propria patria, só pela ansia de escrever e vender uma meia duzia de máos livros.

Um representante do Brasil, communizante ou simples commodista, chegou ao descaramento de affirmar algures que nossa Patria não possuia heróes authenticos; diga-se, entretanto, que esse sovietico de casaca era rico e sua fortuna lhe havia sido proporcionada pelos pingues vencimentos que o Thesouro Brasileiro mensalmente lhe pagava.

Muito acertado andou o legislador constituinte, do Estado Nacional Brasileiro, dando ao Executivo do nosso Regimen Autoritario a faculdade de orientar o pensamento escripto dentro de conveniencia da communhão social patricia.

A demogagia liberal-democrata não respeitava conceitos, nem lares, nem glorias; não respeitava coisa nenhuma. Ella sabia que era muito facil destruir e muito mais agradavel ao paladar deturpado da maioria dos seus admiradores, demolir, ainda que, infame e calumniosamente. Fazer critica serena, cooperadora e, portanto, constructora, não era de seus moldes, porque isso — o partido — de opposição, no momento, estaria mostrando á opinião publica do paiz que o partido de situação andava acertado; logo, deveria perdurar no poder. E, como na liberal-democracia, de organização partidaria oligarchica, de fundo plutocratico individualista, tudo se resumia no accesso ao poder, a demagogia destruia, a torto e a direito, porque no regimen não havia nem organismo nem dispositivo constitucional que a detivesse efficientemente.

Na falta de instrumento contensor, que não existia, em virtude da pretensa intangibilidade do hypothetico dogma da liberdade individual, ficou a liberal-democracia, por sua vez, á mercê dos exotismos politicos e sociaes que queriam subir ao poder para attingir a respectiva méta, seja sovietizar o Estado brasileiro, seja transformal-o em regimen totalitario, qualquer dos dois, avessos á nossa indole e ás nossas conveniencias economicas. Depois de ardua e difficil luta, porque os inimigos, ora agiam nas trévas, ora abertamente, empregando os mais variados processos, mas sempre com a intriga, o despeito, o confusionismo e o saudosismo, empregados como armas de choque, o povo brasileiro escolheu, promulgou e sanccionou o actual Regimen Autoritario, equidistante das fraquezas liberaes, das utopias communistas e das brutalidades totalitarias.

Um dos processos, mais usuaes entre os rubros, consiste em exaltar, apenas apparentemente, a personalidade dos nossos homens illustres porque, na realidade, estavam fazendo obra util de descredito em torno de sua fama, de sua gloria ou de sua obra de brasilidade, para apanhar leitores incautos que se transforma-

(Continua na 2.ª pag.)

A França necessita obter meios para defender seu vasto imperio

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Ralph HEINZEN

(Correspondente da "United Press")

VICHY, 29 (U. P.) Um funccionario do governo desmentiu hoje que as potencias do Eixo tenham autorizado o rearmamento do territorio continental da França, ou concedido uma nova permissão para reforçar os elementos aereos das colonias para sua propria defesa.

Referindo-se á visita de inspecção que o marechal Pétain realizou á base aerea de Aunlet, o jornal "Le Moniteur", de Clement Ferrand, de propriedade do sr. Pierre Laval, diz que "as convenções de armisticio deixaram á França um campo summamente limitado para as actividades de sua força aerea e obrigaram o desarmamento de quasi toda sua frota aerea. Não obstante, depois dos acontecimentos de Mers-el-Kebir e Dakar, em que a França teve que defender seus territorios, as autoridades allemãs concederam á nossa quinta arma os meios para resistir qualquer aggressão estrangeira".

Durante a visita do marechal Pétain a Aunlet, na qual o acompanhou o secretario de Estado para a arma da aviação, general Bergeret, os technicos mostraram ao marechal os dois ultimos typos de aviões de combate francezes, um "Loire-Olivier" e um "Dewoitin-520", cujos modelos já tinham sido approvados antes da "blitzkrieg" e procedia-se á sua producção em massa exactamente quando os exercitos allemães invadiram a França e se apoderaram das fabricas.

O "Dewoitin-520" fez alguns vôos de demonstração em presença do marechal Pétain, pilotado pelo aviador de provas, capitão Nandy. Esse novo typo de machina de combate, de 860 cavallos de força, demonstrou ser excepcionalmente rapido e de facil manejo.

O "Loire-Olivier" é o melhor novo bombardeiro leve da França. Ambos demonstraram ser melhores que qualquer dos elementos de que dispoz a França durante a guerra. As autoridades alemães deram sua approvação á montagem de um limitado numero de unidades para a defesa do Imperio.

A força aerea destacada na Africa dispõe da maior parte dos apparelhos de combate "Curtiss" e dos bombardeiros "Glen-Martin" que a França tinha pedido nove mezes antes do armisticio. Essas unidades foram entregues em Casa Blanca demasiado tarde para poderem entrar em acção. Agora são empregadas para equipar as esquadrilhas francezas reorganizadas.

Registro de menor abandonado

Dispondo sobre o registro de nascimento de menor abandonado, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O registro de nascimento de menor abandonado, sob jurisdicção do juiz de Menores, poderá fazer-se por iniciativa deste titular á vista dos elementos de que dispuzer e com observancia no que fôr applicavel, do que dispõe sobre o registro do menor exposto o decreto n. 4.857, de 9 de novembro de 1939.

Art. 2º — Fica revogado o art. 87 do decreto numero 4.857, de 9 de novembro de 1939.

Art. 3º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Ministro da Argentina no Canadá

OTTAWA, 29 (Reuters) — Chegou hoje, a esta capital, o sr. Pablo Santos Munoz, recentemente nomeado ministro da Argentina no Canadá, e que deverá apresentar suas credenciaes na proxima segunda-feira.

Congresso de Jornalistas na Venezuela

O certamen inter-americano terá logar em 1942

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O sr. Dario Santa Maria, secretario nos Estados Unidos do Congresso Inter-americano de Periodistas, a ser realizado em dezembro de 1942, em Caracas, annunciou, durante uma entrevista collectiva á imprensa, os planos idealizados para o referido congresso, os quaes já foram divulgados na capital da Venezuela.

O sr. Santa Maria ennumerou os topicos internacionaes que serão tratados no Congresso, entre os quaes figuram os seguintes:

Defesa da democracia formação de uma escola de jornalismo inter-americana, organização de uma bibliotheca internacional para os trabalhadores da imprensa, intercambio de jornalistas, passaportes especiaes para a imprensa, responsabilidade jornalistica, liberdade de imprensa, um tribunal de imprensa, corporações e uniões de jornaes, agencias de emprego para os trabalhadores da imprensa, salvos conductos, relações entre o radio e a imprensa e novidades cinematographicas.

O sr. Santa Maria disse ainda que foram organizadas commissões nacionaes no Brasil, Argentina, Chile, Bolivia Equador, Colombia, Peru' e Uruguay, e que nos Estados Unidos essa commissão está sendo organizada.

Transcorreu hontem a data da Independencia de Cuba

Por occasião da passagem da Data da Independencia cubana, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, enviou ao coronel Baptista, presidente de Cuba, o seguinte telegramma:

"Na data em que se commemora o anniversario da Independencia de Cuba, queira vossa excellencia acceitar as sinceras felicitações do governo e do Povo Brasileiros, bem como os votos que formulo pela felicidade pessoal de vossa excellencia e pela crescente prosperidade da Nação Cubana". (a.) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, o coronel Batista enviou a seguinte mensagem:

"Em nome do povo e do governo cubanos, bem como em meu proprio nome agradeço vivamente a vossa excellencia a mensagem cordial de felicitação que me dirigiu por motivo da Data Nacional. Formulo por minha vez analogos votos pelo crescente bem-estar do Brasil e pela ventura pessoal de vossa excellencia". (a.) F. Batista, presidente da Republica de Cuba".

O fabrico do pão mixto

Devidamente autorizado pelo ministro da Agricultura, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas resolveu elevar para 3 % a taxa de mistura de farinha de raspa de mandioca, a ser incorporada á farinha de trigo destinada ao pão mixto.

Essa medida entrará em vigor no proximo dia 1º de junho.

CAFE' BRASILEIRO PARA O EXERCITO DOS EE. UU.

NOVA YORK, 29 de maio (Por via aerea) — Com a acceleração do vasto programma de defesa, em que se empenha a fundo o governo da União, volta-se a falar, nos circulos da industria cafeeira, em novas e importantes possibilidades que se abrem agora ao maior consumo de café, principalmente do Brasil, em virtude do numero crescente de homens que se alistam no serviço militar.

A explicação desse augmento immediato é, aliás, muito simples. Cada homem que passa a servir nas fileiras do exercito duplica, desde logo, o seu consumo individual de café. A ração diaria no exercito é de duas onças por conscripto, com as quaes se preparam cinco e meia chicaras da bebida, que equivalem á cerca do dobro do consumo medio verificado na população civil. E é digno de nota que os serviços de intendencia recommendam ás praças o uso frequente do café, permittindo mesmo que a ração official seja excedida sem restricção.

As autoridades militares dos Estados Unidos consideram o café bebida de importancia primaria para o seu novo exercito mecanizado, attendendo a que o suave estimulo por ele produzido dá maior acuidade mental e mitiga o cansaço consequente do rigoroso treinamento necessario para o dominio completo desse moderno e complexo equipamento militar. Isso impõe a necessidade de assegurar o supprimento regular e constante da rubiacea nos estabelecimentos militares, não só quanto á quantidade exigida para consumo, como ás qualidades.

Na situação actual e mesmo sem a conscripção de novas classes, o consumo de café no exercito já se eleva a 50.000.000 de libras (peso) por anno. Graças ao concurso voluntario da National Coffee Association, as forças armadas do paiz já têm garantido o fornecimento dessa ou de maiores quantidades do producto, obedecidas rigorosamente as especificações de typo e qualidades. Esta associação constituiu uma commissão especial para fiscalizar a execução dos contractos de café com o exercito e proceder á sua classificação constante. São membros de essa mesma commissão os srs. George C. Thierbach e W. F. Williamson, presidente e secretario da associação, e os peritos em café, J. M. O'Connor, de Nova York; J. E. Duff, de São Francisco, e Albert Hanemann, de Nova Orleans. Serão formadas sub-commissões nesses tres centros importadores. "A industria cafeeira — declarou o sr. Williamson — quer que o café para o exercito seja o melhor possivel e que o preço seja razoavel", accrescentando ter sido informado por altas patentes que os soldados estão consumindo café gelado em maiores proporções em cada verão. "Isto nos é particularmente grato — disse — visto como estamos cooperando com o Bureau Pan-Americano do Café, que, representando nações productoras da America Latina, promove o uso do café como gelado.

A proposito, é interessante observar que as especificações militares referem-se a café do typo 4, de Santos, ou seu equivalente em bons cafés lavados. Este facto, alliado á circumstancia de serem as compras do exercito feitas em grande volume, faz com que entrem para os quarteis somente cafés de procedencia brasileira.

O professor Aloysio de Castro, quando pronunciava o seu discurso e, á direita, a viuva Miguel Couto (segunda a contar da esquerda) assistindo á sessão solemne, na primeira fila da assistencia, entre outros membros da familia.

Homenageada hontem a memoria do professor Miguel Couto em uma sessão solemne da Academia Nacional de Medicina

Evocadas as phases mais marcantes da vida e da obra do saudoso mestre por varios oradores — O professor Aloysio de Castro fez o discurso de abertura — Assistiu á ceremonia a viuva do illustre scientista, acompanhada de seus filhos.

A Academia Nacional de Medicina prestou hontem significativa homenagem á memoria do professor Miguel Couto. O professor Aloysio de Castro, que presidiu a sessão, estava ladeado por altas autoridades togadas e ecclesiasticas, pelo reitor da Universidade e pelos representantes das diversas instituições medicas. A bancada dos academicos estava repleta e a assistencia era numerosissima. Abrindo a sessão de recordadação do inolvidavel mestre da medicina nacional, falou o professor Aloysio de Castro, amigo e companheiro de Miguel Couto, revivendo, cheio de saudade, passagens da vida simples e encantadora do pae da medicina brasileira.

MORREU LEGISLANDO, COM O PENSAMENTO NA DEFESA NACIONAL

A companheira do professor Miguel Couto, na Camara dos Deputados, senhora Carlota de Queiroz, falando sobre Miguel Couto politico, diz que o mestre da medicina, algumas horas antes de fallecer, escreveu um ante-projecto de defesa nacional, no qual propunha a abertura de um credito para a compra, dentro de 3 annos, de mil aviões de bombardeio, para a defesa de nossas costas.

Continuando a estudar a personalidade politico-patriotica do deputado Miguel Couto, diz a oradora que tres pontos eram basicos nas suas reivindicações: alphabetização, hygiene e defesa.

Citando diversas victorias parlamentares do grande humanista refere-se á lei de immigração, uma resultante do seu esforço.

IMMORTAL

O profe. Antonio Austregesilo estudou a personalidade de Miguel Couto — immortal — homem de letras, figura das mais acatadas do "Petit Trianon". Lê diversas paginas de sabor literario especial, no estylo proprio do autor e conclue dizendo que as anthologias nacionaes trarão, de futuro, estas paginas primorosas e de profundo saber.

Seguindo-se na homenagem posthuma a um dos mais notaveis brasileiros, falaram ainda seus discipulos da cathedra; uns, analysando sua obra scientifica; outros, os seus dotes invulgares de coração. Falaram os professores Moreira da Fonseca, Helion Povoa, Aloysio de Castro e, finalmente, Miguel Couto Filho, que agradeceu as homenagens prestadas á memoria de seu pranteado pae, em seu nome e no da exma. sra. viuva Miguel Couto, presente á sessão.

Na Secretaria e dependencias adjacentes da Academia Nacional, estavam expostos todos os trabalhos do inesquecivel mestre, titulos, commendas, uniforme da Academia de Letras, theses de doutoramento que tiveram sua orientação e algumas centenas de photographias com flagrantes da sua vida.

Elsie Houston nos Estados Unidos

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Todos os jornaes, nas suas secções de critica musical, fazem elogios á actuação da cantora brasileira Elsie Houston, que cantou hontem á noite no programma de "musica folklorica latino-americana", no Museu de Arte Moderna. Elsie Houston executou cantos brasileiros, peruanos, equatorianos e bolivianos.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

"Rio — A autonomia administrativa outorgada á Central do Brasil, a fundamental estrada de ferro de penetração do paiz, é mais um dos actos do Governo de v. excia. que o povo applaude e bemdiz. Digne-se v. excia. receber os meus civicos cumprimentos por tão patriotica resolução administrativa, de alta visão governativa. General Rondon".

"Rio — Peço licença para apresentar a v. excia. minhas attenciosas congratulações pela concessão de autonomia administrativa outorgada a Central do Brasil, grande passo para que as administrações dos serviços ferroviarios do Estado tenham o ambiente funccional necessario ao completo exito dos trabalhos que lhes estão confiados. Waldemar Luz, director geral do Departamento Nacional de Estrada de Ferro".

"Bello Horizonte — Venho apresentar a v. excia. meus cumprimentos pela assignatura do decreto-lei que Instituiu a Central do Brasil como entidade autarchica, esclarecida e opportuna medida com que o patriotico governo de v. excia visa assegurar a efficiencia technica dos serviços da grande ferrovia nacional, proporcionando-lhe os meios indispensaveis para que ella possa corresponder plenamente á importante funcção, que lhe cabe, no systema geral de transportes ferroviarios do paiz. Saudações cordiaes — Benedicto Valladares".

"Salvador — Os estudantes das Escolas Superiores da Bahia, representados pelos directores academicos reuniram-se na Faculdade de Sciencias Economicas deliberando, unanimemente, iniciarem uma campanha pró Siderurgia Nacional, sendo v. excia. acclamado patrono. Será realizada campanha dentro de uma semana e devendo ser encerrado o prazo para acquisição de acções no dia 30, pedem os estudantes, prorogação, para realização dos anseios da mocidade de collaborar em prol do factor decisivo da emancipação da Economia Nacional. Respeitosas saudações — Dalerma Martins, presidente da Associação, Ernesto Almeida Costa, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Sciencias Economicas, Antonio Cabral Cruz, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Medicina".

Varios pareceres do Dasp approvados pelo Cattete

Por intermedio do DASP, o Ministerio da Educação submetteu á consideração do presidente da Republica o processo relativo ás obras e intallação do Parque Metallurgico da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, em Ouro Preto.

Essas obras, que no corrente anno importam e quinhentos contos de réis, comprehendem, entre outras, a installação de um alto forno e de dois "cowpers" completos, no valor de 331:991$000.

O DASP igualmente emittiu parecer favoravel quanto á execução de melhoramentos nas installações technicas do Instituto de Experimentação Agricola, do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronomicas.

O presidente da Republica approvou os pareceres do DASP.

Porto Alegre continua soffrendo os terriveis effeitos das enchentes

Concertadas entre o ministro da Fazenda e o interventor no Rio Grande do Sul diversas providencias de importancia.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre — O ministro Souza Costa dedicou, hontem, todo o dia em conferencias aos representantes do commercio, industria e lavoura. Hoje irá á Pelotas e Rio Grande com o mesmo objectivo. Devido ás chuvas fracas mas generalizadas e vento de sul reinante desde hontem, as aguas voltaram a innundar ruas e bairros de São João e Navegantes. Attenciosas saudações — O. Cordeiro de Farias, interventor federal".

AINDA NÃO BAIXARAM DE TODO AS AGUAS

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Ainda não baixaram completamente as aguas da enchente que assolou esta capital e já outra innundação iniciou-se, prolongando por mais tempo a situação afflictiva da população. Centenas de pessoas, que já haviam regressado aos seus lares, retornaram aos abrigos installados pelo governo. Essa nova ascensão das aguas é causada pelas ultimas chuvas que vêm caindo em quasi todo o Estado, aggravando-se com forte vento sul. Varias ruas e estradas estão de novo alagadas, impedindo um trafego normal. As autoridades adoptaram medidas de protecção do povo, como fizeram na primeira enchente.

ONDA DE FRIO

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Conforme noticiamos, o forte vento sul que soprou hontem fez subir novamente as aguas do Guahyba inundando varios pontos da cidade. A nova alta determinou uma serie de providencias immediatas em beneficio da população, inclusive a retirada dos flagellados que já haviam regressado aos seus lares e a remoção de mercadorias dos depositos ameaçados pela enchente..

Ao mesmo tempo, uma onda de frio cae sobre a cidade e grande parte do Estado, tendo o thermometro, em alguns pontos, registrado a temperatua minima de quatro gráos. Entretanto, as previsões meteorologicas annunciam que os ventos que sopram hoje facilitarão a vasão das aguas.

EMPRESTIMOS SEM JUROS

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Os trabalhadores de Porto Alegre, por intermedio dos seus Syndicatos, vão dirigir um memorial ao interventor Cordeiro de Farias solicitando a assistencia do governo para os operarios que vivem somente do seu trabalho e que, em virtude das enchentes, estão passando difficuldades. Pleiteam elles a concessão de pequenos emprestimos, sem juros, aos operarios que tiverem os seus lares destruidos e, ainda, alimentação gratuita para os desempregados.

ANGARIADOS MAIS DE 170 CONTOS

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — A Liga de Defesa Nacional fez entrega á Commissão de Auxilio aos Flagellados da quantia de .... 171:130$060, angariada em todos os municipios do Estado.

SURTO DE LEPTOSPIRA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Verificando-se nesta capital um surto de leptospira, como consequencia immediata das cheias, o Departamento Estadual de Saude tomou logo energicas providencias afim de assegurar as condições sanitarias da cidade. Uma das providencias immediatas foi a de intensificar o serviço de desratização nas zonas flagelladas, onde occorreram, os casos de leptospira, os primeiros a se registrarem na America do Sul.

RESSACA NA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Fortes ventos que estão soprando desde hontem causaram varios damnos aos arredores desta capital. O rio Guahyba apresentou um aspecto verdadeiramente novo, pois os ventos, soprando com violencia excepcional, revoltaram a massa liquida, emprestando-lhe um caracter de verdadeira ressaca. Na praia de Bellas, principalmente, as ondas subiam os paredões, espalhando-se pela faixa de cimento e trazendo comsigo tudo que foi arrancado de outras partes, como troncos de arvores, extirpados com raizes e tudo, e restos de embarcações. No Crystal os estragos foram de maior monta, sendo destruidas pelos ventos pequenas residencias de madeira. Para avaliar-se a ressaca — pode-se dizer inédita na capital gaucha — basta considerar-se que alguns paredões de residencias particulares, nas praias de Tristeza, foram destruidos. O Instituto Coussirat, Araujo informou que a velocidade dos ventos chegou 19,kms. 8 por segundo. Ao longo da Avenida João Pessoa, com intervallos regulares, notam-se arvores arrancadas pelo vento. As aguas estabilizaram, depois de inundar novamente algumas partes da cidade, assim permanecendo até á tarde.

Durante a noite passada, com a subida repentina das aguas nos arrabaldes da Baroneza e Gravatahy, os seus habitantes tiveram que abandonar os lares, o mesmo acontecendo noutros pontos. Essas pobres pessoas tivedam que enfrentar, em plena madrugada, o frio intenso.

Os technicos informam que os ventos actuaes são favoraveis á evasão das aguas, sendo muito difficil nova cheia em proporções grandiosas, de formação rapida, como a recentemente verificada.

CONFERENCIA DO INTERVENTOR COM O MINISTRO DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O ministro da Fazenda manteve demorada conferencia, hoje, com o interventor Cordeiro de Farias, em presença de elementos da Associação Commercial, do Centro de Industria Fabril e do Instituto Riograndense do Arroz.

Foram tratados assumptos relacionados com o amparo do governo federal ás classes conservadoras prejudicadas pelas enchentes.

As conclusões sobre a maneira a ser feito o auxilio, sómente serão conhecidas depois da chegada ao Rio do titular da Fazenda.

O interventor Cordeiro de Farias, em ligeira palestra com os jornalistas, externou sua satisfação pelo bom entendimento havido durante as demarches, mostrando-se confiante em que a formula definitiva será satisfactoria.

VISITA A'S REPARTIÇÕES FEDERAES

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — O ministro Souza Costa realizou durante o dia de hoje, visitas a varias repartições federaes, como a Delegacia Fiscal, Secção de Imposto de Renda e Alfandega. A' tarde, depois de realizar nova conferencia com o interventor Cordeiro de Farias, o titular da Fazenda esteve no quartel da 3ª Região Militar, em visita ao general Leitão Carvalho.

O ministro Souza Costa regressará amanhã de avião ao Rio.

ADIADA A VIAGEM DO SR. SOUZA COSTA A PELOTAS

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Em virtude do máo tempo reinante, o ministro Souza Costa adiou sua viagem a Pelotas. Hoje, s. excia. presidirá a reunião das classes conservadoras para tratar da situação das mesmas.

Considera-se provavel que o titular da pasta da Fazenda siga sexta-feira para Pelotas, rumando depois para o Rio.

Conselho Nacional de Imprensa

Varios processos despachados pelo director geral do D.I.P.

O sr. Lourival Fontes, director geral do DIP, proferiu despachos, nos seguintes requerimentos junto aos respectivos processos: do director gerente do "Correio da Manhã", que se edita nesta capital, pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de um accrescimo de papel com linhas dagua, gozando de isenção de impostos — Autorizo; de José Yamashiro, director do jornal "Brasil Asahi", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade na Alfandega de Santos para retirada de um accrescimo de papel com linhas d'agua, gozando de isenção de impostos — Autorizo; de Roberto da Silva Freira, director da "Revista Brasileira de Cirurgia desta capital, juntando documentos e pedindo regularização do seu registro — Registre-se; de Miguel Costa Filho, director de "Brasil Açucareiro", desta capital, pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de accrescimo de papel com linha d'agua, gozando de isenão de impostos — Autorizo; de Alvaro Monteiro de Carvalho, director da revista "Brasil Turismo", que se editava nesta capital, pedindo autorização para mudar o titulo para "Turismo Brasil", ou outro que seja possivel — Indeferido; de Argemiro S. Bulcão, gerente da "Revista do Brasil", desta capital, pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade na Alfandega, para retirada de accrescimo de papel com linhas d'agua, gozando de isenção de impostos — Autorizo; do director da Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo, pedindo prorogação do prazo para apresentar a certidão de matricula em juizo do "Boletim R. A. B." ,publicação que seria substituida pela de nome "Revista Technica", que foi registrada como boletim. Em vista desta classificação, pede seja permittido o registro da primitiva publicação "R. A. E", que vem sendo editado desde 1926 — didos 30 dias para apresentação da certidão, annote-se o titulo do boletim: de Abilio de Carvalho, director do "Annuario de Seguros", desta capital, solicitendo o seu registro — Sim, devendo juntar certidão de matricula judiciaria e demais documentos legaes; da firma Mesbla S. A., pedindo autorização para editar um folheto de propaganda dos seus artigos, no qual inserirá o Codigo Nacional de Transito — Autorizo, devendo publicar o Codigo, com a nova redacção que lhe será dado em lei.

A venda das acções da Cia. Siderurgica Nacional

A directoria da Companhia Siderurgica Nacional, attendendo aos pedidos recebidos de todos os Estados da União, deliberou prorogar até o dia 30 de junho proximo o prazo de venda das acções ordinarias da Companhia, que devia ser encerrado no dia 31 do corrente. Neste sentido foi dirigida uma communicação ás Caixas Economicas e aos Bancos que poderão continuar vendendo as acções da Companhia até o ultimo dia do mez vindouro.

Chegou de São Paulo o sr. Manoel de Britto

O director das Fabricas Peixe foi recebido por grande numero de amigos no aeroporto Santos Dumont

Flagrante colhido pelos "Diarios Associados"

Chegou hontem a esta capital, procedente de São Paulo, o industrial sr. Manoel de Britto, director das fabricas Peixe, productora dos afamados Doces, Extracto de Tomate e Succo de Tomate Marca Peixe.

Esta viagem do sr. Manoel de Britto é uma das suas visitas periodicas ás installações industriaes, agricolas e organizações de vendas que as fabricas Peixe possuem em diversos Estados, além de seu importante centro fabril em Pesqueira, que são, por si só, os maiores do genero na America do Sul.

Por isso, tendo vindo directamente de Recife ao Rio de Janeiro pelo "Argentina", ha uma semana atrás, o sr. Manoel de Britto embarcou, logo após, para Itajubá, onde as fabricas Peixe têm uma vasta plantação e apparelhamento industrial para o preparo de seus productos. Dessa cidade mineira, o sr. Manoel de Britto embarcou para S. Paulo, que é tambem um importante centro de fabricação dos Doces, Succo e Extracto de Tomate Marca Peixe, vindo em seguida para esta capital, de onde regressará a Recife.

Foram recebel-o no aeroporto Santos Dumont grande numero de seus amigos, entre os quaes os srs. Souza Leão, representante das Fabricas Peixe, nesta praça; Candido de Britto, director das Fabricas Peixe no Rio, e Cicero Leuenroth, da Standard, Ltda., encarregada da propaganda, e dr. Francisco de Britto, das Fabricas Peixe de São Paulo.

Na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Conferidos diversos gráos, pelo presidente da Republica, a personalidades estrangeiras

O presidente da Republica na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras conferiu os seguintes gráos da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

A' personalidades panamenhas — de Grande Official, ao sr. Raul Arango Navarro, sub-secretario das Relações Exteriores do Panamá, e de Cavalleiro, ao sr. Jorge D. Arias Seraud, consul honorario do Brasil no Panamá.

A' personalidades dos Estados Unidos da America — de Official, ao sr. Jacob Casson Geiger, director geral de Saude Publica da Cidade e do Condado de São Francisco da California, e de Cavalleiro, ao sr. John Thompson, redactor-chefe da Secção Internacional do "San Francisco News".

A' personalidades portuguezas — de Official, ao sr. Luiz P. de Albuquerque D'Orey, director da Companhia Commercial Maritima, e de Cavalleiro, ao sr. Carlos Fernandes, presidente do St. John Hospital da California.

A' personalidades peruanas — de Grão Cruz, ao sr. Melitou F. Porras, antigo presidente do Conselho de Ministros; de Grande Official, ao sr. Mariano Prado y Ugarteche, professor da Universidade Maior de S. Marcos; e de Cavalleiro, aos srs. Max de la Fuente e Carlos Mackenie y la Fuente, diplomatas e Mario Casón, jornalista.

A' personalidades bolivianas — de Grande Official, ao sr. Manoel Carrasco Jimenez, antigo presidente do Banco Central da Bolivia; de general de brigada, ao sr. Walter Mendez, ministro das Communicações, e ao sr. Julio Salmon, ex-ministro interino das Relações Exteriores; de Commendador, ao sr. Juan Rivero Torres, engenheiro delegado á Commissão Mixta Ferroviaria brasileiro-boliviana; de Official: aos srs. Jorge Canedo Reyes, director do Departamento Nacional de Propaganda, Orlando Chirela, director geral de Obras Publicas, José Daniel Antelo, antigo deputado, e Guillermo Scott, sub-chefe do Protocollo.

De Commendador, aos srs. Juan José Balac, chefe do Departamento Consular do Ministerio das Relações Exteriores do Uruguay, e de Grande Official, ao sr. Luiz João Carlos de Zeppelin, ministro plenipotenciario aposentado dos Paizes Baixos.

Concurrencia publica para o mercado de aves e ovos

O presidente da Republica submetteu ao exame do D.A.S.P. o processo relativo á concessão gratuita, mediante contracto, do Entreposto de Aves e Ovos, de Bemfica, á Cooperativa de Avicultores do Rio de Janeiro e do Districto Federal, cuja exploração julga o Ministerio da Agricultura não convir ao governo.

O D.A.S.P. achou aconselhavel que semelhante operação fosse precedida de concurrencia publica e que tambem as taxas a serem cobradas, em retribuição aos serviços prestados pelo concessionario, devem ser objecto de fixação.

O presidente da Republica approvou o parecer do D.A.S.P.

Novos membros do Instituto Brasileiro de Cultura

Sob a presidencia do sr. Raul Bittencourt reuniu-se o Instituto Brasileiro de Cultura para receber um grupo de novos socios effectivos, todos elles figuras de realce nas sciencias e nas letras brasileiras.

São os seguintes os novos socios: prof. Henrique Roxo, general Arnal Damasceno Vieira, padre Asis Memoria, sr. Heitor Pereira prof. José da Rocha Lagôa, sr. Pedro Timotheo, sr. Mario Lopes de Castro, sr. Marianno de Azevedo, prof. Deodato de Moraes e a escriptora d. Anna Cesar.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Arthur Sylvio de Oliveira, Gabriel Flores, Marcio Ribeiro Dutra, Clovis Maciel, Othon Baptista, Durval Guimarães Pinto, Mario Nunes Pillar, Ovidio Brotas, Stalnio Romão;

Senhoras: Arcelyna Castanheira de Queiroz, viuva do sr. Ricardo Alves de Queiroz; Dalva Moutinho Lyra, esposa do sr. Franklin Fernandes Lyra, Nelly Machado Parames, esposa do sr. Theophilo Parames; Arlette Borges Pinhal, esposa do sr. Deodato Pinhal;

Senhoritas: Maria Dolores Pinto, filha do sr. Gustavo Ferreira Pinto, Noemia Valente de Almeida, filha do sr. Mathias B. de Almeida.

— Faz annos hoje o menino Mauro, filho do sr. Gilberto Travassos, medico nesta capital e chefe do Serviço de Urologia do Departamento de Vigilancia, e da sua esposa, sra. Cecilia Travassos.

Por esse motivo, os paes do anniversariante offerecerão aos seus amiguinhos, em sua residencia, na Avenida Atlantica, 240, ap. 61.

— Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio o sr. Eduardo Henrique Castiglioni.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Edith, filha do sr. Eladio Martins Rocha e sra. Virginia Andréa Martins Rocha;

— Dora, filha do sr. Arnaldo Pinto Moreira e sra. Marina Mendes Moreira;

— Floriss, filha do sr. Gilberto Pinheiro Lima e sra. Lygia Martins Pinheiro Lima;

— Carlos Alberto, filho do sr. Lucio Machado Dias e sra. Beatriz Machado Dias;

— Marly, filha do sr. Octavio Moreira Leite e sra. Zenit Porto Moreira Leite;

— Helvio, filho do sr. Antonio Marques Ferreira e sra. Maria das Graças Xerem Marques Ferreira;

— Solange, filha do sr. Oscar Alvim Barreto e sra. Magdalena Elias Barrocas;

— Stella, filha do sr. Julio Venancio de [illegible] e sra. Violeta Costa de Amorim;

— [illegible], filha do sr. Euclydes Bormann de Almeida e sra. Fanny Castellar de Almeida.

Nupcias

WALLACE LINDENBERG CESAR-ISIS VITAL BRASIL — Realiza-se amanhã, sabbado, o enlace matrimonial do sr. Lindenberg Cesar, cirurgião dentista, com a senhorita Isis Vital Brasil.

O noivo é filho do saudoso odontologo patricio, figura proeminente no seio da sua classe, sr. Paulo Cesar e sua esposa, a senhora Marcela Cesar.

A noiva é filha do scientista sr. Vital Brazil, organizador do Instituto Sorotherapico de Butantan, de S. Paulo, e descobridor do moderno tratamento contra o ophidismo, e de sua esposa, sra. Dinah Brasil.

O acto civil, que será effectuado na residencia dos paes da noiva, ás 15 horas, terá como padrinhos por parte do noivo o conde Pereira Carneiro e a sra. Paulo Cesar, e por parte da noiva o sr. Cardoso Pinto e a senhorita Violeta Brasil. [illegible]

[illegible]

Festas

O salão nobre do Lyceu Literario Portuguez abrigou hontem, á tarde, uma numerosa e selecta assistencia, em meio da qual se encontravam intellectuaes e artistas para ouvir a palestra que a sra. Zulmira d'Azevedo, escriptora e poetisa portugueza de renome, realizou [illegible] pelo Club das Victorias Regias. [illegible]

Homenagens

A sociedade de Homens de Letras do Brasil vae homenagear na proxima quarta-feira, ás 17 horas, na Confeitaria Colombo, por motivo de sua promoção na carreira de official da Secretaria do Ministerio da Agricultura, o poeta [illegible], secretario da aggremiação.

— O professor Aluisio Marques da Universidade do Rio de Janeiro foi, recentemente, eleito para a Academia Nacional de Medicina.

Em homenagem á sua posse, seus amigos, collegas e admiradores offerecer-lhe-ão, em dias de junho proximo, no Automovel Club do Brasil, um banquete.

— No proximo dia 3, data do natalicio do professor Irineu Malagueta, discipulos, amigos e clientes seus farão celebrar missa em acção de graças, ás 8.30, na matriz de São José.

Officiará na ceremonia religiosa monsenhor Benedicto Magalhães, e, no côro, com acompanhamento de orgão, entoarão canticos sacros as senhoritas Herminia e Nozinha Fernandes Lima.

— Os bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, vão offerecer, no Automovel Club do Brasil, em dia que será previamente determinado, um almoço em homenagem ao professor Hanemann Guimarães, pela sua recente investidura no cargo de Procurador Geral da Republica.

As listas de adhesões estão no cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Commandante Ripper", do Lloyd Brasileiro, regressa hoje ao Recife o poeta pernambucano Esdras Farias, que se encontrava nesta capital em gozo de ferias.

Esdras Farias é tambem funccionario da Prefeitura Municipal do Recife.

Fallecimentos

Em Belem do Pará, falleceu ante-hontem o sr. Porphirio Alves da Cunha Moreira. Era o extincto funccionario da Prefeitura da capital paraense.

Deixou o sr. Porphirio Alves da Cunha Moreira viuva a sra. Evangelina do Nascimento Moreira e um filho, o advogado José Affonso Nascimento Moreira.

Enterros

— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a menina Noemia Landim, netinha do almirante Adalberto Landim, chefe do gabinete do ministro da Marinha. O feretro teve grande acompanhamento, havendo comparecido varias pessoas de destaque social e altas patentes da Armada, inclusive os almirantes Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha e Raymundo Mendonça, director geral de Fazenda; capitão de mar e guerra Erico Coutinho, do gabinete do ministro; capitão de fragata Fabio de Vasconcellos, director do Hospital Central da Marinha; capitães de corveta José Espindola, sub-chefe do gabinete, e [illegible], official de gabinete, e capitão tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres: Carlos Cordeiro da Graça, 9.30, igreja da Candelaria;

— Francisco José de Barros, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula;

— Francisco de Souza Costa, 9.30, matriz de Santo Antonio dos Pobres;

— Annita Ribeiro de Almeida Barata, igreja de S. Francisco de Paula;

— Julieta Rego Lody, 9.30, igreja de S. José;

— Paulo Telles de Araujo, 9.30, igreja de S. Francisco Xavier;

— Nizia Baldracco, 8 horas, igreja de Santa Therezinha;

— José Almeida Valente de Pinho, 10 horas, igreja de S. José;

— Carlota Guimarães Godoy, 10.30, igreja da Candelaria;

Adelino da Costa Arantes, 9 horas, igreja de São Jorge;

— Olga Dolabella Massa, 10 horas, igreja de Nossa Senhora do Carmo;

— Augusto Rodrigues Ramos, 9.30, igreja de São Jorge;

— Paulo Macello, 8.30, igreja de N. S. da Salette.

— Paulo Abdalla Curi, 9 horas, igreja do SS. Sacramento.

— Será rezada amanhã, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, missa por

A falta de memoria é a falta de phosphoro

O publico attribue, empiricamente, a falta de memoria á carencia de phosphoro. De certo modo, essa concepção está comprovada pela sciencia. O phosphoro desempenha, realmente, importante funcção no organismo. Da carencia phosphorica resulta, não só a perturbação alludida, como insomnia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna difficil explicar em poucas palavras. O phosphoro desempenha importante papel como activador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio chimico dos humores por meio de um preparado de phosphoro, como o Tonofosfan, para que desappareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou tres injecções voltam as disposições geraes do organismo e o contentamento de viver.

«Tavares Bastos e a Amazonia»

A conferencia do sr. Paulo Bentes, hontem, no D. I. P.

Na série de conferencias organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Paulo Bentes, da Academia Acreana de Letras, pronunciou hontem, ás 17 horas, uma palestra sobre o thema "Tavares Bastos e a Amazonia".

A mesa foi presidida pelo sr. Monte Arraes, presidente da Federação das Academias de Letras, que teve ao seu lado o sr. Enrique Arroyo Delgado, ministro do Equador.

Após tratar longamente da figura de Aureliano Candido Tavares Bastos — um incomprehendido na terra em que viveu — o orador fez um historico do rio-mar.

Continuando, mostrou que "quando parecia sem éco o appello angustiado daquelle homem cujo patriotismo não se entrechocava com os principios salutares da justiça e humanidade; quando a muitos parecia impossivel o apparecimento de um estadista de visão excepcional neste "deserto de homens e de idéas"; quando a Amazonia — valesse o que valesse, pela sua potencialidade, pelo nacionalismo arraigado e profundo da sua gente, pela sua situação de zona fronteiriça, ou pela influencia que poderia exercer, consequente dessa situação — nenhuma attenção e cuidado merecia dos poderes centraes, surge a figura impressionante do presidente Getulio Vargas, preoccupando-se com os problemas daquella região e reconhecendo a necessidade de fazela representar no ambiente das nossas relações internacionaes o papel que o seu proprio destino geographico lhe impuzera. Os problemas da Amazonia não são apenas regionaes, ou simplesmente nacionaes. Elles se desenvolvem num ambito mais amplo, pois se prendem a interesses que affectam a vida de outros povos.

Por isso justamente é que aos governos bem inspirados, aos governos que nascem de facto para a realização das grandes aspirações collectivas, como o actual, cumpre reconhecer as necessidades alheias para que assim melhor possa, auxiliando-as, defender os direitos da nossa nacionalidade."

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Chamada de candidatos a motoristas, a exame, hoje, ás 7.45 horas (Turma A): José Goes, Adailton Gomes Vieira, Justiniano Caetano da Silva, Gilberto de Lucena Costa Novaes, Eugenio Simpson Viamonte, Rubem Eugenio da Silva, Oswaldo Estevão Gualsch, Geraldo Labarthe Lebe, Oscar Nogueira de Carvalho, Nestor de Oliveira e Silva, José Sebastião Larica Bello e Antonio Perroni.

PROVA REGULAMENTAR

Victor do Carmo Ribeiro.

EXAME DE SUFFICIENCIA

Arlindo Ribeiro da Costa.

TURMA SUPPLEMENTAR

João Cardoso de Almeida, Jair Moura de Aguiar, Adhema Gomes Vieira.

Turma B:

Alvaro Braz da Silva, Lourival de Moraes Sarmento, Agenor de Araujo Salles, Gustavo Schmitt, José Couto, Carlos Luiz Guedes, Gaetano Apollonio dos Santos, João Rodrigues, Hildebrando Dionysio da Costa, José Borges de Freitas, Sebastião Barbara Vianna, Moyses Machado.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados: Manoel Luiz da Silva, Pedro da Cunha Freire, Alfredo Faria, Mario Vaz de Carvalho, Pedro Verellto, Israel Wulf Ajdelman, Celio Peixoto de Azevedo Loureiro, Pedro Ignacio Bezerra, Jorge da Fonseca Doria, Arthur de Almeida, Lindico Ribeiro e Silva, Octavio Machado, Antonio Alves Rodrigues, Ramiro de Oliveira, Nelson Macedo Abreu, Luiz Venancio Monteiro Vianna, Antonio Guida, Manoel Joaquim de Faria, Alcides Marques da Silva, Joaquim Coelho.

Reprovados: 4.

MULTAS

Estacionar em logar não permittido: C. D. 123 — S P. 1-1584 — P. 1560 — 4270 — 5403 — 12237 — 13249 — 15344 — 21744 — 25094 — 27780 — 28763 — 31212 — 31735.

Desobediencia ao signal: P. 272 — 1495 — 1926 — 3313 — 5775 — 6839 — 9093 — 9979 — 10202 — 13191 — 13426 — 13693 — 14112 — 15432 — 16806 — 13760 — 22640 — 23472 — 24362 — 27277 — 27715 — 28195 — 28445 — 29253 — 29395 — 29917 — 30902 — 31046 — 31557 — 31579 — 31735 — 32030 — 33679 — 33754 — 34005 — 34030 — 34095 — 34328 — 34822.

Retardar a marcha: P. 2538.

Angariar passageiros: P. 5651.

Contra mão: P. 3962 — 2962 — 3932 — 15674 — 13827 — 16263 — 17131 — 20131 — 25077 — 25723.

Contra mão de direcção: P. 422 — 974 11821 — 14931 — 16983 — 22234 — 26308 — 29902 — 31171 — 34169.

Falta de attenção e cautela: P. 517 — 26976 — 23730.

Abandonado: P. 926 — 24004 — 25752 — 30147 — 30837 — 31782 — S. P. 1-2452 — M. G. 124-4411.

Formar fila dupla: P. 397 — 7229 — 7312 — 22836 — 29584 — 33105.

Diversas infracções e A. P. E. T.: P. 1037 — 2598 — 1771 — 17943 — 20401 — 20867 — 24554 — 26723 — 28361 — 26709 — 2154 — 7604 — 11734 — 13066 — 13118 — 14084 — 14713 — 15742 — 15629 — 16281 — 11635.

Localizada a fabrica e presos os falsarios

A quadrilha vinha collocando em circulação pratas de 5$ e outras moedas

Adauto Braga, chefe da quadrilha, e seus cumplices Tosca Santos, Cybelle dos Santos Figliola, Rodopiano Vieira, Edgard Souza Ferraz e Guilherme José dos Santos

As autoridades policiaes cariocas vêm de descobrir e prender uma quadrilha de falsarios que ha cerca de cinco annos operava nesta capital, tendo por quartel-general uma pacata rua da zona suburbana.

Superintendeu as diligencias, coroadas de pleno exito, o detective Vicente de Paula Barbosa, sub-chefe da Secção de Defraudações e Falsificações, que teve a auxilial-o um grupo de operosos investigadores.

Localizado o reducto, foram detidos oito falsarios e apprehendida toda a machinaria, matrizes, composições chimicas e demais apetrechos empregados pelos criminosos na fabricação de moedas falsas.

Conduzidos para a Policia Central e habilmente interrogados, os implicados no caso esclareceram as autoridades policiaes, afim de ser devidamente determinada com absoluta segurança a technica de acção adoptada pela quadrilha na fabricação do dinheiro falsificado.

A ACÇÃO DOS FALSARIOS

Segundo foi apurado, os falsarios vinham trabalhando ha cerca de cinco annos.

De inicio se limitaram a lançar em circulação sómente moedas de 1$ e 2$, em pequena escala.

As moedas, confeccionadas á base de latão, foram distribuidas com grande exito, á vista de seu perfeito acabamento e serviram como experiencia para derrames posteriores de maior vulto. O trabalho era procedido fóra do Rio de Janeiro, na cidade fluminense de Magé.

A' vista dos lucros oriundos dessa operação não compensarem os riscos a que se expunham, os falsarios abandonaram a fabricação das pratas de 2$000.

Aproveitando-se do lançamento, pela Casa da Moeda, das novas pratas de 5$, com a effigie de Santos Dumont, desde ha tres annos, os falsarios deram inicio então, ao fabrico dessas moedas em grande escala.

Com uma liga de antimonio e estanho conseguiram elles fabricar moedas de tal maneira semelhantes ás verdadeiras que sómente os olhos experimentados de um perito poderiam descobrir a falsificação. A côr acinzentada, o som, os dizeres, a effigie do grande brasileiro, tudo emfim, fôra confeccionado com tanta perfeição que os technicos que a examinaram foram accordes em affirmar ser esse o mais perfeito trabalho de fraude jamais realizado no Brasil.

Dahi a facilidade com que era introduzido na circulação o dinheiro feito pela perigosa quadrilha.

Em fevereiro do corrente anno, os membros da organização se transportaram para esta capital e foram se instalar á rua Maria Luiza n. 34, casa II, no bairro de Lins de Vasconcellos, proseguindo com o mesmo successo as suas nefastas actividades.

O chefe da quadrilha, bastante intelligente e arguto, prevendo que um derrame de grandes proporções pudesse despertar a attenção da policia, começou então a restringir a producção, lançando no mercado apenas uma media diaria de 150 a 200 moedas.

AS AUTORIDADES POLICIAES EM ACÇÃO

Como sempre, porém, a policia carioca não se encontrava inactiva, pois sabiam as autoridades que ha varios annos a praça do Rio de Janeiro estava sendo invadida por enorme quantidade de dinheiro falsificado, proveniente dos Estados do Paraná, Santa Catharina e S. Paulo, tanto que ha tempos atrás a policia bandeirante, em rumorosas diligencias, conseguira prender uma bem organizada quadrilha de moedeiros falsos, que ali vinha agindo.

A partir de 1938, porém, a circulação de moedas falsas nesta capital avolumou-se de forma tão consideravel que as autoridades policiaes chegaram á conclusão de que se não no Rio de Janeiro, pelo menos nas suas proximidades deveria estar localizada outra fabrica.

Iniciando as syndicancias no commercio, entre trocadores de omnibus e nos "guichets" de cinemas e theatros, o detective Vicente Barbosa veiu a saber que duas mulheres estavam procurando passar moedas falsas de 5$000.

Partindo dessas informações, dadas por investigadores que vinham trabalhando sob sua orientação, determinou o sub-chefe da Secção de Defraudações e Falsificações, que fossem incentivadas as diligencias, as quaes, após um trabalho incessante de observação, foram coroadas do mais completo successo.

Assim, na sexta-feira passada, eram presas as irmãs Tosca Santos e Cybelle dos Santos Figliola, no momento exacto em que ellas, no interior de uma loja, situada á Avenida Marechal Floriano, procuravam pagar com dinheiro falso as despesas feitas no estabelecimento commercial.

Em poder das duas foram, então, encontradas 18 pratas falsas de cinco mil réis.

Conduzidas para a Policia Central, as mulheres, interrogadas pelo detective Vicente Barbosa, confessaram que ha mais ou menos tres annos, vinham passando moedas fabricadas em Magé, pelo seu primo, o prothetico Adauto Braga, pessoa bastante conhecida naquella cidade fluminense, o qual, lhes dava a commissão de 50 % sobre o dinheiro passado, a cada uma, e mais 10$ de diaria, para despesas.

As moedas — esclareceram ellas — eram confeccionadas, a principio, na casa do pae de ambas, Guilherme Santos, em Magé.

O trabalho era feito pelo prothetico Adauto Braga, por Guilherme Santos e por um filho deste ultimo, de nome Guilherme.

Depois, em fevereiro do corrente anno, a fabrica foi transferida para a rua Maria Luiza n. 34, em Lins de Vasconcellos.

A' vista de taes informações, as autoridades policiaes não perderam tempo. Foram immediatamente ao endereço indicado e ali detiveram o prothetico Adauto Braga e Guilherme Santos e apprehenderam quatro fôrmas para moldagem, material galvanoplastico, limas, cadinhos, conchas, regular quantidade de antimonio, estanho, gesso, cyanureto de potassio e 34 moedas de 5$000, ainda não concluidas.

OUTROS CUMPLICES

Na Policia Central, Adauto Braga ouvido pelo detective Vicente Barbosa, confirmou as declarações de suas primas, apontando, ainda como seus cumplices o agente de trafego da Central do Brasil, Rodopiano Vieira, residente á rua Barão de Cotegipe n. 138, casa XV, e o commerciario Edgard de Souza Ferraz. Rodopiano Vieira, mediante o agio de 50 %, passava nos "guichets" da Estrada de Ferro Central do Brasil as moedas que lhe eram entregues por Adauto Braga. Edgard de Souza Ferraz, por sua vez, lançava as moedas falsas no commercio, mediante identica commissão.

A' vista disso, Rodopiano Vieira e Edgard de Souza Ferraz foram igualmente presos e levados para a Policia Central, onde, habilmente interrogados, confirmaram as declarações do prothetico e apontaram ainda, como agentes dos distribuidores da quadrilha os individuos Nelson Guimarães, morador á rua Adriano nº 153 e Waldemar de Freitas Albuquerque, domiciliado á rua Dias da Cruz nº 320.

Waldemar Albuquerque e Nelson Guimarães foram detidos e juntamente com os demais membros da quadrilha, recolhidos ao Deposito de Presos devendo todos serem submettidos a inquerito pelo Cartorio da Directoria Geral de Investigações.

Um unico componente da perigosa quadrilha ainda não foi preso. E' este, Guilherme Santos Filho, primo do prothetico Adauto Braga.

As autoridades da Secção de Defraudações e Falsificações já solicitaram sua captura á policia fluminense, pois pelo que foi apurado, encontra-se elle homiciliado numa das localidades do Estado do Rio.

Todos os detidos, com excepção de Rodopiano Vieira não têm antecedentes criminaes.

O agente da Central do Brasil porém, é velho criminoso tendo sido fichado em 1928, por ter falsificado cheques da Recebedoria do Districto Federal. Foi por isso, condemnado tendo cumprido curta sentença.

O Governo adquirirá quadros de Amoedo

Nomeada commissão especial para escolha das valiosas telas

Numerosos artistas e intellectuaes patricios fizeram, em memorial, um appello ao governo para que adquirisse as obras do pintor Rodolpho Amoedo, que, dada a sua situação financeira, não poderá recusar as propostas de venda que lhe sejam apresentadas por particulares, o que faria com que fossem dispersadas algumas das mais valiosas télas do patrimonio artistico nacional.

Encaminhando esse memorial ao presidente da Republica, o ministro Gustavo Capanema emittiu parecer favoravel á suggestão nelle contida.

O chefe da Nação approvou o parecer do titular da pasta da Educação, tendo autorizado a constituição de uma commissão para fazer o tombamento e avaliação do acervo da obra de Rodolpho Amoedo.

Essa commissão, que já foi designada e immediatamente deu inicio ás suas actividades, está composta dos srs. Oswaldo Teixeira, director do Museu Nacional de Bellas Artes; Heitor Bracet, director da Escola Nacional de Bellas Artes; Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, e Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Estado do Rio

INDEFERIDO O PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O interventor federal mandou archivar o requerimento em que Balbino Rodrigues França Junior solicita isenção de impostos para o Hotel Retiro Nova Grecia, situado em Itaperuna, visto não se enquadrar a pretensão na legislação estadual vigente. Além disso, já é jurisprudencia firmada pela Commissão dos Estatutos, orgão informativo do governo estadual, opinar contra os pedidos de favores a hoteis installados em edificios adaptados.

NÃO PROCEDE A RECLAMAÇÃO

No processo em que J. Simões de Araujo reclama contra a Prefeitura de Valença, pela cobrança do imposto de empachamento que incide sobre a installação de uma bomba de gasolina em frente ao seu estabelecimento commercial, situado em Rio Preto, o interventor federal proferiu o seguinte despacho:

"A pretenção do requerente não póde ser deferida. O imposto de empachamento é um tributo cobrado pela obstrucção ou impedimento de determinado local em via publica e não póde, por isso, ser considerado como incidencia directa ou indirecta sobre qualquer producção, commercio, distribuição, transporte ou consumo de nenhuma mercadoria. Representa o mesmo a remuneração que alguem deve pagar pela occupação e utilização privada de logar publico, independentemente de quaesquer outros tributos cobrados directamente ou não pelo exercicio da actividade occupante. Esses são os isentados pelo decreto-lei federal n. 2.651, de 21 de setembro de 1940. Aquelle, não. Aliás, o Departamento Administrativo firmou doutrina nesse sentido, quando do exame dos orçamentos municipaes para o corrente exercicio."

"GUIA PRATICO DOS APICULTORES"

O interventor federal autorizou a edição, por conta do Estado, da obra "Guia Pratico dos Apicultores", de autoria do sr. Domingos Abbês, chefe do Serviço Technico de Pequenos Animaes.

O trabalho em apreço destina-se á divulgação de conhecimentos praticos e de interesse para os criadores fluminenses.

QUEM QUER TRABALHAR?

O Serviço de Colonização e Trabalho tem á sua disposição 10 vagas de trabalhadores braçaes, com ordenado de 6$ a 7$ diarios. Os interessados deverão comparecer á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Nyctheroi, afim de receber as necessarias instrucções.

LIVROS NOVOS

FREUD E AS ANOMALIAS SEXUAES, pelo dr. J. Gomez Nerea — Editorial Calvino Ltda. — Rio.

Encontra-se já em todas as livrarias o 6º volume da collecção "Freud ao Alcance de Todos", subordinado ao titulo de "Freud e as Anomalias Sexuaes".

O autor aborda nesta obra os sectores mais escabrosos da psychanalyse. Estuda os degenerados sexuaes, desgraçadas victimas para as quaes nunca houve piedade nem comprehensão. Freud estendeu-lhes a mão de homem de sciencia, depois de penetrar no inferno das suas vidas dolorosas. E é a revelação dessas vidas que elle nos faz com a simplicidade e o realismo que caracterizam toda a sua obra.

J. Gomez Nerea, que é uma autoridade no assumpto, assim termina a sua obra: "Esses themas por emquanto estão apenas esboçados entre nós, emquanto que, na Europa, fazem parte integrante dos conhecimentos communs. Acreditamos que era de urgencia divulgal-os neste paiz, porque não se póde consentir que se continue vivendo ás cégas em actividade de tamanha importancia na vida sexual. Com esse proposito, surge esta obra, da qual exclui, deliberadamente, o que era pessoal, para me limitar a transcrever, textualmente, ás vezes, os conceitos dos homens que são indiscutiveis autoridades na materia."

A traducção, muito boa, é de Gastão Pereira da Silva, antigo membro correspondente da Sociedade Internacional de Psychanalyse, fundada por Freud.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Antonio Ignacio de Moraes, Florival de Anchieta Gondim, Hugo Victor de Carvalho, João Cancio de Moraes Penna, José Pinheiro, Laura Lopes Borges, Lourdecéa dos Santos Porto, Lydia Nazareth da Silva, Maria Vasconcellos, Maximino do Prado Souza Rocha, Maria de Azevedo Alvão, Nicolau Tolentino Caldas, Porphirio Garcia [illegible], Regina Borba Ramos — Deferido, em face da informação.

Moacyr Marinho — Deferido quanto ao menor Paulo para o I. E. T. P. Ferreira Vianna, em face da informação.

Oscar França — Deferido, para o I. E. T. P. Ferreira Vianna, em face da informação.

Maria Florinda Paiva da Cruz, [illegible] Maciel Moreira — Deferido, em face das informações.

Luiza de Moraes Jardim — Autorizo o pagamento correspondente ao exercicio do corrente anno (jan. — fev.).

Felicianna Ferreira, Ondina dos Santos Villela, [illegible] — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Manoel Castello Branco Villaça — Abone-se a falta do dia 30 de abril, nos termos das instrucções do secretario geral.

Apresentaram-se:

Apresentaram-se no corrente mez para reassumir o exercicio no dia 27, Rosa Ferreira Guimarães, prof. de C. P.; e Nice Figueiredo, prof. extran. dos cursos para adultos; no dia 28, Heloisa Sá Vasconcellos e Leda Faria Barreto de Almeida, professoras de C. P.; e no dia 29, Lucy Vianna Paes Leme, prof. de C. P.

Exigencias:

Carolina Vieira, Thomazia Bastos e o responsavel pelo nucleo 596 — Compareçam urgentemente para esclarecimentos.

O sr. Pedro Pernambuco Filho, chefe do Serviço de Orthophrenia e Psychologia do Centro de Pesquisas Educacionaes representante official da Prefeitura do Districto Federal no 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, realizado em São Paulo em abril p.p., recebeu do sr. Romano Barreto, director geral do Departamento de Educação daquelle Estado e presidente da Commissão Executiva do referido Congresso, o seguinte officio, datado de 7 do corrente:

"Illustrissimo Senhor — Tenho o prazer de agradecer-lhe não só a presença de vossa senhoria, digno representante do Centro de Pesquisas Educacionaes, como os interessantes trabalhos apresentados no 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar.

Vossa senhoria foi figura das mais representativas do Congresso ora encerrado.

Os trabalhos do Centro de Pesquisas Educacionaes mereceram o elogio dos congresistas e dos respectivos relatores.

Queiram vossa senhoria e seus dignos companheiros aceitar as felicitações e agradecimentos da Commissão Executiva do 1.º Congresso Nacional de Saude escolar.

Tenho a honra de apresentar a vossa senhoria os protestos de minha distincta consideração.

Despachos do director:

Maria da Gloria Faria de Carvalho — Deferido, em face da informação.

— Hermengarda Costa Veludo — Aguarde a época opportuna de inscripção.

— Alfredo Corrêa Maduro — Compareça para esclarecimentos.

ENSINO PARTICULAR

Despachos do director:

Carmen Mendes Tavares, Marula dos Santos Lopes, Celina de Mello Rego, Maria do Carmo Machado — Registe-se.

— Dorcas Palma de Souza (Academia de Côrte e Costura Mme. Souza) — Registe-se provisoriamente.

— Anthero Pinheiro da Fonseca, Dinah de Freitas Henriques, Maria Lopes — Submeta-se a inspeção de saude.

— Hanaria Ferreira da Silva — Faça-se a apostilla.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

2.703	9.838	22.877
4.021	11.849	22.997
4.747	12.631	23.208
5.493	13.471	24.854
6.334	13.769	24.917
6.541	13.853	26.108
7.049	14.744	26.829
7.506	15.066	27.455
7.782	19.159	28.163
9.299	21.688	31.636
9.494	22.602	41.682
9.777	22.822	

Atrazados:

4349	5416	6442	8378
10237	12818	13460	15240
16295	16356	19096	21497
23794			

José Alcides da Cruz, matr. 32124 — Apresente c|cheques de agosto de 1941 a fevereiro de 1941.

Aristheu Pinto da Silva, matr. 18831 — Apresente c|cheque de maio.

Alexandre Clemente de Souza, matr. 27508 — Apresente c|cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Ricardina de Mattos Lovo, matr. 40755 — Aguarde julho.

Maria Alcantara do Nascimento, matr. 19588 — Jorge Alberto Pereira Rodrigues — matr. 5473 — Orlando Candido da Silva, matr. 2488 — Orestes Gonçalves de Souza, matr. 4937 — Apresentem c|cheques de maio.

Benedicto da Silva, matr. 20574 — Compareça p|encher proposta.

José Barreto de Freitas, matr. 16414 — Apresente c|cheques de fevereiro a dezembro de 1940.

Antonio de Lourdes, matr. 12608 — Apresente c|cheques de dezembro.

Moacyr Cunha Barbosa, matr. 1148 — Apresente um c|cheque.

Fernando Lobo Gomes, matr. 13772 — Prove o que allega, como exige o nº 70 do decreto-lei nº 754, de 30 de setembro de 1938.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Alteração da relação de extranumerarios:

De accordo com a autorização do prefeito, exarada no officio n. 14 de 21-2-41, da Secretaria Geral de Finanças, passa a escripturario o servente Carlindo Couto.

(Republicado por ter saido com incorrecções).

Acto do secretario geral:

O secretario geral de Administração, tendo em vista os termos do parecer do director do Departamento do Pessoal exarado no processo n. 18187-41-ASE,

Resolve designar o chefe do Serviço de Controle Legal, Armando Pimentel; o chefe do Serviço de Controle Funccional, Orlando Faria do Departamento do Pessoal; e o chefe do Serviço de Orçamento, Waldemar Gonçalves Ramos, do Departamento de Organização, desta Secretaria, para em commissão apurarem as irregularidades apontadas, devendo apresentar relatorio a respeito.

Despachos do secretario geral:

Antonio Costa — Considera-se licenciado, sem vencimentos de accordo com o parecer do Departamento do Pessoal, no periodo entre 29 de agosto a 1 de dezembro de 1940. A vista dos laudos medicos, de 3 de dezembro de 1940, 1º de março de 1941 e 3 de maio de 1941, [illegible]

1941 e 30 de abril de 1941, 60 dias, e entre 1º de maio de 1941 a 29 de junho de 1941, 60 dias.

Zorilda Carneiro de Andrade — Indeferido, á vista do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do paragrapho 3º do artigo 175 do decreto-lei numero 1.713, de 1939.

Manoel Rufino de Oliveira — Indeferido. Considere-se licenciado, nos termos do art. 64, do decreto-lei 240, de 1938, combinado com o paragrapho unico do art. 166 do decret-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 12 dias, em prorogação.

Antonio da Rocha e Silva, matricula 22311 — Faça-se o expediente de exclusão.

Despacho do assistente:

Orlando de Souza Carvalho — Annexe os documentos.

Joventino Gonçalves de Aquino — Compareça para esclarecimentos.

Agenor Vicente Manoel do Rosario, Alvaro Augusto da Silva, Alzeri Pinto de Azevedo, Antenor Pinamente, Arnaldo de Almeida Couto, Ovelino Torquato, Atnayde Tourinho, Belmira Maria de Paula, Marcos Aklander, Carlos Romualdo da Costa, Carmelita França, Carmen Mendes Tavares, Casemiro Calezi, Celina Mello Rego, Christino Manso Filho, Claudio Vianna, Claudionor de Brito, David Macedo, Eduardo Osorio, Eduardo de Vasconcellos, Elias Alvares Canella, Enid Leitão Calaza, Evaristo José da Silva, Guilherme Peres Cavalcanti, Hercilia Pacheco Monken, Idalina Ferreira Seabra, João Augusto da Fonseca Regalla, João Rodrigues Pinheiro, João Romeu, Joaquim Victorino de Oliveira, José Francisco de Araujo, José anuario de Souza, Leonidio de Menezes Mello, Mario Garcia de Aquino Xavier, Manoel Vicente de Sá, Mario Garcia da Silva, Merino Spinelli, Miguel Archanjo, Miguel Hosi, Pedro Alfredo dos Santos, Salvador Dino Gambardela e Sylvio Araujo da Silva — Annexe os documentos.

Retificações:

Expediente dos dias 23, 24, 26 e 27-5-41:

Despacho do secretario geral:

Despacho do secretario geral:

Onde se lê: Eloy Mozer Penha, leia-se: Eloá Mozer Penha.

Lista de licenças para tratamento de saude:

M. 11.323 — Porfirio Manoel Rosa — periodo 16-5-41 a 30-5-41 para 16-5-41.

M. 22.655 — Antonio Augusto Lafayette Coimbra — para M. 22.855.

M. 9.046 — Alice Guimarães Rocha 20 dias, periodo 15-5-41 a 3-6-41, nos termos do art. 151, alinea I, do deceto-lei 1.713 de 28-10-39, combinado com o art. 165, da mesma lei (omitido).

M. 2.893 — Elisa Rivera Monteiro — para M. 1.893.

M. 8.075 — Francisco Fernandes Guimarães — periodo de 22-11-41 a 20-3-41 para 22-11-41 e 20-5-41.

M. 3.387 — Maria Amelia de Souza Dias — para M. 5.387.

M. 30.870 — João Coelho — para M. 30.830.

M. 21.083 — Rubergado Gomes de Oliveira — para M. 27.083.

M. 12.947 — Delfim dos Santos Ferreira — periodo 26-5-41 a 24-5-41 para 26-5-41 e 24-6-41.

M. 11.259 — Lyra de Souza — 30 dias, periodo 20-5-41 a 8-6-41, nos termos do art. 151, alinea I, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, combinado com o art. 165, da mesma lei (omitido).

Art. 151, alinea I e não III, as licenças das matriculas: 15.175 31.723.

Retificações:

M. 3.848 — Leoncio Brandão — para M. 3.248.

M. 9.865 — Antonio José Ricardo — para M. 9.365.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do director:

Bernardino Pinto de Araujo — Considerem-se como de suspensão, nos termos do art. 163 do Estatuto, os dias comprehendidos entre 25 de janeiro e 4 de março passado, respectivamente, ultimo dia em que compareceu ao Serviço de Inspecção Médica, e data em que voltou para completar os exames.

— Sr. Frederico Eyer — Compareça a este Gabinete.

— Luiz Ramos de Figueiredo — Indeferido. O attestado medico apresentado não preenche os requisitos legaes.

— Antonio Pedro Dias — Indeferido, tendo em vista não haver o requerente attendido a chamada, publicada em fins do anno passado, para exame de saude.

— Americo dos Santos e Gastão Candido Gomes — Archive-se.

— Serafim dos Reis Motta — Compareça o requerente a este Gabinete, para esclarecimento do que é pedido.

— Yolanda do Rego Chaves — Archive-se, tendo em vista já ter sido a serventuaria excluida dos serviços da Prefeitura.

— Euclydes José da Cunha — Promova o serventuario o reconhecimento da firma de seu pedido de exclusão.

— Eponina de Souza Leão — Suspenda-se o pagamento da serventuaria até o seu comparecimento ao Serviço de Inspecção Médica, deste Departamento.

— Adalberto Alves Machado e José de Oliveira Mello — Indeferido, tendo em vista a prescripção quinquennal, decreto 20.910, de 1932.

— Devanaguy Lakmy Silva — Indeferido, por falta de amparo legal. Conheça do débito apurado no encerramento de folha de Etelvina Baptista da Silva.

— Miguel Garcia Barroso — Paga a taxa de perempção, aceite-se em termos.

— Nelson da Silva Santos, Fernando Tito de Oliveira e Candida Avena Souza Fontes — Indeferido, em face do laudo medico.

— Luiz Alexandrino de Araujo Bahia — Prove ter interrompido a prescripção de um anno, de que trata o decreto 20.910 de 6-1-32.

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MEDICA

Despachos do chefe

Isabel Inah da Frota Pessôa — Compareça, com urgencia, ao Serviço de Inspecção Medica.

— Vicente Miraglia — William Arruda — Sylvio Carvalho de Azevedo — Regina Brandão da Rocha — Nancy de Menezes Sanches — Noelina Pereira — Milton de Andrade Silva — Maria José Brandão da Rocha — Iracilda de Medeiros Valença — Ilva Barbosa Pereira — Christina Marques de Almeida — Anna Ribeiro Mindello — Anna Rosaria Pinto — Irineu José de Moura — Elza Magalhães Monteiro — Euzebio José da Gloria — Orestes Manoel de Carvalho — José Pereira Junior — Adolpho Geraldo Belmonte dos Santos — Antonio Eugenio Ferreira e Lourival Trajano Ferreira — Submettam-se á inspecção de saude.

— Luiz Rodrigues de Araujo — Cesalpinto Ferreira — Josephina Poyart — Benezio Rodrigues Manso — José Gomes Filho — Manoel Gonçalves 1º — Ludovino do Nascimento — Julio Lourenço e José de Oliveira — Compareçam ao Serviço de Inspecção Medica, dentro de 72 horas.

O local do Descobrimento

(Conclusão da 4.ª pagina)

da obra que toda a America acalentará. E citam-se os grandiosos exemplos dos Estados Unidos, onde a magia das extraordinarias realizações scintilla na robustez da flora e no encantamento da fauna dos seus immensos parques.

A Bahia se julga com direito á installação de um desses Parques Nacionaes, justamente naquelle local onde foi descoberto o Brasil. Os jequitibás altaneiros denunciam a vitalidade das vastas florestas que cobrem toda a zona, á beira mesma do ponto historico, reunindo as invejaveis condições que suggeriram a idéa dos pan-americanistas. Quando se commemorou, com o quasi silencio religioso de todos os annos, a famosa data trocada do feito involuntario de Cabral, conterraneo illustre justificou a creação do Parque Nacional na zona de Porto Seguro, valendo-se das circumstancias favoraveis. E não ha duvidar na justiça da proposta, eloquente no ponto de vista historico nacional e util na faceta valiosa da natureza privilegiada.

Passados quatro seculos, Porto Seguro e não menos respeitaveis redondezas influiriam na vida brasileira, tanto quanto merecem de homenagens e valem de contribuição a seu progresso.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

FONTE DE ENERGIA

O systema nervoso é a principal fonte da energia creadora do homem. Qualquer perturbação no delicado mecanismo desse systema reflecte-se sobre todas as forças do corpo e impede que a vida se processe no rythmo de efficiencia necessario. E' sabido que muitas das mais terriveis molestias que assaltam e infelicitam a humanidade resultam do descontrôle dos nervos occasionado pelos soffrimentos moraes, pelas inquietações da existencia moderna, pelas emoções demoradas. As infecções aproveitam o periodo de enfraquecimento resultante das penas nervosas para fazer a sua irrupção fatal. Manter os nervos tranquillos equilibrados e normaes e garantir uma fonte de energia defensiva, base da saude e, portanto, da felicidade. Não permitta que as molestias penetrem no seu organismo pela porta dos nervos debilitados. A sciencia offerece-lhe o especifico do dominio do systema nervoso que lhe assegurará a calma, a tranquillidade do espirito, a resistencia aos golpes imprevistos, e Benal é uma fórmula preciosa, empregada sempre com exito seguro, que tem feito a felicidade de milhares de nervosos, que o empregam systematicamente. O Benal garante o somno reparador e evita as perturbações do systema nervoso. Benal é uma fórmula do grande neurologista brasileiro professor Austregesilo.

Machinaria e equipamentos para a Fabrica de Aviões de Lagôa Santa

O ministro da Aeronautica approvou a proposta com modificações — Varias outras informações — Requerimentos despachados.

A Companhia Construcções Aeronauticas S. A. submetteu á approvação do ministro da Aeronautica, de conformidade com determinadas clausulas do contracto de construcção da Fabrica de Aviões e hydro-aviões da Lagôa Santa, os projectos pormenorizados e as especificações de todas as installações e equipamentos necessarios, com a discriminação dos fabricantes do equipamento, a relação das ferramentas e o orçamento completo.

O ministro Salgado Filho approvou a proposta da machinaria e equipamentos, de accordo com o parecer do tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira, com as seguintes modificações: a) accrescer a machinaria proposta de — uma machina de virar chapa; uma machina de furar e duas brocas; e duas machinas de frezar de commando manual; b) prever dispositivo de bascula para os fornos de fusão de chumbo e zinco; c) prever dispositivo para ensaio Rockwell na machina de ensaio de dureza; d) prever no pendulo de choque montagens de dispositivo, permittindo ensaios com corpo de prova; e) Prever dispositivo desmagnetizador na installação de controle magnetico.

Pelo despacho do ministro fica dependente de parecer a ser apresentado pelo tenente-coronel Carpenter Ferreira, após estudo dos desenhos de fabricação do avião NA-44, a conveniencia ou não das seguintes modificações complementares: 1) Modificação da potencia do equipamento de solda electrica por pontos; 2) Acquisição de uma prensa de perfilar que satisfaça as especificações do relatorio; 3) acquisição de uma fundadora de chapa radial identica á constante da proposta apresentada pela companhia; 4) acquisição de uma recortadeira de chapa identica á constante da proposta; 5) acquisição de uma prensa punção de 15 toneladas que satisfaça as especificações contidas no relatorio do mencionado official aviador.

AUXILIARES DE INSTRUCTORES DE PILOTAGEM

O ministro da Aeronautica designou para auxiliares de instructores de pilotagem da Escola de Aeronautica os seguintes officiaes aviadores: segundos tenentes José Gomes de Araujo, Fausto Ruggiero e Edmundo Carlos Pinto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: dos terceiros-sargentos mecanicos de aeronautica Evandro de Souza Lima e Roberto dos Santos Neves, e do 3º sargento photographo de aeronautica José de Barros, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — Indeferido o primeiro, por não ter o tempo de praça previsto no Estatuto da Aviação, e deferido os dois ultimos, uma vez que sejam approvados em inspecção de saude e satisfeitos outros requisitos exigidos; de Severino de Souza Barbosa, tambem pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — Indeferido. A inspecção foi recente; de Honorio Lisboa Junior, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de matricula na Escola de Aeronautica, juntando para isso documento de approvação no exame de descriptiva. — O attestado junto necessita de cunho official; da Empresa Nacional de Photographias Aereas, pedindo seja incluida na licença já concedida para a auto-estrada "Via Anchieta", entre Santos e São Paulo, a permissão para execução de um mosaico aerophotographico da futura auto-estrada "Via-Anhanguera", entre São Paulo e Jundiahy. — Deferido em face das informações, não podendo intervir nenhum estrangeiro, mesmo na execução do trabalho; e de Paulo de Mello Kale, escripturario de 2ª classe do quadro effectivo da Estrada de Ferro Maricá, pedindo sua transferencia para o Ministerio da Aeronautica. — Requeira opportunamente e pelos canaes competentes.

NO GABINETE

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Aeronautica os coroneis Lysias Rodrigues, Ivo Borges, Altamariando Nunes Pereira e Heitor Varady; os tenentes-coroneis Ivan Carpenter Ferreira, Armando Ararigbola e Cyro Rezende.

O ministro recebeu a visita do general Muller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, e despachou com os coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Gomes Pereira, directores, respectivamente, da Aeronautica Militar e da Aeronautica Civil.

Inauguração da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo

Iniciada a construcção das casas para os officiaes do 1.º B. C. — O tempo do trabalho dos diaristas em cada mez — Classificação de aspirantes convocados — Outras noticias do Exercito

Ultimados todos os preparativos pelo coronel Octavio Saldanha Mazza, commandante da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, o novel estabelecimento de ensino militar vae ser solemnemente inaugurado, no proximo dia 15 de junho.

A' solemnidade que se realizará deverão comparecer o ministro da Guerra e altas patentes do Exercito.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu hontem em seu gabinete o general Mendonça Lima, ministro da Viação, e os generaes Manoel Rabello, José Pessôa e Rego Barros.

AS REFORMAS

Solicitaram transferencia para a reserva da 1ª linha do Exercito os capitães Antonio Zenobio da Costa, Abel de Azevedo Falcão e Eduardo Domingos Reginato.

NA VILLA MILITAR DE RECIFE

Em aviso ao director de Fundos do Exercito, o ministro mandou providenciar seja distribuida ao commando da 7ª Região Militar a importancia de 150:000$000.

A referida importancia destina-se a custear parte da reforma das installações electricas da Villa Militar "Floriano Peixoto", em Recife, conforme projecto e orçamento approvados pela Directoria de Engenharia.

O ANNIVERSARIO DA C. DE GUARDA DO Q. G.

A Companhia de Guarda do Quartel-General commemorou no dia 4 seu primeiro anniversario de organização.

Commandada pelo capitão Annibal Barreto, a Companhia vem correspondendo aos fins de sua creação.

Do programma commemorativo constou uma formatura geral, entrega da bandeira nacional, pelo ministro da Guerra á Companhia; recepção da Bandeira pela tropa e uma interessantissima demonstração de instrucção.

AS CASAS DO 1º B. C.

O major Innade de Carvalho Tupper já deu inicio aos trabalhos para a construcção das casas para officiaes do 1º B. C., em Petropolis.

OS PAINEIS PARA O GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra restituiu ao director de Engenharia a minuta do termo de contracto a ser assignado entre essa Directoria e o sr. Alcebiades Miranda Junior, para a execução dos paineis de decoração do seu gabinete, no edificio principal do Novo Quartel General do Exercito, na importancia de 61 contos de réis.

TEMPO DE TRABALHO DE DIARISTAS

Consultado sobre o tempo de trabalho dos diaristas em cada mez, o ministro mandou adoptar como solução á consulta o item VIII do parecer n. 133, da Commissão de Efficiencia, nos seguintes termos:

"Ao E. C. M. I. convém, portanto, responder á consulta feita, declarando que o total das diarias a serem pagos aos extra-numerarios-diaristas não poderá exceder de 25, como tambem não poderão trabalhar mais de 25 dias, em cada mez".

INSTRUCÇÕES PARA OS S. F. R.

O ministro expediu o seguinte aviso:

"Attendendo ao que expõe o chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, em officio n. 232-G, de 31 de março ultimo, approva as instrucções e os novos modelos, que a este acompanham em substituição ao de n. 33 das instrucções para os Serviços de Fundos Regionaes.

Essas Instrucções serão publicadas em Boletim do Exercito.

CONFERENCIA DO CORONEL CIDADE

Hoje, ás 17 horas, no salão de conferencias do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o coronel Francisco de Paula Cidade, conhecido escriptor militar, fará o elogio do patrono da cadeira que occupa no Instituto de Geographia e Historia Militar.

O barão do Rio Branco / o patrono da cadeira n. 3, e só annunciar este nome é o bastante para perceber a importancia da biographia que vae ser feita em um meio militar, que mereceu sempre a mais elevada attenção do grande chanceller.

Ao coronel Cidade seguir-se-á com a palavra o tenente-coronel Jonas Correia que, como debatedor, completará a exposição de occupante da cadeira.

Na impossibilidade de enviar convites a todos os interessados, pedenos o Instituto de Geographia e Historia Militar noticiar que a conferencia será publica.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: capitão Euclydes Pontes, por ter de seguir para Campinas (S. Paulo), onde vae a serviço da SD S. R. V., afim de inspeccionar as obras do Deposito da Reproductores "São Paulo" e 2º tenente Clovis Alexandrino Nogueira do 1º Btl. Pntr. por ter de se recolher á sua unidade por conclusão de ferias.

Actos do general R. Sampaio:

Por ter sido designado, para a chefia da 3ª sub-secção (Fortificação) da E2, é dispensado das funcções que vinha exercendo naquella Secção (B. D. nº 24 de 29-1-1941) o major Ariel Leite Barreto.

— Por necessidade do serviço, o capitão Aristobulo Codevilla Rocha, tambem designado para a alludida sub-secção, continuará, até segunda ordem, a exercer suas novas funcções, cumulativamente com os seus encargos na 3ª sub-secção da E2.

— Designo o major Ernani Mazzini Silveira Freire para servir na 3ª Secção, onde deverá assumir a chefia da 2ª sub-secção em substituição ao major Gustavo de Faria, que é dispensado das mesmas funcções por ter sido designado, em 23-4-941, para a 3ª sub-secção (Fortificação) da E2.

— Concedo as seguintes permissões: ao major Hermogeneo Rodrigues Peixoto, para ir a São Paulo durante as ferias em cujo gozo se encontra; ao capitão Antonio Andrade Araujo, designado adjunto desta D. E., para passar o transito nesta capital.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

Capitães mauricio Eugenio de Guemão Pereira Lessa, da D. M. B., por haver regressado de Juiz de Fora, onde fora a serviço da Directoria; Demosthenes Rodrigues Galhardo, da D. M. B., por haver regressado de Santos, Estado de São Paulo, onde fora a serviço de sua Repartição; Moacyr Tavares do Carmo, por ter regressado de Santos, Estado de São Paulo, onde esteve a serviço da D. M. B.

NA DIRECTORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

Capitão medico Adhemar Bandeira, do H.M. Belém, por ter sido promovido e continuando no gozo de férias nesta capital;

2º tenente pharmaceutico Adauto Rodrigues Costa, do 13º B. C., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de férias.

— Actos do director:

Designo o capitão medico Juarez Pereira Gomes, do H.C.E., para collaborar com a Commissão de Revisão, Padronização e Tabellamento do Material Sanitario em tempo de paz, sob a presidencia do tenente coronel medico Alfredo de Oliveira Vianna, de que trata o item XX, do Boletim interno n. 41, de 28 de fevereiro do corrente anno.

— Passa a ter funcção na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo o dentista padrão XV, Diogo Valentim Palma, com exercicio no Collegio Militar, ocrrendo as despesas de transporte e outras por conta propria.

— Foram concedidas as férias ao 1º tenente medico Gil Brito de Carvalho.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se:

Major Frederico Leopoldo da Silva, do 1o G.R.M., por haver sido promovido; capitão Mario de Almeida Brandão, do 4º R.C.I., por ter sido transferido do Q.S.G. para aquelle Regimento, ter sido desligado do E.M.E. e ter entrado em transito que terminará a 27-VI; 1º sargento João Poggi Obino, do 7º R.C.I., por terminação de licença para tratamento de saude e ter de ser inspeccionado; e Emmanuel Maria Leonel Lartifan, do 14º R.C.I., por ter vindo com 20 dias de permissão do comd. da 3ª R.M.

— O ministro autorisou o preenchimento de cinco vagas de 1º sargento no 4º R.C.D.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: capitão Murillo Penha, da D. R., por ter obtido permissão para ir a Poços de Caldas e desistir do resto de oito dias da dispensa de serviço; primeiros tenentes Basimar Teixeira, do 11º R. I., por haver terminado os oito dias e ter entrado em gozo de mais 15 dias de dispensa de serviço; Evaristo Lopes dos Santos Netto, do 7º B. C., por ter sido designado de addido a esta Directoria, e seguir destino; Lauro da Silva Costa, do 2º R. I., por ter obtido permissão para gozar a licença para tratamento de saude em Natal e seguir pela primeira conducção; segundos tenentes da reserva, convocados, João Bussone Sobrinho, desta Directoria, por ter entrado em gozo de férias; Waldemar Pinheiro Soares, da 3ª C. R., por ter sido desligado, entrando em transito para a 3ª C. R.

— Actos do general Boanerges de Souza:

Classifico, por necessidade de serviço, os seguintes officiaes: primeiros tenentes Ether Newton, no 4º R. I.; Alfredo Duarte Carneiro da Cunha e Celso Arantes Dias da Silva, ambos no 20º B. C.; José de Sá Serrão, no III|13º R. I.; segundo tenente Oscar Gonçalves Bastos, no III|13º R. I.; o segundo tenente da reserva, convocado, Fridolino Xexéu Duarte, no 12º R. I., por ter revertido ao serviço activo do Exercito.

— Designo os seguintes officiaes da reserva, convocados: segundo tenente Eurico Monteiro, no 9º R. I., para servir na 1ª Divisão desta Directoria, por necessidade do serviço; segundo tenente Carlos Rosler, para delegado da 11ª C. R. (Sebastião), da 4ª C. R., por necessidade de serviço; segundo tenente Fileto Lima, de delegado da 5ª Zona para adjunto da 11ª C. R., por necessidade de serviço; segundo tenente Luiz Casado de Lima, do 23º B. C., para exercer o cargo de delegado da 1ª Zona de Recrutamento da 1ª C. R.; e esegundo tenente Beethoven Marques da Silva, do 21º B. C., para adjunto da 19a C. R.

— O segundo tenente Oscar Gonçalves Bastos teve permissão para vir a esta capital.

NA 1ª R. M.

O general Silva Junior publicou em Boletim:

Por terem sido convocados para um estagio de instrucção no corrente anno, classifico, como addidos, nos Corpos abaixo, os seguintes officiaes e aspirantes a officiaes da reserva de 2ª classe: Regimento Sampaio — Aspirante a official — Enaldo Cravo Peixoto, Alberto Moreira Baptista Filho, Werther Pinto, José Pinto, José Carlos de Mello Falcão Netto, Egberto da Silva, Rubens Ferreira de Souza, Eddel Flores, Hugo Rizzo de Moraes e Castro, Carlos da Silva e Francisco Maia de Oliveira. 2º Regimento de Infantaria — Aspirantes a official — Lucio Gondim, João Caruso, Adriano Cruz Ferreira, Carlos Rodrigues, Oswaldo Caruso, Helio Vianna Carneiro, Raul Borell Teixeira, Yvan José Wigghtman de Oliveira, Francisco Beltrão Martins.

3º Regimento de Infantaria — Aspirantes a official — Wilson Souza Netto, Aldo Lourenço Oliveira, Milton Houlin, Helio Ramos Vieira, Abdicar Albano Bahia, Pedro Koch Freire, Mauro Fonseca de Souza e Murillo Queiroz.

Batalhão Escola — Segundos tenentes — Moacyr Reis, Alvaro Bragança, Attilio Conte, Mauro Cardoso de Oliveira, Lauro Mendonça Dias da Silva; primeiros tenentes — Affonso da Silva Ferrão e Renato Pinto Ewerton.

1º Grupo de Obuzes — Aspirantes a official — Aldo Marsili, Antonio Dias Leite Junior; 2º tenente Mauro Renault Leite.

1º Grupo de Artilharia de Dorso — Aspirantes a official — Antonio Julio de Carvalho Telles, Fernando Oswaldo Espinola de Mello, José Henrique da Silva Queiroz, Affonso Celso Belfort Ouro Preto e Alaor Soares de Souza e Mello.

Grupo Escola — Segundos tenentes — Raymond Louis Ebert, Renato Arthur Mariano Batocchi, Raynaldo Machado Vieira.

Regimento Andrade Neves — Segundos tenentes — Orlando Mourtinho Ribeiro da Costa e Justino Hemerly Elias.

— Está sendo chamado á 1ª Secção do Estado Maior desta 1ª R. Militar, afim de tratar de assumptos de seu interesse, o reservista Miguel Moraes Filho.

— Teve o seu estagio adiado, o aspirante a official Carlos Ribeiro de Almeida.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro submetteu, hontem á assignatura presidencial os decretos de classificação dos officiaes recem-promovidos.

— Realizar-se-á a 15 de junho, a ceremonia da declaração de aspirante a official dos alumnos que concluiram o Curso da Escola de Intendencia.

— O ministro da Guerra recebeu uma communicação de S. Paulo informando-o de que, até hontem 81.333 pessoas visitaram o Pavilhão do Ministerio da Guerra, na Exposição de São Paulo, não estando incluidos nesse numero as visitas collectivas de corporações.

— Está chamado á Secretaria Geral da Guerra, o cidadão Benjamin Santos ou seu procurador.

ACTOS DO MINISTRO

Foi designado o major Ignacio Carneiro de Azambuja para, em consequencia de ter estagiado nos Estados Unidos, servir como adjunto da Missão Militar Americana e agente de ligação com as Directorias interessadas, ficando o referido official encarregado da superintendencia dos trabalhos de fortificação, que deverá orientar subordinado aos directores de Engenharia e de Defesa de Costa.

— Foram designados os capitães Pedro de Souza Bruno, adjunto do S. M. B. da 2ª R. M. e Sebastião Costa de Almeida, auxiliar da Inspectoria de Tiro da 4ª R. M. em substituição ao capitão Hildegardo Magio da Silva.

— Foram classificados os capitães Isaias Dantas de Carvalho, no 28º B. C. e Irzo Sandemberg, no 5.º R. C. I.

— Foram transferidos os capitães Mauricio Kicis, do 3º Grupo do 2º R. A. Mixta, para o 1º G. A. P., e Plinio da Cunha Barros Azevedo, do 6º G. A. C., para o 3º G. A. C.

Eleito presidente do Automovel Club do Brasil, hontem, o sr. Carlos Guinle

Os trabalhos transcorreram normalmente, tendo sido a nova directoria empossada immediatamente — Varios votos de louvor

Flagrante tomado hontem, á tarde, na séde do Automovel Club, quando se realizaram as eleições.

A assembléa geral do Automovel Club do Brasil para eleição do Conselho Deliberativo para o biennio 1941-1943, vinha sendo aguardada com a mais viva expectativa nos circulos automobilisticos e sociaes. A polemica estabelecida nos ultimos dias entre o presidente Herbert Moses e o candidato á presidencia, sr. Carlos Guinle, criara um ambiente de curiosidade em torno da assembléa geral realizada hontem na séde do Automovel Club do Brasil com a presença de 196 socios proprietarios.

BOM COMEÇO

Precisamente ás 17 horas, teve inicio a sessão, tendo occupado a presidencia o sr. Octavio da Rocha Miranda, acclamado para essa importante missão. Para secretariar os trabalhos foram convidados os srs. João Gomes da Cruz e Edgard Castro Barbosa.

A escolha do sr. Octavio da Rocha Miranda não podia ter sido mais acertada. Assumindo a presidencia, soube dirigir os trabalhos de forma a evitar exaltações e a impor a serenidade necessaria para o desenrolar dos trabalhos, o que conseguiu com rara habilidade, de vez que o ambiente era de intranquillidade e desassocego.

DISPENSADA A LEITURA DO RELATORIO

Inicialmente foi votada unanimemente a dispensa da leitura do relatorio da administração que concluira seu mandato e isto, em virtude de ter sido distribuido entre os socios proprietarios em impressos.

A Commissão de Contas apresentou o seu parecer quanto aos actos da directoria durante o exercicio de 1940.

UMA PROPOSTA DE HERBERT MOSES

A seguir pediu a palavra o sr. Herbert Moses que leu a seguinte proposta que, apresentada ao Conselho, foi approvada unanimemente:

"Ainda que suspeito, venho propor um voto de grande louvor á Directoria e ao Conselho que collaboraram commigo, pedindo venia para destacar, sem desaire para os demais, os nomes de Belisario de Souza, Alberto de Faria Filho, cap. Sylvio Santa Rosa e Romeu de Miranda e Silva, e, noutro sector, os srs. J. R. Parkinson, Armando Baex, Alexis de Miranda Jordão e Ferdinando Quilico.

Agradeço, ainda, ao corpo social e a todos os funccionarios, muito especialmente á imprensa, que sempre prestou o seu valioso auxilio sem restricções e, sobretudo, ás altas autoridades, destacadamente os sr. Henrique Dodsworth e Jorge Dodsworth, Lourival Fontes, major Filinto Muller, Dulcidio Gonçalves, Edgard Estrela e Clelio de Souza Carvalho, recordando, com grata veneração, o nome de s. exa. o sr. Getulio Vargas, grande amigo do Automovel Club do Brasil e do automobilismo. (a) Herbert Moses."

UM VOTO DE LOUVOR POR ACCLAMAÇÃO

O sr. Raymundo de Castro Maia propoz, sendo approvado, por acclamação, um voto de louvor á Directoria, especialmente ao sr. Herbert Moses, presidente, pelos relevantes serviços prestados ao Automovel Club do Brasil durante a sua gestão.

ELEITO O CONSELHO DELIBERATIVO

Em seguida procedeu-se á eleição do Conselho Deliberativo para o biennio 1941-1943, verificando-se o seguinte resultado:

Directoria

Presidente, Carlos Guinle; 1º vice-presidente, Jayme de Castro Barbosa; 2º vice-presidente, Joaquim Catramby; 3º vice-presidente, Eduardo V. Pederneiras; secretario geral, José Ramos da Silva Junior; 1º secretario, Luiz Arthur Lopes; 2º secretario, Henrique S. Bulcão; 1º thesoureiro, Sylvio Santa Rosa; 2º thesoureiro, Armando Bordalo.

Commissão Sportiva

Presidente, Reynaldo de Aragão; Romeu de Miranda e Silva, Oswaldo Brandino Corrêa, Eduardo Romero, João Gomes da Cruz.

Commissão de Estradas

Presidente, Armando A. Godoy; Francisco V. Boulitreau, Eduardo Parisot, Candido Mendes Filho, Isaac Elbas.

Commissão Technica

Presidente, Mario Pollo; Raul Caracas, Thomaz Pires Rebello, Francisco Eduardo Magalhães, Murillo Lavrador.

Commissão de Contas
Par 1941-1943

Presidente, Alberto Faria Filho; João Borges Filho, Manoel Silvino Monjardim.

EMPOSSADOS OS DIRECTORES ELEITOS

O presidente declarou empossados, nos respectivos cargos, as pessoas acima referidas.

O professor Jayme Castro Barbosa propoz, sendo approvado, por acclamação, um voto de louvor á Mesa, especialmente ao sr. Octavio da Rocha Miranda, pela maneira brilhante porque presidiu os trabalhos que decorreram sempre num ambiente de grande cordialidade.

O sr. Octavio da Rocha Miranda agradeceu esse voto de louvor e não havendo nada mais a tratar nem quem desejasse fazer uso da palavra encerrou a sessão.

O problema dos excessos de trigo numa Conf. Internacional

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O Departamento de Estado revelou os seus planos de convocar uma Conferencia Internacional, em Washington, afim de estudar o problema dos excessos de trigo.

Essa revelação foi feita por meio de nota americana ao Canadá, relacionada coma imposição do systema de quotas ao trigo do Canadá e de outras nações pelo presidente Roosevelt, hontem.

Chega hoje o casal Amaral Peixoto

NOVA YORK, 29 (R.) — O avião estratospherico da Pan American Airways, que deixou Miami na quarta-feira, leva, entre outros passageiros, o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, sua esposa a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente Getulio Vargas, o sr. Maxwell Rice, ex-presidente da Panair do Brasil e agora membro da directoria da Pan American Airways em Nova York, a sra. Penteado, esposa do sr. Eurico Penteado, delegado do Departamento Nacional do Café, do Brasil, nos Estados Unidos, e a "estrella" Kitty Carlisle, artista de theatro, radio e cinema, a qual vai para o Rio afim de casar-se com um funccionario do governo brasileiro.

O casal Amaral Peixoto e demais passageiros pernoitarão em Belem, hoje quinta-feira, proseguindo viagem pelo "Douglas", via Barreiras, directamente para o Rio, devendo chegar ao aeroporto Santos Dumont sexta-feira, entre 15 e 16 horas.

Apresentados ao chefe da Nação os officiaes recentemente promovidos

O ministro da Guerra, após o seu despacho de hontem com o presidente da Republica, apresentou-lhe os officiaes superiores do Exercito recentemente promovidos por merecimento. No momento da apresentação, o presidente Getulio Vargas conversou com cada um dos apresentados, interessando-se pelas commissões que desempenharão no novo posto e dirigindo-lhes breve saudação.

Actos do chefe do governo

Nomeações, promoções, exonerações, demissões, aposentadorias e outros decretos nas pastas da Justiça, Educação, Agricultura, Viação e Relações Exteriores

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, por merecimento, José Duarte Gonçalves da Rocha, do cargo de juiz de direito da 3.ª Vara Criminal da Justiça do Districto Federal, padrão P, ao cargo de desembargador do Tribunal de Appellação do Districto Federal, padrão R.

Nomeando, Helio Pereira de Queiros interinamente, inspector de alumnos, classe C, e João Baptista de Deus, interinamente, servente, classe G.

Demittindo Manoel José Tamega, servente, classe B.

Transferindo a pedido: Luiz do Amaral Garcia, escrevente juramentado do Official do 3.º Officio de Registro de Immoveis da Justiça do Districto Federal, para o 7.º Officio do alludido Registro da mesma Justiça; Adalcy Dutra de Castilho, escrevente juramentando do official do 7.º Officio de Registro de Immoveis da Justiça do Districto Federal, para o 11.º Officio do alludido Registro da mesma Justiça; e João Gonçalves da Rocha Castro, escrevente juramentado do official do 7.º Officio de Registro de Immoveis da Justiça do Districto Federal, para o 11.º Officio do alludido Registro, da mesma Justiça.

Na Pasta da Educação:

Concedendo gratificação de magisterio de 9:600$ annuaes, a Elvira Bello Lobo, professor cathedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Hugo Vieira da Cunha, interinamente, servente, classe B; Rosa Cerqueira de Souza e Alzira Pereira, interinamente, observadoras meteorologicas, classe C; Christina Lardy Machado Bezerra e Dulce de Albuquerque Bastos, interinamente, bibliothecarias auxiliares, classe E; Hargo Corbani, interinamente, pratico rural, classe D; Franklin Ribeiro Viegas agronomo do Fomento Agricola, classe K, para exercer o cargo, em commissão, de director, padrão O, da Divisão do Fomento da Producção Vegetal; Euclydes Janot de Mattos e Paulo de Azevedo Athayde, assistentes, padrão I, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de professor cathedratico, da Escola Nacional de Agronomia, padrão M.

Concedendo exoneração a Mario Vieira de Oliveira, pratico rural, classe D.

Aposentando João Fernandes da Silva Sobrinho, pratico rural, classe F.

Exonerando Aggeo da Silva Freire, technico de laboratorio, interino, classe G.

Demittindo Mario da Silva Lopes, observador metereologico, classe C.

Readmittindo Mario Esteve, no cargo de pratico rural, classe D.

Autorizando Benjamin Marques de Azevedo a comprar pedras preciosas.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou, interinamente, Rosa Cerqueira de Souza, observador meteorologico, classe C.

Concedendo á Sociedade Mutua de Seguros Geraes "A Universal" autorização para funccionar e approvando os seus estatutos.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando Carlos Taylor, diplomata, classe M, para exercer a funcção de Membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio das Relações Exteriores.

Na pasta da Viação

Tornando sem effeito o decreto que promoveu, por merecimento, Joaquim Ferreira Carneiro, inspector de linhas telegraphicas, da classe G para a H.

Removendo, a pedido, João Athanasio de Souza Sobrinho, carteiro, classe B, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco para a do Rio de Janeiro.

Nomeando: Mario Rabello, Maria José Alves Correa, Nelson Querizo, Patricio Valente Soares, Paulo Vital Correa, Thomaz Schmidth Dunningham, Hugo Laercio de Barros, Hugo Martins de Castro, Maria Alice de Souza Reis, Olympio de Oliveira, Alencar Barreto Coupé, Antonio de Figueiredo Soares, Deophanes Soares de Carvalho, Eunice Vasconcellos Freitas, Eunice Ramos, Fenelon Braga Leiria, Fabio de Carvalho Alves, Fernando Machado da Silva, Fernanda de Aguiar, Francisco Gualberto Domingues, Hamilton de Lima Ribas, Hamilton Neves Nogueira de Sá, Hernani Ramos de Moura, Helio de Figueiredo Britto, João José de Oliveira, Joel Ferreira Dias, João Rodrigues Leal, Mario Baptista, Manoel Alves Mendes Junior, Nilce de Sá Martins, Olavo Brochado Martha, Ruy Leal, Silvio de Almeida Ribeiro, Arnaldo Nioac de Souza, Gil Mirilli, Yeda Diniz Tibau, Jadyr Theodoro Torres da Costa, José Figueira, José Ferraz Carrapatoso, José Ganimi, Julio Cesar, Laura da Rocha, Lair Shrot de Azevedo, Lelia Fernandes Pinheiro da Cunha, Maria de Lourdes Cordeiro Vieira, Maria Magdalena Ribeiro de Carvalho, Maria Candida Lisboa, Maria Candida Romão, Marma da Costa Coelho, Nelson de Salles Pereira Leite, Noemi Nunes Freire, Paulo da Rocha Ferreira, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Wilson de Azevedo e Silva, Wilson Ribeiro de Carvalho e Zilda Accyoli Bastos, para exercerem o cargo de Escripturario, classe E.

Hercules e Fogueira no São Christovão

Um se encontra na séde e o outro em demarches — Reforço para os sanchristovenses

O problema do ataque sanchristovense continúa merecendo por parte da direcção technica especial carinho.

Lançou o club de Balthazar Franco as suas vistas para São Paulo, procurando no sector bandeirante um elemento de classe, que pudesse reforçar a sua vanguarda.

FOGUEIRA ENTRE NO'S

O elemento visado já se encontra desde hontem entre nós e deverá participar do proximo ensaio de conjunto. Trata-se de Fogueira, que já militou nesta capital no Fluminense e mais tarde no America. E um perigoso atacante, que poderá ser muito util ao São Christovão.

O CONTRACTO

Na tarde de hoje Fogueira terá um entendimento com os directores, assentando as bases do seu contracto.

A VEZ DE HERCULES

O S. Christovão tambem está em entendimentos com Hercules. Segundo soubemos hontem, á ultima hora, o gremio alvo iniciou "demarches" com o ponteiro tricolor, procurando solucionar a questão o mais depressa possivel. No caso de uma solução favoravel, o S. Christovão fará estrear Hercules contra o Flamengo no prelio do dia 8 de junho.

Hercules na tarde de hontem manteve demorada palestra com directores do club da rua Figueira de Mello, ficando de, hoje ou amanhã, dar uma resposta em definitivo.

Como agirá a Federação Metropolitana de Football?

Desperta curiosidade a attitude que a entidade carioca tomará em face do proceder dos jogadores

Quando, em outras épocas, havia necessidade da formação de um scratch e surgiam as inevitaveis difficuldades, destacando-se as oppostas pelos clubs na cessão de seus jogadores e pela má vontade destes, não se hesitava em affirmar que o mal era da situação de exclusivo mando dos clubs, sobre o qual não se sobrepunha nenhuma outra autoridade, capaz, portanto, de impor aos "donos do football" uma outra orientação, uma comprehensão mais perfeita e consciencia de suas obrigações e deveres para com a entidade.

Ansiava-se, então, pelo advento da regulamentação dos sports como a unica solução para tal estado de coisas. Tinha-se como certo que sob o apoio de um acto governamental fortalecidas em sua autoridade por uma medida contra a qual os clubs não se pudessem insurgir, as entidades agissem com maior decisão e energia quando se fizesse mistér attender ás suas necessidades e compromissos.

E é por isto que, agora que estamos em plena vigencia da regulamentação dos sports onde, como se antecipava, são concedidos superiores forças e prestigio ás entidades, indaga-se qual será a attitude da Federação Metropolitana de Football ante a conducta da quasi totalidade dos jogadores que foram chamados a formar a selecção que deveria enfrentar a de São Paulo, mas que, á ultima hora, se recusaram pura e simplesmente, ainda que allegando motivos varios, a attender á convocação.

Antes da realização da partida todos os clubs foram consultados e responderam affirmativamente quando se lhes indagou se estavam dispostos a collaborar na finalidade do jogo. Não obstante, no momento preciso o que se viu foi nada mais nada menos do que uma reedição de factos anteriores, isto é, o representante da F.M.F. e responsavel pela equipe numa grande labuta para lograr reunir onze homens para entrarem em campo, e foi preciso mais que o proprio presidente da F.M.F. dirigisse um appello pessoal, supplicante, para que um desses elementos concordasse em participar do encontro.

Ladeados pelo nosso confrade do "Diario de S. Paulo", Ary Lima, e por um nosso companheiro, vemos Teixeirinha, Eduardo e Anthero, valores novos e jovens do football bandeirante.

Almoço aos paulistas

Os nossos collegas de "Meio Dia", promotores dos interestaduaes Rio-São Paulo em prol dos Sul-riograndenses homenagearam hontem a delegação paulista com um almoço no Jockey-Club.

Do agape participaram além de Joaquim Inojosa, director daquelle vespertino, os delegados bandeirantes Eugenio Malzoni, Carlos Gonçalves, nosso companheiro de redacção Celso Fonseca e Carlos Ramirez, não ausentes com excusas ponderaveis os srs. Castello Branco e Gastão Soares de Moura Filho, da C. B. D. e Federação Metropolitana respectivamente.

O ambiente foi cordealissimo, sendo em correspondencia ás gentilezas tributadas aos proceres bandeirantes, convidado o director do referido matutino, para na qualidade de hospede de honra da Federação Paulista, — assistir o segundo jogo Rio-S. Paulo.

Chegam hoje os militares patricios

Devido a um atraso no vapor em que viajam para esta capital, somente hoje chegarão os penthathletas militares, que foram a Buenos Aires tomar parte no campeonato sul-americano do pentathlo militar.

Aos nossos valorosos patricios serão prestadas varias homenagens por parte dos dirigentes das entidades sportivas e dos colleges de armas. Como se sabe a conducta dos nossos officiaes foi magnifica, merecendo da chronica sportiva argentina sinceros elogios.

O cap. Eloy de Oliveira Menezes do pentathlo realizado nesta capital, tirou no certamen sul-americano a terceira collocação na classificação geral, tendo sido os seus indices superiores aos que havia feito entre nós. Elemento novo, não affeito ainda a certamens de tal natureza, a sua performance foi acima de qualquer espectativa, sendo, portanto justa as homenagens que lhe irão ser prestadas.

Os seus demais companheiros foram dignos de elogios, procurando dar ao nosso paiz novas glorias no sector athletico.

A chegada dos pentathletas está marcada para ás 12 horas.

AMORIM, OG E PIRILLO OS QUE BRILHARAM

Os cariocas que impressionaram a Teixeirinha, Antero e Eduardo - Uma agradavel visita desses representantes da nova geração dos footballers bandeirantes - O regresso

Fomos hontem surprehendidos com a agradavel e honrosa visita que, acompanhados do nosso confrade Ary Silva, nos fizeram Teixeirinha, Eduardo e Anthero — lidimos representantes da nova e promissora geração do football paulista.

Não é apenas em campo que esses elementos impressionam pela sua juventude. Elles são, realmente, jovens, podendo todos, sem causar estranheza pelo seu physico, integrar qualquer dos nossos quadros juvenis.

E por serem assim, não surprehende que ainda guardem a timidez e o acanhamento peculiares á primeira phase da vida, quando tudo ainda é novo e embaraçante.

Jamais haviam tido opportunidade de vir ao Rio, como era a primeira vez que integravam uma representação estadual. Nada mais natural, portanto, que se sentissem emocionados e que estivessem empenhados em terminar a visita para irem ao Corcovado e Nictheroy.

Queriam, tambem, com muito interesse, as photographias que haviam tirado. Isso ainda os impressiona e guarda expressão.

Será preciso dizer mais para mostrar o espirito que anima esses "players" que transformaram um revéz desmoralizante em um feito quasi heroico?

Teixeirinha foi o unico que procurou "fingir de grande". Affirmou que não experimentou emoção á sua estréa. Quem, porém, viu sua actuação nos dois tempos da partida de ante-hontem, á noite, poderá julgar da sinceridade de sua declaração.

Mas, ainda isto attesta a sua quasi meninice. Poucos são os "garotos" que se reconhecem. Quasi todos possuem veleidades naturaes e perfeitamente comprehensiveis. Não se lhes póde censurar por isso.

De qualquer maneira, entretanto, se mostram satisfeitos com o resultado do jogo e não escondem a impressão que lhes causou, por exemplo, as actuações de Pedro Amorim, Og e Pirillo.

— Quando joguei contra Pedro Amorim e Romeu, em Santos — disse Anthero — o ponta não jogava assim, não. Como está atirando...

— E que bom center é Pirillo — interpoz Eduardo. Seu controle da bola é perfeito e os goals que fez foram de muita classe.

Só Teixeirinha ainda não havia se pronunciado. Suas referencias incidiram sobre Og. Naturalmente por ter sido com elle que teve mais contacto.

— E' muito activo — disse — e com um jogo muito variado. Foi dos que mais me agradaram.

Tony Zale campeão de peso medio

CHICAGO, 29 (H. T.) — O pugilista Tony Zale conservou o titulo de campeão do mundo de peso medio ao derrotar nesta cidade Al Hostak, posto fora de combate no segundo assalto.

Uma assistencia de mais de 14.000 pessoas presenciou a luta que estava marcada em quinze rounds.

O vencido, que demonstrou grande combatividade, enviou Tony Zale por oito vezes ao tablado.

Uma grande prova

Etapas importantes da competição que se approxima — Grande animação nos meios sportivos — Interesse pela Prova "Getulio Vargas"

As duas ultimas etapas da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" não apresentam grandes obstaculos e são bastante conhecidas. Piso excellente e perfeita segurança.

Nestas duas etapas é que deverá decidir-se, realmente, a grande corrida, pois nem todos conseguirão, com as perfeitas condições technicas exigidas, completar o percurso até Poços de Caldas, dependendo, conforme salientamos, da habilidade e cuidado com que os volantes se entreguem á disputa das etapas anteriores.

O CARTEL DE JUAN FANGIO

Conforme salientamos, Juan Fangio é um dos representantes argentinos á grande prova "Presidente Getulio Vargas". E' um elemento de real valor que vem figurando com destaque nas provas de estrada, desde 1936, pois em dezembro de 1936, participou do Circuito Gonzalez Chaves, tendo largado fora de hora.

Em 1936, no Circuito Nocochea, depois de classificar-se na 1ª serie em 3º logar, conquistou o 7º posto, impressionando muito bem.

Na disputa do Circuito Tres Arroyos, em novembro de 1938, conseguiu o 8º logar.

O Grande Premio Argentino de 1939, contou com sua participação, tendo sido forçado a diversas paradas e, quando se esperava a sua desistencia elle ainda conseguiu o 22º logar.

Na disputa do "Gran Premio Extraordinario de 1939", num percurso de 4.429 kilometros, conseguiu classificar-se em 5º logar.

Nas "Mil Milhas Argentinas de 1939" alcançou o 13º posto para, em 1940 se impor decisivamente na disputa do Gran Premio Internacional del Norte", na distancia de 9.445 kilometros, conquistou brilhantemente o 1º logar.

Na disputa das "Mil Milhas Argentinas de 1940" classificou-se em 8º logar. E' como se pode verificar um corredor experimentado e habilitado a figurar com destaque na disputa da prova "Presidente Getulio Vargas".

Juan Fangio, nasceu a 24 de junho de 1911, em Balcarce, Provincia de Buenos Aires, na Republica Argentina.

Amanhã forneceremos ao publico sportivo o cartel de Oscar Alfredo Galvez, o outro corredor argentino que participará da maior prova automobilistica já realizada no Brasil.

Serão repatriados os restos mortaes de Castillo

BUENOS AIRES, 29 (Havas-Telemondial) — O Ministerio das Relações Exteriores autorizou o consul geral da Argentina no Brasil a tomar as providencias necessarias ao repatriamento dos restos mortaes do player argentino Castillo. Essas demarches foram autorizadas em consequencia de uma solicitação do Club River Plate.

Golfistas patricios nos Est. Unidos

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Se os dois golfistas brasileiros, Mario Gonzales e Walter Ratto, pretendem estudar os methodos e a "maneira" dos melhores jogadores dos Estados Unidos, não lhes faltará occasião de fazel-o nos proprios jogos iniciaes que disputarão na quinta-feira, 5 de junho proximo, quando começará o Torneio Aberto de Fort Worth.

Com effeito, Mario Gonzales está escalado para jogar em chave com Walter Hagen e Al Espinosa, de Akron, Ohio, ao passo que Walter Ratto emparelhará com Jack Ryan, de Louisville, Tommy Sheeham, de Kentucky, e Abe Spinera, de Decatur, Illinois, todos elles qualificados em excellentes condições nas rodadas preliminares.

Uma peleja empolgante em busca de 100 contos

He muitos annos que o G. P. "Cruzeiro do Sul" não desperta tanto interesse como o de depois de amanhã.

AS REUNIÕES DE AMANHÃ E DE DOMINGO, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para os "meetings" de amanhã e de domingo, no Hippodromo Brasileiro, sendo que do deste avultará o tradicional e importante G. P. "Cruzeiro do Sul", já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — "Ampere" — 1.500 metros — 4:000$000 — A's 14 horas.

1 Oiticicorô, S. Batista, 52 kilos; 2 Blue Boy, O. Macedo, 48; 3 Forriel, H. Molina, 53; 4 Payal, J. Martins, 48; 5 Gabino, A. Brito, 54; 6 Faceta, O. Coutinho, 50.

2º pareo — "Tabú" — 1.400 metros — 5:000$000 — A's 14,30 horas.

1 Piracicabana, J. Mesquita, 54 kilos; 2 Scandal, P. Simões, 54; 3 Guapé, A. Gomes, 56; 4 Mensagem, A. Araujo, 54; 5 Seductor, W. Andrade, 56; 6 Yucoá, J. Morgado, 56; 7 Arranca Prosa, R. Silva, 50.

3º pareo — "Axum" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 15 horas.

1 Controle, J. O. Silva, 54 kilos; 2 Xintam, F. Biernascky, 54; 3 Mery, J. Mesquita, 52; 4 Galantre, W. Andrade, 58; 5 Igalité, A. Gomes, 56; 5 Marumbi, R. Urbina, 50; 7 Oceano, G. Costa, 50; 8 Quevi, L. Meszaros, 53.

4º pareo — "Granfina" — 1.200 metros — 4:000$ — ("Betting") — A's 15,30 horas.

1 Imbetiba, G. Morgado, 57 kilos; 2 Opel, J. O. Silva, 57; 3 Decidido, M. Tavares, 48; 4 Aprompto Junior, A. Araujo, 56; 5 Recatada, C. Pereira, 56; 6 Xique Xique, sem jockey, 50; 7 Observador, S. Batista, 51; 8 Walery, sem jockey, 55; 9 Tigre, J. Martins, 48; 10 Flirt, R. Urbina, 54; 11 Sundeam, A. Brito, 48; 12 Conjurada, se correr, A. Gomes, 48.

5º pareo — "Jarandina" — 1.400 metros — 4:000$000 ("Betting") — A's 16,10 horas.

1 Divertido, O. Fernandes, 50 kilos; 2 Perdulario, A. Araujo, 49; 3 Axum, R. Benitez, 57; 4 Maroim, H. Soares, 53; 5 Uraquitan, M. Tavares, 50; 6 Braila, R. Urbina, 51; 7 Anajá, J. Santos, 55; 8 Makalé, J. O. Silva, 52; 9 Lindaya, P. Simões, 58; 9 Urucaré, L. Leighton, 49.

6º pareo — "Maroim" — 1.600 metros — 6:000$ ("Betting") — A's 16,50 horas.

1 Caminito, J. O. Silva, 56 kilos; 2 Monita, A. Brito, 50; 3 Obuz, O. Fernandes, 49; 4 Solterona, S. Batista, 54; 5 Egaso, J. Ferreira, 48; 6 Shoeblack, P. Simões, 54; 7 Indayatuba, D. Ferreira, 50.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — 1.200 metros — 10:000$000 — A's 12,50 horas.

1 Crioian, A. Molina, 54 kilos; 2 Paranista, C. Pereira, 54; 3 Cocyte, J. Zuniga, 54; 4 Star Bright, L. Benitez, 54; 5 Elenita, G. Costa, 52.

2º pareo — "Haras São José" — 1.200 metros — 6:000$000 — A's 13,20 horas.

1 Aprikose, J. Zuniga, 54 kilos; 2 Gaibu', D. Ferreira, 50; 3 Circeu, P. Simões, 58; 5 Kid Galahad, A. Araujo, 58; 6 Kemal, J. O. Silva, 54; 7 Itavila, R. Urbina, 43.

3º pareo — "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000$000 — A's 13,50 horas.

1 Cedro, [illegible], 55 kilos; 2 Gentilissima, a correr E. Silva, 53; 3 Pitanguy, C. Pereira, 55; 3 Brutus, S. Batista, 55; 4 Gennaro, A. Gutierrez, 55; 5 Toga, A. Araujo, 53; 6 Aventureiro, W. Cunha, 55; 7 Batuta, J. Zuniga, 55; 8 Ampel, L. Leighton, 53; 8 Indio, W. Andrade, 55; 10 Riapicu', sem jockey, 55; 10 Curupira, P. Simões, 53.

4º pareo — "Haras Jacutinga" — [illegible] — A's 14,40 horas.

1 [illegible], J. Canales, 50 kilos; [illegible] Velleda, sem jockey, [illegible]; [illegible], J. O. Silva, 54; 6 Voltaire, [illegible] D. Ferreira, 50; 5 Bailador, W. Cunha, 55; 6 Carapuça, J. Zuniga, 48; Jaçá, W. Andrade, 55; 8 Bonaldo, H. Soares, 53.

5º pareo — "Haras Riachuelo" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15 horas.

1 Barulho, J. Zuniga, 55 kilos; 2 Carocho, J. Mesquita, 55; 3 Polo, A. Araujo, 55; 4 Zurik, J. Silva, 55; 5 Capoeira, C. Pereira, 53; 6 Barbara, A. Brito, 53; 7 Tambor, A. Gutierrez, 55; 8 Tamboril, sem jockey, 55; 9 Malêo, sem jockey, 55; 10 Rapidez, J. Morgado, 53; 10 Tipoia, P. Simões, 53.

6º pareo — "Haras Tamboré" — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 15,40 horas.

1 Chipietro, W. Andrade, 54 kilos; 2 Joan Crawford, sem jockey, 49; 3 Discordia, A. Brito, 48; 4 Reserva, L. Leighton, 50; 5 Jarandina, R. Silva, 53; 6 Urussanga, O. Fernandes, 51; 7 Bienvennue, H. Soares, 55; 8 Dominó, J. O. Silva, 53; 9 Plumazo, D. Ferreira, 50; 10 Mondésir, sem jockey, 50; 11 Fair Day, P. Gusso, 55, 11 Kilwa, G. Costa, 51.

7º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 100:000$000 — ("Betting") — A's 16,20 horas.

1 Talvez, L. Benitez, 56 kilos; 2 Mirmoz, G. Costa, 55; 3 Bonheur, A. Molina, 56; 4 Trunfo, A. Gutierrez, 55; 5 Bagual, L. Leighton, 53; 6 Brasil, J. Mesquita, 55; 7 Barium, S. Batista, 56; 8 Zeppelin, P. Gusso, 55; 9 Zoroastro, P. Simões, 55; 10 Ponche Verde, W. Andrade, 55; 11 Bororó, J. Canales, 55; 12 Bacardi, L. Gonzalez, 55; 13 Bandido, J. Zuniga, 55.

8º pareo — "Haras Mondésir" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 17 horas.

1 Cimitarra, P. Gusso, 58 kilos; 2 Cabiuna, A. Gutierrez, 55; 3 Favius, J. O. Silva, 57; 4 Canôa, S. Batista, 49; 5 Aico, W. Cunha, 53; 6 Pharsala, G. Costa, 51.

NOS ESTADOS

E' este o programma a ser cumprido no "meeting" de depois de amanhã no Hippodromo Paulistano:

1º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 57 kilos; 1 Colorina, 52; 2 Pagã, 55; 3 Ygaçaba, 56; 4 Pipistrello, 50; 5 Theda, 47; 6 Faustina, 51.

2º pareo — "Inituna" — 1.000 metros — 10:000$000, 200$000 e 1:000$000.

1 Almerto, 55 kilos; 2 Lamartina, 55; 3 Cervella, 53; 4 Chilique, 55; 5 Benito, 55; 6 Uinana, 53; 7 Lamarr, 53; 8 Uvento, 55.

3º pareo — "Internacional" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Miss Funny, 56 kilos; 2 Colombella, 52; 3 Nautico, 57; 4 Dreamer, 54; 5 Cherahué, 49.

4º pareo — "Supplementar" — 1.600 metros — [illegible] e [illegible].

1 Blues, 57 kilos; 2 Erissima, 55; 3 Quiltus, 52; 4 Boipeba, 53; 5 Marape, 57.

5º pareo — "Mixto" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Acaru', 58 kilos; 2 Sikia, 54; 3 Valonia, 50; 4 Rigoroso, 48; 5 Vellonora, 48; 6 Brazador, 54.

6º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Trevo, 58 kilos; 2 Tenor, 51, 3 Coeur Tender, 58; 4 Amilcar, 60; 5 Ubatibas, 49.

7º pareo — "Consolação" — 800 metros — 15:000$ e 3:000$000. — ("Betting").

1 Haui, 55 kilos; 2 Rami, 55; 3 Soloma, 53; 4 Miss Chelita, 49.

8º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — 4:000$ e [illegible] — ("Betting").

1 Itamiano, 50 kilos; 2 Cinelandia 58; 3 Arak, 49; 4 Adagio, 58; 5 Itaibra, 56; 6 Xacoco, 50; 7 Baobah, 48; 8 Littoral, 50; 9 Neurglié, 53.

— O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas em ponto.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

Procedendo ao balanço de todos os "meetings" já levados a effeito, em 1941, no Hippodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 38.
Pareos realizados — 271.
Animaes alistados — 2.010.
"Forfaits" — 119.
"Forfaits" de nacionaes — 108.
"Forfaits" de estrangeiros — 11.
Animaes que correram — 1.591.
Nacionaes — 1.621.
S. Paulo — 1.068.
Pernambuco — 194.
Rio Grande do Sul — 135.
Paraná — 93.
Rio de Janeiro — 72.
Minas Geraes — 51.
Bahia — 5.
Estrangeiros — 270.
Argentinos — 123.
Uruguayos — 3.
Inglezes — 53.
Francez — 5.
Irlandez — 1.
Premios distribuidos — 2.438:740$000.
Renda das inscripções — 274:300$000.
Movimento de apostas — 15.920:680$000.
Percentagens — 3.184:136$000.
Movimento dos concursos — 4.490:000$.
Percentagens — 898:000$000.
Saldo hypothetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa — 1.917:696$

Victorias de jockeys brasileiros — 204.
Victorias de jockeys estrangeiros — 72.
Chilenos — 58.
Uruguayos — 12.
Hungaros — 2.
Freios — 116.
Brasileiros — 106.
Estrangeiros — 10.
Uruguayos — 10.
Bridões — 146.
Brasileiros — 93.
Estrangeiros — 62.
Chilenos — 58.
Hungaros — 2.
Uruguayos — 2.
Victorias de animaes nacionaes — 226.
S. Paulo — 149.
Pernambuco — 38.
Rio Grande do Sul — 19.
Rio de Janeiro — 13.
Paraná — 5.
Minas Geraes — 4.
Victorias de animaes estrangeiros — 50.
Argentinos — 26.
Uruguayos — 12.
Inglezes — 10.
Francezes — 2.
Cavallos que correram — 1.111.
Eguas que correram — 730.
Idades dos animaes que correram:
2 annos — 102.
3 annos — 529.
4 annos — 427.
5 annos — 281.
6 annos — 96.
7 annos — [illegible]
Empates — 4 (Samambaia-Pyapi, Barulho-Brevet, Menesses-Scandal, Talvez-Bacardi e Capim-Bidu).

Participarão no premio "Presidente Getulio Vargas"

BUENOS AIRES, 29 (Havas-Telemondial) — Embarcarão amanhã a bordo do "[illegible]" os corredores argentinos: Juan Fangio e Oscar Algalvez, que foram designados pelo Automovel Club Argentino para participar do Grande Premio Automobilistico "Presidente Getulio Vargas".

Falam os paulistas na hora do regresso

José Godoy seguiu impressionado com o incentivo e animação dos cariocas

Embarcou hontem pelo nocturno paulista, a delegação da Federação Paulista de Football, cujo team de profissionaes disputou uma partida amistosa de caracter beneficente com o quadro da Federação Metropolitana de Football, em favor das victimas das enchentes do Rio Grande do Sul, por iniciativa do conhecido vespertino "Meio-Dia".

Embora a renda não tenha correspondido ao fim humanitario a que se destina, o encontro apresentou caracteristicas interessantes, impressionando a reacção admiravel dos bandeirantes no periodo final do jogo, quando depois de estar perdendo por 6 x 1, conseguiram diminuir a differença para 6 x 5.

A turma paulista mostrou-se vivamente impressionada pelo incentivo do publico carioca e antes de embarcar hontem para S. Paulo, pediram aos representantes da imprensa, na "gare" de Alfredo Maia, fossem interpretes do seu profundo agradecimento ao publico carioca, que tão bem soube comprehender a situação em que se encontravam, quasi sem animo de tentar uma reacção mas, ante os applausos da assistencia, sentiram-se encorajados e conseguiram um feito que consideram sem precedente na historia dos confrontos entre as representações do Rio e de S. Paulo.

José de Godoy, chefe da embaixada paulista, teve expressões de grande significação, dizendo que não esperava um apoio tão decidido do publico carioca por occasião do jogo. Previam que o publico, pela finalidade a que se destinava a renda do jogo, se mostrasse sympathico para com os jogadores que participaram da partida, mas não esperavam que essa sympathia se traduzisse de forma tão impressionante, como por occasião da disputa do segundo tempo, em que se fez sentir com intensidade a reacção dos paulistas que chegaram a ameaçar o triumpho carioca.

Terminando, nos disse José de Godoy que saberá proclamar bem alto em S. Paulo a attitude do publico carioca, para que a "torcida" bandeirante saiba retribuir essa gentileza sem par do povo carioca.

Dodô não obterá o seu perdão

O S. Christovão vem de enviar ao O JORNAL a seguinte nota official:

"Constando que a Directoria do S. Christovão A. C. acha-se propensa a tornar sem effeito a pena disciplinar applicada ao jogador profissional Salvador Marinho, declaro pela presente, que tal não se verificará, de vez que a mesma mantem-se irreductivel em sua attitude de impôr, embora a custa de sacrificios, a maxima disciplina, quer por parte de seus profissionaes, quer pelos amadores.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1941 — (a.) Rodolpho Maggioli, presidente.

CLAUDIO PROCURADO POR UM EMISSARIO

Somente depois de terminado seu compromisso poderá pensar em outro club

Dentre os jogadores paulistas que impressionaram pela sua actuação, encontra-se o ponta direita Claudio. Hontem, quando nossa reportagem esteve na gare de Alfredo Maia, o proprio jogador paulista nos fez uma revelação interessante:

— "Vou satisfeito do tratamento que nos foi dispensado no Rio, e tambem um pouco orgulhoso, pois tive uma demonstração eloquente de que meus esforços reflestiram na minha actuação contra os cariocas isto porque fui procurado, depois do jogo, por um senhor, que perguntou quaes as minhas aspirações para ingressar num dos grandes clubs cariocas. Naturalmente que essa pergunta me deixou perplexo e, depois de passada a surpresa causada, respondi que sou profissional contractado até o fim da presente temporada e que só depois de consulta a directoria de meu club poderia dar qualquer resposta nesse sentido".

Como se verifica os emprezarios improvisados não faltaram e, é bem possivel que outros elementos da representação paulista tenham recebido propostas para transferir-se para o Rio. O exemplo do ponta direita paulista é admiravel, não só pelo senso de disciplina como tambem pelo perfeito conhecimento de sua situação de profissional contractado por um club e que só depois de terminado o compromisso poderá pensar em qualquer outra proposta.

Caieira no Botafogo

BELLO HORIZONTE, 29 (Meridional) — Caieira, o crack palestrino, acaba de ter o seu passe vendido ao Botafogo do Rio e amanhã o ardoroso player, em companhia de um director do Palestra, seguirá para a Capital Federal, afim de, no domingo, participar do jogo contra o Fluminense.

Nos pequenos clubs

Em proseguimento ao campeonato dessa Liga, realizar-se-á amanhã os jogos seguintes:

LOCOMOÇÃO X IMPRENSA NAVAL

Campo do Locomoção.

Juiz Arlindo Joaquim de Lemos do Arsenal de Guerra.

Representante Moacyr Roque Pinheiro da Casa da Moeda.

GREMIO DA POLICIA CIVIL X FABRICA DE PROJECTIS DE ARTILHARIA CLUB

Campo indicado pelo G. P. Civil.

Juiz Antonio Migliani da Casa da Moeda

Representante Armando Ramos do Arsenal de Guerra A. C.

O QUARTO ANNIVERSARIO DO ESPORTE CLUB ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

A Directoria do Esporte Club Escola Moderna de Commercio, fará realizar amanhã em sua séde um grandioso baile commemorativo do 4º anniversario de fundação. Por essa occasião será tambem empossada a nova directoria eleita a 20 de maio findo a que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Chinchilha Limeiros, reeleito; secretario, Lyblo Cajazeira; thesoureiro, Nelson Mattos; representantes — Celso Lopes Miranda e Haroldo Lopes.

O S. C. ESPERANÇA ACCEITA CONVITES

O S. C. Esperança, desejando intensificar os laços de amizade com os clubs có-irmãos, acceita convites para jogos amistosos, festivaes, excursões, etc., devendo a correspondencia dos interessados ser remettida para a rua da Lapa n. 90, apto. 22, para o sr. Paulo Pick, ou ser entabolado entendimento com o mesmo senhor pelo telephone 43-5457, das 15 ás 16 hs.

O JUVENIL E. C. CADETES QUER JOGAR

O gremio campeão da Tijuca avisa, por nosso intermedio, a todos os clubs co-irmãos que acceita convites para realizar prélios amistosos.

O Juvenil E. C. Cadetes avisa, tambem, que possue praça de sports, podendo os interessados mandar a correspondencia para a rua Maria Amalia n. 604, Tijuca, aos cuidados do sr. João Assad.

S C ALVORADA QUER JOGAR

A direcção technica do club acima já tendo conhecimento de seus có-irmãos, por nosso intermedio, que acceita convites para jogos amistosos, festivaes, excursões, etc., para os seus quadros, devendo toda a correspondencia dos interessados ser remettida para a rua [illegible] de Mattosinhos, 22, ao sr. Gabriel Caputo.

Noticias do Ministerio da Marinha

O "Saldanha da Gama" deixará hoje o porto de Belem, com destino ao Recife

Obedecendo ao seu itinerario, conforme o programma approvado pelo Estado Maior da Armada, o "Almirante Saldanha" deixará hoje o porto de Belém do Pará, com destino ao do Recife. O navio-escola, que está completando um grande cruzeiro de instrucção em redor da America do Sul, tendo a bordo a turma de guardas-marinha que deixou, o anno passado, a Escola Naval, deverá dar entrada no porto da capital pernambucana no dia 19 de junho entrante, realizando durante o percurso diversos exercicios, inclusive de navegação a vela e a morto.

No Recife o veleiro permanecerá até o dia 23 do mesmo mez, quando levantará ferros com destino a Natal, de onde virá em viagem directa para a cidade do Salvador.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

A Pagadoria da Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha effectuará hoje os seguintes pagamentos:

— Segundos tenentes de 1 a 452.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios aos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Bahia". Hontem foi feita fiscalização no Corpo de Fuzileiros Navaes.

ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA LEGAL

Saiu do prelo e já se encontra circulando nos meios scientificos o n. 5, anno II dos "Archivos Brasileiros de Medicina Naval", importante publicação da Directoria de Saude Naval.

O volume, apresentando excellente feição graphica, foi impresso nas officinas da Imprensa Naval e contém, nas suas 178 paginas, numerosos trabalhos focalizando themas de palpitante actualidade para a sciencia medica.

Da materia reunida nos "Archivos" destacamos pelo summario as seguintes:

"A parotidite epidemica e a syphilis como agentes vulnerantes do systema nervoso", pelo capitão de fragata sr. Heraldo Maciel; "A traumatologia na Marinha", pelo capitão-tenente sr. José da Cunha Soares Londres; "Doença de Addison e syndromes de hypossupra-renalismo", pelo capitão-tenente sr. Tarciso Martins Ribeiro; "Dois casos de fractura de apophyse coronoide tratados por infiltração de novocaina e mobilização activa immediata", pelo 1º tenente sr. Haroldo da Rocha Portella; "O tratamento da blenorrhagia nas classes Armadas no Rio de Janeiro", pelo 1º tenente sr. Clovis Cardoso de Moraes; "Biotypologia e suas applicações", pelo 1º tenente sr. Hello Vecchio; e "Vôos sub-astratopherico e estratopherico", pelo sr. L. Benjamin Viveiros.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

O ministro da Marinha baixou aviso designando o capitão de fragata Iracindo Carvalhaes Pinheiro, para a Directoria de Engenharia Naval; o capitão de corveta Affonso Arantha Parga Nina, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e o capitão-tenente João Costa, para instructor da Escola Naval, sem prejuizo das suas funcções actuaes; e dispensando o capitão de mar e guerra Julio Cesar Machado da Fonseca, da Directoria de Saude Naval; e os capitães de fragata Nelson Aquino de Andrade, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O TITULAR DA MARINHA NO CATTETE

Acompanhado do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha esteve hontem no Palacio do Cattete, onde levou ao despacho do presidente da Republica o expediente da sua pasta.

De volta do Cattete, o almirante Guilhem permaneceu em seu gabinete até concluir o seu horario de trabalho.

Apreciações sympathicas ao Brasil em "El Mercurio", da capital chilena

Um exame do nosso desenvolvimento e do posição industrial do paiz — O panorama economico nacional — Materias primas

O jornal "El Mercurio", de Santiago do Chile, publicou recentemente o seguinte editorial:

"A superficie do Brasil é sómente superada no mundo pela Russia, China e Canadá. Possue uma população que se localiza de preferencia na orla maritima e um pouco para o centro nos Estados do Sul. O centro do paiz apresenta regiões inexploraveis. As selvas e o clima são outros tantos factores do abandono do centro do paiz. O Brasil é uma das mais ricas nações da terra em materias primas, a despeito de permanecerem estas inexploradas, conhecidas mas sem que possam ser aproveitadas pelas difficuldades que se apresentam. Em minerios possue todas as especies de riqueza do reino. Os mineraes que são explorados com maior intensidade são: o ouro, a prata, o carvão, o manganez, o crystal de rocha, a mica, etc. A exportação de pedras preciosas é muito importante, sendo as ágatas, os diamantes e os diamantes negros os que obtiveram maior saída. Actualmente realizam-se sondagens de petroleo.

Na producção agricola a aguardente, o alcool, a alfafa, o algodão em rama, o arroz, o assucar, a aveia, a batata, o cacáu, o café, os cocos e as bananas são, entre outros, productos importantes do movimento commercial da nação. O algodão tende a augmentar sua area cultivada e seu valor de exportação até o anno passado ia em crescendo. O matte é cultivado no Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul, exportando-se cerca de 85 °|° para a Argentina. O Brasil era até pouco tempo o maior productor de cacáu do mundo; é actualmente o segundo, depois da Costa do Ouro. O café constitue a maior riqueza do Brasil, occupando desde muitos annos o primeiro logar na producção mundial. O mais celebre é o café de São Paulo, seguindo-o o da Bahia.

Dos oito milhões de sua superficie, cinco milhões são cobertos de mattas ou cerradas selvas. Encontra-se ahi toda especie de madeiras. Exporta grande variedade e quantidade e em epocas anteriores a guerra eram enviadas para o exterior cerca de 200 mil toneladas. A borracha, que é tambem uma das maiores riquezas do Brasil, é produzida numa extensa região de cerca de 2.600.000 kilometros quadrados. As plantações das Indias Orientaes Hollandezas e Inglezas offereceram uma concorrencia seria á producção do paiz vizinho. Possuindo tanta matta, emprehende o estabelecimento da industria do papel, de que já existe uma trintena de fabricas no paiz, em larga escala.

O Brasil occupa o quarto logar no mundo no que concerne ao gado vaccum, o terceiro no asinino e cavallar e o oitavo no ovino. As industrias derivadas são importantissimas. Os frigorificos tomam grande desenvolvimento a tal ponto que a exportação de carnes frigorificadas occupa um logar importante no commercio do paiz. Exportam-se em grande escala couros e peles para o estrangeiro. A lã do Brasil é excellente e essa industria terá grande importancia. A industria da manteiga tomou grande impulso bem como a do queijo. No continente o Brasil é uma das republicas de mais importante industria manufactureira. As fabricas de fios e tecidos têm no Brasil summa importancia consumindo mais de cem mil toneladas de algodão e produzindo artigos por um valor de vinte e quatro milhões de libras esterlinas. Ha algumas fabricas de cimento, refinarias de assucar, fundições, fabricas de conservas, etc. A industria pesqueira adquire maior importancia anno a anno".

Não obteve commutação

O presidente da Republica, em face do processo que lhe foi encaminhado pelo Ministerio da Justiça, indeferiu o requerimento em que Salomão Francisco dos Santos (Districto Federal), solicitou commutação de pena.

Os Municipios de Santa Catharina adquirem 437 contos em acções da C. Siderurgica

FLORIANOPOLIS — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o Estado e os municipios catarinenses acabam de adquirir, mediante autorização do Departamento Administrativo, quatrocentos e trinta e sete contos de acções da Companhia Siderurgica Nacional. Cordiaes saudações. — (a.) — Nereu Ramos, interventor federal".

Livros Novos

"Direito Tributario e Justiça Fiscal", de Mozart da Gama — Acaba de apparecer um livro sobre Direito Tributario e Justiça Fiscal. A materia é nova. O seu autor, Mozart da Gama, suggere a disciplinação do Direito Tributario como um elemento necessario á melhor ordem e progresso dos Estados modernos; cita as origens e offerece os subsidios desse Direito, criando os Tribunaes Fiscaes, orgãos de justiça tributaria.

A obra foi editada pela Livraria Freitas Bastos numa brochura de 720 paginas, divididas em 3 partes, sendo uma de these e doutrinação e duas de divulgação dos ultimos accordãos sobre todos os impostos federaes, inclusive consumo, renda, sello, vendas e tarifas da Alfandega, muito uteis a todos os que lidam com o fisco, porque orienta e resolve, com a palavra official da moderna jurisprudencia, todas e quaesquer questões fiscaes.

O sr. Fernandez Mira

Virá ao Rio o sr. Fernandez Mira

Escriptor e diplomata argentino, realizará aqui duas conferencias

Convidado pela Academia Carioca de Letras, chegará a esta capital por via aerea, no proximo dia 8 de junho, o diplomata e escriptor argentino, Ricardo M. Fernandez Mira que virá em missão de approximação intellectual.

Sob os auspicios daquella entidade, o sr. Fernandez Mira pronunciará duas conferencias, a primeira no Syllogeu Brasileiro, sobre o thema "Na vida dos grandes poetas hispano-americanos", na qual falará do lyrico hespanhol, Gustavo Adolfo Becquer, do nicaraguense Ruben Dario, do venezuelano Arvelo Larriva e do argentino Juan Chassaing; a segunda, na Associação Brasileira de Imprensa, versará sobre "A vida admiravel e dolorosa de Alfonsina Storni", a grande poetiza argentina, fallecida tragicamente em 1938.

O sr. Fernandez Mira, que tambem fará uma conferencia em São Paulo, patrocinada pela Academia Paulista de Letras, é autor de diversas livros, entre os quaes se contam biographias do padre Reyes, de Salvador Diaz Mirón, de Juan Santamarin, "Terras de Hespanha e Historia da America", tendo estreado no anno passado no theatro, com a obra historica "Espadas e Corações", biographia scenica do general San Martin, que obteve grande exito na Casa do Theatro de Buenos Aires.

O escriptor argentino pertence a numerosas instituições culturaes, onde occupa cargos de destaque, como o de secretario geral, no Palacio da Cultura Americana, e na Associação Prometeo, e de bibliothecario, no Instituto Sanmartiniano. No Rio de Janeiro aproveitará a opportunidade para a sympathica missão de entregar um album de lembranças, com que a Associação Prometeo homenageia o Lyceu de Artes e Officios, como testemunho da amizade argentino-brasileira.

O commercio inglez com a America Latina

Fala um membro da da missão Willingdon

LONDRES, 29 (A. P.) — O sr. H. M. C. McIntosh, membro da missão commercial de Lord Willingdom á America do Sul, declarou, em reunião do Instituto Britannico de Exportação:

— "Se grandes medidas de imaginação forem tomadas, o prestigio commercial e financeiro da Grã-Bretanha na America do Sul não diminuirá, embora as exportações diminuam. As tradicionaes relações da Grã-Bretanha com as republicas latino-americanas, as realizações da Grã-Bretanha nesses territorios e o arcabouço das organizações commerciaes britannicas ainda existem, mas os methodos e a politica do commercio devem ser alterados, no caso de muitas industrias, e a investigação e a acção não podem ser realizadas muito breve".

O sr. McIntosh, expressando opiniões pessoaes, pediu que as firmas britannicas "estendessem as organizações locaes, creassem facilidades locaes para enfrentar a reducção das importações de productos acabados britannicos ou promover a industria local, caso os investimentos de capital sejam do governo britannico, nesses paizes".

O sr. McIntosh accrescentou, entretanto que os esforços de exportação britannicos não devem ser abandonados.

JUSTIÇA MILITAR

ABSOLVIDO DE DESERÇÃO O EX-TENENTE SILO MEIRELLES

O ex-tenente do Exercito Silo Furtado Soares de Meirelles, ha pouco obteve livramento condicional, que foi confirmado por habeas-corpus pelo Supremo Tribunal Federal. Restava, para regularidade de sua situação perante a sociedade, solucionar o seu processo de deserção, que foi julgado, hontem, como antecipamos na edição anterior, pelo Conselho Especial zaETAO A A lo Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra composto dos juizes militares majores Gilberto Freitas, Saul Barros Camara e Paulo Monteiro Valente e capitão Angelo Monteiro Quintella e togado sr. Ranulpho Cunha. Os trabalhos do julgamento foram demorados, tendo occupado a tribuna da defesa o advogado Moesia Rolin. O Conselho, depois de permanecer em sessão secreta, proclamou a absolvição do accusado, por unanimidade de votos.

Preso sem culpa: — Sob fundamento de estar preso desde 21 de março, sem culpa formada, impetrou hontem habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar o cabo Alvaro de Souza Barros do 2.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria, sediado em Quintella. Allega mais, o cabo Parros que são decorridos mais de 48 dias de sua prisão e que o orgão competente no decretou nem pediu a sua priso preventiva, não se justificando, portanto, a siutação em que se encontra, por isso, pediu a presente medida para responder solto a processo. O abeas-corpus foi distribuido pelo presidente Andrade Neves ao ministro Cardoso de Castro.

Absolvido: — O sargento naval Geraldo Ferreira dos Reis, accusado de ter praticado ferimentos graves no seu companheiro Amaro Gonçalves, foi absolvido, em sessão de hontem, do Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria da Marinha, sob o fundamento de ter agido em legitima defesa. O promotor Adalberto Barreto não obstante se ter pronunciado favoravelmente ao reconhecimento dessa qjustificativa, appellou, na forma da lei da decisão do Conselho para a instancia superior. Funccionaram, respectivamente, como auditor e advogado os srs. H. A. Magalhães de Almeida e Nogueira Coelho.

Na 2.ª Auditoria: — Será summariado hoje, ás 13 horas, na 2.ª Auditoria o 1.º tenente Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira, que esta sendo processado pelo Conselho Especial de Justiça desse Juizo por apresentar a carga com falta- Presidirá os trabalhos o major sr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti e estão intimadas para depor as testemunhas 1.º tenente Jacy Fernandes Cypriano Bastos, 2.ã tenente Rodomarque de Barros Mendonça, escripturario Pery de Amorim e servente Alcino Teixeira, todos do Estabelecimento Central de Material de Intendencia.

Condemnado: — Dando provimento á appellação interposta pelo promotor Adalberto Barreto, o Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, condemnou o marinheiro Asclepiades Times Piedade no grao medio do art. 117 do Codigo Penal, o qual tinha sido absolvido pelo Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria da Marinha, contra o voto do respectivo auditor sr. H. A. Magalhães de Almeida. Manteve, assim, aquella alta Côrte de Justiça, sua antiga jurisprudencia de que "a molestia só pode constituir caso de força maior justificativa da deserção quando communicada as autoridades militares".

Foi descoberta uma ancora no fundo da Guanabara

Foi restituida ao ministro da Marinha uma ancora retirada hontem do fundo do mar pela cabréa "Marechal de Ferro" e que fora casualmente encontrada pelo vapor norte-americano "Mormacsea", no dia em que este ultimo fundeou na Guanabara.

Quando essa unidade, terminada a visita portuaria, levantou ferros para fazer-se ao caes, trouxe de arrastão a mencionada peça, hoje identificada como tendo pertencido a um dos nossos vasos de guerra e não ao vapor "Urugeay" e "Mormackrey", da Frota da Boa Vizinhança, como a principio se pensava.

A pesadissima ancora, embora corroida pela ferrugem, representa um achado de inestimavel valor, tendo-se em vista a excellencia do aço empregado na sua construcção.

Regressou de Buenos Aires o embaixador Labougle

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina junto ao nosso governo, regressou, hontem, á tarde, por via aerea, da capital do seu paiz, aonde fora em gozo de ferias. Ao desembarque do illustre diplomata compareceram representantes officiaes e jornalistas, além de pessoas das relações do embaixador Labougle.

OS maiores correctores de immoveis annunciam os melhores negocios aos domingos, no "Supplemento Immobiliario" do O JORNAL.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Realizadas hontem sessões plenaria e das varias commissões

A Conferencia Nacional de Legislação Tributaria continuou, hontem, seus trabalhos, realizando uma sessão plenaria pela manhã e proseguindo á tarde as reuniões das commissões especializadas.

Entrou em debate o capitulo sobre Imposto Addicional que, em alguns Estados, alcança uma complexidade verdadeiramente assombrosa. O trabalho da secretaria do Conselho focaliza o assumpto com precisão, baseado como está, em dados officiaes.

Os debates desenrolaram-se com viva animação, nelles tomando parte quasi todas as delegações.

A' proporção que a leitura do "dossier" focalizava a situação de um Estado um membro da respectiva delegação tomava a palavra e fornecia explicações e esclarecimentos a respeito.

Nesse ambiente de animação, a sessão prolongou-se até depois de meio dia.

AS COMMISSÕES ESPECIALIZADAS

As quatro commissões especializadas da Conferencia reuniram-se á tarde, proseguindo no exame das theses que lhes foram distribuidas, sendo animados os debates travados em algumas dellas.

Será hoje a entrega dos premios do "Salão de Maio"

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Palace Hotel, a entrega dos premios do "Salão de Maio" da Associação dos Artistas Brasileiros.

Os artistas premiados são os pintores Manoel Santiago, que, com um auto-retrato, conquistou o grande "Premio Associação dos Artistas Brasileiros", medalha de ouro e a importancia de 1:500$000; Hilda Campofiorito, a quem foi conferido pelo seu trabalho "Flores" o "Premio Fonseca Hermes", de 1:500$, e professora Georgina de Albuquerque, que obteve o "Premio Coriolano Teixeira", tambem de 1:500$000, com "Estudo".

O "Salão de Maio" deste anno é o primeiro organizado por instituição particular que distribue premios aos seus concurrentes.

Ouça a RADIO TUPI-1.280 Klc.

Reuniões e Conferencias

No auditorio da A.B.I. realiza-se, ás 17 horas, a segunda conferencia da serie organizada pela A.C.F.B., para 1941. Está a cargo do professor Francis Roullan.

— Terá logar, ás 17,30 horas, no salão do Theil S. C. uma conferencia do sr. L. A. Rego Monteiro, sobre "Legislação trabalhista".

— Promovida pela secção do Ensino Primario haverá hoje, ás 17,30 horas, na séde da A.B.I uma reunião para a leitura do trabalho da professora Alina Padilha, sobre "O problema dos repetentes na Escola Primaria".

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Julio Ferreira — Rua Justiniano Rocha, 22.
João Machado Borgelo — Rua Maxwell, 188.
Maria Francisca da Silva — Rua Sotero Reis, 99.
Léo Raphael Benzaquem — Rua Gustavo Sampaio, 120.
Antonio Soares da Costa — Rua Muniz Barreto, 30.
Lydia Costa Belluti — Rua Avenida 28 de Setembro, 245, casa 6.
Domingos Alves Xavier — Beneficencia Portugueza.
Dora Regina Nascimento Camara — Rua Barão de Bom Retiro, 342.
Joaquim Soares de Mattos — Hospital Estacio de Sá.
Maria Rita de Oliveira Luiz — Rua Assis Bueno, 27-A.
Francisca Moreira de Almeida — Rua Petrocochino, 26.
José Theophilo Gomes — Rua Sacadura Cabral, 47.
Elvira Victoriana Gomes — Rua do Proposito, 44.
Juvenal Ribeiro da Silva — Hospital São Sebastião.
Rubens Saldanha da Gama — Necroterio da Policia.
Nilo José dos Anjos — Rua General Bruce, 245, sobrado.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 11 horas — Francisco José Barros.
CANDELARIA
A's 9.30 horas — Carlos Cordeiro da Graça.
A's 10 horas — Gonçalo Henrique de Carvalho.
A's 10.30 horas — Carlota Guiomar Godoy.
S. JOSE'
A's 9.30 horas — Julieta Rego Lady.
A's 10 horas — José Almeida Valente de Pinho.
S. FRANCISCO XAVIER
A's 9.30 horas — Nizia Baldracco Teixeira.
IGREJA DE SANT'ANNA
A's 9 horas — José Ferreira Barbosa.
N. S. DO CARMO
A's 10 horas — Olga Dobella Massa.

✝ MAJOR LUIZ DA ROCHA CORDEIRO — A familia do major Luiz da Rocha Cordeiro, profundamente sensibilizada, agradece aos que acompanharam o enterro do seu inesquecivel chefe e enviaram coroas e telegrammas, e convida os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que, pela sua alma, será rezada ás 10 horas de sabbado, 31 do corrente, na Cathedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro. Antecipa sinceros agradecimentos.

✝ LUCIANO HERMES DA FONSECA — O coronel Euclydes Hermes da Fonseca e familia, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho Luciano. O enterramento se fará hoje, 30, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Raymundo Corrêa 36, para o cemiterio de S. João Baptista.

✝ ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO — Lycia Amalia Gonçalves Tinoco, filhos, nora, genros, netos, bisnetos, irmã, cunhados e sobrinhos, participam aos seus demais parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio Antonio José Martins Tinoco e convidam para o enterramento, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Clarice Indio do Brasil 33, para o cemiterio de São João Baptista.

JOSÉ FERREIRA BARBOSA

✝ Moreira Irmão & Ribeiro, profundamente sensibilizados pelo rude golpe que soffreram, agradecem penhorados as manifestações de pezar das pessoas amigas que trouxeram lenitivos á sua grande dor e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar no dia 30 deste no altar-mór da igreja de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo eterno repouso de seu inesquecivel auxiliar JOSE' FERREIRA BARBOSA, e desde já muito agradecem.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

Stock Exchange: FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	147.50	147.50
American Can	78.50	79.50
American Foreign Power	N|cot.	—
American Metals	17	N|cot.
American Radiator	6.37	6.50
American Smelting and Refining	40.62	39.37
American Tel. and Teleg.	150.25	150.25
American Tobacco "B"	63	62.75
American Woolen	3.87	3.62
Anaconda Copper	26.25	26.12
Andes Copper	9.75	9.50
Armour Dilaware Pref.	—	110.75
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	53.75	53
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot	N|cot
Atlas Corporation	—	6.87
Bendix Aviation	34.50	34.37
Bethlehem Steel	69.75	69.75
Canadian Pacific	3.50	3.50
Chase Stebbing Machine	N|cot.	53.50
Cerro de Pasco	29.12	29
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	55.25	55.50
Colombia Gaz Electric	2.50	2.50
Consolidated Edison	17.50	17.50
Continental Can	32.12	32.37
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	—	4.12
Dupont de Neumers	144.25	142.37
Eastman Kodack	122.75	122.50
Electric Power and Light	1.62	1.62
General Electric	28.50	28.50
General Foods Corporation	36	36
General Motors	37.12	37.50
Gillette Safety Razor	2.12	2.12
Goodyear Rubber	16.37	16.50
Hudson Motors	2.87	N|cot.
International Business Machine	150	150
International Harvester	49.50	49.50
International Nickel	24.50	24.50
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35.37	35.25
Krogery Crocery	24.62	24.62
Lambert Corporation	12.50	12.50
Lehman Corporation	20.12	20.12
Loew Inc.	28	28.12
Lone Star Cement	39.62	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.50
Montgomery Ward	33.37	33.25
National Cash Register	11.75	N|cot.
National Lead Cia.	15	14.75
New York Central	12.37	12.25
North American Corporation	13	13
Otis Elevator	14.75	14.62
Pacific Gaz Electric	25.75	24.25
Pan American Airways	11.50	11.12
Paramount Pictures	10.87	10.75
Patino Mines	7.50	7.75
Pennsylvania Railroad	24.37	24
Phillips Petroleum	41.37	41.62
Public Service of New Jersey	22.12	21.87
Radio Corporation	3.62	3.62
Reo Motors VTC	3.62	3.50
Remington Rand	7.12	7.12
Socony Vacuum	9	9.37
Standard Brands	5.62	5.50
Standard oil of California	21.25	21.50
Standard Oil of Indiana	28.62	28.75
Standard Oil of New Jersey	37	37.25
Swift and Cia.	20.75	20.75
Swift International	29.75	29.37
Texas Corporation	39.25	39.37
Texas Gulf Sulphur	33	34.50
Union Carbid	67	67.50
Union Pacific	79.25	80.37
United Aircraft	33	33.25
United Fruit	60	60.50
United Gaz Improvement	6.87	6.87
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	48	N|cot.
U. S. Steel	51.75	52.75
Warner Bros	3.25	3.37
Warren Bros	—	5.12
Westinghouse Electric	86.75	86.62
Woolworth	26.50	26.62
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.50	23.75
Brazilian Traction	4.37	4.75
Electric Bond and Share	2	2
Niagara Hudson and Power	2.37	N|cot.
United Gaz	N|cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	49.75	49.50
Chase National Bank	29	23.75
First National Bank of Boston	43.25	40.75
National City Bank of New York	24.50	24.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para julho	7.15	7.16
Para setembro	7.15	7.16
Para dezembro	7.10	7.14
Para março (1942)	N|cot	N|cot.
Para maio (1942)	N|cot	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, colocando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para julho	7.16	7.16
Para setembro	7.15	7.16
Para dezembro	7.10	7.14
Para maio (1942)	N|cot	N|cot.
Para março (1942)	N|cot	N|cot

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Aviso — Feriado no dia 30.

Aviso — D'oravante esse mercado manter-se-á fechado aos sabbados.

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa de quatro a oito pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	10.10	10.18
Para julho	10.26	10.30
Para setembro	10.23	10.33
Para dezembro	10.30	10.36
Para março (1942)	10.38	10.46

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café desta praça fechou accessivel com baixa de oito a onze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	10.07	10.18
Para setembro	10.21	10.30
Para dezembro	10.20	10.28
Para março (1942)	10.28	10.36
Para maio (1942)	10.33	10.46

Vendas:

No dia de hoje	30.000
No dia anterior	25.000

Aviso — Feriado no dia 30

Aviso — D'oravante esse mercado manter-se-á fechado aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:		
N. 5	7 1/4	7 1/4
N. 7	7 1/4	7 1/4
Typo Santos:		
N. 7	10 1/4	10 1/4
Milds	15	15
N. 4	10 3/4	10 3/4

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Typo 7 á vista	7.25	7.25
SANTOS:		
Typo 4 á vista	11	10.75
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16,25|16,75	16,25|16,75
RIO:		
Typo 7 para entrega em julho	7.16	7.16
RIO:		
Typo 7 para entrega em setembro	7.15	7.16
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em julho	10.07	10.18
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em setembro	10.31	10.30

CACA'O:		
Para entrega em julho	7.23	7.33
CACA'O:		
Para entrega em setembro	7.35	7.45
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.47	2.46
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em set.	2.50	2.50

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de maio.

Typo 4, molle	27$000	27$000
Typo 4, duro	25$000	23$000
Typo 6, Rio	22$000	22$000
Despacho	1.649	3.627

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 29 de maio.

Passagem	7.630	8.405
Entradas	20.933	20.967
Embarques	10.713	16.658
Stock	1.036.304	1.026.064

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 29 de maio.

Espirito Santo:	
No dia anterior	—
No dia anterior	500
Minas Geraes:	
No dia de hoje	80
No dia anterior	—
Cabotagem	
No dia de hoje	—
No dia anterior	160
Exterior	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	61.017
No dia anterior	60.937
Typo 7/8:	
No dia de hoje	18$500
No dia anterior	18$500
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

	Hoje	Ant
Julho	13.12	13.18
Outubro	13.32	13.38
Dezembro	13.39	13.34
Janeiro (1942)	13.35	13.39
Março (1942)	13.34	13.39
Maio (1942)	13.30	13.36

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	13.53	13.63
Julho	13.08	13.18
Outubro	13.25	13.38
Dezembro	13.33	13.44
Janeiro (1942)	13.39	13.39
Março (1942)	13.30	13.30
Maio (1942)	13.24	13.36

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 13 pontos.

Vendas — 38.800 arrobas.

AVISO — Feriado no dia 30.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 29 de maio.

	Comp	Vend.
Para Maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	40$000
Para julho	39$300	N|cot
Para agosto	39$300	N|cot.
Para setembro	39$700	41$000
Para outubro	N|cot	N|cot
Para novembro	40$000	N|cot
Para dezembro	40$700	N|cot.
Para janeiro	41$000	41$500

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para junho	N|cot.	39$000
Para julho	38$500	39$000
Para agosto	39$100	39$300
Para setembro	39$700	40$000
Para outubro	39$800	40$700
Para novembro	40$000	41$000
Para dezembro	40$400	41$000
Para janeiro	40$900	41$200
Para fevereiro	41$400	42$000

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 29 de maio.

Mezes	Comp	Vend.
Para maio	41$500	41$800
Para junho	40$500	40$700
Para julho	41$300	41$500
Para agosto	42$000	42$100
Para setembro	42$500	42$700
Para outubro	43$000	43$200
Para novembro	43$300	43$000
Para dezembro	43$800	44$000
Para janeiro	44$300	44$400

FECHAMENTO

Vendas — 11.500 arrobas.

S. PAULO, 29 de maio.

Mezes	Comp.	Vend.
Para junho	40$700	40$800
Para julho	41$400	41$600
Para agosto	42$200	42$400
Para setembro	42$500	42$900
Para outubro	43$000	43$700
Para novembro	43$600	43$900
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	44$400	44$500
Para fevereiro	44$600	45$000

DISPONIVEL

Typo 4	44$000	45$000
Typo 5	40$500	41$500
Typo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	1.543.820
Anterior	1.583.830
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	82$000
Anterior	82$000
Sertões:	
Hoje	84$000
Anterior	81$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para maio	2.47	2.47
Para julho	2.47	2.47
Para setembro	2.51	2.50
Para janeiro	2.53	2.53
Para março	2.55	2.55

(Continúa na 11.ª pag.)

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1941

ACTIVO

Carteira:		
Titulos descontados	90.297:166$329	
Effeitos a receber	10.628:590$480	100.925:756$809
Correspondentes do interior		6.559:211$780
Contas correntes garantidas		20.055:150$430
Valores caucionados		67.990:857$008
Valores depositados		552.053:407$340
Titulos, fundos e immoveis pertencentes ao Banco		6.514:348$259
Letras em cobrança		1.704:378$776
Diversas contas		798:328$500
Caixa:		
Em moeda corrente e em Bancos		57.203:267$616
		813.804:706$518

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.646:327$600
Depositantes:		
Em c/c com juros	77.804:361$432	
Idem, sem juros	2.309:993$512	
Idem de aviso	47.544:467$500	
Idem de prazo fixo	20.959:402$001	
Por letras a premio	396:706$810	149.014:931$255
Depositantes de titulos e valores		630.044:264$348
Titulos por conta de terceiros		12.002:429$766
Lucros e perdas		2.068:165$743
Diversas contas		6.028:587$806
		813.804:706$518

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1941 — AGENOR BARBOSA, presidente; JOÃO RIBEIRO JUNIOR, director; M. MORAES E CASTRO, contador.

Volvo do Brasil S/A

Acta da assembléa geral extraordinaria, realizada no dia 24 de Abril de 1941

Aos vinte e quatro dias do mez de maio do anno de mil novecentos e quarenta e um, na séde social da Volvo do Brasil S. A., á praça Marechal Hermes numero cinco, ás quatorze horas, presentes accionistas em numero legal, segundo constatação da Thesouraria e do livro de presença, foi á reunião aberta pelo presidente, sr. Mario Carl Pareto, que convidou para 1º e 2º secretarios respectivamente os accionistas srs. Guaracy Medeiros e Prospero Punaro Baratta Jr. Pelo presidente foi dito que a convocação havia sido publicada no "Diario Official" e O JORNAL, ambos dos dias oito, nove e dez do corrente mez, sendo objecto da reunião a reforma dos Estatutos, afim de adaptal-os ao regimen da nova lei das sociedades por acções. A Directoria convocara o Conselho Fiscal afim de se manifestar, sendo o seguinte o seu parecer: "Os membros do Conselho Fiscal, após examinarem as minutas dos artigos propostos para a reforma dos Estatutos, notando que se referem apenas á adaptação á nova lei das sociedades por acções e que os interesses dos accionistas continuam acautelados, opinam que sejam levados á consideração da Assembléa Geral para discussão e approvação". São os seguintes os artigos modificados e propostos:

Art. 23) A assembléa geral se reunirá ordinariamente até o dia 30 de abril de cada anno, para leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço e contas annuaes da directoria e eleição dos directores e do Conselho Fiscal, fixando-lhes seus honorarios.

Art. 26) Cada acção confere direito a um voto.

§ unico) As deliberações da assembléa geral serão tomadas por maioria de votos que representem os accionistas presentes á reunião, em numero legal.

Art. 27) As assembléas geraes ordinarias serão convocadas com antecedencia de quinze dias no minimo e as extraordinarias com antecedencia de oito dias, tambem no minimo, na forma prescripta em lei.

Art. 29) No fim de cada anno social, que termina em 31 de dezembro, proceder-se-á balanço geral e dos lucros liquidos apurados serão repartidos como segue:

a) 5 % para fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital;

b) 5 a 10 % para fundo de depreciação dos bens, destinados á exploração do objecto da sociedade.

c) 5 a 10 % para fundo de amortização, correspondente a creditos prescriptos e de difficil liquidação.

d) Após a deducção dos fundos, previstos nas letras "a", "b" e "c", serão retirados:

1º) a percentagem da directoria na razão de 10 %. Esta percentagem só será paga quando for distribuido aos accionistas um dividendo igual ou superior a 6 %.

2º) gratificações e percentagens de auxiliares e gerentes de filiaes (Art. 13).

3º) o dividendo dos accionistas (Art. 13).

4º) o saldo que houver será levado á conta de fundo de previsão, assim como servirá para augmento de capital social, nos termos de deliberação da assembléa geral.

e) Havendo diminuição de capital, por prejuizos, e não bastando o fundo de reserva ou a conta de lucros a distribuir para cobrir os prejuizos, ficarão suspensos os dividendos até que se venha a reconstituir o capital social.

Após a leitura foi pelo presidente aberta a discussão. O accionista Hamlet Gill com a palavra, declarou que examinara os artigos propostos e notou que os de numeros 23, 26 e paragrapho unico e 27 cogitam unicamente em attender ás novas disposições do decreto lei 2627 de 26 de setembro de 1940. Quanto ao artigo 29 tal já não succede. Indica elle um regimen de applicação dos lucros da sociedade com a creação de fundo de depreciação e amortização, assim como o de integralização do capital. No que favorece directamente aos accionistas, a reforma estabelece a separação prévia da percentagem da Directoria na dependencia desta taxa minima. E' uma exigencia da lei, mas que faz com que a confiança na compensação do capital augmente, muito embora na sociedade não tivesse diminuido.

Postas á votação, as emendas dos Estatutos, foram ellas approvadas sem debate. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da Assembléa mandou suspender a sessão para ser lavrada a presente acta que redigida e lida pelo primeiro secretario e posta em discussão foi ella unanimemente approvada, pelo que assino com os demais accionistas. — Ass.: Guaracy Medeiros, 1º secretario; Prospero Punaro Baratta Junior, 2º secretario; Mario Carl Pareto, presidente; Carlo Pareto & Cia.; Marcello Luporini, Luporini & Cia.; Elbruz Munhoz Monteiro; Hamlet Gill; Fritz G. Urban; Giovanni Beccolari; José Silveira Monteiro; Manoel Antonio Martins.

Declaro, para os devidos fins, como primeiro secretario da Assembléa, que esta cópia é a transcripção fiel da respectiva acta de 24 de maio de 1941.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941. — Guaracy Valentim Medeiros, 1º secretario.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$970 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado firme, com o typo 7 a 21$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 4 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 9 a 13 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta e baixa de 1 ponto parcial.

As importações de café para os Estados Unidos

BAIXARAM OS PREÇOS EM VIRTUDE DO AUGMENTO DAS PAUTAS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. O typo Santos, a termo, caiu de 8 a 11 pontos, tendo sido vendidos 113 lotes, ao passo que as opções Rio fecharam com uma baixa de 1 a 4 pontos, sendo vendidos cinco lotes.

A baixa é attribuida á acção do Inter-American Coffee Board, ao permittir o augmento da importação de 5%, a partir de 1º de junho.

A medida é applicavel somente aos paizes signatarios do accordo do café. A Junta recommendou que os paizes signatarios sejam autorizados a exportar para os Estados Unidos antes de 30 de setembro proximo uma quantidade de café que não exceda de 15% das respectivas quotas basicas, mas estipula que este addicional de 15% seja levado á conta das respectivas quotas para o anno proximo.

O disponivel, Santos, subiu um quarto de centavo, attingindo o preço de 11 centavos, e o typo Rio subiu meio centavo, chegando ao preço de 7.3/4 por libra.

Mercado de Valores de Nova York

FECHOU COM OS NEGOCIOS CALMOS — BAIXA NO ALGODÃO

NOVA YORK, 29 (H. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma. Os titulos funccionaram firmes. O Mercado de Algodão operou em baixa com a cotação de 13.12 para as entregas no mez de julho proximo.

A libra esterlina abriu a 4.04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou firme e com negocios calmos e os titulos em condições irregulares e em alta, o que tambem aconteceu com os do governo americano.

O Mercado de Algodão operou franco com uma baixa de 9 a 14 pontos, sendo o disponivel cotado a 13.53 e o termo para junho e agosto, respectivamente a 13.08 e 13.24.

Foram vendidas 340.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.04.75.

A borracha foi cotada a 22.25.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O trigo foi cotado no Mercado de cereaes desta praça a 6.75 por quintal.

Companhia Immobiliaria Heliopolis

Acta da assembléa geral ordinaria realizada em 30 de Abril de 1941

Aos trinta dias do mez de abril de mil e novecentos e quarenta e um, ás dezeseis horas, na séde desta Companhia, á rua da Alfandega, 108 - 1º andar, reunidos accionistas em numero legal, conforme se verifica do livro de presença, foi acclamado para presidir a assembléa o accionista dr. Hermano Cupertino Durão, que aceitando a indicação, convidou para secretariar a mesa o accionista dr. Oswaldo de Souza e Silva.

Iniciando a ordem do dia, o sr. presidente declarou que a finalidade da reunião era submetter á deliberação da assembléa dos srs. accionistas o relatorio da directoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1940, e bem assim o respectivo parecer do conselho fiscal. Resolvida essa parte, seria feita a eleição da directoria e do conselho fiscal, tudo de accordo com as convocações publicadas no "Diario Official" e no "O Jornal". Pelo sr. secretario foi feita a leitura dos documentos acima citados e publicados nos referidos jornaes em 25 do corrente, sendo que o parecer do conselho fiscal está redigido nos seguintes termos:

"O Conselho Fiscal da Companhia Immobiliaria Heliopolis depois de ter examinado a escripturação, bem como o balanço e respectivas contas, referentes ao exercicio de 1940, conclue pela approvação dos mesmos e bem assim do relatorio e actos da directoria".

Rio de Janeiro, 21 de março de 1941. Edgard Simões Corrêa — Octavio Cupertino Durão — Roberto Horacio Campos. Submettidos á discussão e não havendo quem sobre os documentos quizesse se manifestar, foram os mesmos postos em votação sendo approvados, com abstenção dos impedidos por lei. Em seguida, realizou-se a eleição da directoria e conselho fiscal apurando-se o resultado seguinte: Para os cargos de presidente foi eleito o dr. Rubens de Campos Farrulla e para o de thesoureiro o dr. Oswaldo Murgel Rezende, ambos para o triennio de 1941 a 1943. Para membros do conselho fiscal que tem de funccionar no corrente exercicio, foram eleitos os srs.: dr. Edgard Simões Corrêa, Guido Buscazzo e Roberto Horacio Campos; para supplentes, os srs.: dr. Custodio Fernandes, dr. Octavio Cupertino Durão, dr. Octavio Murgel Rezende. Verificado esse resultado, o sr. presidente declara que, achando-se presente todos que acabaram de ser eleitos para os cargos de directores e membros do conselho fiscal, os considera empossados em suas respectivas funcções. Pede a palavra o sr. José Vieira de Castro e expõe que autorizado pelos directores que acabam de ser eleitos, vem declarar que verificando não permittir por emquanto a situação financeira da Companhia, sejam remunerados os serviços dos mesmos directores, estes desistem de quaesquer honorarios pelas funcções que vão exercer. Propõe o sr. José Vieira de Castro que os membros do conselho fiscal tenham a gratificação de cincoenta mil réis por sessão a que comparecerem. Essa proposta foi approvada com abstenção dos interessados. Não havendo quem quizesse propor ou tratar de outro assumpto de interesse social, o sr. presidente encerra a sessão, pelo que eu, Oswaldo de Souza e Silva, mandei lavrar esta acta em duplicata, a qual depois de lida e conferida foi assignada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. — Hermano Cupertino Durão — Oswaldo de Souza e Silva — Dr. Rubens de Campos Farrulla — Guido Buscazzo — Octavio Murgel de Rezende — José Vieira de Castro — Roberto Horacio Campos — Sylvio F. Farrulla — Oswaldo Murgel Rezende.

Escola Remington S/A

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA PARA TRATAR DA COMPRA DE UM IMMOVEL E EMISSÃO DE DEBENTURES

1ª Convocação

São convidados os srs. accionistas da Escola Remington S. A. a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 11 de junho do corrente anno, na séde da sociedade, na rua Sete de Setembro n. 59, ás 14 horas, para deliberarem sobre a compra de um immovel e emissão de um emprestimo por debentures.

Ficam suspensas as transferencias de acções, a partir da presente data, até que se haja realizado a referida assembléa.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941 — FREDERICO FERREIRA LIMA, ADHEMAR FERREIRA LIMA, WALDEMAR MARTINS DE ALBUQUERQUE, ANTONIO AFFONSO FERREIRA.

Companhia Força e Luz Minas Sul

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 1941

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e um, ás dezesete horas, reunidos na séde social da Companhia Força e Luz Minas Sul, á Praça Getulio Vargas, 2, 9º andar, sala 924, accionistas em numero legal representando 1.386 acções ordinarias, mais de dois terços do capital social com direito a voto, de accordo com as assignaturas no livro de presença, assumiu a presidencia da Assembléa, por escolha unanime dos accionistas o dr. Mucio Continentino, que convidou para secretario o sr. Euclydes Prado Pereira. Iniciados os trabalhos, o sr. presidente mandou proceder a leitura do seguinte edital de convocação publicado no "Diario Official" e "Jornal do Commercio", de 19, 24 e 29 do corrente, cujos exemplares se encontravam sobre a mesa: — "Assembléa Geral Extraordinaria — São convocados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria que se realizará na séde social, á Praça Getulio Vargas, 2, 9º andar, na sala 924, no dia 30 do corrente, ás dezesete horas. Constarão da ordem do dia as seguintes materias: — a) deliberação sobre proposta da Directoria de reforma dos estatutos sociaes consequente á nova legislação, Codigo de Aguas e leis connexas e Decreto-Lei regulador das sociedades anonymas, abolição das acções ordinarias ao portador; b) augmento do capital em acções ordinarias; c) reorganização da administração. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1941. — Vidal Dias, presidente". O sr. presidente declarou que, em virtude da proposta de modificação dos estatutos no tocante ao augmento de capital, conforme consta do edital de convocação, ser a aconselhavel a apresentação em primeiro logar da proposta da Directoria sobre o referido augmento, proposta essa que se encontrava sobre a mesa, acompanhada do parecer favoravel do Conselho Fiscal. Justificava essa mudança na ordem do dia, em vista do augmento do capital accarretar a modificação dos estatutos na parte correspondente. Em seguida, o sr. presidente mandou que se procedesse á leitura da proposta da Directoria sobre o augmento de capital e do parecer do Conselho Fiscal. Pelo sr. secretario foram lidos os documentos que adeante vão transcriptos: — PROPOSTA DA DIRECTORIA DA COMPANHIA FORÇA E LUZ MINAS SUL SOBRE O AUGMENTO DO CAPITAL SOCIAL APRESENTADA A' ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1941 — Senhores accionistas. — Os negocios sociaes têm-se desenvolvido continuamente e a crescente demanda de energia torna necessario o apparelhamento dos nossos serviços de fornecimento, com novas inversões de capital, notadamente a elevação da barragem actual e prolongamento de linhas de transmissão para novos centros de fornecimento. — Tambem é necessario solver o passivo social que, embora não seja de grande volume, deve ser reduzido na medida dos interesses reaes da sociedade. Nessas condições, propomos o augmento do capital social até o montante de 600:000$000 (seiscentos contos de réis) divididos em 3.000 (tres mil acções ordinarias nominativas, do valor nominal de 200$000 (duzentos mil reis) cada uma. A integralização das acções se fará da seguinte forma: 10% (dez por cento) no acto da subscripção e os restantes 90% (noventa por cento) a serem chamados de accordo com as necessidades sociaes, a juizo da Directoria e em conformidade com os dispositivos legaes vigentes. Não ha necessidade de integralização immediata, dependendo ainda dos technicos a elaboração dos projectos e detalhes das ampliações a que se destina o augmento. Aos titulares de acções ordinarias será dada preferencia para a subscripção de duas acções por cada acção que possuirem. O augmento deve ser subscripto por brasileiros nas condições do Decreto-Lei 852, de 11 de novembro de 1938, ou por sociedades enumeradas no mesmo Decreto. Assim sendo, propomos a modificação dos estatutos no tocante ao capital social nas seguintes condições: — TITULO II — CAPITAL E ACÇÕES — Art. 4º — O capital social é fixado em 1.600:000$000 (mil e seiscentos contos de réis) assim distribuidos: — Acções ordinarias — 900:000$000 (novecentos contos de réis), divididos em 4.500 (quatro mil e quinhentas) acções ordinarias nominativas de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, de numero 1 a 4.500, sendo 1.500 integralizadas e 3.000 com 10% (dez por cento) integralizadas em dinheiro, sendo os restantes 90% (noventa por cento) a serem realizados tambem em dinheiro, por chamadas a juizo da directoria, obedecidas as prescripções legaes: — Acções Preferenciaes: — 700:000$000 (setecentos contos de réis) divididos em 3.500 (tres mil e quinhentas) acções preferenciaes ao portador, tambem do valor de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, integralizadas, de numeros 1 a 3.500. Paragrapho 1º — As acções preferenciaes vencerão o dividendo fixo de 10% (dez por cento) annuaes livre do imposto de renda e pagavel nas primeiras quinzenas de fevereiro e agosto, por semestres vencidos e 1 de janeiro e 31 de julho de cada anno; Paragrapho 2º — As acções preferenciaes serão resgatadas no prazo de 20 annos, ao typo de 210$000 (duzentos e dez mil réis) por sorteio ou acquisição na Bolsa, em amortizações minimas annuaes de 20:000$000 (vinte contos de réis) depois de decorrido o periodo de cinco annos da sua emissão; Paragrapho 3º — Quando o dividendo das acções ordinarias attingir a taxa de 12 % (doze por cento) annuaes, poderá a Directoria da Companhia propor o augmento tambem do das acções preferenciaes na proporção permittida pelos lucros da sociedade; Paragrapho 4º — No caso de liquidação ou dissolução da sociedade, terão os portadores das acções preferenciaes, ainda não resgatadas, prioridade no reembolso do seu capital com o agio de 10$000 (dez mil reis) por acção e mais os dividendos vencidos e não pagos; Paragrapho 5º — Sempre que a modificação dos estatutos vise alterar as preferencias e vantagens conferidas a uma ou mais classes de acções preferenciaes ou crear nova classe de acções com preferencia mais favoravel de que a das existentes ou alterar o seu valor nominal, essa modificação somente poderá realizar-se mediante approvação de possuidores de dois terços, pelo menos, do capital constituido pelas classes prejudicadas, após approvação da proposta por accionistas representando a maioria do capital com direito a voto, conforme legislação vigente. Art. 5º — As acções ordinarias serão todas nominativas. Sómente poderão ser titulares de acções ordinarias os brasileiros nas condições determinadas pelo Decreto-Lei 852, de 11 de novembro de 1938, bem como as entidades enumeradas no mesmo Decreto. As acções preferenciaes serão todas ao portador. Art. 6º — As acções ordinarias são transferiveis por termo lavrado no livro de transferencia, mediante a entrega, por parte do adquirente, dos comprovantes de nacionalidade brasileira, na forma do Decreto Lei 852, de 11 de novembro de 1938. A transferencia mortis-causa obedecerá aos requisitos legaes e só poderá ser feita a herdeiros ou cessionarios com os requisitos do artigo 5º. Art. 7º — A faculdade de transferencia será suspensa quinze dias antes de cada assembléa ordinaria e se restabelecerá no dia seguinte ao da mesma assembléa. Devemos representar que, scientificada desta proposta, a Companhia Sul Mineira de Electricidade que é a nossa principal accionista, subscreveu, desde logo, integralmente, todo o novo capital, obrigando-se mais a transferir para os poucos accionistas que ainda possuem acções ordinarias (menos de 5 %), caso o pretendam, as acções da nova emissão a que tiverem direito na proporção supra mencionada de duas para cada acção anterior. Nessas condições remettemos a presente ao Conselho Fiscal para que emitta o seu parecer. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1941. — Vidal Dias — Presidente. Gabriel Pereira — Director Gerente. Josino Dias — Diretor Thesoureiro. PARECER. — Os membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz Minas Sul abaixo assignados, tendo examinado attentamente a proposta da Directoria da Companhia relativa ao augmento de capital social em acções ordinarias até o montante de 600:000$000 (seiscentos contos de réis), são de parecer que o augmento consulta os interesses sociaes e enquadra-se dentro dos dispositivos legaes pelo que merece a approvação dos senhores accionistas. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1941. Oswaldo Costa Vicente Noronha e Celso Ramos de Mello. O sr. Presidente submetteu os referidos documentos á apreciação dos presentes, não tendo havido quem se manifestasse a respeito. Em seguida foram os referidos documentos submettidos á votação tendo sido approvados por unanimidade, respeitadas as abstenções legaes. Pediu a palavra o accionista Gabriel Pereira para propor fosse o augmento realizado na presente assembléa, respeitando os subscriptores o direito de preferencia proporcional estabelecido por lei aos demais accionistas ausentes que seriam posteriormente consultados a respeito e isso porque a Directoria communicava a subscripção integral. Foi em seguida a proposta do sr. Gabriel Pereira submettida á discussão e em seguida á votação e foi unanimemente approvada. O sr. Presidente scientificou então á casa que a Directoria se antecipara em depositar os 10 % recebidos da subscriptora do augmento, ficando este aperfeiçoado na presente assembléa, sendo o seguinte o Certificado de Deposito expedido pelo Banco do Commercio. Rs. — 60:000$000 — Recebi da Companhia Força e Luz Minas Sul a quantia de sessenta contos de réis correspondente a 10 % (dez por cento) sobre Rs. — 600:000$000, valor que diz a mesma representar o augmento de capital a ser effectivado de accordo com as exigencias legaes. E para clareza firmo o presente em duas vias para um só effeito. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. O Thesoureiro (illegivel) Sellado com 20$200 estampilhas federaes inutilizadas com carimbo datador. O Presidente ainda apresentou á casa a lista de subscripção do augmento do capital social, na conformidade abaixo: — Lista de subscriptores do augmento de capital da Companhia Força e Luz Minas Sul. — Os abaixo assignados subscriptores do augmento de capital da Companhia Força e Luz Minas Sul no montante de 600:000$000 (seiscentos contos de réis) divididos em 3.000 (tres mil) acções ordinarias nominativas do valor nominal de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, realizam 10 % (dez por cento) no acto da subscripção e os restantes 90 % (noventa por cento) se obrigam a integralizar em chamadas de accordo com as necessidades sociaes, a juizo da Directoria da Companhia e em conformidade com os dispositivos legaes vigentes. Os subscriptores obrigam-se a respeitar o direito de preferencia proporcional estabelecido por lei aos demais accionistas, dentro do prazo fixado na lei das sociedades anonymas, tudo nos termos dos estatutos sociaes de que estão scientes e concordes. Nome — Residencia — Acções — Entrada ... 10 %; Companhia Sul Mineira de Electricidade, Praça Getulio Vargas 2, 9º andar — Rio. 3.000, ... 600:000$000. Bento Soares de Sampaio — Gabriel Pereira, directores. Observações: — A Companhia Sul Mineira de Eletricidade, por seus diretores, obriga-se a ceder aos accionistas ordinarios restantes o seu direito á subscripção de duas acções por cada uma que possuirem. Bento Soares de Sampaio e Gabriel Pereira — Diretores. — Estão devidamente reconhecidas as firmas. O sr. Presidente submette os documentos a apreciação e em seguida á votação dos senhores accionistas, tendo sido approvados por unanimidade. O sr. Presidente declara, então, definitivamente approvado o augmento do capital social e passa em seguida á parte attinente a modificação dos estatutos de accordo com a nova lei das sociedades anonymas. E' apresentada a proposta da Directoria de reforma dos estatutos, acompanhada do parecer favoravel do Conselho Fiscal. O sr. Presidente manda proceder a leitura da proposta e parecer que se encontravam sobre a mesa, do seguinte teor: — EXPOSIÇÃO DA DIRECTORIA DA COMPANHIA FORÇA E LUZ MINAS SUL, SOBRE A MODIFICAÇÃO DOS ESTATUTOS SOCIAES, APRESENTADA A' ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1941. — Senhores accionistas. — O Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, tornou necessario recompor os nossos estatutos fazendo algumas modificações especialmente no tocante á administração da sociedade, no sentido de crear o cargo de Vice Presidente e supprimir o de Director-Thesoureiro, ficando as attribuições deste commettidas ao Director Gerente. Em outra parte propuzemos a modificação dos estatutos no tocante ao capital social e apresentamos aqui a redacção dos demais artigos, redacção essa que, parece-nos, attende as exigencias legaes e as necessidades da Companhia. ESTATUTOS DA COMPANHIA FORÇA E LUZ MINAS SUL. — TITULO I — REORGANIZAÇÃO, DOMICILIO, FINS E DURAÇÃO. — Art. 1º — A Companhia Força e Luz Minas Sul, Sociedade Anonyma, constituida por assembléa geral em 1º de dezembro de 1912, na Cidade de Santa Rita do Sapucahy, em Minas Geraes e com séde nesta Capital, passará doravante a reger-se pelos presentes estatutos, que revogam os anteriores, bem como pelas disposições do decreto-lei n. 2.627 que regula as sociedades anonymas, além da legislação que pauta a sua actividade de productora e distribuidora de energia electrica. Art. 2º — Tem por fim a Companhia: — a) — explorar a producção e o fornecimento de luz, calor e força electrica, em todas as suas applicações, no Estado de Minas Geraes ou onde convier, adquirindo immoveis, obtendo concessões ou cessões destas, e fazendo installações; b) — prestar serviços publicos, podendo effectuar operações mercantis correlatas com o seu objectivo principal; Art. 3º — A sua duração será de cincoenta annos, contados de 1º de dezembro de 1912. TITULO III — ADMINISTRAÇÃO — Art. 8º — A Companhia será administrada por uma Directoria composta de tres membros: — Director Presidente, Director Vice-Presidente e Director-Gerente, brasileiros, nas condições do Decreto-Lei 852, de 11 de novembro de 1938. Paragrapho unico — A Directoria será eleita pela Assembléa Geral pelo prazo de quatro annos, sendo reelegiveis os seus membros. Art. 9º — Para garantir o exercicio e entrar na posse do respectivo cargo, cada director caucionará previamente cincoenta acções, que serão inalienaveis até a terminação do mandato e approvação das contas de sua gestão. Art. 10º — A Directoria terá poderes amplos de administração, podendo contrair obrigações, transigir, hypothecar ou alienar bens sociaes, firmar contractos, comprar ou arrendar installações ou propriedades, inclusive titulos publicos federaes ou estaduaes, ou acções de empresas idoneas e propor emprestimos internos ou externos ou por debentures, sob garantia ou hypotheca de todo o patrimonio social. Art. 11º — Compete ainda á Directoria executar e fazer cumprir estes Estatutos e as deliberações da Assembléa Geral, propor dividendos e convocar a assembléa geral ou o conselho fiscal, bem como admittir e dispensar auxiliares e prepostos e fixar-lhes os salarios. Art. 12º — Além das attribuições exercidas conjuntamente com a directoria, que consignará em livro especial as suas deliberações, são attribuições proprias de cada director: a) — do Presidente: — representar a Companhia em Juizo, constituir mandatario ad-juditia, presidir e organizar a mesa das assembléas geraes e das reuniões da directoria, assignar balanços e relatorios da Companhia e exercer a gestão social dos negocios sociaes, a aceitação de responsabilidades ou obrigações para a Companhia, a administração social em suas relações com terceiros e a decisão dos negocios que não sejam pertinentes á directoria conjuntamente; b) — do vice-presidente: — substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos; c) — do director gerente: — superintender a parte commercial, a thesouraria e escriptorio, podendo tambem nomear procuradores para qualquer fim. Art. 13.º — Fica vedado á directoria avalizar titulos, prestar fianças ou assumir compromissos estranhos aos fins sociaes que não serão validos e nem obrigarão a Companhia. Art. 14.º — As escripturas de compra, venda ou arrendamento de bens sociaes, os aceites, titulos ou documentos ou os actos que de qualquer modo onerem e obriguem a Companhia, conterão obrigatoriamente a assignatura de dois directores. Os cheques, saques ou recibos para levantamento de fundos da sociedade e os contractos de fornecimento, a correspondencia e outros actos simples de finalidade social, poderão conter uma só assignatura. Art. 15.º — Os directores vencerão honorarios votados em assembléa geral. Art. 16.º — Os negocios ou realizações que envolvam onus ou inversões de grandes sommas deverão ser examinados por toda directoria e resolvidos por maioria de votos. TITULO IV — EXERCICIO SOCIAL, BALANÇOS, DIVIDENDOS E APPLICAÇÃO DE LUCROS. — Art. 17.º — O exercicio social coincide com o anno civil. Art. 18.º — Os balanços da Companhia serão semestraes e os seus lucros liquidos terão a applicação seguinte, attendidas as prescripções legaes. a) — uma quota minima de 5 % (cinco por cento), para Fundo de Reserva. Essa deducção será obrigatoria até que o Fundo de Reserva atinja o montante de 20 % (vinte por cento) do capital social; b) — o necessario para distribuição do dividendo das acções preferencias; c) — 2 % (dois por cento) creditado em conta de cada director, como gratificação pro-labore; d) — o necessario para dividendo das acções ordinarias por proposta da Directoria (art. 11.º); e) — o saldo final será levado á conta de Fundo de Depreciação. TITULO V — ASSEMBLÉAS GERAES — Art. 19.º — Durante o mez de março de cada anno os accionistas se reunirão em Assembléa Geral Ordinaria, convocada pela directoria dentro dos prazos da lei. Art. 20.º — Cada acção ordinaria dará direito a um voto nas assembléas. As acções preferencias conferem aos respectivos possuidores todos os direitos reservados aos accionistas ordinarios, exceptio os de voto nas assembléas. Art. 21.º — As assembléas extraordinarias serão convocadas pela forma e prazos prescriptos em lei. — TITULO VI — CONSELHO FISCAL — Art. 22.º — A assembléa geral elegerá cada anno um Conselho composto de tres membros effectivos e tres supplentes, que terão os deveres e obrigações estabelecidos nas leis em vigor. Art. 23.º — Cada membro effectivo do Conselho Fiscal terá o jeton de 50$000 (cincoenta mil réis) por sessão ou reunião a que comparecer. TITULO VII — DISPOSIÇÕES

(Continúa na 11.ª pag.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Continuação da 10ª pag.)

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para julho	2.48	2.47
Para setembro	2.51	2.50
Para janeiro	2.52	2.52
Para março	2.55	2.55

AVISOS — Feriado no dia 30.
— Doravante esse mercado manter-se-á fechado aos sabbados.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de maio.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	832
Banguê:	
Hoje	2.663
Anterior	870
Existencia do dia:	
Hoje	321.343
Anterior	924.407
Assucar exportado:	
Hoje	429.713
Anterior	425.792
Refinado de 1ª:	
Hoje	502$000
Anterior	505$000
Usina de 1ª:	
Hoje	513$000
Anterior	518$000
3ª jacto:	
Hoje	328$700
Anterior	333$700
Mascavos:	
Hoje	225$000
Anterior	228$000
Crystal:	
Hoje	448$700
Anterior	448$700
Demerara:	
Hoje	373$200
Anterior	873$200

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para maio	7.30	7.33
Para julho	7.37	7.40
Para setembro	7.40	7.44
Para dezembro	7.49	7.53
Para março	7.57	7.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de maio.

O mercado de cacáo fechou apenas estavel com baixa de 9 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para maio	7.21	7.30
Para julho	7.28	7.37
Para setembro	7.32	7.40
Para dezembro	7.40	7.49
Para março	7.53	7.62

Saccas:	
Hoje	145.000
Anterior	60.000

AVISO — Feriado no dia 30.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem, com o Banco do Brasil, comprando a libra area a 78$970 e o dollar a 19$620 e vendendo a 79$970 e a 19$750 respectivamente.

Nessas bases ficou no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	79$970	79$970	79$970
Dollar	19$720	19$720	19$720
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$590	4$590	4$590
Peso argentino	4$710	4$710	4$710
Peso uruguayo	8$320	8$320	8$320
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Escudo	$795	$795	$795
Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Cabo:			
Libra area	80$050	80$050	80$050
Dollar	19$780	19$780	19$780

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	83$130	83$370	83$530
Dollar	19$370	19$620	19$640
Escudo	—	$790	—
Peso argentino	—	4$530	—
Peso chileno	—	$600	—
Peso uruguayo	—	8$320	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

A' vista:	Livre
Libra area (venda)	79$270
Libra area (compra)	78$370
A' vista:	**Official**
Dollar	16$560
Cabo:	
Dollar	16$580

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$140	65$420	65$420
Dollar	16$480	16$500	16$520
Escudo	—	$590	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguayo	—	8$210	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$100	20$100	20$100
Cabo:			
Dollar	20$200	20$200	20$200

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$140	16$130
30 dias	19$140	16$150
60 dias	19$140	16$150
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$150
30 dias	19$340	16$150
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL

DIA 29

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres: A' vista	Official	Livre
Libra area	—	79$370
Libra esterlina	—	—
Dollar	16$590	19$760
Franco	[illegible]	[illegible]
Argentina	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Belga	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Japão	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Verrechnungsmark	[illegible]	[illegible]
Reichsmark	[illegible]	[illegible]

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dollar	20$200
Allemanha:	
Mark	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Reismark	[illegible]
Libra area	[illegible]
Lira	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Franco suisso	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realisou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	[illegible]
Desde 1º do mez	[illegible]
Total	592.263.574

MERCADO DE TITULOS

Os negocios levados a effeito hontem, no mercado de valores, que estão...

(Continúa na 12ª pag.)

Companhia Força e Luz Minas Sul

(Conclusão da 10.ª pag.)

GERAES E TRANSITORIAS — Art. 24.º — Os casos omissos nestes estatutos ter-se-ão por suppridos pelas leis que regem as sociedades anonymas, a industria hydro-electrica e prestação de serviços publicos. Art. 25.º — O accionista que deixar de exhibir os comprovantes de nacionalidade brasileira e quitação do serviço militar na forma destes estatutos até 31|12|941, perderá o direito de votos nas assembléas, bem como o de participar na distribuição de dividendo sem prejuizo de outras sancções prescriptas em lei, até que regularize a sua situação. São essas as modificações que julgamos opportunas e que submettemos á apreciação dos senhores accionistas. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1941. Vidal Dias, presidente — Josino Dias, director thesoureiro — Gabriel Pereira, director gerente. PARECER — O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz Minas Sul examinou detidamente a proposta da directoria para a reforma dos estatutos e é de parecer que a mesma merece approvação pela Assembléa Geral. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1941. Oswaldo Costa, Vicente Noronha e Celso Ramos de Mello. Em seguida o senhor presidente submetteu as peças á discussão dos accionistas, não tendo ninguem se manifestado. Logo a seguir foram as ditas peças submettidas á votação tendo sido a proposta votada artigo por artigo e approvada por unanimidade, assim como o foi o Parecer do Conselho Fiscal, obedecendo-se em todas as resoluções da Assembléa as abstenções legaes. O sr. presidente declarou que devia levar ao conhecimento dos senhores accionistas a resolução que haviam tomado os srs. dr. Vidal Dias e Josino Dias, respectivamente presidente e director-thesoureiro, de deixarem os cargos para os quaes tão relevantes serviços prestaram á sociedade. Esclareceu á casa o presidente que os directores resignatarios ora presentes, pediram-lhe scientificasse á Assembléa dessa resolução. O director-gerente, sr. Gabriel Pereira, declarou que em virtude das modificações estatutarias recém operadas, pedia tambem demissão do cargo que vinha occupando na administração da Companhia. O sr. presidente declarou que os senhores accionistas deviam então votar por cedulas para a eleição da nova directoria, o que feito e concluida a apuração, deu o seguinte resultado: — para Presidente, dr. Bento Soares de Sampaio, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, com 1.486 votos; para Vice-Presidente: o sr. Gabriel Pereira, brasileiro, industrial, residente nesta capital, com 1.477 votos, e para Director Gerente o sr. Raul Rezende, brasileiro, contador, residente nesta capital, com 1.484 votos. O sr. Presidente proclamou eleitos os novos titulares e convidou-os a prestar a caução exigida. Pediu a palavra o sr. Bento Soares de Sampaio para agradecer em seu nome e no dos seus companheiros da Directoria a confiança dos srs. accionistas. Propoz aos srs. accionistas fosse consignado na acta um voto de louvor aos directores demissionarios, drs. Vidal Dias e Josino Dias, pelos relevantes serviços prestados á sociedade durante todo o tempo da sua gestão. Grandes foram os beneficios que a sociedade colheu com a esclarecida orientação dos directores resignatarios, o que os tornava merecedores da gratidão da casa. A proposta do dr. Bento Soares de Sampaio foi acclamada vivamente pelos presentes, pelo que o sr. Presidente a deu por approvada. Propoz ainda o dr. Bento Soares de Sampaio que de accordo com o disposto no artigo 15º dos estatutos approvados, que estabelece a faculdade de fixação dos honorarios da Directoria pela Assembléa Geral, fosse consignado na acta que os actuaes directores não terão vencimentos e nem as percentagens estabelecidas no artigo 18º, letra "c", enquanto não fôr resolvido em contrario pela Assembléa Geral. A proposta do dr. Bento Soares de Sampaio foi pelo Sr. Presidente submettida á discussão e votação, tendo sido approvada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada esta acta que eu Secretario, redigi e mandei transcrever. Reaberta a sessão foi esta acta lida, submettida á discussão e votação, tendo sido approvada por unanimidade e vae assignada pelos presentes em duas vias. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Mucio Continentino — PRESIDENTE. Euclydes Prado Pereira — SECRETARIO, Raul Rezende, pp. José Longuinho Sobrinho — Raul Rezende, Vidal Dias, Companhia Sul Mineira de Electricidade — Gabriel Pereira e dr. Bento Soares de Sampaio — Directores, Gabriel Pereira e Josino Dias.

Companhia de Electricidade Campos do Jordão

Acta da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 30 de Abril de 1941

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e um, ás dezesseis horas, reunidos na séde da Companhia de Electricidade Campos do Jordão, á praça Getulio Vargas, 2, 9º andar, sala 924, accionistas em numero legal representando 4.965 acções conforme assignaturas no livro de presença, assumiu a presidencia da assembléa, por escolha unanime dos accionistas, o sr. Mucio Continentino que convidou para secretario o sr. Custodio Machado de Lima. Iniciados os trabalhos, foi pelo sr. secretario lido o seguinte edital de convocação publicado no "Diario Official" e "Jornal do Commercio" de 19, 24 e 29 do corrente, cujos exemplares se encontravam sobre a mesa: — Companhia de Electricidade Campos do Jordão — Assembléa Geral Extraordinaria. São convocados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria que se realizará na séde social, á praça Getulio Vargas n. 2, 9º andar, sala 924, no dia 30 do corrente, ás dezesseis horas. Constarão da ordem do dia as seguintes materias: — a) — deliberação sobre a proposta da directoria de reforma dos estatutos sociaes, consequente á nova legislação, decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; b) — preenchimento de cargos vagos na administração. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1941 — Vidal Dias, Presidente. — Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente ordenou a leitura da proposta da Directoria e do parecer do Conselho Fiscal, peças essas que se encontravam sobre a mesa e cujo teor é o seguinte: — EXPOSIÇÃO DA DIRECTORIA DA COMPANHIA DE ELECTRICIDADE CAMPOS DO JORDÃO, APRESENTADA A' ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1941. Srs. accionistas: — O decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro, modificou sensivelmente a estructura das sociedades anonymas. No sentido de adaptar os nossos estatutos á nova lei, elaboramos o presente projecto de estatutos que submettemos á apreciação dos senhores accionistas. Parece-nos conveniente a suppressão do cargo de director-secretario, passando a Sociedade a ser administrada por tres directores em vez de cinco. Essa providencia ainda mais se impõe considerando que os cargos de directores, vagos desde a ultima assembléa geral ordinaria, ainda não haviam sido preenchidos por desnecessarios. E' o seguinte o projecto: — ESTATUTOS DA COMPANHIA DE ELECTRICIDADE CAMPOS DO JORDÃO — Titulo I — Reorganização, Domicilio, Fins e Duração — Art. 1.º — A Companhia de Electricidade Campos do Jordão, Sociedade Anonyma, constituida em 28 de julho de 1928, na cidade de São Paulo e com séde nesta capital, passará doravante a reger-se pelos presentes estatutos, que revogam os anteriores, bem como pelas disposições do decreto-lei n. 2.627 que regula as sociedades anonymas, alem da legislação que pauta a sua actividade de productora e distribuidora de energia electrica. Art. 2.º — Tem por fim a Companhia: — a) — explorar a producção e o fornecimento de luz, calor e força electrica, em todas as suas applicações, no Estado de São Paulo e Minas Geraes ou onde convier, adquirindo immoveis, obtendo concessões ou cessões destas, e fazendo installações; b) — prestar serviços publicos, podendo effectuar operações mercantis correlatas com o seu objectivo principal. Art. 3.º — A sua duração será de trinta annos, a contar da data da sua constituição. Titulo II — Capital e Acções. Art. 4.º — O capital social é fixado em 1.000:000$000 (mil contos de réis) divididos em 5.000 (cinco mil) acções ordinarias nominativas de 200$000 (duzentos mil reis), cada uma de numeros 1 a 5.000, integralizadas. Art. 5.º — As acções serão todas nominativas. Somente poderão ser titulares de acções os brasileiros nas condições determinadas pelo decreto-lei 852 de 11 de novembro de 1938, bem como as entidades enumeradas no mesmo decreto. Art. 6º — As acções são transferiveis por termo lavrado no livro de transferencias, mediante a entrega por parte do adquirente, dos comprovantes de nacionalidade brasileira, na fórma do decreto-lei 852, de 11 de novembro de 1938. A transferencia mortis-causa obedecerá os requisitos legaes e só poderá ser feita a herdeiros ou cessionarios com os requisitos do art. 5º. Art. 7º — A faculdade de transferencia será suspensa quinze dias antes de cada assembléa ordinaria e se restabelecerá no dia seguinte ao da mesma assembléa. Titulo III — Administração. — Art. 8º — A Companhia será administrada por uma directoria composta de tres membros: — Director Presidente, Director Vice-Presidente, Director Gerente, brasileiros, nas condições do decreto-lei n. 852, de 11 de novembro de 1938. Paragrapho unico — A directoria será eleita pela Assembléa Geral, pelo prazo de quatro annos, sendo reelegiveis os seus membros. Art. 9º — Para garantir o exercicio e entrar na posse do respectivo cargo, cada director caucionará préviamente dez acções, que serão inalienaveis até a terminação do mandato e approvação das contas da sua gestão. Art. 10º — A Directoria terá poderes amplos de administração, podendo contrair obrigações, transigir, hypothecar ou alienar bens sociaes, firmar contractos, comprar ou arrendar installações ou propriedades, inclusive titulos publicos federaes ou estaduaes, ou acções de empresas idoneas e propôr emprestimos internos ou externos ou por debentures, sob garantia ou hypotheca de todo o patrimonio social. Art. 11º — Compete ainda á Directoria executar e fazer cumprir estes estatutos e as deliberações da Assembléa Geral, propôr dividendos e convocar a Assembléa Geral ou o Conselho Fiscal, bem como admittir e dispensar auxiliares e prepostos e fixar-lhes os salarios. Art. 12º — Além das attribuições exercidas conjuntamente com a Directoria, que consignará em livro especial as suas deliberações, são attribuições proprias de cada Director. — a) — Do Presidente: — representar a Companhia em Juizo, constituir mandatario ad-juditia, presidir e organizar a mesa das assembléas geraes e das reuniões da Directoria, assignar balanços e relatorios da Companhia e exercer a gestão geral dos negocios sociaes, a aceitação de responsabilidades ou obrigações para a Companhia, a administração social em suas relações com terceiros e a decisão dos negocios que não sejam pertinentes á Directoria conjuntamente; b) Do Vice-Presidente: — Substituir o Presidente nas suas faltas ou impedimentos; c) — Do Director Gerente: — Superintender a parte commercial, a thesouraria e escriptorio, podendo tambem nomear procuradores para qualquer fim. Art. 13º Fica vedado á Directoria avalizar titulos, prestar fianças ou assumir compromissos estranhos aos fins sociaes, que não serão validos e nem obrigarão a Companhia. Art. 14º — As escripturas de compra, venda ou arrendamento de bens sociaes, os aceites, titulos ou documentos ou os actos que de qualquer modo onerem e obriguem a Companhia, conterão obrigatoriamente a assignatura de dois directores. Os cheques, saques ou recibos para levantamento de fundos da sociedade e os contractos de fornecimento, a correspondencia e outros actos simples de finalidade social, poderão conter uma só assignatura. Art. 15º — Os directores vencerão honorarios votados em assembléa geral. Art. 16º — Os negocios ou realizações que envolvam onus ou inversão de grandes sommas deverão ser examinados por toda a Directoria e resolvidos por maioria de votos. Titulo IV — Exercicio Social. Balanços, Dividendos e Applicações de Lucros — Art. 17º — O exercicio social coincide com o anno civil. Art. 18º — Os balanços da Companhia serão semestraes e os seus lucros liquidos terão a applicação seguinte, attendidas as prescripções legaes: — a) — uma quota minima de 5% (cinco por cento) para Fundo de Reserva. Essa deducção será obrigatoria até que o Fundo de Reserva attinja o montante de 20% (vinte por cento) do capital social; b) — 2% (dois por cento) creditado em conta de cada director, como gratificação pró-labore; c) — o necessario para dividendo a ser distribuido aos accionistas, por proposta da Directoria; (art. 11º) d) — o saldo final será levado á conta de fundo de depreciação. Titulo V — Assembléas Geraes — Art. 19º — Durante o mez de março de cada anno os accionistas se reunirão em Assembléa Geral Ordinaria, convocada pela Directoria dentro dos prazos da lei. Art. 20º — Cada acção dará direito a um voto nas assembléas. Art. 21º — As assembléas extraordinarias serão convocadas pela fórma e prazos prescriptos em lei. Titulo VI — Conselho Fiscal — Art. 22º — A assembléa geral elegerá cada anno um conselho composto de tres membros effectivos e tres supplentes, que terão os deveres e obrigações estabelecidos nas leis em vigor. Art. 23º — Cada membro effectivo do Conselho Fiscal terá o jeton de 50$000 (cincoenta mil réis) por sessão ou reunião a que comparecer. Titulo VII — Disposições Geraes e Transitorias — Art. 24º — Os casos omissos nestes estatutos ter-se-ão por suppridos pelas leis que regem as sociedades anonymas, a industria hydro-electrica e prestação de serviços publicos. Art. 25º — O accionista que deixar de exhibir os comprovantes de nacionalidade brasileira e quitação do serviço militar na forma destes estatutos até 31|12|941, perderá o direito de votos nas assembléas, bem como o de participar na distribuição de dividendo sem prejuizo de outras sancções prescriptas em lei até que regularize a sua situação. São essas as modificações que julgamos dever propôr aos senhores accionistas, e que submettemos préviamente á apreciação do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Vidal Dias — PRESIDENTE, Gabriel Pereira — DIRECTOR SECRETARIO. PARECER — Os membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia de Electricidade Campos do Jordão, abaixo assignados, examinando a proposta da Directoria de reforma dos estatutos sociaes, são de parecer que a reforma proposta consulta os interesses sociaes e attende ás exigencias da lei, pelo que deve ser approvada pelos senhores accionistas. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Oswaldo Costa, Celso Ramos de Mello, Vicente Noronha. Terminada a leitura, o Sr. Presidente submetteu os ditos documentos á apreciação dos senhores accionistas, não tendo quem sobre elles se manifestasse. O Sr. presidente submetteu, então, a exposição e parecer á votação dos senhores accionistas, tendo sido os estatutos votados artigo por artigo e approvados sem restricção, assim como o foram a proposta da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, obedecendo-se em tudo ás abstenções legaes. Logo a seguir o Sr. Presidente declarou aos senhores accionistas que devia scientificá-los da decisão do Presidente da sociedade, Vidal Dias, de renunciar o cargo que exerce na Companhia. O director Secretario Sr. Gabriel Pereira, solicitou tambem a demissão do cargo que vinha occupando na administração da Companhia, em virtude da modificação estatutaria que vinha de ser operada que importava na abolição do cargo de director-secretario. Em vista das resoluções supra, o Presidente disse que se ia proceder á eleição dos novos membros da Directoria, de accordo com os estatutos approvados, distribuindo para esse fim as cedulas. Feita a apuração, verificou-se terem sido eleitos os seguintes: — Para Presidente, o Dr. Bento Soares de Sampaio, brasileiro, engenheiro, residente nesta Capital, com 4.965 votos; para Vice-Presidente, o Sr. Gabriel Pereira, brasileiro, industrial, residente nesta Capital, com 4.955 votos e para Director Gerente o Sr. Raul Resende, brasileiro, contador, residente nesta Capital, com 4.955 votos. O Sr. Presidente dá por eleitos os novos titulares e convida-os a assumirem os seus postos, mediante a caução legal. Pede a palavra o Dr. Bento Soares de Sampaio, que agradece, em seu nome e no dos demais directores, a escolha dos accionistas e propõe seja consignado na acta um voto de louvor ao Dr. Vidal Dias, pelos relevantes serviços prestados á Companhia durante o periodo da sua gestão, merecendo, por isso, o reconhecimento dos accionistas. As palavras do Dr. Bento Soares de Sampaio foram submettidas á discussão e votação, tendo sido a proposta approvada sem restricção. Propoz ainda o Dr. Bento Soares de Sampaio que, de accordo com o disposto no artigo 15º dos estatutos approvados, que estabelece a faculdade de fixação dos honorarios dos directores pela assembléa geral, fosse consignado na acta que os actuaes directores não terão vencimentos e nem as percentagens estabelecidas no artigo 18, letra c, emquanto não fôr resolvido em contrario pela assembléa geral. A proposta do Dr. Bento Soares de Sampaio foi pelo Sr. Presidente submettida á discussão e votação, tendo sido approvada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente suspensa a sessão, pelo tempo sufficiente para ser lavrada esta acta que eu secretario, redigi e mandei transcrever. Reaberta a sessão, foi esta mesma acta lida, submettida á discussão e votação, tendo sido approvada unanimemente e vae assignada pelos presentes em duas vias. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Mucio Continentino — PRESIDENTE, Custodio Machado de Lima — SECRETARIO. Raul Resende, pp. Dizulas de Souza — Raul Resende, Oswaldo Costa, Vidal Dias, Gabriel Pereira, Companhia Sul-Mineira de Electricidade — Gabriel Pereira e Bento Soares de Sampaio — Directores.

Companhia Força e Luz de Nepomuceno

Acta da assembléa geral extraordinaria realizada no dia 30 de Abril de 1941

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, reunidos na séde da Companhia Força e Luz de Nepomuceno, á Praça Getulio Vargas, 2, 9º andar, sala 924, accionistas em numero legal representando 4.495 acções, mais de dois terços do capital social, conforme assignaturas no Livro de Presença, assumiu a presidencia da Assembléa, por escolha unanime dos accionistas, o accionista dr. Mucio Continentino, que convidou para secretario o sr. Custodio Machado de Lima. Iniciados os trabalhos, foi pelo sr. secretario lido o seguinte edital de convocação publicado no "Diario Official" e "Jornal do Commercio", de 19, 24 e 29 de abril, cujos exemplares se encontravam sobre a mesa: — Assembléa Geral Extraordinaria — São convocados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará na séde social, á Praça Getulio Vargas, 2, 9º andar, sala 924, no dia 30 do corrente, ás quinze horas. Constarão da ordem do dia as seguintes materias: — Deliberação sobre proposta da Directoria de reforma dos Estatutos sociaes consequente á nova legislação, decreto-lei regulador das sociedades anonymas e preenchimento de cargos vagos na administração da Companhia. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1941. — Vidal Dias, vice-presidente. Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente mandou que se procedesse á leitura da proposta da Directoria da Companhia sobre reforma dos estatutos sociaes, acompanhada do parecer favoravel do Conselho Fiscal. Os documentos citados foram lidos pelo sr. secretario e vão adeante transcriptos: — **Proposta da Directoria da Companhia Força e Luz de Nepomuceno, apresentada á Assembléa Geral Extraordinaria de 30 de abril de 1941.** — Srs. accionistas. — O Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, veio modificar sensivelmente a estructura das sociedades anonymas, estabelecendo prazos para o enquadramento dentro da lei, das sociedades existentes. Nessas condições, propomos a seguinte redacção dos estatutos sociaes, não tendo havido modificação na parte do capital social: — ESTATUTOS DA COMPANHIA FORÇA E LUZ DE NEPOMUCENO — TITULO I — REORGANIZAÇÃO, DOMICILIO, FINS E DURAÇÃO — Art. 1º — A Companhia Força e Luz de Nepomuceno, sociedade anonyma, constituida em 2 de fevereiro de 1925, na cidade de Nepomuceno, em Minas Geraes e com séde nesta capital, passará doravante a reger-se pelos presentes estatutos, que revogam os anteriores, bem como pelas disposições do Decreto-Lei n. 2.627, que regula as sociedades anonymas, além da legislação que pauta a sua actividade de productora e distribuidora de energia electrica. Art. 2º — Tem por fim a Companhia: — a) explorar a producção e o fornecimento de luz, calor e força electrica, em todas as suas applicações, no Estado de Minas Geraes ou onde convier, adquirindo immoveis, obtendo concessões ou cessões destas e fazendo installações; b) prestar serviços publicos, podendo effectuar operações mercantis correlatas com o seu objectivo principal. Art. 3º — A sua duração será de cincoenta annos, contados da sua fundação e prorogaveis. TITULO II — CAPITAL E ACÇÕES — Art. 4º — O capital social é fixado em réis 902:000$000 (novecentos e dois contos de réis) divididos em 4.510 (quatro mil e quinhentos e dez) acções ordinarias nominativas de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma, de numeros 1 a 4.510, integralizadas. Art. 5º — As acções serão todas nominativas. Somente poderão ser titulares de acções os brasileiros nas condições determinadas pelo Decreto-Lei n. 852, de 11 de novembro de 1938, bem como as entidades enumeradas no mesmo Decreto. Art. 6º — As acções são transferiveis por termo lavrado no Livro de Transferencia, mediante a entrega, por parte do adquirente, dos comprovantes de nacionalidade brasileira, na forma do Decreto-Lei 852, de 11 de novembro de 1938. A transferencia mortis-causa obedecerá os requisitos legaes e só poderá ser feita a herdeiros ou cessionarios com os requisitos do artigo 5º. Art. 7º — A faculdade de transferencia será suspensa quinze dias antes de cada assembléa ordinaria e se restabelecerá no dia seguinte ao da mesma assembléa. TITULO III — ADMINISTRAÇÃO — Art. 8º — A Companhia será administrada por uma Directoria composta de tres membros: — Director Presidente, Director Vice-Presidente, Director Gerente, brasileiros, nas condições do Decreto-Lei n. 852, de 11 de novembro de 1938. § unico — A Directoria será eleita pela Assembléa Geral pelo prazo de quatro annos, sendo reelegiveis os seus membros. Art. 9º — Para garantir o exercicio e entrar na posse do respectivo cargo, cada director caucionará previamente cincoenta acções, que serão inalienaveis até a terminação do mandato e approvação das contas da sua gestão. Art. 10º — A Directoria terá poderes amplos de administração, podendo contrair obrigações, transigir, hypothecar ou alienar bens sociaes, firmar contractos, comprar ou arrendar installações ou propriedades inclusive titulos publicos federaes ou estaduaes, ou acções de empresas idoneas e propor emprestimos internos ou externos ou por debentures, sob garantia ou hypotheca de todo o patrimonio social. Art. 11º — Compete ainda á Directoria executar e fazer cumprir estes estatutos e as deliberações da Assembléa Geral, propor dividendos e convocar a Assembléa Geral ou o Conselho Fiscal, bem como admittir e dispensar auxiliares e prepostos e fixar-lhes os salarios. Art. 12º — Além das attribuições exercidas conjuntamente com a Directoria, que consignará em livro especial as suas deliberações, são attribuições proprias de cada director: a) — Do Presidente: representar a Companhia em Juizo, constituir mandatario "ad-justitia", presidir e organizar a mesa das assembléas geraes e das reuniões da Directoria, assignar balanços e relatorios da Companhia e exercer a gestão geral dos negocios sociaes. A aceitação de responsabilidades ou obrigações para a Companhia, a administração social em suas relações com terceiros e a decisão dos negocios que não sejam pertinentes á Directoria conjuntamente; b) — Do Vice-Presidente; Substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos; c) — Do Director Gerente: Superintender a parte commercial, a thesouraria e escriptorio, podendo tambem nomear procuradores para qualquer fim. Art. 13º — Fica vedado á Directoria avalizar titulos, prestar fianças ou assumir compromissos estranhos aos fins sociaes que não serão validos e nem obrigarão á Companhia. Art. 14º — As escripturas de compra, venda ou arrendamento dos bens sociaes, os aceites, titulos ou documentos ou os actos que de qualquer modo onerem e obriguem a Companhia, conterão obrigatoriamente a assignatura de dois directores. Os cheques, saques ou recibos para levantamento de fundos da sociedade e os contractos de fornecimento, a correspondencia e outros actos simples de finalidade social, poderão conter uma só assignatura. Art. 15º — Os directores vencerão honorarios votados em Assembléa Geral. Art. 16º — Os negocios ou realizações que envolvam onus ou inversão de grandes sommas deverão ser examinados por toda a Directoria e resolvidos por maioria de votos. TITULO IV — EXERCICIO SOCIAL. BALANÇOS, DIVIDENDOS E APPLICAÇÕES DE LUCROS — Art. 17º — O exercicio social coincide com o anno civil. Art. 18º — Os balanços da Companhia serão semestraes e seus lucros liquidos terão a applicação seguinte, attendidas as prescripções legaes: — a) — Uma quota minima de 5% (cinco por cento) para Fundo de Reserva. Essa deducção será obrigatoria até que o Fundo de Reserva attinja o montante de 20% (vinte por cento) do capital social; b) — 2% (dois por cento) creditado em conta de cada Director, como gratificação pro-labore; c) — O necessario para dividendo a ser distribuido aos accionistas por proposta da Directoria: (art. 11º); d) — O saldo final será levado á conta de Fundo de Depressão. TITULO V — ASSEMBLE'AS GERAES — Art. 19º — Durante o mez de março de cada anno os accionistas se reunirão em assembléa geral ordinaria, convocada pela Directoria dentro dos prazos da lei. Art. 20º — Cada acção dará direito a um voto nas assembléas. Art. 22º — As assembléas extraordinarias serão convocadas pela forma e prazos prescriptos na lei. TITULO VI — CONSELHO FISCAL — Art. 22º — A assembléa geral elegerá cada anno um Conselho composto de tres membros effectivos e tres supplentes, que terão os deveres e obrigações estabelecidos nas leis em vigor. Art. 23º — Cada membro effectivo do Conselho Fiscal terá o jeton de 50$000 (cincoenta mil réis) por sessão ou reunião a que comparecer. TITULO VII — DISPOSIÇÕES GERAES E TRANSITORIAS — Art. 24º — Os casos omissos nestes estatutos ter-se-ão por suppridos pelas leis que regem as sociedades anonymas, a industria hydro-electrica e prestação de serviços publicos. Art. 25º — O accionista que deixar de exhibir os comprovantes de nacionalidade brasileira e quitação do serviço militar na forma destes estatutos até 31-12-1941, perderá o direito de voto nas assembléas, bem como o de participar na distribuição de dividendo sem prejuizo de outras sancções prescriptas em lei, até que regularize a sua situação. São essas as modificações que deliberamos trazer á apreciação e votação dos senhores accionistas. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Vidal Dias, Vice-Presidente, Gabriel Pereira, Director-Gerente. — PARECER — Os membros effectivos do Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz de Nepomuceno, abaixo assignados, tendo examinado a proposta de reforma de estatutos apresentada pela Directoria, são de parecer que as modificações suggeridas consultam ás necessidades actuaes da Companhia, além de que enquadram-se dentro dos dispositivos do direito vigente. Opinam, pois, pela approvação da proposta apresentada pela Directoria da Companhia. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. Oswaldo Costa, Celso Ramos de Mello e Vicente Noronha. — Terminada a leitura, o sr. presidente submetteu os documentos á apreciação dos senhores accionistas. Não tendo quem se manifestasse sobre os mesmos, o sr. presidente submetteu os estatutos á votação, tendo sido votados artigo por artigo e unanimemente approvados, assim como o foi tambem a proposta e parecer do Conselho Fiscal, obedecendo-se em tudo ás abstenções legaes. O sr. presidente declarou que devia scientificar os senhores accionistas da decisão do dr. Vidal Dias, ora presente á Assembléa, de renunciar o cargo de vice-presidente, cargo esse que vinha occupando na Sociedade. Declarou mais o sr. presidente que os senhores accionistas deviam proceder á eleição do novo titular do cargo vago em virtude da renuncia do dr. Vidal Dias. Procedida a votação e feita a apuração, verificou-se ter sido eleito o dr. Bento Soares de Sampaio, brasileiro, engenheiro, residente nesta capital, com 4.496 votos. O sr. presidente proclamou eleito o dr. Bento Soares de Sampaio, para o cargo de vice-presidente e convidou-o a empossar-se do cargo, sujeitando-se á caução legal. Pediu a palavra o dr. Bento Soares de Sampaio para agradecer aos presentes a prova de confiança, escolhendo-o para o cargo de vice-presidente. Propoz o mesmo sr. que se consignasse na acta um voto de louvor ao dr. Vidal Dias, pelos relevantes serviços prestados á Sociedade, que muito prosperou sob a sua esclarecida administração. As palavras do dr. Bento Soares de Sampaio foram recebidas com vivos applausos dos presentes, pelo que o sr. presidente deu a proposta por approvada. Propoz ainda o dr. Bento Soares Sampaio que, de accordo com o artigo 15º dos novos Estatutos que attribuem á Assembléa a faculdade de fixar os honorarios dos membros da Directoria, fosse resolvido que os actuaes administradores não terão vencimentos e nem receberão as percentagens estabelecidas no artigo 18º, letra "c", emquanto não fôr deliberado em contrario pela Assembléa Geral. A proposta do dr. Bento Soares de Sampaio foi submettida á discussão e em seguida á votação, tendo sido approvada pelos votos dos presentes. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario para ser lavrada esta acta que eu, secretario, redigi e mandei transcrever. Reaberta a sessão foi esta mesma acta lida, submettida á discussão e votação e approvada por unanimidade e vae assignada pela mesa e pelos accionistas presentes, em duas vias. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1941. MUCIO CONTINENTINO, Presidente; CUSTODIO MACHADO DE LIMA, Secretario; RAUL RESENDE, pp. Diaulas de Souza; RAUL RESENDE, pp. José Maria de Moura Leite Netto; RAUL RESENDE [illegible] PRADO PEREIRA, GABRIEL PEREIRA, VIDAL DIAS, COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELECTRICIDADE, Gabriel Pereira e Bento Soares de Sampaio — Directores.

S. A. EMPRESA DE FORÇA E LUZ IBERO-AMERICANA

Acta da assembléa geral extraordinaria, realizada em 20 de maio de 1941

Aos vinte de maio de 1941, reuniram-se, ás 14 horas, na séde da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana, sita á praça Mauá n. 7, 10º andar, sala 1.008, os srs. Accionistas, representando o numero legal, superior a dois terços do capital, conforme assignatura no livro de presença, para o fim de deliberarem sobre uma proposta da Directoria no sentido de adaptar os estatutos sociaes da Empresa ao decreto-lei n. 2.627, regulador das Sociedades Anonymas e á legislação sobre os aproveitamentos hydraulicos em vigor, de accordo com o edital publicado na imprensa.

Aberta a sessão, é acclamado por unanimidade o accionista sr. dr. Felippe dos Santos Reis, brasileiro, engenheiro civil, residente nesta Capital, á rua Affonso Penna n. 13, para Presidente; este agradece, designando o accionista sr. dr. Alcides Pinheiro, brasileiro, advogado, com escriptorio á rua Visconde de Inhaúma n. 80, sobrado, para Secretario, que, dando inicio aos trabalhos, lê os termos da convocação publicada no "Diario Official" e "Jornal do Commercio" dos dias 10, 13 e 14 de maio de 1941: — "S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana — Assembléa Geral Extraordinaria — Ficam convidados os srs. Accionistas a se reunir em assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 20 de maio de 1941, ás 14 horas, na séde da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana, para deliberarem sobre uma proposta da Directoria no sentido de adaptar os seus estatutos sociaes á nova legislação em vigor. Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941. — Antonio Castro, director-presidente."

Passando-se em seguida á ordem do dia, e conforme os termos do edital de convocação, pediu o sr. Presidente que fosse lida pelo sr. Secretario a proposta da directoria, acompanhada do parecer favoravel dos membros do Conselho Fiscal: — Proposta para reforma dos estatutos sociaes da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana, a ser apresentada á Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para o dia 20 de maio, ás 14 horas:

Senhores Accionistas — Como já deve ser do vosso conhecimento, pela ampla divulgação nos diversos noticiarios do Paiz, o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, veiu alterar sensivelmente a estructura das Sociedades Anonymas, fixando um prazo para que nella se enquadrem as existentes. Por sua vez, a recente e complexa legislação sobre os aproveitamentos hydraulicos para fins de exploração de serviços de utilidade publica, obrigam-nos a effectuar varias modificações nos estatutos sociaes da Empresa, cuja redacção, propomos aos srs. Accionistas, seja effectuada nos seguintes termos:

Estatutos da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana

CAPITULO I

Denominação, séde, fins e duração

Art. 1º — Continua constituida sob a mesma denominação de S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana uma sociedade anonyma, tendo a sua séde e fôro juridico nesta capital, regendo-se por estes estatutos e pelas disposições das leis em vigor.

Art. 2º — O objecto da Sociedade tem por fim a exploração de serviços de illuminação electrica publica e particular e fornecimento de energia motora ás localidades de Cantagallo, Cordeiro, Villa do Negro, Boa Sorte, Laranjeiras, Batatal, Itaocara, Portella, Tres Irmãos, São Fidelis, Pureza e Cambucy, todas no Estado do Rio de Janeiro, e qualquer outra exploração que a Directoria julgar conveniente.

Art. 3º — A duração da Sociedade será de vinte annos, contados da data de sua installação, salvo caso de prorogação ou dissolução antecipada nos termos da lei.

CAPITULO II

Do capital social e accionistas

Art. 4º — O capital social é de 2.000:000$000 (dois mil contos de réis), dividido em 10.000 acções ordinarias do valor de 200$000 (duzentos mil réis), cada uma.

Paragrapho unico — A Sociedade poderá emittir acções preferenciaes, ao portador, sem direito a voto, nos casos justificados em lei.

Art. 5º — As acções ordinarias revestirão a fórma nominativa, transferiveis por termo lavrado no livro de transferencia, e constarão de cautelas assignadas por dois directores.

Art. 6º — Cada acção ordinaria terá direito a um voto nas assembléas, desde que sejam apresentadas, pelo menos cinco dias antes das reuniões. A faculdade de transferencia será igualmente suspensa cinco dias antes de cada assembléa, e será restabelecida no dia seguinte.

Art. 7º — Todo o possuidor de acção ordinaria terá o direito de assistir ás assembléas geraes e discutir os negocios da Sociedade.

Paragrapho unico — Os accionistas podem se fazer representar, para todos os effeitos, por procuradores que sejam accionistas, com poderes especiaes, e cada procurador póde representar mais de um accionista, sem prejuizo dos votos que possa ter.

CAPITULO III

Da administração e suas attribuições

Art. 8º — A Sociedade será administrada por dois directores, sendo um director-presidente e um director-gerente, eleitos na assembléa geral ordinaria, de anno em anno, e com a faculdade de reeleição.

Art. 9º — A caução legal de cada director será de cem acções e subsistirá até serem liquidadas em definitivo as contas de sua gestão.

Art. 10 — Em caso de renuncia de qualquer director, a primeira assembléa geral que se reunir fará eleição definitiva, entendendo-se que o director assim eleito completará o tempo do director que substituir.

Art. 11 — Ao director-presidente, compete: a) — representar activa e passivamente a Sociedade em juizo ou fóra delle, por si ou por mandatarios que constituir; b) — decidir todos os negocios e questões sociaes que não forem da competencia privativa da assembléa geral; c) — convocar o conselho fiscal da assembléa geral ordinaria e extraordinaria; d) — fazer a distribuição dos lucros e dividendos, de accordo com os estatutos; e) — fazer executar as resoluções da assembléa geral; f) — rubricar os livros da Sociedade; g) — gerir a parte technica e commercial da Sociedade; h) — nomear e demittir empregados, marcando-lhes attribuições e vencimentos; i) — celebrar contractos, assumir encargos e obrigações pela Sociedade, assignar cheques, correspondencia, saques, acceites e endossos de letras, e finalmente todos os documentos concernentes aos negocios da Sociedade; j) — organizar annualmente relatorios, balanços e mais documentos das operações da Sociedade, para serem apresentados á assembléa geral dos accionistas, precedidos do parecer do conselho fiscal, e ter sob a sua direcção immediata a escripturação da Sociedade.

Art. 12 — Ao director-gerente, compete: paragrapho unico. Substituir o director-presidente nos seus impedimentos.

Art. 13 — Nos impedimentos de ambos os directores, presidente e gerente, o substituto será nomeado pelo director-presidente entre os membros do Conselho Fiscal.

Art. 14 — Os directores perceberão os vencimentos que lhe forem attribuidos, digo, arbitrados annualmente pela assembléa geral ordinaria, percebendo até a data da primeira reunião, o director-presidente, a remuneração de 2:000$ mensaes, e o director-gerente, réis 1:200$000 mensaes.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 15 — Haverá tres fiscaes effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente por assembléa geral ordinaria.

Art. 16 — Compete aos fiscaes, tudo que lhes é attribuido pelo decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 17 — De todas as reuniões fiscaes se lavrará acta.

Art. 18 — Aos fiscaes supplentes compete a substituição dos effectivos por ordem de collocação.

Art. 19 — Cada membro do conselho fiscal em exercicio receberá os vencimentos de 50$ mensaes, até a primeira reunião da assembléa geral ordinaria, a quem competirá fixar a sua remuneração.

CAPITULO V

Das Assembléas Geraes

Art. 20 — A Assembléa Geral será ordinaria e extraordinaria; a primeira terá logar no primeiro trimestre do anno, e a segunda, sempre que houver conveniencia.

Art. 21. A assembléa geral ordinaria deliberará sobre as contas da administração, parecer do conselho fiscal, eleição dos directores, fiscaes e supplentes, fixando-lhes a remuneração mensal.

Paragrapho unico. As assembléas geraes extraordinarias serão sempre motivadas, não sendo permittido tratar-se de assumpto estranho á sua convocação.

Art. 22. As assembléas geraes serão presididas pelo accionista que para isso for acclamado, o qual chamará um outro para secretario.

Art. 23. As condições para as assembléas se constituirem validamente, conforme a materia de que se tratar, a forma de sua convocação e o funccionamento, o modo pelo qual serão tomadas as suas deliberações e actos que as devem preceder, são determinados na lei que regula as sociedades anonymas.

CAPITULO VI

Dos lucros sociaes e sua applicação

Art. 24. No fim de cada anno social, que terminará em 31 de dezembro, proceder-se-á ao balanço geral, e dos lucros liquidos verificados se fará a seguinte distribuição: a) á conta de fundo de reserva, 5 % (cinco por cento); b) á depreciação de machinismos, 3 % (tres por cento); c) para dividendos aos accionistas, 92 % (noventa e dois por cento).

Art. 25. O fundo de reserva para garantir a integridade do capital será obrigatorio até attingir o montante de 20 % do capital social.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 26. Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que consolida as disposições legislativas e regulamentares sobre as Sociedades Anonymas, e as leis que regem a industria hydro-electrica e prestação de serviços publicos.

São estas, senhores accionistas, as alterações que julgamos opportuno introduzir nos estatutos sociaes, deliberando trazel-as á vossa apreciação e votação.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941. — Antonio Castro, director-presidente. — Henrique Braga, director-gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana, tendo examinado detidamente a proposta de sua directoria, são de parecer que as modificações apresentadas se enquadrem perfeitamente dentro dos dispositivos das leis vigentes, consultando ao mesmo tempo os actuaes interesses da Empresa, pelo que opinam pela sua approvação.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1941. — Ferdinando Erwin Constantin. — Vicente Saboia de Albuquerque — Constantino Alves Miranda.

Terminada a leitura, o sr. presidente franqueou a documentação aos senhores accionistas, para sua discussão, e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, procedeu-se á votação da reforma dos estatutos proposta pela directoria da Sociedade, assim como do parecer do Conselho Fiscal, verificando-se, pelo resultado apurado, terem sido ambos approvados sem restricção, obedecendo-se em tudo ás abstenções legaes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu, pelo tempo necessario, a sessão, para ser lavrada esta acta, que eu secretario redigi e mandei transcrever.

Reaberta a sessão, foi esta acta lida, submettida a discussão e votação, approvada na integra e assignada por todos os presentes

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1941. — Felippe dos Santos Reis. — Alcides Pinheiro. — Henrique Braga. — Heitor Abrant. — Manoel Cortes Losada. — Antonio Castro. — Vicente Saboia de Albuquerque. — Constantino Alves Miranda.

A presente é copia fiel extrahida do livro de actas da S. A. Empresa de Força e Luz Ibero-Americana. — Alcides Pinheiro.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

teve bastante trabalhado e firme, foram mais desenvolvido como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS

HONTEM

$-8.000	Emp. Federal — 5 %p$-100	4:420$
$-10.000	idem 1927 6 1/2 %.	3:600$

Apolices e obrigações

8	Do Interna — Unif.	808$
85	D. emiss. nom.	805$
80	idem port.	805$
8	Idem	823$
3	idem	824$
20	idem	820$
6	Idem	822$
40	idem cautelas	805$
16	reajustamento	872$
209	obrig. Thesouro 1932	1:065$
70	idem 1937	900$
20	Municipaes — Emp. 1914 port	181$
4	idem 1917	183$
42	idem	181$
10	idem 1920	182$
35	Dec. 3.264	193$
7	Emp. 1931	215$
21	idem	214$
13	Prefeitura — Bello Horizonte 7 %	920$
10	Estaduaes — Minas, 5 por cento, nom.	645$
42	Idem 7 %, port	900$
31	Minas 1934 1ª serie	178$
31	Minas 1934 1ª serie	178$
79	idem	177$5
1	idem 2ª serie	180$5
158	idem	125$5
25	idem	184$5
19	idem	185$
175	idem 3ª serie	185$
5	idem	186$
10	idem	185$5
34	Pernambuco	91$
2	idem	92$
9	idem	91$5
65	Rodoviarias E. Rio	620$
206	S. Paulo	210$
10	idem	209$
9	Uniformizadas	1:069$
60	idem	1:072$

ACÇÕES

30	Bco. Com. nom.	405$
253	Cia. Seg. Confiança	225$
100	Cia. D. Santos, port.	245$

COMPANHIAS

20	B. Mineira, port	140$
10	S. Hollerith, pt	1:200$

DEBENTURES

8[illegible]	[illegible] Brasileiro	204$
5	idem	205$
25	[illegible] Progresso Indus[illegible] do Bra[illegible]	202$

MERCADO DE CAFE'

Esse mercado funccionou hontem em condições firmes, com as cotações inalteradas e destituido de importancia.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 21$000 por 10 kilos, n apedra e não houve negocios sobre o producto. Fechou firme e inalterado.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	23$500
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	2$100
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	5.773
Pela Leopoldina	—
[illegible] Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	5.773
Desde 1º do mez	113 126
Desde 1º de julho	1.518 613

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	4.250
Cabotagem	--
Total	4.250
Desde 1º do mez	183 430
Desde de 1º de julho	1.372.[illegible]53
Café doado	550
Consumo local	500
Stock	255.[illegible]
Café revertido ao stock desde 1º de julho	196 [illegible]51

MERCADO DE ASSUCAR

Este mercado funccionou ainda hontem firme e sem alterações nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	4.760
Saidas	[illegible] 950
Stock	77.[illegible]

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou hontem em condições calmas e com os preços ainda inalterados.

As negociações levadas a effeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1 723
Saidas	820
Stock	13 [illegible]34

Cotações por 10 kilos

EMBARQUES

Seridó:

Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	38$500 a 39$500

Sertões:

Typo 3	Nominal
Typo 5	30$500 a 31$000

Ceará, Mattas e Paulista:

Typo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	2[illegible]7
Vitellos	55
Suinos	[illegible]

Preços:

Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:

Bovinos	73
Vitellos	8
Ovinos	4

Preços:

Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	326
Vitellos	49
Suinos	—

Preços:

Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Vitellos	189
Vitellos	27
Suinos	16

Preços:

Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$500

Rejeições:

Bovinos	659
Suinos	—

Serviços Hollerith S/A

Instituto Technico de Organização e Controle

Distribuição de dividendos

São convidados os senhores accionistas a receberem na thesouraria da Sociedade, á Avenida Rio Branco, 26-A, 10º andar, a partir de 28 do corrente, o dividendo de 12 por cento relativo ao exercicio de 1940, autorizado pela Assembléa Geral Ordinaria de 30 de abril p. passado.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1941. — a.) *A. C. de Oliveira Mafra*, director-auditor.

Irmãos Koifman & Cia.

A firma supra, estabelecida á rua da Alfandega n. 357, communica ás praças desta capital e do interior e a seus amigos e clientes o incendio total do predio em que funccionava o seu estabelecimento, verificado no dia 23 do corrente. Em virtude desse facto, a declarante installou-se provisoriamente á rua Senador Euzebio n. 7, loja, onde, até ulterior aviso, que será feito pela imprensa, serão tratados os assumptos da firma, cujos serviços não soffrerão solução de continuidade.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1941.

IRMAOS KOIFMAN & CIA.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 20.8;
Minima 17.6;
Tempo perturbado, sujeito, a chuvas.
Temperatura em declinio.
Ventos de oeste a sul, com rajadas frescas e muito fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 1º dia:

Presidente da Republica e Departamento Administrativo do Serviço Publico — Departamento de Imprensa e Propaganda — Conselho Federal do Commercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Electrica e Conselho de Immigração e Colonização.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e seu Gabinete Thesouro Nacional (Directoria Geral, Directorias de Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, da Estatistica Economica e Financeira, e do Dominio da União, Procuradoria Geral da Fazenda Publica e Serviço de Communicações), Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionaes, Conselhos Contribuintes e Superior de Tarifa, Laboratorio Nacional de Analyses, Palacios Presidenciaes, Ministros do Supremo Tribunal Federal e Desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Appellação, Ministerio Publico, Juizes Seccionaes, Tribunal do Jury, Escrivães, Secretaria da extincta Camara dos Deputados, Secretaria do extincto Senado Federal e Avulsas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio a 79$970, o dollar a 19$750 e o peso-argentino a 4$719.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Assistente de selecção — A parte de Noções de Estatistica, da prova para Assistente de Selecção e Aperfeiçoamento, realiza-se hoje, ás 7.30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio de Educação e Saude.

Official administrativo — As provas de Direito Civil e Direito Penal, do concurso para Official Administrativo, poderão ser vistas hoje, das 16 ás 17,30 horas, pelos candidatos de ns. 201 a 4[illegible].

Correntista — A identificação da parte I (Portuguez e Arithmetica), da prova de habilitação para correntista da E. F. C. B., será feita amanhã, ás 1[illegible] horas, no local das inscripções.

Medico psychiatra — Os candidatos ao concurso para Medico Psychiatra, que prestaram as provas de selecção e a 1ª de habilitação, deverão comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no proximo dia 2 de junho, ás [illegible] horas, afim de se submetterem á prova escripta de habilitação a que se refere a letra "b" do art. 4º das Instrucções Especiaes.

Commissario de policia — A inscripção ao concurso para accesso á classe K da carreira de Commissario de Policia, será aberta no proximo dia 2 de junho e encerrada a 1º de julho proximo.

O requerimento de instrucção deverá ser instruido com os seguintes documentos: prova de que o candidato é occupante de cargo da classe J da mesma carreira; prova de identidade; attestado de vaccinação ou revaccinação anti-variolica; diploma de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, expedido na forma da lei e devidamente registado no Ministerio de Educação e Saude.

O concurso constará de provas de selecção: sanidade e capacidade physica, escripta de Direito Penal e Regimen Penitenciario; escripta de Direito Judiciario, Penal e Organização Policial; pratica de serviço; e de habilitação: escripta de Direito Constitucional e Direito Civil; escripta de Direito Administrativo e Noções de Medicina Legal.

Topographo — Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para topographo: Petronio Barcellos (presidente), Tacito Tuce e Urius Cordeiro.

Especialização no estrangeiro — Os funccionarios civis federaes, candidatos á especialização e aperfeiçoamento no estrangeiro, deverão prestar uma prova de conhecimento escrito e oral da lingua ingleza, de accordo com as instrucções approvadas pelo chefe do Governo.

Esses funccionarios, distribuidos por tres grupos, são os seguintes:

Grupo A — Alexandre Morgado de Mattos, Custodio Sobral Martins de Almeida, Felinto Epitacio Maia, Kleber Augusto de Moraes, Oscar Vitorino Moreira, Ottolny Strauch, Paulo Lopes Corrêa, Paulo Poppe de Figueiredo e Wagner Estellita Campos.

Grupo B — Lauro Antonio Serrano, Sylvio Pereira de Araujo, Antonio Luiz de Castro Barbosa, Aloysio de Paula Fonseca, Annibal Maya, Maria de Lourdes de Costa e Souza, Alvaro da Costa Amorim, Saura' Baptista Mielbourn e Lya de Castro Cavalcanti.

Grupo C — Octavio Calazans Rodrigues, Paulina Waisman, Maria da Penha Haddock Lobo da Fonseca, Vera Barbosa de Oliveira, Beatriz de Mesquita Barros e Aloysio de Araujo Ribeiro.

Serviço de Biometria — Os candidatos aos concursos e provas adiante discriminados deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, no proximo dia 3 de junho, afim de se submetterem a exames de sanidade e capacidade physica.

Commissario de policia: ás 11 horas, candidato de inscripção n. 23.

Agronomo: 20, 24, 53 e 82.

Naturalista auxiliar: 2, 3, 5, 10, 26, 29 e 36; ás 13 horas: 1 e 21.

Tarefeiro: ás 11 horas, 27 e ás 13 horas, 2, 9 e 43.

Merceologista: ns. 60 e 61.

Pediu reconsideração: — O ex-escripturario Alberto Japiassu', do Departamento dos Correios e Telegraphos, pediu ao chefe do governo reconsideração do acto que o demittiu e, consequentemente, sua reintegração no serviço publico.

Ouvido sobre a materia o D. A. S. P. concluiu pela revisão do processo que deu origem á sua demissão, designando-se uma segunda Commissão de Inquerito, e pela advertencia dos membros da 1.ª commissão, em face da negligencia com que se conduziram no desempenho de suas funcções.

Opinou ainda o mesmo Departamento no sentido de que somente após a revisão proposta, seja apreciado o pedido de reconsideração do interessado.

O chefe do governo approvou o parecer do D. A. S. P.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Vicente Mandarino, residente no Estado de S. Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada e attestado policial, de residencia ha mais de 10 annos.

Paulo Garbe, residente no Estado de Santa Catharina, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada; attestado, policial, de residencia ha mais de 10 annos e nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da Capital do Estado.

Avelino Augusto de Quadros Corte Real, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada.

Ernesto Sprogis, residente no Estado de S. Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte [illegible] chegada.

[illegible], residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte folha corrida da extincta Justiça federal no Estado de São Paulo.

Miguel Moysés Mauricio Felfer, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Selle, devidamente, um documento.

Stella Meller, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte carteira de identidade ou passaporte (original e traducção); certidão de nascimento ou documento que a substitua. Elisa Naya Eiroa, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização — Junte attestado policial de residencia ha mais de 10 annos; certidão de nascimento ou documento que a substitua; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e certidão de desembarque. Manoel de Jesus Amaral, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte attestado policial de residencia ininterrupta, desde que chegou, ainda menor, e faça reconhecer a firma da petição inicial. Maximiano Pombo Cirne, residente no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando naturalização — Junte attestado policial de residencia desde maio de 1934. Clothilde Liguori, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada; attestado policial de residencia ha mais de 10 annos; faça reconhecer firmas. Emilio Raffaele Giovanni Campi, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Requeira com o nome completo, fazendo reconhecer a firma, e faça constar da certidão de transcripção de immovel o seu nome completo. Annibal José Rodrigues, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Faça reconhecer uma firma.

Apostila — O ministro da Justiça determinou que o tempo de serviço militar do soldado da Policia Militar do Districto Federal Deocleciano Ferreira Lima, de quem trata o decreto de reforma, datado de 29 de outubro de 1940, é de 10 annos, dois mezes e 28 dias, e não como consta do mencionado decreto, não tendo applicação ao caso o disposto no art. 57 do regulamento approvado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Consumo da banana — Tendo em vista a resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior, approvado pelo presidente da Republica, de ser intensificado o consumo da banana no paiz, com a sua inclusão obrigatoria na orogimen alimentar dos quarteis, escolas, presidios, hospitaes, estabelecimentos industriaes e milicias estaduaes, o Ministerio da Agricultura acaba de solicitar, por intermedio do Serviço de Economia Rural, das autoridades interessadas, as providencias necessarias para cumprimento immediato da medida em questão.

Fabricas de vidro: — A industria do vidro, que requer para o seu progresso tanto a habilidade do artifice como a utilização de modernos machinismos, vem atravessando uma phase de verdadeira revolução. O consumo desse artigo augmenta dia a dia. Actualmente, o vidro tem variadissimas applicações, fazendo-se delle innumeros objectos de uso domestico e scientifico, brinquedos, pulseiras, suspensorios, sapatos vestidos etc.

O vidro será, para o futuro, o rival da argamassa, do cimento e de outros artigos na construcção dos nossos lares. Já se fabricam argamassa e tijolos de vidro, da maior relevancia para a architectura.

Afim de conhecer a producção brasileira de vidro e suas modalidades, o Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura pretende lançar brevemente um inquerito, para o qual já conta com a relação das fabricas desse artigo existentes no Brasil.

Segundo essa relação, possuimos 48 empresas principaes fabricando o vidro, 22 das quaes em S. Paulo, 7 no Rio Grande do Sul, 7 no Estado do Rio, 5 no Districto Federal 3 no Paraná e uma em cada um dos Estados de Pernambuco, Bahia, Santa Catharina e Minas Geraes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Em visita ao Ministro: — O ministro do Trabalho recebeu, hontem, a nova directoria do Syndicato dos Trabalhadores no Commercio Armazenador do Rio de Janeiro e os membros da directoria que teve o seu mandato terminado.

Em nome dos seus companheiros da antiga directoria, falou o respectivo presidente, sr. Sebastião de Oliveira que agradeceu ao ministro Waldemar Falcão o apoio que sempre prestou áquelle Syndicato.

O ministro Waldemar Falcão, agradecendo a homenagem disse que a recebia com satisfação porque tinha certeza da sua sinceridade. Accrescentou que os trabalhadores no commercio armazenador já haviam dado por mais de uma vez testemunhos de comprehensão da politica social do governo do sr. Getulio Vargas, collaborando na sua execução.

Syndicatos reconhecidos — O ministro do Trabalho assignou cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos, todos com séde no Districto Federal:

Dos trabalhadores da Industria da Extracção de Marmores, Calcareos e Pedreiras, dos Empregados no Commercio, dos Officiaes Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, dos Empregados em Escriptorios de Empresas de Navegação, dos Empregados em Commercio Hoteleiro e Similares, dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, dos Empregados Vendedores e Viajantes do Commercio, dos Trabalhadores na Industria da Energia Electrica e da Producção do Gás e dos Trabalhadores na Industria do Assucar.

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa perante o Departamento Nacional de Trabalho as seguintes firmas desta capital:

V. M. Ribeiro, Meirelles e Souza, José Albino Costa, Silva Sá & Cia., Manoel J. Lasecão, Carvalho Leitão & Baptista, Joaquim Estrella & Cia., Pedro de Carvalho, Adolpho Borges de Carvalho, J. Augusto ed Almeida & Cia., Ribeiro Monterrozo, Francisco Scofano, Francisco Santoro, J. Gonçalves Rodrigues, Anatolio Teosfero dos Santos, Eloy José Borges, Manoel Joaquim Matias, Adelino Pinto de Sá Ferreira, Pascoalino Acampora, Manoel Teixeira, Antonio da Rocha [illegible]beiro, Giusepe Roseiano, Piedras & Comesano, Café e Bar America Ltd., Joaquim Ferreira da Fonseca, F. Vieira & Freitas, Luporini & Cia. e José Fernandes Pousa.

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Transmissões de Immoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio Martins. Vend.: Alfredo Francisco Alves. Local: rua 24 de Maio, 519. Tamanho: 13,65 x 41,00. Preço: 80:100$000.

Comp.: Marcellino M. Filho e Sra. Vend.: Francisco S. Machado. Local: rua Candido Benicio, 417. Tamanho: 127,00 x 224,60. Preço: 150:000$000.

Comp.: Laurentino Ribeiro. Vend.: Gabriel P. de Faria. Local: rua Paranaguacaba. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 15:500$000.

Comp.: José Bernardo Cordeiro. Vend.: Isaura Duarte. Local: rua Itaciba. Tamanho: 9,69 x 60,00. Preço: .... 5:000$000.

Comp.: Mercedes C. Teixeira. Vend.: Elisa Pinto. Local: rua Dias Vieira. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio da Costa Amaro e outros. Vend.: Arthur Duarte. Local: rua Tangará. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Alair Spezzini. Vend.: Espolio de José A. Pereira. Local: rua Manoel Cotrin. Tamanho: 10,00 x 33,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: Maria Jesus Rocha. Vend.: Cia. Propac Brasileira. Local: rua Lobo Junior. Tamanho: 10,50 x 38,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Adalberto Antonio da Silva. Vend.: Cia. Immobiliaria Kosmos. Local: rua Timboim. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Dalila da Silva Lopes. Vend.: Empresa I. M. do Brasil. Local: rua Hasumbolt. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Adalberto Vieira Cortez. Vend.: Cia. Propriedade Immovel. Local: rua Nuno Andrade, 285. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Lucia M. Clark. Vend.: José T. C. Mendonça. Local: Avenida B. Mitre, 14. Tamanho: 49,20 x 67,20. Preço: 182:000$000.

Comp.: Aristeu Teixeira Bastos. Vend.: Souza Barros de Sá Freire. Local: Estação de Costa Barros. Tamanho: 64,74 x 167,50. Preço: 15:000$000.

Comp.: Christian F. Johannes Jemsen. Vend.: Annibal T. de Sá. Local: rua Guarindiba. Tamanho: 12,00x 34,50. Preço: 19:000$000.

Comp.: Orlando Ramos Lopes. Vend.: Izuard de Castro Neves. Local: rua Iracema. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Maria L. Fernandes. Vend.: Henrique P. do Amaral. Local: Praia do Flamengo, 164. Tamanho: 13,00 x 49,00. Preço: 900:000$000.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Francisca Augusta da Cunha Macnado, rua Roseda, 23.
Luiz Migliora, Avenida Portugal, 210.
Victoria Gilberto, rua Baroneza de Poconé, 66.
Friedrich Wilhelm Moeser, rua Sambaiba 41.
Eduardo Guinle, rua Gago Coutinho, 94.
Luiz Coelho da Luz, rua Sara 74.
Sylvia de Souza Prates, rua Rezende 155.
Luciano da Costa Perez Trilo, rua do Costa 86.
Luiz Jontz, Avenida Rio Branco 83/85.
Branca Miller Ribas, rua Dois de Dezembro 46.
Othon Linch Bezera de Melo, rua Pedro Americo 14.
Sociedade P. de Cultura Feminina, rua Pereira da Silva 37.
Brasil Aerea Ltda., rua do Triumpho 22.
Commercial Metropolitana Ltda., rua Projectada 22.

DIVERSOS

INSTRUMENTOS DE MUSICA

FUNEBRES

DENTISTAS

COLLEGIOS

MODAS

MOVEIS

THEATRO E MUSICA

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO SERRADOR

A Companhia Procopio-Bibi Ferreira leva, hoje, á scena, pela primeira vez, a comedia "A cigana me enganou", do sr. P. Magalhães.

Procopio e Bibi encarnam os personagens principaes.

PROXIMA ESTRE'A DE DULCINA-ODILON

Será a 5 de junho proximo a estréa da Companhia Dulcina-Odilon, no Regina. A peça é uma comedia de Margaret Kennedy, traduzida por Mario Jacyntho, "Nunca me deixarás".

A COMEDIA BRASILEIRA NO GYMNASTICO

Ha grande espectativa em torno do reapparecimento da Comedia Brasileira, no Gymnastico. A peça "Casa Branca da Serra", de Gulta Pinho, está com os ensaios quasi terminados.

"PASSARO AZUL" ELOGIADA POR TODA A GENTE

Não foram apenas os criticos theatraes, os technicos, que reconheceram na operata da sra. Maria Santacruz Lima, "Passaro Azul", com musica do maestro Custodio Mesquita, qualidades que a collocam á vanguarda de todos os espectaculos até aqui realizados pelo "Theatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, mas toda a gente, todo numeroso publico que assistiu a "premiere". "Passaro Azul" diverte, com as suas innumeras scenas comicas, emociona, com passagens dramaticas, delicia com a belleza de sua musica, o luxo dos seus scenarios e a riqueza do seu guarda-roupa. E' um espectaculo não só para crianças mas para adultos tambem. A direcção da A.B.C.T., ante o successo, sem precedente, de "Passaro Azul", e para attender a centenas de pedidos que tem recebido, vae apresentar, novamente, essa opereta infantil, no proximo dia 8 de junho, ás 15 horas, no Republica, em cujo escriptorio se encontram desde já, á venda, os ingressos, a preços populares.

O grande concerto symphonico da Orchestra Brasileira

A pianista Antonieta Rudge será a solista

A grande pianista patricia Antonietta Rudge, que tomará parte no concerto symphonico da Orchestra Brasileira

O publico carioca está aguardando com a maior ansiedade o proximo concerto da Orchestra Symphonica Brasileira, sob a direcção do maestro Eugen Szenkar, com a participação da pianista Antonieta Rudge e que terá logar na segunda-feira, 2 de junho, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Do programma constam: 6ª Symphonia (Pathetica) de Tchaikowsky; Alvorada Brasileira, de José Siqueira; Concerto em lá menor para piano e orchestra, de Grieg; e Bolero de Ravel. São todos numeros de grande belleza e effeito, cuidadosamente escolhidos de accordo com o apurado gosto da exigente platéa desta capital.

O Concerto, de Grieg, tem em Antonieta Rudge uma excepcional interprete, José Siqueira, o inspirado compositor nacional, emprega na sua suggestiva Alvorada Brasileira bellos effeitos de orchestração. Szenkar quando dirigiu, em Moscou, o cyclo das symphonias de Tchaikowsky, obteve da critica local as mais calorosas referencias, tendo merecido a honrosa excepção de reger a Pathetica com a batuta que pertenceu ao inspirado mestre e que se encontra no Museu de sua cidade natal. O Bolero constitue um dos maiores triumphos do regente hungaro, que em Paris ouviu do proprio Ravel a declaração de que a sua interpretação devia ser considerada como uma das mais empolgantes e perfeitas. A grande procura de localidades é um indice seguro de que o espectaculo da proxima segunda-feira será um dos maiores acontecimentos artisticos da temporada do corrente anno, tão intelligentemente organizada pelo maestro Sylvio Piergili.

EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DA INUNDAÇÃO DE PORTO ALEGRE

O espectaculo de baile classico será amanhã, no Municipal

Patrocinado pela sra. Darcy Vargas, que assim presta seu valoroso apoio a mais um acto de beneficencia, realiza a Escola de Dansa do Municipal, amanhã á tarde, seu espectaculo de bailados, destinando-se integralmente o producto ao soccorro das familias que ficaram ao desamparo em Porto Alegre por motivo da pavorosa inundação que assolou a capital gaucha.

Todos os que prestam seu concurso a esse espectaculo dos bailarinos- alumnos, á orchestra dos serviços de preparo aos de execução, o fazem a titulo absolutamente gratuito e, assim, para que a renda não se desfalque não haverá entradas de favor, sendo curioso assignalar que mesmo as autoridades que dispõem de localidades no Theatro Municipal em razão do seu cargo, as pagaram como qualquer espectaculo commum.

Será u mdos mais bellos e encantadores espectaculos aqui realizados, dos "Divertissements", dezesete numeros, aos grandes bailados — "Jardim Encantado", com musica do maestro Elpidio Pereira, e "Caixa de Bonecas", musica de Léo Delibes. A Orchestra do Municipal, sob a regencia dos maestros Henrique Spedini e Martinez Grau, será um dos motivos do agrado e brilho do espectaculo.

MUSICA

ANTONIETTA RUDGE E O PROXIMO CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA

O prazer de ouvir Antonietta Rudge, a festejada pianista patricia, vae ser proporcionado á plateia carioca pela Orchestra Symphonica Brasileira, sexta-feira proxima, no Municipal. Actuará a consagrada artista como solista na interpretação de um dos mais apreciados concertos para piano e orchestra, o de Grieg. Figuram ainda no programma a Sexta Symphonia de Tschaikowski (a Pathetica) a Alvorada Brasileira de José Siqueira e o Bolero, de Ravel. Os bilhetes podem ser procurados na bilheteria do Municipal.

GRANDE ESPECTACULO DE BAILADOS CLASSICOS

Em beneficio das victimas da enchente no Sul

Sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, será realizado depois de amanhã, ás 16.30 horas, no Theatro Municipal, um grande espectaculo de bailados classicos em beneficio das victimas da enchente em Porto Alegre.

O programma será executado pelos alumnos de Maria Olenewa e Escola de Dansa do Theatro Municipal e está assim dividido:

1ª PARTE

"Jardim Encantado", com musica de Elpidio Pereira.

2ª PARTE

"Divertissements", com musica de diversos autores.

3ª PARTE

a) "Caixa de bonecos", com musica de Délibes e outros; b) "Rhapsodia de Liszt.

AS ACTIVIDADES DA ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA S.A. NOS DOMINIOS DA MUSICA DE CAMERA

Está definitivamente marcado para o dia 6 de junho, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto inaugural do Departamento de Camera da Orchestra Symphonica Brasileira.

Esta sociedade, que vem desenvolvendo os melhores esforços em prol da musica symphonica, vae, de agora em deante, applicar as suas actividades no terreno da musica de camera.

Podemos desde já adeantar que o violinista Ricardo Odnoposoff executará o programma do primeiro concerto da serie organizada pela O.S.B.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

Iniciando a serie de concertos e audições publicas deste anno, realiza-se no dia 31 do corrente, ás 16 horas, na Escola Nacional de Musica, uma audição de alumnos dos cursos de canto e piano, desse conhecido estabelecimento de ensino.

O Conselho Technico Administrativo do Conservatorio Brasileiro de Musica resolveu realizar durante o corrente anno, mensalmente, duas audições publicas, em que se apresentarão todos os alumnos dos differentes cursos, visando estabelecer o maior contacto daquelles com o grande publico e bem assim demonstrar a efficiencia dos estudos, sempre conduzidos sob a orientação dos mais competentes professores do nosso meio musical.

Outrosim, está a direcção cuidando da elaboração do programma de concertos culturaes que serão levados a effeito sob o patrocinio do Conservatorio e que, a exemplo dos annos anteriores, deverá despertar o maior interesse não só de todo o meio musical como do publico em geral.

Para a audição do proximo dia 31 a entrada será franqueada ao publico.

WERNER JANSSEN E A ORCHESTRA SLMPHONICA BRASILEIRA

O maestro Werner Janssen, um dos mais conceituados regentes dos Estados Unidos, dirigirá a Orchestra Symphonica Brasileira em dois concertos. O primeiro está marcado para o proximo dia 7 de junho, ás 17 horas, no Theatro Municipal.

Opportunamente publicaremos o programma.

CONCERTOS DOMINICAES DA ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA

Proseguindo na serie de concertos populares realizados aos domingos no Palacio-Theatro, a Orchestra Symphonica Brasileira levará a effeito o seu 4º concerto, no proximo domingo, ás 10 horas, com o seguinte programma:

Haydn — Symphonia n. 104 Smetana — Moldavia.

Itiberê da Cunha — Burlesca Berlioz — Dois trechos da "Damnação de Fausto".

CONCERTOS DA REVISTA "MUSICA VIVA"

Está entregue a Sylvia e Lilia Guaspari, a execução do proximo programma da revista "Musica Viva" em combinação com a Associação dos Artistas Brasileiros.

Esta audição terá logar na séde da Associação, situada no Palace Hotel, hoje, ás 21 horas.

AS VESPERAES DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Estão abertas, na bilheteria do Theatro Municipal, as assignaturas para oito vesperaes da proxima temporada lyrica official.

Estes espectaculos serão realizados aos domingos e dias feriados com os mesmos artistas e mesmo repertorio das recitas nocturnas.

As assignantes das vesperaes do anno passado é concedida preferencia até ás 17 horas de amanhã.

CONCERTO DE JUAN ALO'S

O joven violinista hespanhol Juan Alós, discipulo de Manéu, dará hoje, ás 17 horas, no auditorio da A.B.I., o seu primeiro concerto no Brasil.

No programma figuram obras de Mozart, Bach, Paganini, Villa-Lobos, Rimsky-Korsakoff, Sarasate.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Geraldo Rocha Barbosa.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A cigana me enganou", 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre", 20 e 22 horas.

RIVAL — "Pensão de D. Stella", 20 e 22 horas.

OLYMPIA — "E' pra cabeça", 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mouraria", 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show", com variedades e film. 16, 20 e 22.30 horas.

No Mundo Cinematographico

Films do Broadway Programma para 1941

Scena do film "Chu-Chin-Chow". Madeleine Carrol em "Eu fui uma espiã". Renee St. Cyr e Jean Galland em "Rua da Paz 27". Paul Robeson em "A canção da liberdade". Marcelle Chantal, Jean Gallan e Jacqueline Delubac em "Garotas em perigo" e Jessie Matthews no film "Navegando em rythmos". São estes alguns films e artistas de Brodway Programma

Palestrar com o sr. Generoso Ponce Filho é sempre um motivo de encantamento, tal a fluencia da sua palavra autorizada e culta.

Cinematographista com um acervo notavel de realizações no ramo a que se dedicou, chefia, entre outras actividades, o Broadway Programma, organização que tem servido de bandeira a alguns dos melhores films europeus e americanos.

Todas as difficuldades para a formação de boas collecções de films têm sido vencidas pelo arrojo e pelo dynamismo do sympathico cinematographista, de sorte que, em todas as temporadas, tem o Broadway Programma apresentado alguns dos exitos mais estrondosos do cinema.

E foi para conhecermos as possibilidades do Broadway Programma, na temporada em curso, que procurámos o distincto cinematographista.

A entrevista, para surpresa nossa, foi iniciada com uma pergunta a nós dirigida.

— Não acha que eu falar dos meus films é o mesmo que elogio em bocca propria?...

— Ainda que haja esse elogio, respondemos, elle não poderá ser posto em duvida, em vista do elevado criterio que todos lhe reconhecem e da sua autoridade como conhecedor da producção.

Vencida a modestia, disse-nos o entrevistado:

— O Broadway Programma já apresentou, este anno, um ligeiro panno de amostra. Duas producções já foram lançadas simultaneamente no Broadway e no Colonial, e, em ambos os casos, só tivemos motivos de satisfação, tratando-se como se trata, de films de agrado pleno.

Refiro-me a "O patriota" ("Le patriote"), que o publico consagrou como uma das producções maximas do cinema francez, sensacionalmente interpretada pelo grande Harry Baur, com a coadjuvação perfeita de Pierre Renoir e Suzy

Faço allusão tambem a "Navegando em rythmo" ("Sailing along"), film que a critica norte-americana consagrou como o melhor dos films de Jessie Matthews, a sympathica estrella que a sociedade carioca já conhece pessoalmente. Roland Young e o renomado bailarino e "chansonnier" Jack Whiting cooperam no exito desse celluloide.

UM FILM DE PABST!

E, após ligeira pausa, prosegue:

— Além desses films já applaudidos pelos cariocas, possue o Broadway Programma uma série de outros em que deposito a mais absoluta confiança. Temos, por exemplo, um film dirigido por G. W. Pabst, o que, por si só, já é recommendavel, tal o conceito em que é tido o grande director. "Garotas em perigo" ("Jeunnes filles en detresse") é o titulo dessa producção, que tem como interpretes nomes prestigiosos como os de Marcelle Chantall e Jacqueline Delubac.

OUTRA VEZ JEAN GALLAND

O Broadway Programma, que lançou Jean Galland num dos maiores exitos de bilheteria no Brasil, "O homem que não podia amar", lançará novo trabalho do correcto actor, cujos fans formam legiões. "Rua da Paz, 27" ("Rue de la Paix, 27") é esse novo film de Jean Galland. Trata-se de uma pellicula de acção intensamente dramatica tão ao sabor dos fans do Brasil.

TAMBEM PAUL ROBESON

Agora, uma noticia alviçareira para os fans é a apresentação de Paul Robeson, o inesquecivel interprete de "As minas de Salomão" e tantos outros films consagrados pela critica e pelo publico. O grande e consagrado barytono negro apparecerá em "Canção da liberdade" ("Song of freedom"), onde terá opportunidade de nos deliciar com a sua voz portentosa.

Generoso Ponce

DANIELLE DARRIEUX, GEORGE ARLISS E MADELEINE CARROLL

Muitos outros films apresentaremos na temporada. Entre elles posso citar "Mauvaise Graine", uma bella producção franceza, que devolve ao publico brasileiro essa adoravel e espirituosa Danielle Darrieux; "Dr. Syn", uma nova e formidavel creação de George Arliss; "Dominó lilaz", um film differente, apresentando o tenor americano Michael Bartlett ao lado de June Knight, que já vimos em muitos films.

"Brief extasy", em que reapparece Paul Lukas com Hugh Williams, e "Eu fui uma espiã" ("I was a spy") é o sensacional film de espionagem que tanto exito alcançou quando de sua primeira exhibição e que volta novamente para deliciar os fans. São seus interpretes as figuras bastante conhecidas de Madeleine Carroll e Herbert Marshall.

UM CONTO DAS "MIL E UMA NOITES"

E, para finalizar esta série, que já vae longa, frisou o nosso entrevistado, o Broadway Programma vae ainda apresentar um maravilhoso desfile de emoções em "Chu-Chin-Chow", um film espectacular das aventuras das mil e uma noites, com Anna May Wong e Fritz Kortner, e tambem um grande trabalho de Harry Carey, o creador inesquecivel de "Trader Horn". "Cavalleiro nocturno" é o seu film — concluiu o nosso entrevistado.

E com isto fica o nosso publico ao par dos grandes lançamentos do Broadway Programma na actual temporada.

VOLTOU AO CARTAZ

"...E O VENTO LEVOU" reapparece hoje. De novo a cidade entrará em contacto com o romance estarrecedor de Vivien Leigh (Scarlett O'Hara), Clark Gable (Rhett Butler), Olivia de Havilland (Melanie), e Leslie Howard (Ashley Wilkes) e todo aquelle valoroso contingente de players dirigidos por Victor Fleming no mais bello espectaculo em technicolor até hoje realizado. O cliché acima mostra-nos Clark Gable num momento do film mais longo que o cinema já apresentou ao publico carioca.

"Cleopatra"

Claudette Colbert em uma scena do film da Paramount "Cleopatra"

Celopatra influiu poderosamente na vida politica do Egypto e do poderoso Imperio Romano, desse immenso imperio de Marco Antonio e Julio Cesar, incomitos guerreiros que espalharam suas gloriosas legiões em todo o mundo conhecido. Nessa pellicula, desfilam ante nossos olhos extasiados, vinte longos annos de lutas gloriosas, de batalhas gigantescas, de derrotas irremediaveis.

As maiores batalhas emprehendidas pelas legiões romanas nos são apresentadas com toda a sua grandiosidade, com toda a sua terrivel belleza.

"Cleopatra" tem nos papeis principaes Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon.

Um Episodio da Guerra de 1914

Eric Von Stroheim em um instante do film "Ultimatum"

Na quarta-feira, 28 de julho de 1914, ás quatro horas da tarde, o conde Berchtold, chanceller da monarchia austro-hungara, declarou guerra ao reinado da Servia.

Nessa mesma tarde de 28 de julho, ás sete horas, no longo crepusculo estival, o conde von Reicher, commandante do 68º Regimento de infantaria hungara, viu numa pequena embarcação que se approximava da ilha, tres soldados descuidosos, descendo o rio, em direcção á Ilha dos Tziganos. Visivelmente, os tres embarcadiços, desarmados, ignoravam a declaração de guerra. O coronel conde von Reicher, no posto de observação, tomou do fuzil da sentinella, apontou meticulosamente e antes de atirar declarou: attingirei o mais novo, no leme. Reboou o tiro, a bala partiu. O coronel, bom atirador, alcançou o alvo. Os servios, surprehendidos e aterrorizados, fizeram força de remos pelo braço do Save, atracaram á ilha dos Tziganos e entregaram aos soldados hungaros o corpo da victima innocente.

O conde von Reicher, olhando o adolescente inanimado, indagou do seu nome: Andréa Toth, disseram. O commandante do 68º de infantaria hungara sorriu. Toth, em allemão, significa "morte". Assim o primeiro morto da guerra que custou milhões de vidas humanas, chamava-se Morte!

Esse é um dos mais fortes momentos de "Ultimatum".

Um elenco daquelles...

Um delicioso e romantico entrecho, — o da joven que actua num cabaret de segundo classe e que de um momento para outro se transforma num notavel soprano — é o que serve de eixo á divertida producção intitulada "Sonho de musica".

Seus principaes interpretes são: Suzanna Foster, uma garota de dezeseis annos, que possue uma voz incomparavel; Allan Jones, Margaret Lindsay, Lynne Overman, Grace Bradley e outros actores do elenco da Paramount. Como se não bastassem, porém, o film conta ainda, afora o concurso daquelles artistas cinematographicos, com os cantores de opera Richad Bonnelli, Ina Petina e Tandy Mackenzie, e tambem com o famoso menino violinista Heimo Hatt, a maravilha finlandeza; Dolly Loehr, a assombrosa menina-pianista; Kaye O' Connor, uma violinista como poucas, e ainda outros jovens musicos de raro talento.

"6000 inimigos". Eis ahi os protagonistas deste film, Rita Johson e Walter Pidgeon

"6.000 Inimigos"

"Seis mil inimigos" contem um cast" dos mais notaveis: Walter Pidgeon encarnando um promotor sympathico e genioso, que poz em panico todos os inimigos da lei; Rita Johnson — uma joven que amou um homem que 6.000 pessoas queriam matar; Harold Huber, um personagem sombrio.

Seis mil inimigos", conta ainda em seu cast com Paul Kelly e Grant Mitchell.

"A Seductora Aventureira"

Os amorosos do film da 20th Century Fox "A seductora aventureira"

Um dos mais caros sonhos de Peter Lorre, o artista dramatico de "Crime e castigo", é actuar numa pellicula comica que lhe permitta revelar todos os seus recursos comicos natos. Entretanto, em "A seductora aventureira", o director Gregory Rattoff não lhe permittiu expandir-se como queria e conferiu-lhe outro papel dramatico, genero aliás em que se sente absolutamente á vontade. Zorina, a notavel bailarina classica, é a estrella dessa pellicula que tem Richard Green, Eric von Stroheim e Fritz Feld.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1941 — N. 6.739

PROTESTA A FRANÇA CONTRA O ATAQUE A SFAX

A RAF tentava atacar um navio italiano que procurava abrigar-se

Vichy allega que o "Rabelais" foi attingido por um torpedo aereo durante a incursão britannica – Deixam Paris os diplomatas estrangeiros

VICHY, 29 (U. P.) — O governo francez annunciou hoje que, por intermedio dos Estados Unidos, tinha apresentado um energico protesto ao governo britannico pelo "odioso bombardeio" de Sfax, realizado hontem pela aviação britannica.

Nos circulos officiaes indicou-se que o governo francez considera summamente grave a attitude que foi qualificada de "a ultima aggressão britannica não provocada" contra a França e seu Imperio. Em vista da tensão violentissima que já se verificava nas relações franco-britannicas, diz-se que o bloco anglophobo do governo do marechal Pétain procurará tirar o maior partido possivel deste acontecimento. Acredita-se, inclusive, que o referido bloco aproveitará este bombardeio para fazer pressão sobre Pétain, afim de que este tome represalias contra os britannicos.

Antes de ser divulgado o protesto official, admittiu-se, nos circulos competentes, que o possivel motivo do bombardeio de Sfax, importante porto africano, cuja cidade conta com 43.000 habitantes, e se encontra situado a 100 kilometros da fronteira libyo-tunisiana, foi a presença de um navio de carga italiano avariado, surto no referido porto. O navio tinha sido escoltado, até o porto de Sfax, por um destroyer italiano, que, segundo se declarou nos mesmos circulos, não chegou a entrar no porto francez.

Acredita-se que o navio foi anteriormente atacado, quando se dirigia para a Libya, conduzindo abastecimentos para as forças do Eixo.

O porta-voz francez admittiu tambem que o navio italiano se chama "Florida" e que fôra, provavelmente, o objectivo do avião britannico que effectuou o bombardeio, mas as bombas jogadas por este attingiram não o navio italiano e sim o mercante "Rabelais".

A NOTA DE PROTESTO

O texto da nota annunciadora do protesto, segundo a agencia de noticias official franceza, é o seguinte: "No dia 26 de maio, o navio mercante italiano "Florida" ancorou no porto de Sfax. No dia 28, ás 11,19, dois aviões britannicos bombardearam o porto, jogando varias bombas sobre o navio francez "Rabelais" e uma bomba sobre um deposito pertencente á Companhia de Phosphatos. O governo francez dirigiu hoje um energico protesto ao governo britannico por este odioso bombardeio.

"Pelo direito internacional este ataque não se justifica com nenhum argumento juridico. A presença do navio mercante italiano num porto não belligerante está de accordo com todas as regras do direito internacional.

"O governo britannico, de forma alguma, pode justificar o facto de ter atacado um mercante belligerante num porto francez e menos ainda o ataque contra o proprio porto francez".

Depois de ter sido divulgada a nota referida, a agencia official de noticias emittiu um novo communicado, no qual se condemna a acção britannica de bombardear a Syria, além de Sfax. O communicado declarava que essas "injustificaveis acções affectaram profundamente a opinião publica franceza, que não comprehende a finalidade perseguida pelos britannicos, inicialmente com seus actos de hostilidade contra sua ex-alliada e, em seguida, com sua propaganda responsabilizando o governo de Vichy ou a nação franceza pela actual tensão anglo-franceza. O numero dos attentados contra a França augmenta com lamentavel rapidez" — affirmou finalmente o communicado em questão.

SEM APOIO LEGAL

LONDRES, 29 (R.) — O protesto do governo de Vichy a respeito do bombardeio contra Sfax levado a effeito por aviões britannicos, é considerado nos meios diplomaticos londrinos com uma tentativa dos governantes da França não occupada de prolongar o mytho de sua independencia.

Com effeito, quasi que immediatamente depois que o embaixador sr. Henry Haye tinha entregue uma nota ao Departamento do Estado americano, com o objectivo de affirmar que o governo de Vichy não ultrapassara, vis-a-vis com a Inglaterra, as obrigações derivadas do armisticio, a Administração do almirante Darlan era praticamente constrangida a desejar que, de outra parte, a Grã Bretanha devia tambem se abster de todo acto de guerra nas zonas de portos ou aguas territoriaes da França não occupada ou qualquer parte do Imperio francez.

Sem esperar o recebimento do protesto do governo de Vichy, as autoridades britannicas desejaram mostrar que a sua posição era clara e não se prestava a qualquer critica.

A Grã Bretanha annunciou que atacaria o inimigo em qualquer parte onde elle se apresentasse e agiu consequentemente.

Não existe nenhum ponto do Direito Internacional ao inimigo preparar uma cilada contra o seu adversario e em seguida refugiar-se num porto neutro. Num tal caso a neutralidade exige o desarmamento da parte que procurou refugio, salvo quando certas reparações urgentes se fazem necessarias e ainda ahi o tempo de demora é claramente estipulado.

AS RAZOES DE LONDRES

Mas os allemães e italianos não considerab, em absoluto, os portos francezes como neutros e as autoridades francezas, de sua parte, nada fazem para que seu territorio seja respeitado como tal.

Data dahi a advertencia britannica de que é permittido ás suas forças navaes ou aereas, ou em outros casos, sua força militar, atacar o inimigo em territorios francezes, como o atacaria no seu proprio territorio ou nos dos paizes occupados.

Dizem que a Grã Bretanha advertiu especialmente o Governo de Vichy a ficar em guarda contra a utilização, pelos paizes do eixo, dos portos e aguas da Tunisia.

Tendo-se em conta que a utilização de portos e aguas territoriaes da Tunisia é para o inimigo a maneira mais pratica de assegurar suas communicações entre Italia e a Libya, a opinião geral é que incidentes como este são praticamente inevitaveis.

RETIRADA DOS DIPLOMATAS DE PARIS

PARIS, 29 (A.P.) — Os diplomatas estrangeiros que ainda se encontram na antiga capital franceza realizaram hoje uma reunião para ultimar os preparativos para deixar Paris de accordo com o pedido que lhes foi feito pelas autoridades allemãs.

Conforme o pedido germanico esses diplomatas deverão deixar a antiga capital franceza até o dia 10 do mez vindouro.

O diplomata brasileiro Rubens de Mello explicou aos presentes que as autoridades germanicas tinham concedido transito livre para Vichy para todos os funccionarios estrangeiros do corpo consular e diplomatico, sendo permittido que alguns delles permaneçam em Paris por mais algum tempo afim de regularizar os negocios dos paizes que representam.

Entre os diplomatas latino-americanos, figuravam os representantes do Brasil, da Argentina, Uruguay, Haiti, Panamá, Equador, Colombia, Bolivia, Perú, Paraguay, Honduras, Republica Dominicana, Cuba, Chile, Venezuela, Guatemala e Nicaragua.

O GOVERNO CONTINUARA' EM VICHY

BERLIM, 29 (H. T.) — Noticia de fonte officiosa destinada ao estrangeiro diz que o Ministerio dos Estrangeiros da Allemanha informou aos jornalistas que os membros do governo francez que se encontram actualmente em Paris farem na antiga capital estada limitada, accrescentando que não é questão discutida actualmente a transferencia do governo francez para Paris.

Quanto ás conversações franco-allemãs precisam as mesmas fontes que uma decisão definitiva a esse respeito pode ser possivel após a conclusão das mesmas. As conversações continuam, mas do lado germanico julga-se prematuro accrescentar qualquer nova declaração ás feitas pelo lado francez.

A AFRICA, SE'DE DA OPPOSIÇÃO

BERLIM, 29 (A. P.) — Os circulos responsaveis manifestam pouco interêsse nas informações, correntes no estrangeiro, sobre o possivel estabelecimento de uma opposição ao governo francez, com séde na Africa.

Um porta-voz do governo argumentou que dentro das clausulas do armisticio franco-allemão, o governo de Vichy pode defender e administrar as suas colonias.

Nada se sabe, de authentico, a respeito de Max Schmelling, — o "boxeur" allemão hoje feito paraquedista, — nem sobre a informação, de fonte britannica, de que o pugilista fôra capturado ou morto em Creta.

Guilherme II enfermo ha varias semanas

AMSTERDAM, 29 (A.P.) — Noticia-se que está enfermo, já a varias semanas, o ex-kaiser da Allemanha, Guilherme II.

O chefe da mordomia imperial, procurado pelos jornalistas, negou-se a confirmar ou desmentir a gravidade da doença.

PROFUNDO PEZAR

BERLIM, 29 (A.P.) — O general Wilhelm Von Dommes, administrador das propriedades dos Hohenzollern, exprimiu um profundo "voto pezar", pelas noticias recebidas de Doorn, sobre o estado de saude do ex-kaiser Guilherme II. Desde domingo, declarou o general von Dommes, "que Sua Majestade vinha soffrendo de desordens intestinaes, cuja exacta natureza ainda não foi bem esclarecida pelos medicos. Consta que o paciente estaria mantendo as suas forças graças á alimentação artificial.

Salvos mais de cem marujos do "Bismarck"

Prisioneiros allemães sob a guarda de australianos no norte da Africa. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Apresado o cargueiro allemão "Lech"

Demandava um porto da França não occupada

Terminou a aventura do vapor allemão que rompera o bloqueio

LONDRES, 29 (Edwin Stout, da A. P.) — O Almirantado annunciou hoje cedo que o navio allemão "Lech", que partira do Rio de Janeiro no dia 28 do mez passado, havia sido interceptado por um navio da esquadra britannica.

Estava assim redigido o communicado do Almriantado: "O cargueiro allemão "Lech", de 3.290 toneladas, foi interceptado por um dos navios de sua majestade, quando em caminho de um porto sul-americano para um porto da França occupada".

Somente isso declarou-se officialmente. As autoridades procuradas pela reportagem local e pelos correspondentes estrangeiros negaram-se a declarar se o "Lech" fôra afundado ou se sua tripulação, como de habito entre allemães, conseguira abrir as escotilhas do navio, fazendo-o submergir para não cair nas mãos do inimigo.

O "Lech", segundo as communicações então feitas pelo commando allemão, chegara ao Rio de Janeiro no dia 3 de março, procedente de Bordéos, na França, sem ter, durante toda a viagem, avistado qualquer navio inglez. Um radio francez annunciou no dia 22 do mesmo mez que o referido cargueiro allemão tinha deixado o Rio com carregamento de café, carne congelada e outros productos. A noticia não foi confirmada. Mais tarde noticiou-se pela segunda vez que o "Lech" saira ou estava para sair.

Tudo todavia ficou em noticias e desmentidos, até que no dia 28 do mez passado o cargueiro nazista deixou mesmo o porto da capital do Brasil. Poucos dias depois começaram de novo as noticias falsas sobre elle. Uma dellas dizia que elle havia sido interceptado por um cruzador inglez e que a tripulação puzera o barco no fundo para não ser capturado.

Desta vez, a aventura do "Lech", procurando romper o bloqueio britannico, terminou mesmo. Pela nota do Almriantado, desta manhã, soube-se que o cargueiro havia sido realmente interceptado por um navio da esquadra britannica.

O Ministerio da Guerra Economica, corroborando no noticiario sobre o cargueiro allemão, annunciou que a carga do "Lech" constava do seguinte: 65 toneladas de nickel, 1.048 toneladas de couros salgados, 1.260 toneladas de oleo de mamona, 1.500 toneladas de pasta de oleo de algodão, 5.891 kilos de mica, 25 toneladas de crystal de rocha, 960 kilos de café e diversas toneladas de carne salgada.

Todos esses productos, mais ou menos, são de grande utilidade para a industria de guerra allemã, e a interceptação do "Lech" abre assim um rombo consideravel nas esperanças nazistas de reabastecimento.

Continuando, disse ainda o Ministerio da Guerra Economica que o "Lech" era um navio moderno, que deixara Hamburgo em 1939 (agosto), refugiando-se no porto hespanhol de Vigo com o rompimento da guerra. De Vigo conseguira seguir para Bordéos e dali para o Rio de Janeiro, ainda, por assim dizer, em sua viagem inaugural. Nessa occasião o commandante do navio fôra a Montevidéo e na capital uruguaya, dirigindo-se á Camara Allemã de Commercio, falara da sua viagem sem incidentes, na qual não avistara nenhum navio inglez.

Mudança de attitude do Japão para com os Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Torna-se cada vez mais evidente, entre os congressistas, a crença de que a adhesão do Japão ao Eixo se enfraquecerá em breve. Uma evidencia desta possibilidade é a de que o presidente Roosevelt, no seu discurso de terça-feira, quasi deixou de se referir aos problemas do Oceano Pacifico. Os congressistas declaram que a crença do governo se basea na informação de que os interesses commerciaes estão conseguindo maior influencia, no governo de Tokio, do que os grupos militares que levaram o Japão á guerra com a China.

O senador George, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, disse considerar significativo o facto do presidente não haver discutido os problemas do Pacifico.

Ataques noturnos a objectivos em solo germanico

Decorreram normaes as operações, a despeito da má visibilidade

LONDRES, 29 (Robert Henry, da A. P.) — Noticiou-se que uma pequena força aerea britannica atacou hontem, á noite, objectivos militares na Allemanha Occidental, a despeito do máo tempo reinante.

Nessas operações, perdeu-se um apparelho inglez.

Não ficou, todavia, nisto a acção da aviação britannica durante a noite passada e durante o dia que a antecedera. Esquadrilhas do commando de costa, em serviço de patrulhamento e de escolta, atacaram e damnificaram diversos apparelhos aereos inimigos que tentavam atacar navios inglezes.

LANÇADO AO MAR

Um desses apparelhos foi derrubado no mar por um avião Hudson britannico, depois de forte combate. Perderam-se dois apparelhos da aviação do commando de costa.

De seu lado, esquadrilhas do commando de bombardeio continuaram á luz do dia, hontem, as buscas de navios inimigos ao longo da costa e no decurso dessas pesquisas um pequeno navio de supprimentos foi assignalado e atacado, ficando com sérias avarias. Perdeu-se um avião inglez nessas operações.

E nisso se resumiu a actividade aerea da Inglaterra durante o dia e a noite de hontem.

NENHUM "RAID" DE LONGA DISTANCIA

LONDRES, 29 (William McGaffin, da A. P.) — Os aviões allemães voltaram hontem, á noite, ás Ilhas Britannicas, com maior força e com maior impeto que em qualquer dos ataques esporadicos das duas ultimas semanas. Os aviadores nazistas deixaram cair varias bombas, de grande potencia, sobre alguns pontos da Grã-Bretanha, mas não houve, todavia, nenhum raid de "grande raio de acção".

Segundo as primeiras informações, o total de baixas, apesar do elevado numero de apparelhos inimigos empregados nos ataques, não foi consideravel.

(Continúa na 3.ª pagina)

Homs, na Syria, foi bombardeada por um avião inglez

Reina a calma na fronteira syrio-libaneza

BEYRUTH, 29 (H. T.) — A cidade de Homs foi sobrevoada as 14,45 horas de hoje por um avião britannico de bombardeio, typo Blenheim, que atacou a estação ferroviaria, lançando varias bombas sobre a mesma. Os engenhos não attingiram os objectivos, mas mataram um civil de nacionalidade syria.

CALMA NA FRONTEIRA

FRONTEIRA SYRIO-LIBANEZA, 29 (De Desmond Tighe, correspon-

(Continua na 2.ª pag.)

Feridos na batalha ou exhaustos da luta contra as ondas os tripulantes

No embate com o couraçado do Reich tambem foi afundado o destroyer "Mashma" – 1 official e 45 inferiores da equipagem acham-se desapparecidos

LONDRES, 29 (William McGaffin, da A. P.) — "A caça ao "Prinz Eugen" continúa, sem desfallecimentos". Isto se declarou nos circulos navaes, informando-se que os navios de guerra e aviões da marinha britannica proseguem, ininterruptamente, as pesquisas, numa extensão de milhares de milhas quadradas de oceano e ao longo do litoral continental europeu occupado pela Alemanha, para o encontro do companheiro do "Bismarck".

Como se sabe, o cruzador "Prinz Eugen", que é de construcção identica ao navio afundado e tem a mesma idade, sendo todavia de menor potencia, deixou o seu companheiro, visado preferentemente pelas granadas, bombas e torpedos da frota ingleza, quando viu que a sorte delle estava resolvida. Fugiu e, desde então, andam á sua cata os vasos de guerra da Home Fleet, suppondo-se que mais dia menos dia o poderoso vaso allemão será interceptado pela esquadra britannica antes de poder alcançar um porto de refugio.

NA EXPECTATIVA DO ENCONTRO

Nos meios navaes, affirma-se que até hontem, ás ultimas horas da noite, o forte cruzador de 10.000 toneladas não fôra localizado, mas havia esperanças de que seria encontrado.

O "Prinz Eugen" separou-se do "Bismarck", quando ambos estavam a centenas de milhas oeste da Irlanda, entre 3 horas da manhã de domingo e 10,30 de segunda-feira, espaço de tempo que durou a caça ao destruidor do "Hood".

Commenta-se, nos mesmos circulos, que nos quatro dias a contar do em que foi afundado o couraçado "Bismarck", o "Prinz Eugen" deve ter feito, ou antes, pode ter feito, cerca de 2.000 milhas. Admitte-se que tanto o "Bismarck" como o "Prinz Eugen" devessem ter marcado um rendez-vous com algum navio-tanque, em qualquer ponto do norte ou sul do Atlantico, pois necessitariam os dois de reabastecimento. Assim, o "Prinz Eugen" pode ainda ir ao encontro do abastecedor, mas talvez não o faça, desde já, para illudir os caçadores, por ser crivel que tenha elle ainda a bordo oleo sufficiente para um cruzeiro de um mez ou mais.

RECOLHIDOS POR VASOS BRITANNICOS

LONDRES, 29 (A. Anderson, da Associated Press) — Mais de cem officiaes e marinheiros do couraçado allemão "Bismarck" foram recolhidos pelos navios da frota britannica, após o faundamento.

Essa noticia foi dada hoje pela Secretaria do Almirantado, a qual informou que, no cumprimento dos deveres de humanidade e de conformidade com as regras que pautam a guerra naval, logo após o ataque e desapparecimento do couraçado inimigo, foram descidos, dos navios da frota, os escaleres para o salvamento dos officiaes e tripulantes inimigos que, em consequencia da explosão e afundamento do "Bismarck", tinham ficado á mercê das ondas. O mar estava furiosissimo na occasião e, naturalmente que o companheiro do vaso afundado, o "Prinz Eugen", cuidando em fugir para não ter a mesma sorte que o seu poderoso capitanea, não pudera soccorrer os compatriotas em perigo.

MANTIDOS COMO PRISIONEIROS

A tripulação do "Bismarck", como se noticiou, era de cerca de 1.300 homens, sendo assim perto de 10 por cento os salvos pelos proprios marinheiros britannicos. Recolhidos nos escaleres, foram os tripulantes allemães conduzidos para bordo dos navios da frota, ali sendo mantidos como prisioneiros, depois de soccorridos os que se apresentavam feridos ou exhaustos pela batalha e pela luta contra as vagas.

Conta a nota do Almirantado que no embate em que pereceu o "Bismarck" houve tambem o afundamento do destroyer inglez "Mashona", de cuja tripulação se acham desapparecidos, presumindo-se que mortos, um official e 45 marinheiros.

Como se sabe, o "Bismarck" foi o couraçado nazista que fez explodir o "Hood", o maior e mais poderoso navio da esquadra britannica. E foi mesmo esse facto que motivou a caçada, na qual se consumiram tres dias, findos os quaes o couraçado allemão teve a mesma sorte que o que fora por elle afundado. Mas, ao que parece, foram menos felizes os officiaes e tripulantes do "Hood", pois ao que se acredita não houve quem os salvasse.

Suppõe-se que apenas tres sobreviventes — um official e dois marinheiros — não morreram. O "Hood" tinha como tripulação normal 1342 homens, e seu sinistro foi tão subito e rapido que os que não morreram na explosão e consequente afundamento, minima possibilidade tiveram de escapar.

NOVOS DETALHES DA OPERAÇÃO NAVAL

BERLIM, 29 (H. T.) — A agencia D. N. B. publica novos pormenores sobre o heroico combate que teve como desfecho o fundamento do encouraçado "Bismarck".

A referida agencia escreve: "Atemorizado pelo anniquilamento do "Hood" depois de breve combate e pelas avarias que o "Bismarck" fez soffrer ao "Prince of Walles", o almirantado britannico fez todo o possivel para reunir vasos de guerra em numero superior, contra o perigoso adversario e para o forçar a dar combate.

Logo depois do encontro da Islandia começou, através do oceano, uma caça que não tem precedentes na historia da guerra naval.

RETARDADA A MARCHA

Atacado na noite de 25 do corrente, o "Bismarck" foi attingido por torpedeiros. Os damnos soffridos, junto á avaria recebida na prôa durante o combate contra o "Hood" e o "Prince of Walles", retardaram consideravelmente a marcha do navio allemão.

O Almirantado britannico lançara na perseguição, além da maior parte da frota metropolitana os navios de linha "Rodney" e "Ramillies", que protegem as escoltas de comboios no Atlantico Norte, ao mesmo tempo que outra formação naval procedente de Gibraltar procurava completar, a toda velocidade, o cerco da unidade allemã.

Mas essa multipla superioridade não parecia sufficiente para que o combate fosse travado e o inimigo vencido. O almirantado appellou para as forças costeiras britannicas e para a aviação canadense da Terra Nova.

A despeito da pressão por todos os lados das forças que o atacavam, graças a habeis manobras, o "Bismarck" lograra disfarçar a rota e somente na manhã de 26 do corrente foi distinguido pela aviação inimiga.

PRIMEIRO ATAQUE AEREO

A' tarde do mesmo dia verificou-se o primeiro ataque dos aviões torpedeiros britannicos. O "Bismarck" rechassou-o. Por fim, ao cair do dia 26, o inimigo logrou collocar dois torpedos, que foram fataes para a liberdade de manobra do encouraçado allemão.

Depois de ser perseguido durante um trajecto de mais de 1.700 milhas e de ter logrado repellir as tentativas dos atacantes, o "Bismarck" devia, entretanto, succumbir.

Até á madrugada de 27, o navio defendeu-se contra forças inimigas superiores, lançadas de todos os lados em sua perseguição. Os ataques dos dreadnoughts inglezes, dos destroyers, dos aviões torpedeiros, succediam-se sem cessar.

Ainda uma vez o "Bismarck" repelliu a investida dos cruzadores e um ataque aereo.

Ignora-se ainda como se desenrolou o derradeiro combate, que foi fatal á valorosa unidade da marinha de guerra do Reich.

SALIENTADO O PAPEL DA AVIAÇÃO

MOSCOU, 29 (R.) — O jornal "Esquadra Vermelha", orgão da Marinha Soviética, commenta a batalha naval recentemente travada no Atlantico, e diz: "Estas operações são grandemente dignas de commentarios, sobretudo porque quasi que todos as armas navaes nella cooperaram.

Navios de guerra allemães e britannicos entraram em luta, praticamente fallando, pela primeira vez na presente guerra, emquanto os aviões e suas bases moveis de porta-aviões desempenharam papel saliente, confirmando assim o valor e a importancia dos torpedos aereos.

Infelizmente, nenhuma lição pode ser extraida do acontecimento, emquanto todos os detalhes não forem conhecidos".

O artigo em questão friza especialmente que a sorte do cruzador allemão "Prinz Eugen" deve ser esclarecida nos proximos dias.

"As operações são especialmente significativas pela duração que tiveram, sem precedentes na guera actual", accrescenta o comentario.

Analysando o mesmo assumpto, no jornal "Trud", o conhecido escriptor Ivanov, membro da Academia de Sciencias, declara:

"O papel desempenhado pelos aviões navaes britannicos, no correr das operações, combinando os serviços de reconhecimento com o assalto contra o inimigo, merece destaque especial".

O COMBATE DECISIVO

LISBOA, 29 (H. T.) — O jornal "Republica" escreve: "A explosão do "Hood" e a perda do "Bismarck" demonstram que a grande batalha decisiva desta guerra será travada no Atlantico. Que a Grã Bretanha conserve ou perca o Mediterraneo, que mantenha ou não a rota imperial das Indias pelo canal de Suez, o conflicto terá sua decisão no Atlantico, onde inglezes e allemães se enfrentaram com igual coragem e igual audacia.

Se os inglezes abandonassem o Mediterraneo e o canal de Suez, as communicações com seu Imperio do Oriente continuariam pelo Atlantico e pelo Oceano Indico, contornado a Africa. Trata-se de uma rota muito mais longa e dispendiosa, mas serviria da mesma forma á Grã Bretanha.

O bloqueio da Europa constituira sempre um perigo. Para rompel-o, a Allemanha teria de redobrar seu esforço no Atlantico e ninguem ignora o esforço formidavel que a Allemanha já realizou nesse oceano contra comboios mercantes britannicos. Para a luta final no Atlantico, dois grandes Imperios estão preparados".

Preoccupada a Grã-Bretanha com as suas perdas no mar

LONDRES, 29 (Por Noland Norgaard, da Associated Press) — Com o esmorecimento do enthusiasmo resultante da destruição do "Bismarck", a Grã Bretanha tem lançado os olhos com profunda aprehensão sobre as perdas crescentes da sua marinha de guerra, já bastante sobrecarregada, e com perspectivas para um futuro muito remoto.

Em menos de uma semana, a nação teve conhecimento da destruição de mais 75 mil toneladas de vasos de guerra de superficie, inclusive tres cruzadores e um submarino. Alguns observadores assignalaram que, se as pesadas perdas soffrida pela Marinha Real no Mediterraneo assegurassem a posse de Creta, e o fracasso dos ataques allemães contra a ilha, os inglezes poderiam rejubilar-se com muito maior intensidade pelo afundamento do "Bismarck" — se tambem por outro lado a destruição do maior vaso de guerra de Hitler não fosse tambem contrabalançada pelo afundamento do "Hood".

De um modo geral, admitte-se que a situação da esquadra britannica estaria consideravelmente mais aggravada, se Creta caisse em poder dos allemães, pois dahi por deante, a perda de cada navio de guerra teria como consequencia multiplicar as difficuldades da Grã Bretanha. Nesse caso, uma tenue linha de vasos de guerra teria a incumbencia simultanea de tentar impedir os movimentos dos navios do Eixo com destino á Syria, Libya, Tripolitania e possessões francezas na Africa Septentrional. E, essa pluralidade de funcções haveria de acarretar-lhe, forçosamente, maiores prigos.

Além disso, de Creta, os nazistas estariam em posição de investir directamente contra Alexandria, a maior base naval britannica no Mediterraneo. Tambem de Creta, os aviões do Eixo poderiam tornar difficil para os navios de guerra inglezes, a repetição de sortidas ao largo da costa norte-africana, para bombardeios subitos como os de Tripoli e Bengazzi.

Afora isso, o cruzador allemão "Prinz Eugen", ao que parece, ainda se encontra no Atlantico e, até que seja destruido, ou encurralado na sua base, a Grã Bretanha defrontar-se-á com as possiveis alternativas de expôr os seus comboios aos canhões de grosso calibre do navio inimigo, ou de escoltal-os com vasos de guerra de grande tonelagem, capazes de enfrental-os em igualdade de condições.

Os commandantes perecem com os seus navios

BERLIM, 29 (A. P.) — Nos circulos militares opina-se que tanto o almirante Luetjens, como o almirante Lindemann, perderam a vida com o afundamento do couraçado "Bismarck", accrescentando: "Nada indica que elles tenham querido salvar-se, pois é uma tradição na marinha allemã seus commandantes perecerem juntamente com seus navios, da mesma forma que é uma tradição no exercito um general nunca ser capturado".

Perguntado sobre como essa tradição poderia ser interpretada no incidente do "Graf Spee", que afundou na America do Sul, um porta-voz affirmou: "Em circumstancias especiaes, como naquelle caso, o commandante não deve afundar juntamente com seu navio em combate, mas se sabe que elle porá fim a existencia logo a seguir".

Tentativa de avanço paralisada

Os contingentes allemães querem consolidar suas posições actuaes

CAIRO, 29 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters com as forças avançadas britannicas no deserto occidental) — As tropas britannicas conseguiram paralysar a tentativa de avanço germanico para o Egypto, ao longo das linhas que partem de um ponto a duas milhas a leste de Sollum e a 30 milhas para o sul, no deserto.

No decorrer da noite de hontem e da manhã de hoje, os allemães não fizeram nenhum esforço para lançar um novo ataque e varios signaes nos indicam que as columnas germanicas não tencionam agora senão consolidar as posições reconquistadas no seu avanço.

O PASSO DE HELFIRE

A mais importante dessas posições é o passo de Helfire (Fogo do Inferno), o qual dá accesso apenas á região escarpada proxima de Sollum e Sidi-el-Barrani, que é uma ligeira eminencia no immenso tablado do deserto, a dez milhas ao sul de Sollum.

Com o dominio dessas posições, das quaes foram expulsos, ha alguns dias, por um repentino ataque das forças britannicas, os allemães esperam impedir que as columnas moveis britannicas ameaçam seu flanco direito e os ataquem pela retaguarda.

Os allemães occupam novamente Sollum, cujos poucos edificios, já bastante damnificados, não têm a menor importancia estrategica.

A despeito de sua grande superioridade numerica, acredita-se que os allemães tenham soffrido um numero consideravel de baixas, varias vezes maior que as britannicas.

Simultaneamente com o avanço principal, os allemães enviaram outra columna em direcção ao sul, ao longo da fronteira da Libya, e attingiram alguns postos fronteiriços, a algumas milhas de Sollum.

ACÇÃO DE PATRULHAS

CAIRO, 29 (R.) — As noticias recebidas nesta capital adeantam que as tropas inglezas proseguem no seu serviço de patrulhamento na area de Sollum, no Egypto. Por outro lado, não se nota nenhum indicio de que os allemães se estejam preparando para lançar uma offensiva em larga escala contra essa região.

No Irak, sabe-se que as forças britannicas continuam a avançar de Fallujah para Bagdad, ao mesmo tempo que as forças rebeldes procuram inundar as estradas, para difficultar o avanço das forças imperiaes britannicas.

LIMPEZA DA REGIÃO

Na frente da Abyssinia, as tropas britannicas proseguem no seu trabalho de limpeza da região norte do paiz, entre Gondar e Dessiê. Na região do sul, a localidade de Daco está completamente cercada pelos patriotas abyssinios, que obedecem ao commando de officiaes inglezes. Espera-se a todo momento que as forças fascistas cercadas rendam-se aos ethiopes.

Segundo um radio de Berlim aqui captado, as tropas italo-germanicas repelliram um ataque das forças britannicas na região de Tobruk, as quaes soffreram baixas de certa importancia. A mesma irradiação accrescenta: "Aviões germanicos destruiram dois tanques e grande numero de autos britannicos em Sollum."

Negam que estejam em negociações com Tokio

LONDRES, 29 (A. P.) — A Agencia Aneta, das Indias Orientaes hollandezas, negou que o governo de Batavia estivesse em negociações com o Japão:

"As Indias Orientaes hollandezas sempre alimentaram o desejo de seguir uma politica de boa vizinhança. Muitas exportações tiveram de ser reduzidas, mas isto, como o Japão bem sabe, era inevitavel".

Commando unico para as tropas

COMMUNICADA A FUSÃO DAS FORÇAS DA NOVA ZELANDIA E AUSTRALIA

CAMBERRA, 29 (R.) — A fusão das forças militares da Australia e da Nova Zelandia, que lutam no exterior, foi hoje communicada ao povo australiano, através de uma proclamação governamental.

Essas forças formarão doravante uma só unidade anzac.